Os Salmos Comentados V

Santo Agostinho

VALDEMAR TEODORO EDITOR

Santo Agostinho

Os Salmos Comentados V

Salmos 065 a 075

Tradução: Souza Campos, E. L. de
VALDEMAR TEODORO EDITOR
Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
2025

Créditos

Título original: *Discours sur les psaumes* in *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-le-Duc, 1864-1872.

Os salmos 034 e 051 a 060 foram traduzidos do latim para o francês pelo Pe. Aubert. Os outros salmos foram traduzidos pelo Pe. Morisot.

Autor: Santo Agostinho (354 - 430).

Tradução, edição e notas suplementares: Souza Campos, E. L. de

© 2024 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Capa: Ícone pintado por Philippe Grall. A pequena oliveira, cujo ramo foi cortado, é referência àquela sob a qual Santo Agostinho meditava na Igreja na África do Norte. Depois de morrer, deu origem a um novo ramo. Os oito ramos representam os monges trapistas martirizados do mosteiro de Nossa Senhora do Atlas, de Thibirine, Argélia e do Bispo Claverie. Este ícone foi concluído quando o Papa Bento XVI visitava Hagia Sophia em Constantinopla, na festa de Santo André, 30 de novembro de 2006.

Os salmos comentados V

Santo Agostinho

SALMO 065

A fé na ressurreição.

O duplo erro dos judeus que esperaram, na ressurreição, os bens da terra e acreditaram que ressuscitariam sozinhos. Jesus responde que seremos como anjos. É uma felicidade que toda a terra deva cantar, cantar mesmo exteriormente ou sobre o saltério, para que as pessoas sejam edificadas, com isto. A graça é para todos, mas não é a recompensa pelos nossos méritos. Daí, o temor que deve nos inspirar as obras de Deus, que dá a luz aos humildes e cega os orgulhosos. Os judeus foram cortados e os gentios enxertados no lugar deles e desta inserção, Deus corta também os hereges. A mentira de seus inimigos concorre para sua glória. As mentiras de acusação e as mentiras contra a ressurreição. Jesus triunfa ao subir ao céu. Os gentios que eram mar se tornaram terra seca. Toda alma humilde passa com os pés secos pelo rio da vida, para florescer em Jesus Cristo,

que é, neste mundo, nossa esperança e que será nossa força. Ao rebento de Abraão devemos o que somos e ele nos ilumina, nos mantém na virtude, nos sustenta nas provações e nos ajuda a suportar as pessoas. É ele que nos protege do fogo que nos consumiria e da água que nos corromperia. Ofereçamos holocaustos a ele, ou seja, que o fogo não deixe em nós nada de terreno. Ofereçamos a ele holocaustos interiores, que são feitos através do amor e pelos bois e bodes, os inocentes e os culpados. Ele faz, às nossas almas, o favor de tirá-las do culto aos ídolos e voltá-las para ele. Que ele nos afaste da iniquidade e nos dê a prece e, através da prece, a misericórdia.

Para o fim. Canto do salmo da ressurreição.

001

Este salmo tem por título: *Para o fim. Canto do salmo da ressurreição*[1].

Quando, no título de um salmo, vocês ouvirem: *Para o fim*, compreendam: "Para Cristo", pois, de acordo com estas

[1] Salmo 065: 001. Santo Agostinho utilizava a Septuaginta. A Vulgata estava sendo preparada em sua época por São Jerônimo, que ele conhecia e com quem se correspondia, trocando ideias sobre o trabalho que este último estava realizando. Vide *Cartas*.

palavras do Apóstolo: *Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[2].

Vocês ouvirão então um canto de ressurreição e saberão quem ressuscita, na medida em que ele mesmo quiser nos dar a compreensão disto. Nós cristãos já sabemos da ressurreição que se realizou em nossa Cabeça e que acontecerá em seus membros.

Cristo *é a Cabeça do corpo, a Igreja*[3]. O que aconteceu primeiro com *a Cabeça* deve acontecer depois com o *corpo*.

Esta é a nossa esperança, porque é nisto que cremos, é isto o que nos sustenta e o que nos faz suportar a maldade deste mundo, porque a esperança nos consola, até que a esperança se torne realidade.

Ora, ela será realidade quando ressuscitarmos. Então, nos tornaremos celestes e seremos *como os anjos de Deus no céu*[4].

Quem ousaria esperar isto, se a própria Verdade não nos tivesse prometido?

Estas promessas, esta esperança, os judeus as tinham também. Daí vem que eles se glorificavam pelas próprias obras, como se fossem obras de justiça, porque tinham recebido a Lei e, ao tomarem esta Lei como regra de vida, eles

[2] Romanos 10: 4.
[3] Colossenses 1: 18.
[4] Mateus 22: 30 e Marcos 12: 25.

achavam que possuiriam neste mundo os bens temporais e, na ressurreição dos mortos, adquiririam estes mesmos bens que faziam a alegria deles neste mundo.

Assim, os judeus não podiam responder aos saduceus, que negavam a ressurreição futura e lhes propuseram a questão que eles apresentaram ao Senhor.

Percebemos, de fato, pela admiração que lhes causou a solução do Senhor, que esta questão era para eles insolúvel.

Os saduceus o questionaram então sobre uma mulher que tivera sete maridos. Não simultaneamente, mas sucessivamente. Para favorecer o crescimento do povo, a Lei ordenava que, se um homem viesse a *morrer sem deixar filhos*[5], seu irmão, se ele o tivesse, desposaria sua viúva, para gerar filhos para seu irmão falecido.

Os saduceus propuseram então ao Senhor a questão de uma mulher que tivera sete maridos mortos que não lhe deixara filhos e que a tinham desposado para cumprir este dever. Eles perguntaram então ao Senhor: *Na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, uma vez que todos a tiveram?*

Seguramente, esta questão não teria sido insolúvel e nem difícil para os judeus, se eles não esperassem, para após a ressurreição, o mesmo gênero de bens desta vida.

[5] Deuteronômio 25: 5.

Mas o Senhor, prometendo-lhes que seriam *como os anjos* e não estariam na corrupção de uma carne humana, lhes disse: *Errais, não compreendendo as Escrituras nem o poder de Deus. Na ressurreição, os homens não terão mulheres nem as mulheres, maridos, mas serão como os anjos de Deus no céu*[6].

Ele lhes mostrou então que só há necessidade de sucessão onde há morte a chorar, mas que não há mais necessidade de sucessores quando não há mais mortes. Por isto, ele não deixou de acrescentar: *Eles jamais poderão morrer, porque são iguais aos anjos, são filhos de Deus e porque são ressuscitados*[7].

Como os judeus acreditavam na ressurreição futura, embora de uma maneira carnal, eles ficaram felizes com esta resposta dada aos saduceus, com os quais debatiam sobre esta questão capciosa e obscura.

Assim, os judeus acreditavam na ressurreição dos mortos, mas acreditavam também que somente eles ressuscitariam para a vida bem-aventurada, por causa da ação da Lei e da justificação das santas Escrituras, que somente eles possuíam e não os gentios.

[6] Mateus 22: 28, Marcos 12: 24 e 25 e Lucas 20: 27-36.
[7] Lucas 20: 36.

Esta cegueira de uma parte de Israel só durará até que haja entrado, na Igreja, *a totalidade dos gentios*, diz o Apóstolo.

Ora, a ressurreição foi prometida aos gentios quando eles acreditaram na ressurreição de Jesus Cristo. Daí vem que nosso salmo combate esta orgulhosa presunção dos judeus e celebra a fé dos gentios chamados à mesma esperança na ressurreição.

002

Este é então, meus irmãos, de alguma maneira, o sentido deste salmo. Detenham a atenção de vocês sobre o pouco que eu disse e que acabo de expor. Não se deixam desviar por nenhum pensamento. O salmo contradiz a presunção dos judeus, que se basearam nas justificações da Lei e crucificaram Jesus Cristo, que ressuscitou primeiro e os judeus serão os únicos de seus membros que não ressuscitarão com ele, mas sim aqueles que acreditaram nele, ou seja, os gentios.

É assim que este salmo começa: *Aclamai a Deus*.

Quem aclamará?

Toda a terra[8].

[8] Salmo 065: 001.

Então, a Judeia não estará sozinha. Observem, meus irmãos, que se trata da Igreja inteira espalhada pelo mundo e não lamentem apenas os judeus, que negavam esta graça aos gentios, mas se lamentem ainda mais pelos hereges, pois, se é preciso lamentar por aqueles que não são conduzidos ao redil, quanto mais não se deve lamentar por aqueles que vieram a ele e saíram depois?

Aclamai a Deus toda a terra, então.

O que quer dizer: *Aclamai*?

É irromper em gritos de alegria, se as palavras lhe faltam.

Na verdade, não se aclama com palavras, mas somente com sons alegres. É o coração que transborda, que lança sua alegria para fora com simples gritos que nenhuma palavra pode traduzir.

Aclamai a Deus toda a terra.

Que ninguém o aclame em uma parte apenas. Não, eu digo, que ninguém divida a terra. Que *toda a terra* o aclame. Que a aclamação seja universal. Universal inclui todos. Quem detém uma parte e está afastado do todo quer uivar e não aclamar.

Aclamai a Deus toda a terra.

003

Cantai salmos em seu nome[9].

O que o profeta quer dizer?

Que os salmos bendigam *seu nome*.

Ontem, eu lhes disse o que significa cantar um salmo e me parece que suas caridades se lembram disto. Cantar um salmo é pegar um instrumento chamado saltério e colocar a ação da mão que toca em sintonia com a voz.

Se então você está em júbilo, que Deus o ouça. Mas toque seu instrumento, para que as pessoas o vejam e o ouçam, mas não em seu nome.

Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante das pessoas, para serdes vistos por elas[10], diz o Senhor.

"Em nome de quem é preciso tocar meu instrumento, para que minhas obras estejam afastadas da visão humana?", você me questionará.

Observem em outra passagem: *Brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus*[11].

Que elas *vejam as vossas boas obras e glorifiquem*, mas não vocês e sim Deus, pois, se vocês fizerem o bem so-

[9] Salmo 065: 002.
[10] Mateus 6: 1.
[11] Mateus 5: 16.

mente para tirar alguma glória dele, lhes será dito o que disse o Senhor sobre algumas pessoas desta categoria. *Em verdade, já receberam sua recompensa*, ele disse. E também: *Do contrário, não tereis recompensa junto de vosso Pai que está no céu*[12].

"Então, devo ocultar minhas obras e não fazê-las em presença das pessoas?", você pergunta.

De forma alguma!

"Mas, o que diz então o Senhor?"

Brilhe vossa luz diante das pessoas.

"Continuo na dúvida! Por um lado, me é dito: *Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante das pessoas*. Por outro lado, me é dito: *Brilhe vossa luz diante das pessoas*. Qual preceito devo ouvir? O que fazer? O que deixar de fazer?"

Existe, para a pessoa, a mesma impossibilidade de servir dois senhores que dão ordens diferentes que existe em servir um só, mas que também dá ordens diferentes. Mas o Senhor não disse que seus preceitos são diferentes.

Observe bem o fim e cante para o mesmo fim. Observe para que fim você deve agir. Se você age para obter uma glória pessoal, isto é o que lhe está proibido. Mas, se você age para a glória de Deus, isto é o que lhe é ordenado.

[12] Mateus 6: 2 e 1.

Cante então com seu instrumento, mas não em seu nome e sim em nome do Senhor seu Deus. A você, o canto e a ele, o louvor. A você, viver santamente e a ele, retirar a glória disto.

De onde nos vem o meio de vivermos santamente?

Se nos vem da eternidade, nossas vidas jamais serão culposas. Se ele nos vem de nós mesmos, nossas vidas jamais serão santas.

Cantai salmos em seu nome, então.

004

Dê glórias no louvor a ele[13].

O profeta quer que toda a nossa vontade seja para a glória de Deus e ele não nos deixa nenhum motivo para louvarmos a nós mesmos. Glorifiquemos então ainda mais e nos rejubilemos. Apeguemo-nos ao Senhor e que a ele seja nosso louvor.

Na leitura do Apóstolo, vocês ouviram: *Vede, irmãos, o vosso grupo de eleitos; não há entre vós muitos sábios, humanamente falando, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. O que é estulto no mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios e o que é fraco no mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes e o que é vil e desprezível no*

[13] Salmo 065: 002.

mundo, Deus o escolheu, como também aquelas coisas que nada são, para destruir as que são[14].

O que ele quis dizer com isto? O que ele quis mostrar com isto?

Nosso Senhor Jesus Cristo, que é Deus, veio restaurar o gênero humano e dar sua graça a todos aqueles que compreendem que ela é um dom dele e não um mérito de nossa parte e, para que ninguém possa se glorificar segundo a carne, ele escolheu os enfermos, pois o mérito não fez Natanael escolher a ele mesmo.

O que você dirá, de fato? Lembre-se de Mateus, o publicano, escolhido em seu local de trabalho[15]. Mas o Senhor não escolheu Natanael, a quem, no entanto, deu testemunho nestes termos: *Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade*[16].

Compreende-se então que Natanael era um sábio da Lei. Não que ele não devesse escolher sábios, mas, se ele os tivesse escolhido logo no início, eles teriam atribuído a eleição deles ao mérito da doutrina deles. O louvor teria sido para a ciência deles e o louvor da graça em Cristo teria sofrido com isto. Ele lhe deu um testemunho de um bom fiel *no qual não há falsidade* e, no entanto, ele não o incluiu

[14] 1 Coríntios 1: 26-28.
[15] Mateus 9: 9.
[16] João 1: 47.

entre seus discípulos, escolhidos inicialmente entre os iletrados.

E o que nos mostra que Natanael era um especialista na Lei?

Quando um daqueles que tinham seguido o Senhor lhe disse: *Achamos aquele de quem Moisés escreveu na Lei e que os Profetas anunciaram. É Jesus de Nazaré, filho de José*, ele disse: *Pode, porventura, vir coisa boa de Nazaré?*

Então, como ele compreendeu que podia *vir coisa boa de Nazaré*, ele era um conhecedor da Lei e tinha examinado atentamente os Profetas.

Eu sei que são dadas, a estas palavras, outra conotação e que esta não é adotada pelos mais especialistas, segundo os quais, Natanael teria dito com uma certa desesperança: *Pode, porventura, vir coisa boa de Nazaré?* Ou seja: "Isto é possível?" Ele teria apresentado, assim, com esta pergunta, uma desesperança.

Mas, lemos em seguida: *Vem e vê*[17]. Ora, esta resposta: *Vem e vê*, pode convir a cada maneira de falar. Se for a dúvida que o faça dizer: *Pode, porventura, vir coisa boa de Nazaré?*, a resposta é: "*Vem e vê*, já que você não acredita". Se você diz afirmativamente: *Pode vir coisa boa de Nazaré*, a resposta seria também: "*Vem e vê* o quanto é bom o que

[17] João 1: 45 e 46.

eu digo de Nazaré. *Vem e vê* que você tem razão em acreditar. Faça esta experiência".

Pode-se também concluir em favor dos conhecimentos de Natanael sobre a Lei, do fato de ele não ter sido escolhido como um dos discípulos por Aquele que escolheu o que há de *fraco* segundo *o mundo*, mesmo que o Senhor desse o testemunho de que ele era *um verdadeiro israelita, no qual não* havia *falsidade*.

Depois, Deus escolheu oradores, mas estes poderiam ter se orgulhado se ele não tivesse escolhido pescadores primeiro. Ele escolheu ricos, mas eles teriam podido acreditar que isto tinha sido em consideração à riqueza deles, se ele não tivesse escolhido pobres em primeiro lugar. Ele escolheu imperadores depois, mas é mais benéfico para Roma ver um imperador depositar sua coroa quando chegar lá e chorar pela memória de um pescador do que um pescador chorar pela memória de um imperador.

O que é estulto no mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios e o que é fraco no mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes e o que é vil e desprezível no mundo, Deus o escolheu, como também aquelas coisas que nada são, para destruir as que são.

E qual é a sequência?

O Apóstolo conclui assim: *Assim, nenhuma criatura se glorificará diante de Deus*[18].

Observem como ele nos proíbe a glória, para nos dar a glória. Ele nos proíbe a nossa glória, para nos dar a dele. Ele nos tira a glória que é vazia, para nos dar a glória plena; uma glória vacilante, para nos dar uma glória sólida.

O quanto então nossa glória é mais sólida e mais forte por estar em Deus?

Não é então em você mesmo que é preciso se glorificar, pois a verdade lhe proíbe isto. Mas estas palavras do Apóstolo são preceitos da verdade: *Quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor*[19].

Não imitem os judeus, que queriam atribuir a justificação deles, de certa forma, aos próprios méritos deles e tinham inveja dos gentios ___ que conseguiam a graça evangélica para obterem a remissão de todos os pecados deles ___ como se eles mesmos não tivessem que obter nenhum perdão e só tivessem que esperar pela recompensa pelas boas obras deles. Doentes ainda, eles se acreditavam curados e a doença deles era ainda mais perigosa, pois, se a doença deles fosse menor, eles não teriam matado, no delírio deles, o Médico.

[18] 1 Coríntios 1: 27-29.
[19] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.

Dê glórias no louvor a ele.

005

Dizei a Deus: Como vossas obras são temíveis![20]

Por que *temíveis* e não amáveis?

Escutem estas outras palavras de outro salmo: *Sirvam o Senhor com temor e regozijem-se nele com tremor*[21].

O que isto significa?

Ouçam a resposta do Apóstolo: *Trabalhai na vossa salvação com temor e tremor*.

Por que *com temor e tremor*?

Ele nos dá a razão disto: *Porque é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o fazer*[22].

Se então é Deus quem age em você, você só faz o bem através da graça de Deus e não através das suas próprias forças. Então, à sua alegria, una o temor, para que Deus não tire do seu orgulho o que ele deu à sua humildade.

E, para que você compreenda que esta foi a sorte do orgulho dos judeus, eles que se acreditavam justificados pelas obras da Lei e que caíram por isto mesmo, outro salmo diz: *Uns põem sua força nos carros, outros nos cavalos*, como se fossem degraus, instrumentos de elevação. *Nós,*

[20] Salmo 065: 003.
[21] Salmo 002: 011.
[22] Filipenses 2: 12 e 13.

porém, a temos em nome do Senhor, nosso Deus, acrescenta o profeta.

"Aqueles lá então colocam a confiança deles em seus carros e em seus corcéis. *Nós, porém, a temos em nome do Senhor, nosso Deus*".

Observem como uns se glorificam deles mesmos e como os outros só se enaltecem em Deus. Assim, o que é dito em seguida?

Eles fraquejaram e foram vencidos, mas nós, de pé, continuamos firmes[23].

Escutem a mesma linguagem por parte do próprio Senhor: *Vim a este mundo para fazer uma discriminação: os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos*[24], ele diz.

Considerem, por um lado, a bondade e, por outro, certa severidade. No entanto, onde encontrar mais bondade, mais misericórdia, mais justiça?

Por que *os que não veem* devem ver?

Por causa da bondade do Senhor.

Por que também *os que veem se* tornarão *cegos*?

Por causa do orgulho deles.

[23] Salmo 019: 8 e 9.
[24] João 9: 39.

Mas eles enxergavam mesmo, de fato e foram subitamente atingidos pela cegueira?

Na realidade, eles não enxergavam. Eles apenas acreditavam ver.

De fato, observem, meus irmãos, que quando os judeus perguntaram: *"Também nós somos, acaso, cegos?!" Respondeu-lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis pecado, mas agora pretendeis ver e o vosso pecado subsiste"*[25].

Você procura o Médico e diz que enxerga?

Mais colírio então ou vai permanecer cego. Admita que é cego e mereça enxergar.

Pensem nos judeus e pensem nos gentios.

Os que não veem verão e *vim para que os que veem se tornem cegos*, disse o Senhor.

Os judeus viam Nosso Senhor na carne e os gentios não o viam. Então, aqueles que o viam o crucificaram e aqueles que não o viam acreditaram nele.

O que fizestes então, Senhor? O que fizestes contra aqueles soberbos?

Vemos por vosso favor e somos vossos membros. Vós escondestes o Deus, para só mostrar o humano. Mas, por quê?

[25] João 9: 40 e 41.

Para que *esta cegueira de uma parte de I*srael durasse *até que haja entrado a totalidade dos gentios*[26].

Foi por isto que ocultastes o Deus dos olhares deles, para só lhes mostrar o humano. Eles olhavam, mas não viam. Eles só enxergavam aquilo que tomastes emprestado e não o que éreis. Eles viam a *condição de servo* e não a vossa *igualdade com Deus*[27]. A *condição de servo* que o fez dizer: *O Pai é maior do que eu*[28] e não a *igualdade com Deus*, sobre a qual, vocês acabaram de ouvir: *Eu e o Pai somos um*[29].

O que eles viam, eles não compreendiam. O que eles viam, eles crucificaram. Eles insultaram o humano que viam, sem saber o que ele ocultava.

Escutem estas palavras do Apóstolo: *Se* o h*ouvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[30].

Assim, ó gentios que são chamados! Observem que, *se* em sua justiça, *alguns dos ramos foram cortados e se tu, oliveira selvagem, foste enxertada em seu lugar e agora recebes seiva da raiz da oliveira, não te envaideças nem menosprezes os ramos, pois, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti*[31]. Estejam, invés disto, no temor, ao verem

[26] Romanos 11: 25.
[27] Filipenses 2: 6.
[28] João 14: 28.
[29] João 10: 30.
[30] 1 Coríntios 2: 8.
[31] Romanos 11: 17 e 18.

os ramos naturais serem cortados, pois os judeus são os filhos dos Patriarcas e filhos de Abraão segundo a carne.

O que diz ainda o Apóstolo?

Dirás, talvez: "Os ramos foram cortados para que eu fosse enxertado". Sem dúvida! É pela incredulidade que foram cortados, ao passo que tu, é pela fé que estás firme. Não te ensoberbeças, antes teme. Se Deus não poupou os ramos naturais, bem poderá não poupar a ti[32].

Pense nesses ramos que foram cortados e você enxertado e, longe de se orgulhar por causa desses ramos cortados, *dizei*, invés disto, *a Deus: Como vossas obras são temíveis!*[33]

Meus irmãos! Se não devemos nos orgulhar por causa dos judeus cortados do tronco dos Patriarcas e se precisamos, invés disto, temer e dizer a Deus: "*Como vossas obras são temíveis!"*, quanto menos nos é permitido nos prevalecermos por causa das feridas dos novos cortes?

Os judeus foram cortados primeiro e os gentios foram enxertados. Desta inserção, os hereges foram novamente cortados. Mas evitemos nos prevalecer contra eles, para que, ao insultarmos esses infelizes cortados, não mereçamos também ser cortados.

---

[32] Romanos 11: 19-21.
[33] Salmo 065: 003.

Seja qual for o bispo cuja voz vocês ouçam, eu lhes suplico, meus irmãos, que, vocês todos que estão no seio da Igreja, evitem qualquer insulto contra aqueles que estão fora dela. Invés disto, rezem por eles, para que retornem ao seio dela, *pois Deus é poderoso para enxertá-los de novo*[34].

Isto foi o que o Apóstolo disse com relação aos judeus e o que se cumpriu, de fato. O Senhor ressuscitou e muitos abraçaram a fé. Eles não o conheceram ao crucificá-lo, mas, no entanto, mais tarde, eles acreditaram nele e este crime lhes foi perdoado.

O sangue do Senhor foi derramado e foram perdoados os homicidas, para não dizer os deicidas, *pois, se o houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[35].

Recentemente então, o sangue inocente derramado acaba de ser dado aos assassinos. Através da graça então, eles beberam o sangue que derramaram na insanidade deles.

Digam então *a Deus: Como vossas obras são temíveis!*

Por que *temíveis*?

[34] Romanos 11: 23.
[35] 1 Coríntios 2: 8.

Porque *esta cegueira de uma parte de Israel só durará até que haja entrado a totalidade dos gentios*[36] na Igreja.

Ó *totalidade dos gentios*! Digam *a Deus: Como vossas obras são temíveis!*

Regozijem-se nele, mas *com tremor*[37]. Não se coloquem acima dos ramos cortados.

Dizei a Deus: Como vossas obras são temíveis!

006

Com a multiplicidade do vosso poder, vossos inimigos vos mentirão[38].

Vossos inimigos vos mentirão, para aumentar *vosso poder*. O que isto quer dizer?

Ouçam com atenção, meus irmãos! O poder de Nosso Senhor Jesus Cristo se manifestou, sobretudo, na ressurreição, de onde veio o título deste salmo.

Ora, após sua ressurreição, ele apareceu aos seus discípulos. Ele não apareceu aos seus inimigos, mas aos seus discípulos[39]. Todos o viram crucificado, mas somente os fiéis o viram ressuscitado, para que, no futuro, acreditasse quem tivesse a vontade e esta ressurreição fosse prometida a quem acreditasse.

---

[36] Romanos 11: 25.
[37] Salmo 002: 011.
[38] Salmo 065: 003.
[39] Cf. Atos 10: 40 e 41.

Muitos santos fizeram milagres, mas nenhum deles ressuscitou após sua morte, porque aqueles que ressuscitaram só ressuscitaram para morrerem mais uma vez.

Que suas caridades queiram observar bem. O Senhor nos disse, ao falar de suas obras: *Se não quiserdes crer em mim, crede nas minhas obras*[40].

Ele destacou assim as antigas maravilhas dos Profetas. Se não as mesmas absolutamente, ao menos as mesmas no grande número, que emanaram do mesmo poder.

O Senhor caminhou sobre o mar e fez Pedro também caminhar sobre ele[41]. O Senhor não estava lá, quando o mar se abriu para dar passagem a Moisés e o povo de Israel[42]?

Foi o mesmo Senhor que operou estas maravilhas. Ele realizou umas em sua própria carne e outras pelas carnes de seus servidores. Todavia, o que ele não fez por intermédio de seus servidores ___ pois era ele que realizava todas aquelas maravilhas ___ foi que um deles morresse e retornasse depois para a vida eterna.

Se então os judeus podiam dizer, quando o Senhor fazia milagres: “Isto, Moisés fez também, Elias fez, Eliseu fez”; se eles podiam se atribuir milagres semelhantes, já que os Profetas também ressuscitaram mortos e realizaram nume-

[40] João 10: 38.
[41] Cf. Mateus 14: 25-29.
[42] Cf. Êxodo 14: 21.

rosas maravilhas; quando eles lhe pediram um sinal que lhe fosse próprio, ele atraiu a atenção deles para um milagre que só se cumpriria nele e lhes disse: *Esta geração adúltera e perversa pede um sinal, mas não lhe será dado outro sinal do que aquele do profeta Jonas; do mesmo modo que Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe, assim o Filho do Homem ficará três dias e três noites no seio da terra*[43].

Como Jonas ficou no ventre da baleia? Não foi de maneira a sair vivo de lá?

Ora, o inferno foi para o Senhor o que a baleia foi para Jonas. Este foi o milagre para o qual ele chamou a atenção, o principal milagre.

Há mais poder em ressuscitar após a morte do que em não morrer. A maravilha então do poder do Senhor, em sua humanidade, resplandeceu no milagre da ressurreição.

Isto é o que o Apóstolo nos aponta, ao dizer: *Não com minha justiça, que vem da Lei, mas com a justiça que se obtém pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé. Anseio pelo conhecimento de Cristo e do poder da sua Ressurreição*[44].

[43] Mateus 12: 39 e 40.
[44] Filipenses 3: 9 e 10.

Ele também assinala isto em outra passagem: *É verdade que ele foi crucificado por fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus*[45].

Se então o poder de Deus se mostra em seu esplendor na ressurreição do Senhor, que dá o título deste salmo, qual é o sentido destas palavras: *Com a multiplicidade do vosso poder, vossos inimigos vos mentirão*, se não é: "Vossos inimigos mentirão até vos crucificar e vós sereis crucificado para ressuscitar. Então, a mentira deles fará resplandecer vosso poder em toda sua grandeza"?

Por que um inimigo mente, costumeiramente?

Para diminuir o poder daquele que é o objeto de sua mentira.

"Mas convosco, é o contrário o que acontece. Vosso poder apareceria menos, se essas pessoas não mentissem contra vós", diz o profeta.

007

Observem mesmo, no Evangelho, a mentira das falsas testemunhas e pensem que ela teve como motivo a ressurreição do Senhor. Quando perguntaram, de fato, ao Senhor: *Que sinal nos apresentas tu, para procederes deste mo-*

[45] 2 Coríntios 13: 4.

do?[46], além do que ele havia dito sobre Jonas, ele acrescentou, no mesmo sentido, mas sob outra comparação, para nos mostrar que esta maravilha tão marcante é particular ao Senhor: *"Destruí vós este templo e eu o reerguerei em três dias". Os judeus replicaram: "Em quarenta e seis anos foi edificado este templo e tu hás de levantá-lo em três dias?!"*

O Evangelista, ao nos dizer o sentido destas palavras, acrescenta: *Mas ele falava do templo do seu corpo*[47].

Então, ele prometeu mostrar às pessoas seu poder, nesta carne que lhe sugeriu a comparação com o templo e que era, de fato, o templo onde se escondia sua divindade. Os judeus só viam então o exterior do templo, mas não viam a divindade que morava em seu interior.

Estas palavras forneceram às falsas testemunhas uma mentira que elas debitaram contra ele. Sim, estas mesmas palavras nas quais ele assinalava sua ressurreição futura, ao falar do templo.

Isto, de fato, foi o que depuseram contra ele as testemunhas, quando lhe perguntaram o que elas tinham ouvido dizer: *Este homem disse: "Posso destruir o templo de Deus e reedificá-lo em três dias"*[48].

Eles tinham ouvido: "*Eu* ressuscitarei *em três dias*".

[46] João 2: 18.
[47] João 2: 19-21.
[48] Mateus 26: 61.

Eles não ouviram: "*Eu* destruirei" e sim: *Destruí vós*. Eles mudaram uma palavra e algumas letras para criarem um falso testemunho.

Mas, ó vaidade humana! Ó enfermidade humana! A quem você quer mudar uma palavra? Você muda uma palavra da incomparável Palavra? Você pode mudar uma palavra, mas pode mudar a própria Palavra de Deus?

Assim, está dito em outra passagem: *A iniquidade desmentiu a ela mesma*[49].

Por que então, ó Senhor, vossos inimigos mentiram contra vós, vós que sois cantado pela terra inteira?

A mentira dos vossos inimigos contra vós fará ressaltar o esplendor do vosso poder.

Eles dirão: "*Eu* destruirei", quando disseres: *Destruí vós*. Por que vos acusam de ter dito: "*Eu* destruirei" e não dizem o que vós dissestes: *Destruí vós*?

Eles querem, parece, se defender em vão contra a acusação de terem destruído o templo, pois, se Cristo morreu quando quis, fostes vós que o mataste, portanto. Concordamos então com vocês, ó impostores! Foi ele mesmo quem destruiu o templo, pois o Apóstolo disse: *A minha vida pre-*

[49] Salmo 026: 012.

sente, na carne, eu a vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim[50].

É dito sobre o Pai que ele *não poupou seu próprio Filho, mas que, por todos nós, o entregou*[51]. Se então, foi o Pai quem entregou seu Filho e se foi o Filho que entregou a si mesmo, o que fez Judas?

O Pai, ao entregar seu Filho à morte por nós, fez uma boa ação. Cristo, ao entregar a si mesmo por nós, fez uma boa ação. Judas, ao entregar seu Mestre em prol de sua avareza, cometeu um crime, pois o benefício que nos advém da Paixão de Cristo não será atribuído à maldade de Judas. Judas receberá o castigo por sua traição e Cristo receberá o louvor por sua graça.

Que ele mesmo tenha destruído seu templo; que o tenha destruído Aquele que disse: *Dou a minha alma para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por mim mesmo, já que tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de retomá-la*[52]; que ele mesmo tenha então destruído seu templo, isto foi obra da graça dele, mas se utilizando da maldade de Judas.

[50] Gálatas 2: 20.
[51] Romanos 8: 32.
[52] João 10: 17 e 18.

Com a multiplicidade do vosso poder, vossos inimigos vos mentirão[53].

Então eles mentem, acreditam neles, vós sois preso, sois crucificado, sois insultado, eles passam diante de vós, balançam as cabeças e dizem: *Tu, que destrói o templo e o reconstrói em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*[54]

Então, vós destes vossa vida por vontade própria, vosso lado foi aberto por uma lança[55] e os sacramentos fluíram do vosso lado sagrado. Fostes descido da cruz, envolvido em mortalhas, colocado no sepulcro e guardas foram postados bem perto, por receio de que os discípulos levassem vosso corpo. Chega a hora da ressurreição, a terra se abala, os túmulos se abrem. Vossa ressurreição é secreta, mas vossa aparição é manifesta.

Onde estão agora aqueles mentirosos? Onde está o falso testemunho da maldade deles? Não foi para fazer resplandecer vosso poder que eles mentiram contra vós?

008

Examinemos também os guardas do sepulcro. Que eles contem o que viram. Que eles recebam dinheiro e ven-

[53] Salmo 065: 003.
[54] Mateus 27: 40.
[55] Cf. João 19: 34.

dam a mentira deles. Que falem esses perversos a quem outros perversos deram a palavra de ordem. Que falem os corrompidos pelos judeus que não quiseram ser íntegros com Cristo. Que eles venham falar e mentir também. O que eles dirão?

Que falem e veremos. Mintam também, para fazerem resplandecer *multiplicidade do poder* do Senhor.

O que vocês dirão?

"*Enquanto* dormíamos, *seus discípulos vieram retirá-lo à noite* do sepulcro"[56].

Ó tolice! Ó verdadeiro sonho! Ou vocês estavam acordados e deveriam ter impedido a aproximação ou estavam dormindo e não viram nada do que aconteceu.

Eles mentem como *inimigos* e o número dos mentirosos cresce, para que cresça também o preço da mentira, pois foi para fazer resplandecer a *multiplicidade do* vosso *poder* que o *vossos inimigos* mentiram contra vós.

Eles mentiram então para fazerem resplandecer o vosso poder e vós aparecestes para as pessoas verdadeiras, contra a expectativa dos mentirosos. Vós aparecestes para as pessoas verdadeiras cuja veracidade foi feita por vós.

[56] Mateus 28: 13.

009

Aos judeus coube ficar com suas mentiras e a vós, porque eles mentiram para fazer resplandecer vosso poder, se aplica o que se segue: *Que toda a terra vos adore e vos cante salmos. Que ela celebre vosso nome, ó Altíssimo*[57].

Há pouco, tão humilhado e agora, *Altíssimo*. Humilhado nas mãos de seus inimigos mentirosos e agora *Altíssimo*, acima dos anjos que cantam sua glória.

Que toda a terra vos adore e vos cante salmos. Que ela celebre vosso nome, ó Altíssimo.

010

Venham e vejam as obras do Senhor.

"Ó nações, nações afastadas! Deixai os judeus com suas mentiras e vinde com vossos votos!"

Venham e vejam as obras do Senhor. Ele é terrível em seus propósitos para os filhos dos homens[58].

Ele mesmo é chamado de Filho do Homem e foi, verdadeiramente, feito filho do homem. Verdadeiro Filho do Homem na *igualdade com Deus* e verdadeiro filho do homem na *condição de servo*[59].

[57] Salmo 065: 004.
[58] Salmo 065: 005.
[59] Filipenses 2: 6.

Mas não julguem, por esta *condição de servo*, de acordo com a condição daqueles que se assemelham a ele, pois *ele é terrível em seus propósitos para os filhos dos homens*.

Em suas tramas, os filhos dos homens resolveram crucificar Cristo e este crucificado atingiu com a cegueira aqueles que o pregaram na cruz.

O que vocês fizeram então, ó filhos dos homens, ao forjarem sinistras tramas contra vosso Senhor, em quem se ocultava a majestade, para só se exibir a enfermidade?

Vocês forjaram um propósito de perdição e ele, um de cegueira e salvação. De cegueira contra os soberbos e de salvação em favor dos humildes. Mas de cegueira contra os soberbos para que esta cegueira os humildasse e essa humildade os fizesse confessar suas faltas e a confissão os iluminasse.

Ele é terrível em seus propósitos para os filhos dos homens.

Realmente terrível!

Então, uma parte de Israel cai na cegueira. Os judeus, dos quais nasceu Cristo, estão fora. Os gentios, os adversários dos judeus, estão dentro, com Cristo[60].

Ele é terrível em seus propósitos para os filhos dos homens.

[60] Cf. Romanos 11: 25.

011

Assim, o que ele fez com esses *propósitos* terríveis?

Ele transformou o mar em terra seca. Isto é o que o profeta diz em seguida: *Ele transforma o mar em terra seca*[61].

O mundo era um *mar* que tinha a amargura da salmoura, turbulento por causa das tempestades e furioso por causa das ondas de perseguição. Ora, esse *mar* se transformou tanto *em terra seca* que o mundo, há pouco sobrecarregado com a água amarga, agora tem sede de água doce.

Quem fez esta transformação?

Aquele que *transforma o mar em terra seca*.

O que dizem agora as almas de todas as nações?

Minha alma é, para vós, como terra seca[62].

É ele quem *transforma o mar em terra seca* e faz atravessar *o rio a pé seco*.

Aqueles mesmos que eram *mar* se transformaram *em terra seca*.

Eles atravessarão o rio a pé seco[63].

Que rio é este?

---

[61] Salmo 065: 006.
[62] Salmo 142: 006.
[63] Salmo 065: 006.

É tudo o que morre nesta vida. Observem um rio. Um fluxo vem, passa e outro lhe sucede, para passar também.

Não é um rio, o jorro das águas que nascem da terra para fluir?

Todos que nascem na terra deverão ceder seu lugar para os que nascerão em seguida e esta ordem de coisas que passam constitui uma espécie de rio. Mas que a alma ávida não se jogue nesse rio. Longe de se jogar nele, que ela se mantenha em suas margens.

Mas como ela superará os encantos das coisas passageiras?

Que ela acredite em Cristo e ela atravessará *a pé seco*. Ele mesmo a guiará e ela passará *a pé seco*.

O que quer dizer passar *a pé seco*?

Passar facilmente, sem procurar um cavalo para passar, sem se exaltar com seu orgulho, para passar o rio. Ela passará humildemente e passará seguramente.

Eles atravessarão o rio a pé seco.

012

Lá, nos alegraremos nele[64].

Filhos de Israel! Vocês se glorificaram por suas obras. Deponham esse orgulho que os levam a se glorificarem de

[64] Salmo 065: 006.

vocês mesmos e recebam a graça de se glorificarem em Cristo. É *nele* que *nos alegraremos* e não em nós mesmos.

Lá, nos alegraremos nele.

Quando estaremos nessa alegria?

Quando tivermos atravessado *o rio a pé seco*. A vida eterna nos é prometida. A ressurreição nos é prometida e *lá*, nossa carne não passará mais. Ela passa agora, que está sob o império da morte.

Observem para ver se há uma idade que possa se manter no mesmo estado. A criança quer crescer e não sabe que sua vida é um espaço que se retrai com a sucessão dos anos, pois o crescimento não multiplica nossos anos e sim, pelo contrário, os retira.

Assim como a água do rio só se move para se afastar da fonte, a criança quer crescer para escapar da tutela de seus pais. Ela cresce, o tempo passa rápido e ela chega à adolescência.

Que aquele que ultrapassou os anos infantis se mantenha na juventude, se puder. Ela também foge rapidamente e vem em seguida a velhice. Faça com que ela seja eterna, pois a morte porá um fim nela.

Então, toda carne que nasce forma um rio. Ora, para que a concupiscência pelas coisas deste mundo não venha perturbar ou acelerar ainda mais esta corrente, passa por

ele facilmente quem o passa com humildade ou a pé, tomando como guia Aquele que o passou primeiro, que, até à morte, bebeu *da torrente no caminho* e, para isto, ergueu *a sua fronte*[65].

Se então passamos *o rio a pé*, ou seja, se atravessamos sem arrependimentos esta vida mortal que flui, nós *nos alegraremos nele*. Mas, em quem nos alegramos agora, se não é nele ou na esperança de possuí-lo?

Se então temos alguma alegria hoje, é a alegria da esperança. Então, somente *nos alegraremos nele*. É nele agora, mas na esperança. *Então, veremos face a face*[66].

013

Lá, nos alegraremos nele. Nele quem? Naquele *que reina eternamente com sua virtude*[67].

Mas nós, que virtude temos? Ela é eterna?

Se nossa virtude fosse eterna, não seríamos decaídos, não teríamos caído no pecado, não mereceríamos ser castigados com a pena da morte[68].

Fomos adotados então por Aquele de quem nossa falta nos separou. *É ele que reina eternamente com sua virtude*.

---

[65] Salmo 109: 007.
[66] 1 Coríntios 13: 12.
[67] Salmo 065: 007.
[68] Cf. Gênesis 2: 17. *Com a morte, morrerás*.

Nós nos tornamos seus coerdeiros e seremos fortes nele, mas ele o é por sua própria virtude. Seremos iluminados e é ele a luz que deve nos iluminar. Ele não pode se afastar dele mesmo. É sua chama que nos aquece. Longe dele, só há gelo para nós. Perto dele, sua chama nos aquece novamente.

Peçamos-lhe então que nos guarde em sua virtude, porque *nos alegraremos nele*. *É ele que reina eternamente com sua virtude*.

014

Mas estes benefícios não são propiciados somente aos judeus que chegam à fé. Como os judeus eram muito exaltados, ao presumirem da própria fé deles, mais tarde eles souberam que virtude lhes tinha dado uma força salvífica e muitos deles abraçaram a fé.

Ora, isto não basta para Cristo. O dom que ele nos deu é grande e é um dom precioso. Mas este dom que ele nos deu não deve se ater aos judeus somente.

Seus olhares estão voltados para os gentios[69].

Então, ele voltou *seus olhares para os gentios*.

"O que faremos então? Eles têm o que nós também temos. A eles, o Evangelho, como a nós, o Evangelho. A eles, a graça da ressurreição, como a nós, a graça da ressurreição.

[69] Salmo 065: 007.

Do que nos serviu termos recebido a Lei, termos vivido sob as justificações da Lei, temos observado os preceitos de nossos pais? Foi tudo inútil então? A eles então, os mesmos favores que nós! Nenhum litígio e nenhuma contestação", murmuram os judeus.

Que os amargurados não enalteçam a eles mesmos[70].

Ó carne miserável e corrompida! Você não é então pecadora? O que profere sua língua? Pense em sua consciência.

Todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus[71], necessitando, portanto, da graça de Deus.

Reconheça isto então, ó fraqueza humana!

Você não recebeu a Lei para transgredir a Lei, pois você não guardou e nem observou os preceitos que você recebeu. Só lhe veio da Lei a prevaricação, que você cometeu e não a justificação, que a Lei ordena.

Se então *o pecado* abundou, por que essa inveja, se *superabundou a graça*[72]?

Não fique amargurado, pois, *que os amargurados não enalteçam a eles mesmos*.

As palavras: *que os amargurados não enalteçam a eles mesmos*, inicialmente parecem uma maldição. Que eles

[70] Salmo 065: 007.
[71] Romanos 3: 23.
[72] Romanos 5: 20.

se *enalteçam*, pelo contrário, mas não neles mesmos. Que eles se humildem neles mesmos e se *enalteçam* em Cristo, pois *aquele que se enaltecer será humilhado e aquele que se humilhar será enaltecido*[73].

Que os amargurados não enalteçam a eles mesmos.

015

Bendizei nosso Deus, ó gentios![74]

Eis que *os amargurados* foram rejeitados e lhes foi dada a razão disto. Muitos se converteram, mas muitos também permaneceram no orgulho deles. Não os temam, quando eles invejam os gentios pela graça do Evangelho.

Eis que chegou a descendência de Abraão, em quem *todas as famílias da terra serão benditas*[75]. Bendito aquele em quem vós sois bendito.

Bendizei nosso Deus, ó gentios! Ouçam o som dos seus louvores! [76]

Longe de vocês louvarem vocês mesmos. É Ele que é preciso louvar.

Por que louvá-lo?

Porque devemos à sua graça tudo o que há de bom em nós.

---

[73] Mateus 23: 12.
[74] Salmo 065: 008.
[75] Gênesis 12: 3.
[76] Salmo 065: 008.

Foi ele que devolveu a vida à minha alma[77].

Este então é *o som dos seus louvores*. *Ele devolveu a vida à minha alma*.

Ela estava morta então e morta em você. Daí vem que não é apropriado que você enalteça a você mesmo.

Sua alma estava morta então em você. De onde lhe virá a vida, se não é Daquele que disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida*[78]?

Assim, o Apóstolo disse a alguns fiéis: *Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor*[79].

Então, as trevas estão em vocês e a luz está no Senhor. Em vocês está a morte e no senhor está a vida.

Foi ele que devolveu a vida à minha alma.

Assim, ele dá vida à nossa alma, quando cremos nele. Ele coloca a vida em nossa alma. Então, o que precisamos fazer, se não é *perseverar até o fim*[80]?

E quem nos dará isto, se não é Aquele sobre o qual é dito em seguida: *Ele não deixou meus pés vacilarem*[81]?

Então, *foi ele que devolveu a vida à minha alma*. *Foi ele que não deixou meus pés vacilarem*, que eles se dobrassem e me arrastassem em uma queda.

---

[77] Salmo 065: 009.
[78] João 14: 6.
[79] Efésios 5: 8.
[80] Mateus 10: 22. *Aquele que perseverar até o fim será salvo.*
[81] Salmo 065: 009.

É ele que nos faz viver e que nos faz *perseverar até o fim*, para que vivamos eternamente.

.

016

Por que dizer, ó profeta: *Ele não deixou meus pés vacilarem*?

O que você suportou ou o que você poderia ter suportado que poderia ter feito seus pés vacilarem? O quê?

Escutem a sequência.

"Por que eu disse que *ele não deixou meus pés vacilarem*? É que passamos por provações que teriam feito *meus pés vacilarem*, se ele mesmo não nos dirigisse e não fortalecesse".

Que provações são essas?

Vós nos provastes, ó Deus. Vós nos passastes pelo fogo, como se faz com a prata[82].

"Não como a palha, mas como a prata, foi como nos fizestes passar pelo fogo. Passar-nos pelo fogo não foi nos reduzir a cinzas, mas lavar nossas impurezas".

Vós nos passastes pelo fogo, então, *como se faz com a prata*.

[82] Salmo 065: 010.

Observem como Deus castiga aqueles cuja alma ele revive.

Vós nos conduzistes a uma armadilha[83].

"Não para nos prender nela e nos dar a morte, mas para nos livrar dela e nos dar a experiência dela".

Vós colocastes as tribulações em nossas costas[84].

"Estávamos de pé, mas de maneira errada, pois éramos soberbos. Erradamente de pé, fomos curvados e, curvados, fomos levantados de maneira correta".

Vós colocastes as tribulações em nossas costas. Impusestes pessoas sobre nossas cabeças[85].

Isto foi o que suportou a Igreja nas suas perseguições. Perseguições numerosas e de todos os gêneros. Isto foi o que ela sofreu em particular e o que ela ainda sofre nos dias de hoje, pois não há ninguém que possa se dizer isento de tribulações nesta vida.

Pessoas então foram impostas *sobre nossas cabeças*. Somos sujeitos àqueles que não nos querem bem e, muitas vezes, suportamos superiores que sabemos ser mais culpados do que nós.

A pessoa que é sem falta é uma pessoa bem superior. E, pelo contrário, quanto mais numerosas são suas faltas,

[83] Salmo 065: 011.
[84] Salmo 065: 011.
[85] Salmo 065: 011 e 012.

mais inferior ela é. Mas é bom nos considerarmos pecadores e suportarmos assim aqueles que estão colocados sobre nossas cabeças, para com isto confessarmos ao Senhor que sofremos justamente.

Por que só sofrer com impaciência, de fato, o que faz Aquele que é justo?

Vós colocastes as tribulações em nossas costas. Impusestes pessoas sobre nossas cabeças.

Deus parece agir assim em sua ira. Continue sem medo, pois ele é um pai e não castiga jamais para perder alguém. Se ele o poupa quando você vive na desordem, ele está mais do que irritado. Todas as tribulações são os chicotes que devem corrigi-lo, para que não haja a sentença de castigo.

Vós colocastes as tribulações em nossas costas. Impusestes pessoas sobre nossas cabeças.

017

Passamos pelo fogo e pela água[86].

O *fogo* e a *água* são dois perigos para esta vida. A *água* parece extinguir o *fogo* e o *fogo* parece secar a *água*.

[86] Salmo 065: 012.

Assim também são as provações tão frequentes nesta vida. O *fogo* seca, a *água* corrompe e temos que temer o *fogo* da tribulação, assim como a *água* da corrupção.

Nas angústias, o que o mundo chama de infortúnio se torna como que um *fogo*. Na prosperidade, a abundância vem fluir e é como uma *água*.

Evite então o *fogo* que o queimaria e a *água* que o corromperia. Mantenha-se firme contra o *fogo*. Você deve passar pelo fogo. Você é jogado na fornalha como um vaso de argila, para ser consolidado em sua forma.

Mas o vaso, uma vez consolidado pelo *fogo*, não teme mais a *água*. Todavia, se ele não for consolidado pelo *fogo*, ele se dissolverá na *água* como o barro.

Não se apresse em se jogar na *água*. Passe primeiro pelo *fogo* para, depois, atravessar a *água*.

Assim é com os sacramentos, com os catecismos e com os exorcismos. Nós começamos pelo *fogo*.

De fato, por que os espíritos imundos gritam: “Estou queimando!”, se isto não fosse por causa do *fogo*?

Ora, após os fogos do exorcismo, chega-se ao batismo. Assim, do *fogo* à *água* e da *água* ao *refrigério*.

O que acontece com os sacramentos acontece também com as provações desta vida. Experimentamos primeiramente o medo e isto é o *fogo*. Após o *fogo*, devemos temer a

felicidade deste mundo que nos corromperia. Mas se o *fogo* não o abateu e a *água*, longe de afundá-lo, o fez nadar, a regra o faz chegar ao repouso e assim, você passa *pelo fogo e pela água*, para chegar ao *refrigério*, pois o que os sacramentos possuem de sinais, são as coisas que devem nos acontecer na perfeição da vida eterna.

Ora, quando tivermos chegado a esse *refrigério*, meus caríssimos irmãos, não teremos que temer mais nenhum inimigo, nenhum tentador, nenhum invejoso, nenhum *fogo*, nenhuma *água*. Será então um *refrigério* contínuo.

Mas a palavra "*refrigério*" lhe vem do repouso. Dizer que é um calor é verdade, mas dizer que é um *refrigério* é mais verdadeiro ainda.

Em um mau sentido, o *refrigério* chegaria a nos entorpecer neste mundo. Mas lá, não haverá torpor, mas apenas repouso.

O que é chamado de calor não nos sufocará, pois será um fervor do espírito.

Pensem neste calor mencionado em outro salmo: *Não há quem se esconda do seu calor*[87].

O que diz também o Apóstolo?

Sede fervorosos de espírito[88].

[87] Salmo 018: 007.
[88] Romanos 12: 11.

Então, *passamos pelo fogo e pela água e vós nos conduzistes a um lugar de refrigério*[89].

018

Pensem que, se o profeta não se calou sobre o *refrigério*, ele não se calará também sobre o *fogo* que é preciso desejar.

Entrarei em vossa casa com holocausto[90].

O que é um holocausto?

É o que é queimado totalmente, mas pelo fogo divino, pois se chama holocausto ao sacrifício no qual tudo é queimado[91].

De fato, existem os sacrifícios parciais e o holocausto. Há holocausto quando tudo é queimado, tudo é consumido pelo fogo divino. Se só uma parte for queimada, trata-se de um sacrifício. Todo holocausto é então um sacrifício, mas nem todo sacrifício é um holocausto.

Assim, esta promessa de holocausto vem do corpo de Cristo. É Cristo quem fala em sua unidade.

Entrarei em vossa casa com holocausto.

"Que vosso fogo queime tudo o que seja eu. Que não reste nada de mim. Que tudo em mim seja vós".

---

[89] Salmo 065: 012.
[90] Salmo 065: 013.
[91] Vide *Comentários ao Salmo 064*, § 004.

Isto é o que deve acontecer na ressurreição dos justos, *quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade, então se cumprirão estas palavras da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória" (Isaías 25: 8)*[92].

A *vitória* é como um fogo divino e, como ela deve consumir até nossa morte, trata-se de um holocausto. Nada de mortal permanecerá em nossa carne, nada de culposo ficará em nosso coração. Tudo o que é da vida mortal será consumido, para ser consumado na vida eterna. Tudo então será um holocausto.

019

E o que acontecerá nesses holocaustos?

Cumprirei convosco os votos que meus lábios distinguiram[93].

Qual foi a distinção entre *os votos*?

Há a distinção que você deve se acusar e bendizer a Deus, compreender que você é criatura e ele é o Criador, que você é treva e ele é luz, que você deve lhe dizer: *Senhor,*

[92] 1 Coríntios 15: 54 e 55.
[93] Salmo 065: 013 e 014.

sois vós que acendeis minha lâmpada, sois vós que dissipais as minhas trevas[94].

Dizer, de fato: "Ó minha alma! Sua luz vem de você" é não ter nenhum discernimento e sem discernimento, não haverá, em seus votos, nenhuma distinção.

Faça ao Senhor votos distintos. Confesse que você é mutável e ele é imutável. Confesse que você é nada sem ele e que ele, pelo contrário, sem você é perfeito. Que você precisa dele e que ele não tem nenhuma necessidade de você. Clame para ele: *Sois o meu Senhor, porque não precisais dos meus bens*[95].

Aceitar você como holocausto não é, para ele, crescer, aumentar, enriquecer ou se aperfeiçoar. O que ele faz para você, o que ele faz sobre você é um benefício para você e, de forma alguma, para ele.

Com o discernimento, você faz a Deus *os votos que* seus *lábios distinguiram*.

Cumprirei convosco os votos que meus lábios distinguiram.

[94] Salmo 017: 029.
[95] Salmo 015: 002.

020

Os votos que minha boca proferiu no dia da minha tribulação[96].

Como é doce, às vezes, como é necessária a tribulação!

O que proferiu sua boca em sua provação?

Holocaustos de medula, oferecerei a vós[97].

O que significa a *medula*?

"Terei por vós um amor interior e não superficial, pois este amor estará na medula de meus ossos".

Nada em mim é mais interior do que a medula. Os ossos são mais interiores do que a carne e a medula é mais interior ainda do que os ossos.

Assim, adorar a Deus apenas no exterior é buscar muito mais agradar às pessoas. É ter outros sentimentos interiores e não oferecer *holocaustos de medula*.

Holocaustos de medula, oferecerei a vós, juntamente com incenso e carneiros[98].

Esses *carneiros* são os líderes da Igreja e o corpo de Cristo fala aqui inteiro. Isto é o que ele oferece a Deus.

O que significa o *incenso*?

O *incenso* são as preces.

---

[96] Salmo 065: 014.
[97] Salmo 065: 015.
[98] Salmo 065: 015.

Juntamente com incenso e carneiros, pois os carneiros zelam sem cessar pelo seu rebanho.

Eu vos oferecerei bois e cabras[99].

Os *bois* são usados como debulhadores de grãos e também são oferecidos a Deus.

A propósito dos pregadores do Evangelho, o Apóstolo nos indicou a maneira de compreender esta passagem. Ele diz: *"Não atarás a boca do boi que debulha"*[100]. *Acaso Deus tem dó dos bois?*[101]

Esses *carneiros* são grandes, assim como os *bois*. Não há nada para os outros que, talvez, sejam culpados de alguns pecados, que, talvez, tenham caído na viagem e cujas feridas foram curadas pela penitência?

Que eles se tranquilizem, pois o profeta também diz sobre as cabras: *Holocaustos de medula, oferecerei a vós, juntamente com incenso e carneiros. Eu vos oferecerei bois e cabras.*

Esta adição salva também as *cabras*. Por elas mesmas, elas não poderiam ser salvas, mas, unidas aos *bois*, elas se tornam agradáveis. Elas fizeram, *com a riqueza da iniquidade*, *amigos* que as recebem *nos tabernáculos eternos*[102].

---

[99] Salmo 065: 015.
[100] Deuteronômio 25: 4.
[101] 1 Coríntios 9: 9.
[102] Lucas 16: 9.

Essas *cabras* não estarão *à esquerda*, já que fizeram *amigos com a riqueza da iniquidade*. Que cabras estarão *à esquerda*?

Aquelas à quais será dito: *Tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; fui peregrino e não me acolhestes; estive nu e não me vestistes; estive enfermo e na prisão e não me visitastes*[103]. Não serão aquelas que resgataram seus pecados através da obra de caridade.

021

Vinde, escutai vós todos que temem o Senhor e eu vos contarei[104].

Vamos! Escutemos o que ele tem para nos contar.

Vinde, escutai e eu vos contarei.

Mas, a quem ele diz: *Vinde, escutai*?

Vós todos que temem o Senhor.

"Se vocês não temem o Senhor, eu não lhes contarei".

Não há ninguém a quem contar onde não há o temor a Deus. Que o temor a Deus abra os ouvidos, para que minha história encontre onde entrar e por onde entrar.

"Mas o que contarei?"

Os grandes bens que Deus fez à minha alma[105].

[103] Mateus 25: 42 e 43.
[104] Salmo 065: 016.

Então, ele quer contar algo, mas o que ele vai contar? Os espaços da terra, sua distância do céu, o número dos astros e as fases do sol e da lua?

Estas criaturas caminham na ordem traçada e aqueles que as estudaram com muita curiosidade não conheceram o Criador delas[106].

Isto então é o que é preciso escutar e guardar, ó *vós todos que temem o Senhor*! *Os grandes bens que Deus fez à minha alma* e, se desejarem, o que fará às vossas também.

Os grandes bens que Deus fez à minha alma, minha boca clama para ele[107].

Isto é o que ele diz que foi feito com a alma dele: poder clamar para Deus com sua boca.

Então, meus irmãos, éramos pagãos; senão nós mesmos, ao menos nossos pais. O que diz o Apóstolo sobre isto?

Sabeis que, quando éreis pagãos, vos deixáveis levar, conforme vossas tendências, aos ídolos mudos[108].

Assim, que este seja agora o hino da Igreja: *Os grandes bens que Deus fez à minha alma, minha boca clama para ele.*

---

[105] Salmo 065: 016.
[106] Cf. Sabedoria 13: 8 e 9. *Eles não são desculpáveis, porque, se eles possuíram luz suficiente para poder perscrutar a ordem do mundo, como não encontraram eles mais facilmente aquele que é seu Senhor?*
[107] Salmo 065: 016 e 017.
[108] 1 Coríntios 12: 2.

"Humano, eu me dirigia a pedras, eu me dirigia a um boi surdo, eu falava com imagens surdas e mudas. Mas a imagem de Deus se voltou para seu Criador. Então, eu que dizia *à madeira: "Tu és meu pai" e à pedra: "Foste tu que me geraste"*[109], agora digo: *Pai nosso que estais no céu*[110]".

Minha boca clama para ele. Minha boca e não uma boca estranha.

Quando eu clamava para as pedras, em uma *vã maneira de viver, recebida por tradição de* meus *pais*[111], eu clamava com uma boca estranha. Quando *minha boca clama para Deus*, pelos *grandes bens que fez à minha alma*, a inspiração que ele me enviou, é *minha boca que clama para ele e foi sob minha língua que eu o glorifiquei.*

O que ele quer dizer com: *Minha boca clama para ele e foi sob minha língua que eu o glorifiquei.*

"Eu o preguei em público e eu o confessei em meu íntimo. É minha língua que glorifica o Senhor".

Você deve glorificá-lo sob sua língua, ou seja, pensar interiormente o que você vai dizer com certeza.

Minha boca clama para ele e foi sob minha língua que eu o glorifiquei.

[109] Jeremias 2: 27.
[110] Mateus 6: 9.
[111] 1 Pedro 1: 18.

Observem que integridade interior deseja aquele que oferece *holocaustos de medula*. Isto, meus irmãos, é o que é preciso fazer, o que é preciso imitar, para que possam dizer: *Vinde, escutai e eu vos contarei os grandes bens que Deus fez à minha alma*.

Tudo o que o profeta conta é consequência da graça de Deus em nossas almas. Observem o que ele diz em seguida.

022

Se em meu coração for vista a iniquidade, que o Senhor não me ouça[112].

Observem, meus irmãos, o quão fácil e cotidianamente as pessoas acusam, envergonhadas, as iniquidades alheias, dizendo: “Ele agiu mal. Ele agiu como um malandro. É um criminoso”. Isto é, sem dúvida, o que se diz das pessoas.

Mas pensem se, em seus corações, vocês não veem a iniquidade, para meditarem interiormente sobre o que censuram nos outros e clamam contra eles, não porque sejam culpados, mas porque foram descobertos. Voltem-se para vocês mesmos e sejam seus próprios juízes interiores.

Na parte mais íntima do interior de vocês, na veia íntima do coração de vocês, onde vocês estão sozinhos com Aquele que os vê, tenham um desgosto pela iniquidade de

[112] Salmo 065: 018.

vocês, para agradarem a Deus. Evitem ter para ela um olhar de complacência ou de amor, mas, invés disto, um olhar de desdém e de desprezo, até o ponto de se separarem dela. Que a alegria que ela lhes promete para arrastá-los para o pecado e as ameaças lúgubres que ela lhes fazem para arrastá-los para os crimes, que tudo isto seja nada, que tudo isto passe, que tudo isto seja desprezado, calcado com os pés e não levado em consideração para ser aceito.

Muitas vezes, ela se insinua através do pensamento e muitas vezes ainda, é através das conversas dos ímpios. *Não vos deixeis enganar; más conversas corrompem bons costumes*[113].

É pouco desviar os olhos e pouco também não falar com eles. Não os olhem com o coração, ou seja, não tenham por eles inclinação e nem consentimento.

Costumeiramente, consideramos o olhar como afeição. Assim, dizemos de Deus: “Ele me olhou”.

O que quer dizer: “Ele me olhou”? Antes disto, ele não o olhava? Ou seu olhares, dirigidos do alto, tiveram que se abaixar sobre você, provocados por suas súplicas?

Ele o olhava mesmo antes, mas dizer: “Ele me olhou” quer dizer: “Ele me amou”.

[113] 1 Coríntios 15: 33.

A uma pessoa que o olha e cuja piedade você lhe implora, você diz: “Preste atenção em mim”. Ela está olhando para você e você, no entanto, lhe diz: “Olhe-me”.

O que você quer dizer quando diz: “Olhe-me”?

“Conceda-me seu amor, sua atenção, sua piedade”.

Quando então o profeta diz: *Se em meu coração for vista a iniquidade*, não é que não haja no coração humano alguma sugestão criminosa. Sempre há esta sugestão e uma sugestão incessante. Mas ele pede que o olhar não se fixe nisto.

Olhar a iniquidade é olhar para trás, é incorrer na sentença do Senhor, que disse no Evangelho: *Aquele que põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus*[114].

“O que eu tenho então que fazer?”

O que nos diz o Apóstolo: *Uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste*[115].

Todo o nosso passado, que está atrás, é uma iniquidade. Ninguém era bom antes de chegar a Cristo. *Todos peca-*

[114] Lucas 9: 62.
[115] Filipenses 3: 13 e 14.

ram e todos estavam *privados da glória de Deus e* foram *justificados gratuitamente por sua graça*[116].

A justiça só será perfeita na outra vida, mas é Deus quem nos inspira os bons costumes para chegarmos a ela. É ele quem nos concede esta graça.

Longe de você então, oh, longe de você contar com seus méritos! E quando a iniquidade lhe for sugerida, longe de você consentir com ela.

O que diz, de fato, o profeta?

Se em meu coração for vista a iniquidade, que o Senhor não me ouça.

023

Se *o Senhor me ouviu*, foi porque *em meu coração* não foi *vista a iniquidade. Ele prestou atenção à voz da minha prece*[117].

024

Bendito seja meu Deus, que não rejeitou minha prece e nem afastou de mim sua misericórdia[118].

Ele continua no mesmo sentido, desde a passagem em que ele diz: *Vinde, escutai e eu vos contarei os grandes bens que Deus fez à minha alma*[119].

[116] Romanos 3: 23 e 24.
[117] Salmo 065: 019.
[118] Salmo 065: 020.

Vocês ouviram suas palavras e ele conclui, por fim: *Bendito seja meu Deus, que não rejeitou minha prece e nem afastou de mim sua misericórdia*.

Assim, este interlocutor chega à ressurreição, onde já estamos na esperança, bem mais do que na realidade, pois estas palavras são as nossas.

Enquanto durar nossa estadia neste mundo, supliquemos ao Senhor que não rejeite nossas preces, que não afaste de nós sua misericórdia. Ou seja, que nos conceda a perseverança na prece e que ele mesmo persevere em ter piedade de nós.

Muitos só rezam com displicência na fase da conversão deles. No início, eles têm fervor, mas depois vem a displicência, em seguida vem a frieza e, por fim, a negligência. Eles se acreditam em segurança, mas o inimigo está atento e eles dormem.

O Senhor nos diz, no Evangelho, *que é necessário orar sempre, sem jamais deixar de fazê-lo*[120].

Ele dá como exemplo um juiz iníquo que não teme a Deus, que não tem nenhum respeito pelas pessoas e que era importunado diariamente por uma viúva que exigia ser ouvido por ele. Por fim, ele, que não se dobrava à piedade, ce-

[119] Salmo 065: 016.
[120] Lucas 18: 1.

deu à importunação e disse: *Eu não temo a Deus nem respeito as pessoas. Todavia, porque esta viúva me importuna, far-lhe-ei justiça, senão, ela não parará de me importunar*[121].

Concluiu *o Senhor: Ouvis o que disse este juiz injusto? Por acaso não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que estão clamando por ele dia e noite? Porventura tardará em socorrê-los? Digo-vos que em breve lhes fará justiça*[122].

Não deixemos jamais de rezar. Um adiamento no que ele deve nos conceder não é uma recusa. Certos de suas promessas, não paremos de rezar e isto é ainda um dos seus benefícios.

Por isto, ele disse: *Bendito seja meu Deus, que não rejeitou minha prece e nem afastou de mim sua misericórdia*.

Enquanto a prece não se afastar de seus lábios, esteja em segurança, porque a misericórdia dele não se afastou de você.

SALMO 066

A bênção de Deus.

[121] Lucas 18: 4 e 5.
[122] Lucas 18: 6-8.

É o Senhor quem nos abençoa, porque ele nos cultiva e habita em nós, porque, se trabalhamos com ele através da graça, é ele somente quem dá o crescimento. É a ele que devemos pedir a bênção. Mas, por nos abençoar, ele nos dará os bens da terra? Esta é uma bênção que vem somente dele, mas, no entanto, ele os dá aos bons e aos maus. Não o sirvamos então para obtê-los e não lamentemos se ele nos tirá-los, pois seu Doador nos fica. O cristão trabalha à luz do dia, como a formiga e, como ela, desfruta invisivelmente. A bênção de Deus é sua luz, que fará resplandecer em nós sua imagem, é o Caminho de Deus ou Jesus Cristo, bendito por todos os povos. Esta é a salvação. Cantaremos então o cântico do novo ser humano. Não nos restará nada do velho ser humano. A terra dará felizes frutos ou os coerdeiros de Cristo. Clamemos por seu advento e seu Reino.

001

Nos dois salmos que há pouco expusemos, suas caridades se lembram bem, exortamos nossas almas a bendizerem o Senhor e nossos devotos cantos repetiram: *Bendiga, ó minha alma, ao Senhor*[123].

[123] Salmos 102: 001 e 103: 001

Da mesma forma como nestes salmos estimulamos nossas almas a bendizerem o Senhor, assim também, devemos dizer neste: *Tenha Deus piedade de nós e nos abençoe*[124].

Que nossas almas bendigam o Senhor e que o Senhor nos abençoe. Se bendissermos o Senhor, nós crescemos e se ele nos abençoar, nós crescemos também. Ambas as coisas nos são úteis. Nossas bênçãos não acrescentam nada à sua majestade e nossas maldições não lhe retiram nada.

Maldizer o Senhor é se rebaixar e bendizê-lo é se exaltar. É o Senhor quem nos abençoa primeiro, então, é justo que o bendigamos em seguida.

A bênção do Senhor é a chuva e a nossa é o fruto, que é devolvido a Ele, que nos irrigou e nos cultivou.

Assim, cantemos seus louvores, mas não com uma devoção estéril e uma voz sem brilho, mas com sinceridade no coração.

Deus é, de fato, chamado de *agricultor*[125]. O Apóstolo disse: *Vós* sois *o campo de Deus, o edifício de Deus*[126].

Nas coisas visíveis deste mundo, a vinha não é um edifício e o edifício não é uma vinha. Mas nós somos a vinha do Senhor, porque ele nos cultiva para que produzamos e so-

[124] Salmo 066: 002.
[125] João 15: 1.
[126] 1 Coríntios 3: 9.

mos *o edifício de Deus*, porque Aquele que nos cultiva habita em nós.

O que também diz o mesmo Apóstolo?

Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer. Assim, nem o que planta é alguma coisa nem o que rega, mas só Deus, que faz crescer[127].

É então ele *que faz crescer*. Mas os outros não são também agricultores, pois são chamados de agricultores aquele *que planta* e aquele *que rega*?

Ora, o Apóstolo disse: *Eu plantei, Apolo regou*. Perguntemos então como o Apóstolo fez isto.

Ele responde: *Não eu, mas a graça de Deus que está comigo*[128].

Para qualquer lado que você se vire, seja para o lado dos anjos, é Deus quem cultiva; seja para o lado dos Profetas, é Deus quem cultiva; seja para o lado dos Apóstolos, vejo também que é Deus quem cultiva.

Mas, o que somos então?

Talvez os trabalhadores deste Cultivador e isto com as forças que ele nos forneceu, através da graça que ele nos concedeu. É então ele que nos cultiva e é ele quem nos dá o crescimento.

[127] 1 Coríntios 3: 6 e 7.
[128] 1 Coríntios 15: 10.

Mas todos os cuidados do viticultor com sua vinha se limitam a ará-la, podá-la e aos outros trabalhos da cultua. Quanto a fazer chover sobre sua vinha, ele não poderia fazê-lo.

Se ele algumas vezes a irriga, com o que ele faz isto?

Ele conduzirá a água por um canal, mas é Deus quem dá a água.

Por fim, em sua vinha, ele não pode fazer o ramo crescer, não pode formar o fruto, não pode modificar as espécies e não pode mudar o tempo da germinação.

Mas Deus, que pode tudo, é nosso agricultor e, portanto, estamos em segurança.

Talvez alguém questione isto, dizendo: "Você disse que é Deus quem nos cultiva e eu sustento que os Apóstolos também são agricultores, pois eles disseram: *Eu plantei, Apolo regou*".

Seu eu falar por mim mesmo, que não se acredite, mas se for Cristo, infeliz de quem se recusa a acreditar!

O que disse então Nosso Senhor Jesus Cristo?

Eu sou a videira e vós, os ramos. Meu Pai é o agricultor[129].

[129] João 15: 5 e 1.

Que a terra seja então árida e que grite de sede, pois está escrito: *Minha alma, como terra árida, tem sede de vós*[130].

Que nossa terra, que somos nós mesmos, aspire então pela chuva e diga: *Tenha Deus piedade de nós e nos abençoe*.

002

Que ele faça resplandecer sua face sobre nós e nos abençoe[131].

Talvez se pergunte o que é nos abençoar.

As pessoas desejam que Deus as abençoe de muitas maneiras. Um pede como bênção que o Senhor cumule sua casa com os bens necessários a esta vida; outro gostaria como bênção a isenção de toda doença física; um terceiro, doente talvez, pedirá que Deus o abençoe devolvendo-lhe a saúde; um quarto deseja filhos e, em sua tristeza por não vê-los nascer, gostaria como bênção uma posteridade.

Quem pode enumerar todas as maneiras com que as pessoas gostariam de obter de Deus suas bênçãos? E quem de nós pode dizer que não é uma bênção de Deus que o campo dê colheitas, que uma casa transborde de riquezas

[130] Salmo 142: 006.
[131] Salmo 066: 002.

temporais, que possuamos saúde física inalterável ou que a recuperemos, depois de tê-la perdido?

A fecundidade das esposas, os castos votos daqueles que desejam filhos; quem é o senhor de tudo isto, se não é o Senhor nosso Deus?

Ele, que tudo criou quando nada existia, mantém sua obra por gerações sucessivas. Esta é a obra de Deus, o dom de Deus.

É pouco para nós dizermos: “Esta é a obra de Deus, o dom de Deus”, mas somente ele faz estas obras e estes dons.

Podemos dizer, de fato, que Deus fez essas obras e que outro, sem ser Deus, as faz também?

É Deus e somente Deus quem as faz. É então inutilmente que se pede, seja às pessoas, seja aos demônios. Tudo o que recebem os inimigos de Deus, eles recebem dele e quando eles o obtém, depois de terem pedido a outros, é dele que eles obtém, sem sabê-lo.

Da mesma forma, se eles são castigados e atribuem a outros esses castigos, é por ele que eles são castigados, sem o conhecimento deles. Da mesma forma também acontece, se eles se fortificam, se eles são saciados, salvos, libertados e, na ignorância deles, atribuem tudo isto a pessoas, aos demônios ou aos anjos. Estes não podem nada, a não ser por concessão Daquele que tem todo o poder.

Se falamos assim, meus irmãos, é para que, se desejamos às vezes os bens terrenos, para suprir nossas necessidades ou mesmo por causa da nossa fraqueza, só o peçamos Àquele que é a fonte de todos os bens, o Criador e o Reparador de todas as coisas.

003

Mas há certos dons que Deus concede mesmo aos seus inimigos e outros que ele reserva somente aos seus amigos.

Quais são os dons que ele concede aos seus inimigos?

Aqueles que eu acabo de enumerar. Os bons, de fato, não são os únicos a terem casas que transbordam com bens terrenos. Eles também não são os únicos a terem saúde, a se recuperarem da doença, a terem filhos e nem os únicos a terem dinheiro e todo o resto que é necessário para esta vida no tempo e que deve passar. Os maus também possuem tudo isto e, muitas vezes, os bons não os possuem.

Mas, muitas vezes também, os maus experimentam a miséria e às vezes, mais até do que os bons. Outras vezes, são os bons que a experimentam mais dos que os maus.

Deus então quis que estes bens do tempo fossem misturados. Se ele os desse aos bons somente, os maus acreditariam que é por este motivo que é preciso adorar a Deus e, se ele os desse somente aos maus, os bons que são fracos temeriam ser privados deles se se convertessem.

Nossas almas são, de fato, bem fracas e pouco dispostas ao Reino de Deus e Deus, que nos cultiva, deve nutri-las. De fato, uma árvore capaz de enfrentar as tempestades só saiu da terra como um broto raquítico.

O Agricultor Divino sabe muito bem podar e moldar as árvores robustas, assim como providenciar tutores àquelas que são recém-nascidas.

Assim, meus caríssimos, como eu lhes disse há pouco, se os bens fossem privilégio dos bons apenas, todos se converteriam a Deus para possui-los e se eles fossem privilégio apenas dos maus, os fracos temeriam que sua conversão os privasse do que seria somente dos maus. Deus os deu então, sem distinção, aos bons e aos maus.

Assim, se os bons somente fossem privados destes bens, os fracos temeriam então se converter ao Senhor e se somente os maus fossem privados deles, só veríamos tristeza no castigo dos maus.

Então, se Deus os concede aos bons, é para consolá-los na peregrinação deles. Se ele os concede aos maus, é para aconselhar os bons a desejarem outros bens, que não lhes seriam comuns com os maus.

Ele os retira depois, dos bons, quando ele quer, para que eles examinem suas forças e saibam, já que ignoravam até então, se podem dizer: *O Senhor deu, o Senhor tirou.*

Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor![132]

Aí está uma alma que bendiz o Senhor, que produziu frutos, fertilizada que foi pelo orvalho das bênçãos.

O Senhor deu, o Senhor tirou. Ele tirou os dons, mas não o Doador.

Toda alma simples e abençoada, que não se apega às coisas terrenas e nem se arrasta pelo chão com as asas embaraçadas, mas exibe o esplendor das virtudes nas asas gêmeas do amor gêmeo[133], se eleva em liberdade pelos ares. Ela vê que lhe foi tirado aquilo que ela desprezava e não Aquele no qual ela se apoiava e diz calmamente: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*

O Senhor deu, o Senhor tirou. Quem deu permanece e ele tirou o que deu. *Bendito seja* seu *nome!*

É por isto então que esses bens são, às vezes, tirados dos bons.

Mas, se uma pessoa fraca vier nos perguntar: "Quando eu poderei ter toda a força do *santo homem Jó*[134]?"

---

[132] Jó 1: 21.
[133] Cf. Mateus 22: 37, 39 e 40. *"Amarás o Senhor teu Deus com todo teu coração, com toda tua alma e com todo teu espírito" e "Amarás teu próximo como a ti mesmo". Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas.*
[134] Tobias 2: 12.

Você admira a força de uma árvore porque você é um recém-nascido, mas esta grande árvore, cuja força você admira e sob cujos ramos e sombra você se refresca, já foi um simples arbusto.

Você teme então que esses bens lhe sejam tirados porque você é fraco assim?

Observe, no entanto, que eles são tirados também dos maus.

Por que então retardar sua conversão?

O que você teme perder ao se tornar bom, talvez você perca ao permanecer mau. Se você os perder sendo virtuoso, você terá como consolador Aquele que os tirou. Sua carteira poderá estar vazia, mas seu coração estará cheio de fé. Pobre por fora, você será rico no interior. Você carregará com você riquezas que ninguém poderá lhe tirar, mesmo que você escape nu de um naufrágio.

Se então, em sua impiedade, você está exposto a alguma perda, por que essa perda não o tornaria bom, já que você vê tão bem ímpios sofrendo perdas?

Mas o desastre deles é muito maior. Eles ficam sem nada em casa e muito menos ainda na consciência.

Se um ímpio vier a perder seus bens, ele fica sem nada no exterior e nada também para consolá-lo interiormente. Ele foge dos lugares que testemunham seu desastre e onde

outrora ele exibia orgulhosamente suas riquezas aos olhos das pessoas, ele não ousa mais enfrentar os olhares dos outros e não pode entrar nele mesmo, onde também não encontra nada. Longe de imitar a formiga, ele não acumulou nenhum grão *durante o verão*[135].

Por que eu disse *durante o verão*?

Quando a vida estava calma para ele, quando este mundo estava sorrindo de prosperidade para ele, quando ele tinha descanso, quando todos decantavam sua felicidade, isto era o verão para ele.

Ele teria imitado a formiga, se ele tivesse ouvido as palavras de Deus, se ele tivesse juntado grãos, se ele tivesse entrado nele mesmo.

Veio então a prova da tribulação, o entorpecimento do inverno, a tempestade do medo, o frio da tristeza ou algum dano, algum perigo para sua vida, a perda de um dos seus, alguma desonra, alguma humilhação. Este é o inverno.

No inverno, a formiga se retira para os provisionamentos que ela fez durante o verão. Lá, no seu interior mais

[135] Cf. Provérbios 6: 6-8 (*Vai, ó preguiçoso, ter com a formiga, observa seu proceder e torna-te sábio; ela não tem chefe, nem inspetor, nem mestre; prepara no verão sua provisão, apanha no tempo da ceifa sua comida*) e 30: 25 (*São animais sábios, muito sábios, as formigas, povo sem força, que, durante o verão, preparam suas provisões*).

íntimo, onde ninguém mais vê, ela usufrui o fruto do seu trabalho no verão.

Quando, nos dias bons, ela fazia suas provisões, todos a viam. Mas ninguém a vê quando ela se alimenta no inverno.

O que é isto, meus irmãos?

Observem a "formiga de Deus". Todo dia, ao se levantar, ela corre para a Igreja de Deus. Ela reza, ela ouve as leituras, canta hinos, reflete no que ouviu, entra nela mesma e faz uma secreta provisão de grãos que ela amontoa em seu celeiro.

Isto é o que fazem aqueles que têm a sabedoria de ouvir o que dizemos aqui. Todos os veem vindos à Igreja, saindo da Igreja, escutando o sermão, escutando as leituras, buscando um livro, abrindo-o, lendo-o. Tudo isto é feito visivelmente. Estas são as "formigas" que viajam, que carregam, que fazem provisões diante dos olhos daqueles que as veem.

Um dia chega o "inverno". E para quem ele chega?

Para aquele que sofre um acidente, a pobreza. Os outros lamentam o infortúnio desta pessoa, mas não conhecem as provisões desta "formiga".

“Infeliz deste que sofreu esta perda. Pobre daquele a quem isto aconteceu. Como você quer que ele tenha coragem. Que fardo!”, dizem as pessoas.

Todos medem de acordo consigo mesmos, se compadecem segundo suas próprias forças e se enganam, por isto mesmo, ao desejaram aplicar aos outros cujas medidas próprias eles desconhecem.

Você vê uma pessoa que sofreu uma perda ou que sofreu uma humilhação ou que foi reduzida à miséria. No que você pensa então?

“Ele cometeu algum crime, para ser flagelado assim”.

Que este seja o pensamento, a opinião dos seus inimigos.

Você não sabe, ó criatura, que você é seu próprio inimigo, quando, nos dias de verão, você não acumula o que o outro acumula?

No inverno é a formiga que se alimenta interiormente dos frutos do seu trabalho no verão. Você pôde vê-la acumular, mas não pode vê-la se saciar.

Na medida em que Deus quis nos sugerir estas reflexões, apoiar nossa fraqueza e nossa humildade, nós lhes explicaremos, como estiver em nosso poder, porque Deus concede, indistintamente, seus bens, aos bons e aos maus e os retira, igualmente, tanto dos bons quanto dos maus.

Se ele os der a vocês, não fiquem orgulhosos. Se ele os tirar de vocês, não fiquem deprimidos.

Você teme que ele os retire de você, mas ele pode retirá-los tanto dos bons quanto dos maus. Mas é preferível que você seja bom, para perder o que é de Deus, porque então, Deus permanece com você.

Quanto ao mau, eu lhe direi, para estimulá-lo: "Você sofrerá alguma perda, pois quem é isento da morte de um dos seus próximos? Um infortúnio recairá sobre você. Uma calamidade imprevista, pois o mundo está cheio delas e exemplos não faltam. Eu lhe recordo que, durante o verão, não faltam grãos a serem recolhidos. Observe a formiga, ó preguiçoso! Acumule no verão, já que você pode fazer isto. O inverno não lhe permitirá acumular e somente consumir o que acumulou".

Quantos há que sofrem uma tribulação tal que não podem nem ler, ouvir ou talvez abordar aqueles que os consolariam?

A formiga permaneceu em suas galerias. Que ela examine se fez, durante o verão, uma provisão que a garanta por todo o inverno.

004

Agora que Deus nos abençoará, por que ele nos abençoará? Que bênção pede esta prece: *Que Deus nos abençoe*?

A bênção que ele reserva aos seus amigos e que só concede aos bons.

Não deseje como bem precioso o que os maus também recebem. Deus, em sua bondade, os concede, *pois ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*[136].

O que ele reservou então somente para os bons? O que está reservado somente para os justos?

Que ele faça resplandecer sua face sobre nós.

"A luz deste sol, vós a derramais sobre os maus como sobre os bons, então *faça resplandecer sua face sobre nós*. Os bons e os maus partilham com os rebanhos a visão desta luz, mas *bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[137]"

Assim, *que ele faça resplandecer sua face sobre nós*.

Há duas maneiras de entender estas palavras e explicaremos ambas: *faça resplandecer sua face sobre nós* e "mostrai-nos vossa face". Deus não precisa fazer *resplandecer sua face*, como se, às vezes, ela fosse sem luz. Mas, fazei com que ela resplandeça *sobre nós*, para que possamos ver o que nos estava oculto e para que o que não víamos nos seja revelado ou brilhe *sobre nós*. Ou então, *faça resplandecer*

[136] Mateus 5: 45.
[137] Mateus 5: 8.

sua imagem *sobre nós* é o mesmo que *faça resplandecer sua face sobre nós*.

"Vós gravastes em nós vossa face, pois vós nos fizestes à vossa *imagem e semelhança*[138]. Vós fizestes de nós a vossa moeda, mas vossa imagem não deve permanecer na obscuridade. Enviai um raio da vossa sabedoria, que ela dissipe nossas trevas e que vossa imagem brilhe, enfim, em nós. Que saibamos que somos vossa imagem e que ouçamos o que é dito no Cântico dos Cânticos: *Se você não se conhece, ó mais bela das mulheres, saia!*[139]"

Isto é o que é dito à Igreja: "Que você possa se conhecer".

O que isto quer dizer?

"Que você possa saber que é a imagem de Deus. Ó alma preciosa da Igreja, resgatada com o sangue do cordeiro sem mácula! Saiba qual é seu valor! Pense no que foi dado por você!"

Digamos então e, sobretudo, desejemos que o Senhor *faça resplandecer sua face sobre nós*.

Carregamos em nós sua imagem. Assim como se vê as faces dos imperadores em suas estátuas, Deus também colo-

[138] Gênese 1: 26.
[139] Cântico 1: 7.

cou, em sua imagem, sua face sagrada. Mas os ímpios não sabem que esta imagem de Deus está neles.

O que eles devem dizer para que Deus *faça resplandecer sua face sobre* eles?

Senhor, sois vós que acendeis minha lâmpada, sois vós que dissipais as minhas trevas[140].

"Estou na noite do pecado, mas que um raio de vossa sabedoria dissipe essas trevas espessas, que vossa face se torne visível e se encontrar, por minha causa, alguma deformidade, reformai vós mesmo o que formastes".

Que o Senhor *faça resplandecer sua face sobre nós*.

005

Para que conheçamos na terra o vosso caminho[141].

Na terra, neste mundo, nesta vida. *Que conheçamos* nela *o vosso caminho*.

Qual é *o vosso caminho*?

É aquele que conduz a vós. Que saibamos aonde ir, que saibamos também por onde ir, pois ambas as coisas nos são impossíveis nas trevas.

"Vós estais longe daqueles que viajam, mas traçastes o caminho pelo qual devemos retornar a vós. Então, *que conheçamos na terra o vosso caminho*".

[140] Salmo 017: 029.
[141] Salmo 066: 003.

Qual é esse *caminho* de Deus, já que desejamos conhecer *na terra* esse *caminho*?

Cabe a nós buscá-lo, mas sem podermos encontrá-lo por nós mesmos. No entanto, podemos sabê-lo através do Evangelho, pois o Senhor disse: *Eu sou o caminho*[142].

Cristo então disse: *Eu sou o caminho*.

Você ainda tem medo de errar?

Ele acrescentou: e *a verdade*. Quem pode errar na *verdade*? Só se está no erro por ter se desviado da *verdade* e Cristo é *a verdade*.

Cristo é *o caminho*. Caminhe!

Você ainda tem medo de morrer antes de chegar?

Eu sou a vida, ele também disse.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida[143], ele disse.

Foi como se ele dissesse: "O que você teme? Você caminha através de mim, você caminha para mim e você repousa em mim".

O que quer dizer então o profeta, quando diz: *que conheçamos na terra o vosso caminho*, se não é: "Que conheçamos Cristo neste mundo"?

Mas que o próprio salmo responda, para que você não pense que é preciso buscar em outras passagens das Escri-

[142] João 14: 6.
[143] João 14: 6.

turas um testemunho que faltaria aqui. Ele mostra então, retomando o versículo, o que significa: *Para que conheçamos na terra o vosso caminho*.

E, como se você perguntasse: “Em que terra e em que caminho?”, ele diz: *E vossa salvação em todas as nações*[144].

Você perguntou: “Em que terra?”

Escute a resposta: *Em todas as nações*.

Você perguntou também: “Em que caminho”?

Escute também: *Vossa salvação*.

É por ele mesmo que Cristo é a salvação?

E o que disse então, no Evangelho, o velho Simeão, aquele velho cujos anos se prolongaram até a infância do Verbo?

Aquele velho pegou em seus braços o Verbo de Deus menino. Por que aquele que condescendeu habitar o ventre de uma Virgem condescendeu estar nos braços de um velho?

Ele esteve então nos braços do velho tal como esteve no ventre da Virgem. Uma criança frágil no ventre materno e nos braços senis, para nos dar a força. Ele, por quem *tudo foi feito* e, se *tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[145], sua mãe também foi feita por ele.

[144] Salmo 066: 003.
[145] João 1: 3.

Ele veio humilde e enfermo, mas, no entanto, de uma enfermidade que mudaria, pois, *é verdade que ele foi crucificado por fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus*[146].

Ele esteve então nos braços do velho. E o que aquele velho lhe disse? O que ele disse, ao se felicitar por logo estar livre, vendo que tinha nos braços Aquele por quem e em quem lhe viria a salvação?

Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra, porque os meus olhos viram a vossa salvação[147], disse Simeão.

Então, *tenha Deus piedade de nós e nos abençoe. Que ele faça resplandecer sua face sobre nós e nos abençoe*[148]. *Para que conheçamos na terra o vosso caminho*[149].

Em que *terra*?

Em todas as nações.

Em que caminho?

Vossa salvação.

006

Quando a *terra* conhecer *o caminho* de Deus, quando *todas as nações* conhecerem a *salvação* de Deus, o que acontecerá?

[146] 2 Coríntios 13: 4.
[147] Lucas 2: 29 e 30.
[148] Salmo 066: 002.
[149] Salmo 066: 003.

Que os povos vos confessem, ó Deus! Que todos os povos vos confessem[150], diz o profeta.

Um herege diz: "Tenho adeptos na África". Outro diz: "Eu tenho em tal lugar". Um terceiro diz: "Eu tenho adeptos da Galácia".

Muito bem! Você tem adeptos na África, ele tem em tal lugar e o outro tem na Galácia. Mas eu procuro aquele que tem seguidores em toda parte.

Vocês bem que ousaram exultar com estas palavras: *Que todos os povos vos bendigam, ó meu Deus!*

Mas observem, no versículo seguinte, que o profeta não fala de uma parte qualquer. *Que todos os povos proclamem vossos louvores*, ele disse.

Sigam então no caminho com todas as nações. Sigam então no caminho com *todos os povos*, ó filhos da paz, ó filhos da Igreja que é a única católica. Sigam o Caminho. Caminhem cantando louvores. Isto é o que fazem os viajantes para aliviar o cansaço deles.

Ó vocês todos então! Cantem nesse caminho, eu vos imploro, pelo próprio Caminho. Cantem nesse caminho. *Cantem um cântico novo*[151]. Que ninguém cante nada do

[150] Salmo 066: 004.
[151] Salmo 032: 003.

velho ser humano. Cantem os hinos da Pátria e nada de velho. Caminho novo, viajante novo, *cântico novo*.

Escutem o Apóstolo que os exorta a cantarem *um cântico novo*. Ele diz: *Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!*[152]

Cantem um cântico novo no caminho que vocês conhecem na terra.

Em que terra?

Em todas as nações[153].

Então, o *cântico novo* não pertence a uma determinada parte. Cantar em uma parte é cantar o passado.

Seja o que for que se cante, é o passado que se canta. É o velho ser humano que canta e ele é dividido e é carnal. Certamente ele é carnal, na medida em que é o velho ser humano. Na medida em que ele é o novo ser humano, nesta mesma medida, ele é espiritual.

Isto foi o que disse o Apóstolo: *A vós, irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo*.

Como ele lhes provará que eles são carnais?

[152] 2 Coríntios 5: 17.
[153] Salmo 066: 003.

Responde São Paulo: *Quando, entre vós, um diz: "Eu sou de Paulo" e outro: "Eu, de Apolo", não é, este modo de pensar, totalmente humano?*[154]

Cantem então, em espírito, um *cântico novo*, no caminho seguro. Assim canta o viajante e, muitas vezes, ele canta até mesmo à noite.

Ao redor de nós, inimigos temíveis se fazem ouvir. Ou então, eles se mantêm em silêncio e eles são tão mais perigosos quanto mais profundo é o silêncio deles. Todavia, se canta, mesmo que se temam os ladrões.

O quanto é mais seguro para você cantar em Cristo?

Não há, neste Caminho, nenhum ladrão. A menos que você vá se jogar no meio dos ladrões, deixando este Caminho.

Cante, repito, cante em segurança, um *cântico novo*, no caminho que você conhece *na terra*, ou seja, *em todas as nações*.

Observe bem que não canta com você um *cântico novo* aquele que só quer estar em uma parte do mundo.

Cantai ao Senhor um cântico novo, diz o profeta. E ele continua: *Cantai ao Senhor a terra inteira. Cantai ao Senhor e bendizei o seu nome, anunciai dia a dia a salvação*

[154] 1 Coríntios 3: 1 e 4.

que ele nos trouxe. Proclamai às nações a sua glória, a todos os povos as suas maravilhas[155].

"Eles encontraram o vosso caminho. Que eles então o confessem".

Cantar é confessar. Confessar suas faltas e a virtude de Deus. Confesse sua iniquidade e confesse a graça de Deus. Acuse-se e glorifique o Senhor. Reprima-se e bendiga-o, para que, quando ele vier, ele o encontre castigado por você mesmo e se dê a você como seu Salvador.

Por que temer confessá-lo, você que encontrou este caminho em todos os povos? Por que temer confessá-lo e, nesta confissão, cantar *um cântico novo*, com toda a terra, em toda a terra e na paz católica?

Você temeria confessar a Deus, por medo que ele o condene por causa das suas confissões?

Se você se esconde, por falta de confissão, aí mesmo é que você será condenado. Você teme fazer confissões. Você cuja falta de confissão não pode ser escondida. Você será condenado, quando a confissão poderia salvá-lo.

Que os povos vos confessem, ó Deus! Que todos os povos vos confessem.

[155] Salmo 095: 001-003.

007

E, porque esta confissão não nos conduz ao suplício, o profeta continua: *Alegrem-se e exultem as nações*[156].

Se a confissão perante uma pessoa arranca lágrimas dos bandidos, que a confissão perante Deus dê a alegria aos fiéis. No tribunal humano, força-se um ladrão à confissão através do medo e da tortura. Muitas vezes mesmo, o medo sufoca essa confissão que a dor arrancaria e aquele que geme nos tormentos, mas que tem a morte após sua confissão, suporta a tortura o tanto quanto for possível. Mas se ele for derrotado pela dor, sua confissão faz sua sentença de morte. Para este então não há alegria e nem exultação. Antes da confissão, ele está dilacerado pelas garras de ferro e, após a confissão, ele está condenado e entregue ao carrasco. De todas as maneiras há sofrimento.

Mas, *alegrem-se e exultem as nações*.

Por que motivo?

A confissão.

Por quê?

Porque é ao Deus da bondade que são feitas as confissões. Se ele exige a confissão, é para libertar os humildes. Se

[156] Salmo 066: 005.

ele condena aquele que se recusa confessar, é para castigar seu orgulho.

Esteja então na tristeza antes da confissão e, após, na alegria, pois você estará curado. O pus tinha se acumulado em sua consciência, o abscesso se formou, a dor não lhe dava sossego. O médico aplicou o lenitivo das palavras e, se foi preciso, ele fez uma incisão, ele acessou a região dolorosa com o bisturi cirúrgico.

Seja reconhecido à mão do médico. Faça uma confissão e que essa confissão faça esgotar todo o pus da ferida. Exulte depois e esteja na alegria, pois o resto estará logo curado.

Que os povos vos confessem, ó Deus! Que todos os povos vos confessem![157]

E, por causa da confissão deles, *alegrem-se e exultem as nações, porque vós julgais os povos com equidade*[158].

"Ninguém poderia vos enganar. Que se rejubile por ser julgado aquele que temia vosso juízo".

Em sua previdência, ele se *apresentou diante da face dele em confissão*[159], pois quando o Juiz vier, ele julgará *os povos com equidade*.

[157] Salmo 066: 004.
[158] Salmo 066: 005.
[159] Salmo 094: 002.

Do que servirá a astúcia do acusador, se a consciência é uma testemunha quando você estiver defendendo sua causa e o Juiz não exige nenhuma testemunha?

Ele lhe enviou um Advogado. Por causa dele e por ele, faça sua confissão. Tome em suas mãos sua causa. Ele é um defensor para o penitente, um intercessor para aquele que confessa e um juiz para o inocente.

Você pode ter motivos para temer, quando seu Advogado é seu Juiz?

Então, *alegrem-se e exultem as nações, porque vós julgais os povos com equidade*.

Mas eles poderão temer serem mal julgados. Que eles se deixem corrigir e dirigir por Aquele que vê o que eles têm para ser julgado. Que eles sejam corrigidos neste mundo e não temam mais o julgamento.

Observem o que é dito em outro salmo: *Pela honra de vosso nome, salvai-me, meu Deus! Por vosso poder, fazei-me justiça*[160].

O que ele quis dizer com isto?

"Se vós não me salvardes *pela honra de vosso nome*, tenho tudo a temer quando me julgares com *vosso poder*. Mas, se *vosso nome* é para mim um *nome* de salvação, como

[160] Salmo 054: 003.

temer Aquele que me julgará em seu *poder* e cujo *nome* me salvou primeiro?”

O mesmo é dito nesta outra passagem: *Que os povos vos confessem, ó Deus!* Para que ninguém venha a temer esta confissão, ele diz: *alegrem-se e exultem as nações*.

Por que esta alegria e esta exultação?

Porque vós julgais os povos com equidade.

“Ninguém contra nós vos dá presentes. Ninguém pode vos corromper. Ninguém pode vos enganar”.

Fique então em segurança, ó meu irmão!

Mas, o que você tem para sua defesa?

Que ninguém pode corromper Deus, isto é evidente. Mas ele não é para ser ainda mais temido, por não ser corruptível de forma alguma? Qual é então a garantia de segurança?

Estas palavras já ditas: *Pela honra de vosso nome, salvai-me, meu Deus! Por vosso poder, fazei-me justiça*. E também estas: *Alegrem-se e exultem as nações, porque vós julgais os povos com equidade*.

E, para eliminar totalmente o medo dos pecadores, ele acrescenta: *Porquanto, dirigis as nações sobre a terra*[161].

As nações eram depravadas, estavam no caminho da perdição, eram corrompidas. A depravação delas, a perdição

[161] Salmo 066: 005.

delas, a corrupção delas as fazia temerem o advento do Soberano Juiz. A mão dele se mostrou, ela derramou a misericórdia dele sobre os povos e eles foram redirecionados para o caminho certo.

Como temer então o juízo Daquele que elas viram as endireitar?

Que elas se abandonem em sua mão misericordiosa, já que ele dirige *as nações sobre a terra*. Sob a direção dele, os povos caminharam na fé, exultaram nele, fizeram boas obras e se, na navegação deles pelo mar, a água às vezes entrar pelas menores fissuras, se, por alguma fenda, ela chegar ao porão, sendo esgotada todos os dias através das boas obras, para que não entre cada vez mais e, chegando ao convés, ela faça o navio afundar, se essa água for esgotada diariamente através da prece, do jejum, da boa ação e, sobretudo, dizendo com um coração puro: *Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aqueles que nos ofenderam*[162], ao fazer e falar assim, caminhe com toda segurança, exulte em seu caminho, cante pela estrada. Não tema seu Juiz, pois ele foi seu Salvador antes que você fosse fiel.

Você era ímpio quando ele o procurou para resgatá-lo. Ele o abandonará, agora que você foi resgatado? Ele, que *dirige as nações sobre a terra*?

[162] Mateus 6: 12.

008

O profeta está alegre, ele exulta e repete, para nos exortar, os mesmos versículos.

Que os povos vos confessem, ó Deus! Que todos os povos vos confessem![163]

A terra deu seu fruto[164].

Que fruto?

Que todos os povos vos confessem!

A terra existia e estava coberta de espinhos. Então chegou a mão Daquele que arranca esses espinhos. Chegou o apelo de sua majestade e de sua misericórdia. A terra confessou Deus. *A terra deu seu fruto*.

Mas ela teria dado *seu fruto* se antes não tivesse recebido o orvalho? *A terra* teria dado *seu fruto* se a misericórdia divina não tivesse antes vindo do alto?

“Mostre-me quando a terra recebeu o orvalho antes de produzir seus frutos”, você me pedirá.

Escutem esta chuva do Senhor: *Fazei penitência, porque está próximo o Reino dos Céus*[165].

Ele fez chover e essa chuva é uma trovoada que apavora. Tema quando troveja e receba sua chuva.

---

[163] Salmo 066: 004.
[164] Salmo 066: 007.
[165] Mateus 3: 2.

Após essa voz de Deus, que é trovão e chuva; após essa voz, examinemos uma passagem do Evangelho.

Uma mulher de maus costumes, mal afamada na cidade, penetra em uma casa estranha, aonde não tinha sido convidada, mas que chamava por um convidado, não com palavras, mas com a graça.

Essa doente sabia que tinha um lugar na casa onde se sentaria o Médico. Essa pecadora entra então, na casa, mas só ousa ficar aos pés do Médico. Ela chora então aos pés dele, os banha com suas lágrimas, os enxuga com seus cabelos, os beija e os unge com um perfume[166].

O que isto tem de admirável para você?

A terra deu seu fruto.

Isto foi o que aconteceu sob a chuva que caía da boca do Senhor.

Estes são fatos que lemos nos Evangelhos. Fatos que aconteceram em todos os lugares onde Ele fez chover através das suas *nuvens*, ao enviar os Apóstolos que pregaram a Verdade.

A terra deu seu fruto abundantemente e a colheita encheu toda a terra.

[166] Cf. Lucas 7: 37 e 38.

009

Observem o que diz em seguida o profeta: *Que Deus nos abençoe, o Senhor nosso Deus. Que nosso Deus nos abençoe*[167].

Que Deus nos abençoe, como eu disse. *Que* ele *nos abençoe* e *abençoe* novamente. Que sua bênção seja um crescimento.

Que suas caridades queiram observar bem. A terra já produziu seu fruto em Jerusalém. Foi lá o berço da Igreja. Foi lá que aconteceu a vinda do Espírito Santo e que ele encheu aqueles que estavam em um mesmo lugar. Foi lá que resplandeceram os milagres e foram faladas todas as línguas[168].

Aqueles que estavam lá ficaram cheios do Espírito Santo. Ao receberem com temor a chuva divina, eles deram, através da confissão, um fruto tão precioso que eles colocavam seus bens em comum e os distribuíam aos pobres, de sorte que *ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum* e *a multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma*[169] em Deus.

---

[167] Salmo 066: 007 e 008.
[168] Cf. Atos 1-4.
[169] Cf. Atos 4: 32.

O Senhor lhes tinha dado, de fato, o sangue que eles tinham derramado. Ele o tinha dado, com seu perdão, para que eles aprendessem a beber esse sangue derramado por eles.

Fruto admirável!

Sim, *a terra deu seu fruto*. Um fruto belíssimo, um fruto excelente.

Só havia essa terra para dar fruto?

Que Deus nos abençoe, o Senhor nosso Deus. Que nosso Deus nos abençoe.

Que ele nos abençoe novamente, pois o sentido de uma bênção é, sobretudo, o crescimento. Provemos através do Livro do Gênesis.

Observem as obras de Deus. O senhor fez a luz e separou a luz das trevas. Ele chamou a luz de dia e as trevas de noite. Não está dito: "Ele abençoou a luz", pois é a mesma luz que reaparece na alternância entre os dias e as noites.

Ele chamou o céu de *firmamento entre as águas* e as águas. Não está dito que ele abençoou o céu. Ele separou as águas da aridez, ele chamou a aridez de terra e de *mar ao ajuntamento das águas*. Não está dito também que Deus as abençoou.

Em seguida vieram os seres que teriam a fecundidade da reprodução e viveriam nas águas. Estes crescem de uma

maneira admirável e Deus os abençoou, dizendo: *Pululem as águas de uma multidão de seres vivos e voem aves sobre a terra, debaixo do firmamento dos céus*.

Da mesma forma, quando ele colocou tudo submetido ao império do ser humano, que ele tinha criado à sua imagem, está escrito que ele disse: *Frutificai, multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a*[170].

Assim, o efeito próprio da bênção é essa fecundidade que chega a cobrir a superfície da terra.

Escutem novamente neste salmo: *Que Deus nos abençoe, o Senhor nosso Deus. Que nosso Deus nos abençoe*.

Qual será a força desta bênção?

Que ele seja reverenciado em todos os confins da terra[171].

Esta é então, meus irmãos, a bênção fecunda que nos vem de Deus, em nome de Jesus Cristo: ele encheu com seus filhos a face da terra, depois de tê-los adotado para seu Reino, como coerdeiros do seu Filho Único.

Ele só gerou um Único Filho, mas ele não quis que ele ficasse sozinho. Sim, repito, ele não quis que ficasse sozinho o Filho Único gerado por ele. Ele fez irmãos para ele e lhe

[170] Gênesis 1: 1-28
[171] Salmo 066: 008.

preparou coerdeiros, senão pela geração, ao menos pela adoção.

Ele o fez primeiro partilhar de nossa natureza mortal, para que nós pudéssemos acreditar que podemos participar de sua natureza divina.

010

Vejamos então, meus irmãos, qual é nosso preço. Tudo foi previsto e tudo foi apresentado. O Evangelho percorre o mundo inteiro.

A obra que acontece hoje em dia no gênero humano é um testemunho formal, pois tudo o que está predito nas Escrituras se cumpre. Da mesma forma como tudo o que foi predito até hoje em dia aconteceu, o resto também se cumprirá.

Temamos então o dia do julgamento, pois o Senhor virá. Ele veio na humildade, mas ele virá na glória. Ele veio para ser julgado, mas virá para julgar.

Reconheçamo-lo em sua humildade, para não temê-lo em sua glória. Abracemo-lo quando ele está humilde, para desejar sua grandeza, pois ele virá em sua bondade, se aspirarmos por ele.

Ora, aspiram por ele aqueles que acreditam nele e guardam seus mandamentos. Mesmo que não o queiramos,

ele virá. Desejemos então seu advento, já que ele virá um dia, queiramos ou não.

Como desejar seu advento?

Com uma vida santa e ações puras.

Que o passado não tenha para nós nenhum atrativo e o presente, nenhum encanto!

Não imitemos a serpente, que tampa um ouvido com a cauda e o outro pressiona contra o chão[172]. Que o passando não nos impeça de ouvir e que o presente não nos impeça de pensar no futuro.

Prescindamos do passado e atiremo-nos ao que resta pela frente[173].

O que nos ocupa hoje nos faz gemer hoje, aspirar hoje e falar hoje. O que sentimos, mesmo que pouco, sem poder alcançar, nós esperamos e desfrutaremos na ressurreição dos justos.

Nossa *juventude* será renovada *como a da águia*[174]. Apenas *esmaguemos contra o Rochedo*[175], que é *Cristo*[176], o que ainda temos do velho ser humano.

---

[172] Cf. *Comentários ao Salmo 057*, § 005.
[173] Filipenses 3: 13.
[174] Salmo 102: 005. *É ele que cumula de benesses a tua vida e renova a tua juventude como a da águia.*
[175] Salmo 136: 009 e
[176] 1 Coríntios 10: 4.

Que seja verdade, meus irmãos, o que contam sobre a serpente ou sobre a águia, ou seja apenas uma história contada pelas pessoas invés de uma verdade. As santas Escrituras, nem por isto, deixam de ser verdadeiras e não é sem motivo que elas falam do jeito que falam.

Coloquemos em prática as lições que elas nos dão, sem nos preocuparmos se os fatos são reais. Que seja então que sua juventude pode se renovar como a da águia. Mas saiba bem que ela só pode ser renovada com a condição de que o velho ser humano que está em você seja *esmagado contra o Rochedo*. Isto quer dizer que, sem o socorro do *Rochedo*, sem o socorro de Cristo, você não pode chegar à renovação.

Que a doçura de sua vida passada não o torne surdo à voz de Deus. Que os bens presentes não o retenham, não o enlacem, não o façam dizer: “Não tenho tempo para ler. Não tenho tempo para ouvir”. Isto é pressionar os ouvidos contra o chão.

Que não seja assim com você, mas que seja o oposto disto. Ou seja, *prescinda do passado e atire-se ao que resta pela frente*. *Esmague contra o Rochedo* o velho ser humano.

E se lhe forem propostas parábolas encontradas nas Escrituras, aceite-as com fé. Se você as considerar apenas um ditado popular, você pode não acreditar nelas. Talvez

seja isto ou talvez não. Mas faça o que é para seu benefício e que esta parábola o conduza à salvação.

Se você não quiser esta parábola, faça sua salvação através de outra, mas faça-a, no entanto e espere com segurança o Reino de Deus, para que sua prece não esteja em oposição a você, pois você, ó cristão, quando diz: *Venha a nós o vosso Reino*[177], como pode dizer bem: *Venha a nós o vosso Reino*?

Examine seu coração e veja bem: *Venha a nós o vosso Reino*.

"Eis-me aqui", lhe respondem e você não teme nada?

Muitas vezes já falamos às suas caridades. Mas pregar a verdade é nada se o coração está em desacordo com a língua e ouvir a verdade é nada se esta audição não produz nenhum fruto.

Nós lhes falamos deste púlpito como de um lugar mais elevado. Mas estamos aos seus pés, aterrados pelo medo. Sabe disto o Deus que se torna propício aos humildes, pois a voz do louvor tem menos encantos para nós do que a devoção dos penitentes e as obras dos corações retos.

O quanto que o progresso de vocês, por ele só, faz a nossa alegria e o quanto que os louvores nos parecem perigosos, sabe Aquele que deve nos tirar de todo perigo.

[177] Mateus 6: 10.

Que ele nos livre, assim como a vocês, de toda tentação e condesceda, enfim, nos reconhecer e nos coroar em seu Reino.

SALMO 067

A pregação evangélica.

Este salmo é intitulado: "Salmo do Cântico". Segundo alguns, Cântico designaria a parte da compreensão e Salmo seria a execução exterior. Então, cântico seria algo mais geral e deveríamos dizer Livro dos Cânticos, o que não é o caso, no entanto.

Cristo se levantou e seus inimigos, os judeus, tremeram. Depois, eles foram banidos dos lugares onde acreditaram ter vencido. Mas os justos, pelo contrário, serão saciados. Cantem então, ó justos, Aquele que ressuscitou. Para lhes abrir os corações pela fé, vocês têm que sofrer, mas o Senhor vai livrar uns, ressuscitar outros de vocês e habitar em vocês, quando vocês tiverem uma só alma.

Quando Cristo atravessou as nações que eram então um deserto espiritual, os Apóstolos, que são os céus e as montanhas, fizeram cair o orvalho da graça pela

vontade do Senhor. A Lei entre os judeus era imperfeita ou deixava na imperfeição, mas o Senhor a aperfeiçoou pela lei da graça. Ele deu ao povo antigo o maná e ao povo novo, a Eucaristia.

Com a graça, o bem é feito por amor e não por temor. Daí o verbo que vem aos pregadores com a força do bem-amado, que acorrentou o diabo, lhe tomou seus despojos, distribuiu seus ministros pela beleza da Igreja.

Dormir entre as heranças seria dormir entre os dois Testamentos e ter indiferença pela terra e paciência pelo céu. Os santos são as asas da Igreja, que levam ao longe seus louvores. Na pomba prateada há reis, ou melhor, pessoas que têm um ministério diferente e que obtém a remissão dos pecados.

Cristo é a montanha fértil, assim como a luz e os Apóstolos só são ambas através dele. Deus reside neles e eles são o carro glorioso. Eles cumprem o amor, que resume todos os preceitos. Cristo, sem seus membros, recebeu dons para as pessoas, assim como Deus nos concede dons. O cativeiro que ele cativa designa aqueles que abraçam o jugo do Senhor. Bendito seja o Deus da salvação, que quis morrer para nos ensinar a resignação. Ele quebra a cabeça de seus inimigos ao conduzi-los à fé

e ao precipitar nos abismos os obstinados.

Ao nos voltarmos para o Senhor, nos tornamos seus cães pela fidelidade e a pregação. Os passos do Senhor foram vistos na virtude das virgens, na conversão de Saulo e na coragem dos mártires. São uma vergonha os hereges que buscam seduzir as almas fracas. Os países distantes, como a Etiópia, estenderão seus males até ele e ele nos tornará vencedores da morte.

Para o fim. Salmo do cântico. Para o próprio Davi.

001

O título deste salmo não parece levantar uma penosa discussão. Ele parece, pelo contrário, simples e fácil. Ele diz, de fato: *Para o fim. Salmo do cântico. Para o próprio Davi*[178].

Nos comentários de muitos salmos já demos o sentido da expressão: *Para o fim*. É que *Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[179]. Fim que aperfeiçoa e não que se refere ao término ou à destruição.

Todavia, se quisermos nos dedicar a buscar o sentido da expressão: *Salmo do cântico*, nos perguntamos por que

[178] Salmo 067: 001.
[179] Romanos 10: 4.

não foi dito simplesmente *Salmo* ou simplesmente *cântico*, mas ambos. Ou, qual é a diferença entre *Salmo do cântico* e *Cântico do salmo*, pois vemos tais títulos em alguns salmos?

Talvez seja encontrada esta diferença. Entregamos este trabalho a algumas mentes mais sutis e que possuem mais tempo livre do que nós.

Alguns antes de nós[180] assinalaram esta diferença entre o cântico e o salmo, dizendo que o cântico é um canto oral, enquanto que o salmo é executado com um instrumento visível, que é o saltério e assim, o cântico seria a obra mental do intelecto e o salmo seria a obra física.

Assim, neste salmo sessenta e sete, que nos propusemos examinar, encontramos estas palavras: *Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome*[181]. Eles fizeram esta distinção: *Cantai a Deus* se referiria aos diversos sentimentos que ocupam nossos corações e que são conhecidos por Deus, mas ignorados pelas pessoas.

Mas as *nossas boas obras* devem brilhar *diante das pessoas*, para que elas *glorifiquem nosso Pai que está nos céus*[182]. É então com razão que está dito: *Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome*. Ou seja: “Proclamem seus *louvores*. Que seu *nome* seja repetido com alegria”.

[180] Hilaire de Poitiers. *Commentaires sur les Psaumes*.
[181] Salmo 067: 005.
[182] Mateus 5: 16.

Pelo que eu me lembro, eu mesmo segui esta distinção em outro lugar. Em me lembro de que também lemos: *Cantai à glória de Deus*[183], pois o bem que fazemos de uma maneira visível não é agradável às pessoas somente, mas também a Deus.

Ora, nem tudo o que agrada a Deus é de natureza a agradar às pessoas, que muitas vezes nem podem ver. Assim, ficaríamos admirados se fosse encontrado em alguma outra passagem das Escrituras: *Cantai seu nome*, como nelas encontramos estas duas expressões: *Cantai a Deus* e *Cantai ao seu nome*. Se esta expressão for encontrada, perdemos nosso trabalho ao apontar uma diferença.

O que também me admira é que geralmente se diz "salmos" e não "cânticos", a ponto de o Senhor dizer: *Era necessário que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos*[184].

Fala-se também Livro dos Salmos e não Livro dos Cânticos. *Pois está escrito no Livro dos Salmos*[185], está dito. Mas, depois da nossa distinção, parece que ele deveria ser chamado de Livro dos Cânticos, pois pode haver cântico sem salmo, mas não salmo sem cântico.

[183] Salmo 046: 007.
[184] Lucas 24: 44.
[185] Atos 1: 20.

De fato, pode haver em nossa mente pensamentos cujos atos não sejam físicos, mas não há nenhum ato louvável cujo pensamento não tenha ocupado nossa mente.

Assim, todo salmo seria um cântico, mas nem todo cântico seria um salmo e, no entanto, dissemos que se emprega o nome genérico de salmos e não de cânticos e não se diz Livro dos Cânticos e sim Livro dos Salmos.

Se entendermos e discutirmos o sentido das palavras onde o título traz apenas *Salmo* e onde há somente *Cântico*, não mais *Salmo do cântico*, como este nosso, mas *Cântico do salmo*, eu não sei se se poderia justificar esta distinção.

Assim, como já fizemos, deixemos esta discussão àqueles que podem se entregar a ela, que têm tempo livre para estabelecer estas diferenças e ressaltá-la de uma maneira certeira. Nós e na medida de nossa possibilidade, com a ajuda de Deus, vamos examinar e expor o texto deste salmo.

002

Que Deus se levante e que seus inimigos sejam dispersados[186].

Assim foi feito. Cristo se levantou. Ele, o Deus supremo, *bendito para sempre*[187] e os judeus, seus inimigos, se

[186] Salmo 067: 002.

dispersaram por todas as nações, derrotados que foram nos mesmos lugares onde tinham avançado contra ele e de onde foram expulsos para o mundo inteiro e mesmo hoje eles odeiam, mas temem e, sob o peso deste temor, eles fazem o seguinte: *E aqueles que o odeiam fogem de sua face*[188].

A fuga, para a alma, é o temor, pois se se tratasse de uma fuga física, como poderiam fugir da face Daquele que mostra em toda parte o efeito de sua presença?

Para onde irei, longe de vosso espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar?[189], diz o Salmista.

É então o espírito neles e não o corpo que foge. Isto quer dizer que eles temem sem poder se esconder e se fogem, não é da face que eles não podem ver, mas que são forçados a ver, pois é chamada de face a presença do Senhor por meio de sua Igreja.

Foi por isto que, quando o ódio deles explodiu, foi-lhes dito: *Vereis doravante o Filho do Homem se sentar à direita do Todo-poderoso e voltar sobre as nuvens do céu*[190].

Foi assim que ele veio à sua Igreja, espalhando-a por todos os confins da terra, por onde seus inimigos estão dispersos.

---

[187] Romanos 9: 5.
[188] Salmo 067: 002.
[189] Salmo 138: 007.
[190] Mateus 26: 64.

Ora, ele veio em nuvens tais quais aquelas sobre as quais ele disse: *Vedarei às nuvens derramar chuva*[191].

Que *aqueles que o odeiam* fujam então *de sua face*. Que eles temam a presença de seus santos e de seus fiéis, sobre os quais ele disse: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[192].

003

Que eles desapareçam como a fumaça[193].

Das chamas do ódio deles se elevou como que um vapor de orgulho. Eles, com suas bocas, *afrontaram o céu*[194], gritando: *Crucifica-o! Crucifica-o!*[195] Eles insultaram o cativo deles, zombaram dele na cruz e logo desapareceram, derrotados nos mesmos lugares onde se encheram de orgulho com a vitória deles.

Como a cera que se derrete ao fogo. Assim perecem os maus diante de Deus[196].

Talvez o Salmista quis se referir aqui àqueles cujo endurecimento do coração se derrete nas lágrimas da penitência. Todavia, também se pode ver aqui uma ameaça do jul-

[191] Isaías 5: 6.
[192] Mateus 25: 40.
[193] Salmo 067: 003.
[194] Salmo 072: 009.
[195] João 19: 6.
[196] Salmo 067: 003.

gamento futuro, pois se eles pereceram porque se elevaram como a fumaça, ou seja, se encheram de orgulho, eles só podem esperar, no último dia, a condenação, de sorte que desaparecerão para sempre da presença do Senhor, quando ele se mostrará em todo seu esplendor, como o fogo que é a luz dos justos e o castigo dos pecadores.

004

Esta é a sequência: *Que os justos, porém, exultem e se rejubilem na presença de Deus e transbordem de alegria*[197], pois então, eles ouvirão: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[198].

Então, que *transbordam de alegria* aqueles que estavam na tristeza e *exultem e se rejubilem na presença de Deus*.

Esta *alegria* não dará uma fútil vaidade, como acontece *na presença de* pessoas. Mas ela irromperá *na presença* Daquele que vê, sem se enganar, seus próprios dons.

Que os justos transbordem de alegria. Mas não com uma alegria misturada *com temor* e *com tremor*[199], como

[197] Salmo 067: 004.
[198] Mateus 25: 34.
[199] Salmo 002: 011.

acontece *na terra*, em que *a vida do ser humano é uma milícia*[200].

005

Por fim, ele se volta para aqueles a quem ele inspirou uma grande esperança e os estimula nesta vida, com suas exortações: *Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome*[201].

Dissemos, sobre o título deste salmo, o que pensamos sobre estas palavras. Cantar a Deus é viver para Deus. Louvar a Deus é trabalhar para sua glória. Então, seja cantando, seja louvando, isto é, seja vivendo, seja trabalhando, *abri caminho para Aquele que ascende sobre o poente*[202], diz o profeta.

Abra o caminho para Cristo, para que os corações se abram para ele através da fé, por meio daqueles cujos *pés são belos* ao anunciarem *as boas novas*[203], pois é ele *que ascende sobre o poente*, seja porque ninguém pode recebê-lo, se voltando para ele com uma vida nova, sem ter abdicado do velho ser humano e renunciado ao mundo; seja porque *ascender sobre o poente* é a ressurreição triunfando da morte física, pois *Senhor é seu nome*[204] e se os judeus o ti-

[200] Jó 7: 1.
[201] Salmo 067: 005.
[202] Salmo 067: 005.
[203] Isaías 52: 7.
[204] Salmo 067: 005.

vessem *conhecido,* jamais *teriam crucificado o Senhor da Glória*[205].

006

Exultai em sua presença[206].

Ó você, a quem é dito: *Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome*[207]. *Abri caminho para Aquele que ascende sobre o poente*[208]. *Exultai em sua presença*, como pessoas tristes que são, mas que, no entanto, estão *sempre contentes*[209].

Para lhe abrir caminho, para lhe preparar o meio de chegar e se apoderar das nações, você tem que sofrer coisas tristes da parte das pessoas. Todavia, longe de você qualquer desfalecimento. *Exultem, se rejubilem e transbordem de alegria*, pelo contrário. Não na presença das pessoas, mas *na presença de Deus*.

Sede fervorosos de espírito. Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração[210].

Exultem, se rejubilem e transbordem de alegria na presença de Deus.

---

[205] 1 Coríntios 2: 7.
[206] Salmo 067: 005.
[207] Salmo 067: 005.
[208] Salmo 067: 005.
[209] 2 Coríntios 6: 10.
[210] Romanos 12: 11 e 12.

Mas aqueles que provocam a perturbação em vocês diante das pessoas *ficarão perturbados*, por sua vez, *diante da face Daquele que é o Pai do órfão e o Juiz das viúvas*[211].

Eles consideram como na desolação aqueles que a *espada* da palavra de Deus vem *trazer a divisão entre o filho e o pai, entre a filha e a mãe, entre a nora e a sogra*[212]. Mas aqueles que estão assim abandonados e na viuvez recebem as consolações *Daquele que é o Pai do órfão e o Juiz das viúvas*.

Recebem suas consolações aqueles que dizem: *Meu pai e minha mãe me abandonaram, mas o Senhor me acolheu*[213], que colocaram *suas esperanças em Deus* e que *perseveraram noite e dia em orações e súplicas*[214], *na presença de Deus*.

Estarão na perturbação os ímpios que verão que não obtiveram nada, porque *todo mundo* seguiu o Senhor[215].

007

Foi, de fato, com esses órfãos e essas viúvas, ou seja, com todos aqueles destituídos de qualquer esperança por

[211] Salmo 067: 005 e 006.
[212] Mateus 10: 34 e 35.
[213] Salmo 026: 010.
[214] 1 Timóteo 5: 5.
[215] Cf. João 12: 19.

este mundo, que o Senhor fez um templo e é deste templo que ele diz em seguida: *Deus está em seu lugar santo*[216].

O profeta nos indica, de fato, o que é esse *lugar santo*, quando diz: *Deus faz viverem juntos na casa aqueles que têm as mesmas maneiras*[217]. Ou seja, aqueles que têm os mesmos pontos de vista, opiniões e sentimentos, estes formam o *lugar santo* de Deus, pois, depois de ter dito: *Deus está em seu lugar santo*, como se lhe perguntássemos que *lugar santo* é esse, já que o Senhor está em toda parte e não há nenhum espaço físico que possa contê-lo, o profeta logo se explica, para que não busquemos o Senhor fora de nós, mas que, invés disto, tenhamos uma só alma para habitarmos a mesma morada e mereçamos que o Senhor condesceda habitar em nós.

O *lugar santo* de Deus é o que buscam as pessoas quando querem um lugar onde suas preces sejam ouvidas. Que elas mesmas sejam então o que buscam e que repassem com amargura o que dizem em seus corações[218], ou melhor, no silêncio mais profundo, que tenham uma só alma na mesma morada, para que se tornem vastos edifícios habitados pelo Senhor e sejam ouvidas nelas mesmas.

---

[216] Salmo 067: 006.
[217] Salmo 067: 007.
[218] Cf. Salmo 004: 005. *Reflitam em seus corações quando estiverem em seus leitos e calem-se.*

De fato, *numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro*[219]. Uns são para *uso nobre* e outros para *uso vulgar*[220]. Mas se alguns purificam neles o que têm de *vulgar*, eles serão unânimes na *grande casa* e se tornarão, assim, o *lugar santo* de Deus.

De fato, assim como em um vasto palácio, o senhor não repousa em um cômodo qualquer, mas no lugar mais honroso e mais secreto, da mesma forma, o Senhor não habita em todos os que estão em sua morada, pois ele não habita naqueles que são *vasos* para *uso vulgar*. Mas ele tem seu santuário naqueles que ele *faz viverem juntos na casa*, porque *têm as mesmas maneiras*.

De fato, a palavra grega *τρόπος* (*trópos*) pode ser traduzida para o latim por *modi* (maneiras) ou *mores* (costumes). O texto grego também não diz: "Que *faz viverem*", mas simplesmente: *Faz viverem*.

Então, *Deus está em seu lugar santo*. Que *lugar santo* é este, pois é Deus quem o prepara?

É *Deus*, de fato, que *faz viverem juntos na casa aqueles que têm as mesmas maneiras*. Este é *seu lugar santo*.

[219] 2 Timóteo 2: 20.
[220] Romanos 9: 21.

008

Observem, pelo versículo seguinte, que é mesmo a graça que constrói este edifício, mesmo que aqueles nos quais ela o constrói não tenham se antecedido a ela com nenhum mérito.

É ele que, com sua força, liberta os cativos[221], pois ele quebra os entraves pesados do pecado, que os impedia de caminhar pela estrada dos mandamentos. Ele os liberta com essa força que eles não tinham antes de sua graça.

E faz o mesmo com os amargurados que habitam os sepulcros[222]. Ou seja, os pecadores totalmente mortos, que só se ocupam com obras mortas. Estes são rebeldes, de fato, ao resistirem à justiça.

Os outros que são cativos talvez gostariam de caminhar, mas eles não podem e rogam a Deus que lhes dê este poder e lhe dizem: *Livrai-me das minhas necessidades*[223]. E quando Deus os ouve, eles lhe dão graças, dizendo: *Quebrastes os meus grilhões*[224].

Quanto aos *amargurados que habitam os sepulcros*, eles se parecem com aqueles sobre os quais a Escritura diz, em uma passagem: *Louva a Deus antes da morte. Um mor-*

[221] Salmo 067: 007.
[222] Salmo 067: 007.
[223] Salmo 024: 017.
[224] Salmo 115: 007.

to é quase nada; o louvor terminou. Glorifica a Deus enquanto viveres. Glorifica-o enquanto tiveres vida e saúde[225]. Daí, esta outra sentença: *O ímpio, quando chega ao abismo dos pecados, ele despreza*[226].

Há uma diferença entre desejar a justiça e combatê-la e entre querer sacudir o jugo do mal e defender suas faltas, invés de confessá-las. Ora, a graça de Cristo *liberta* em ambos os casos *com sua força*.

Que força é essa, se não é a força de resistir ao pecado e até mesmo morrer por isto? Nestes dois casos citados, as pessoas são aptas a entrar na construção do *lugar santo* de Deus. Uns, pela libertação e outros, pela ressurreição.

Foi preciso somente uma ordem para Cristo libertar aquela *mulher que, havia dezoito anos, Satanás mantinha curvada e não podia absolutamente se erguer*[227]. Bastou-lhe também um grito para derrotar a morte de Lázaro[228].

Aquele que realizou estas maravilhas em corpos pode muito bem realizar outras ainda mais admiráveis nos corações e fazer com que tenhamos todos *as mesmas maneiras*, para vivermos juntos em um mesmo palácio, libertando os

[225] Eclesiástico 17: 26 e 27.
[226] Provérbios 18: 3.
[227] Lucas 13: 11 e 12.
[228] João 11: 43 e 44.

cativos com sua força, bem como os amargurados *que habitam os sepulcros*.

009

Ó Deus, quando saíeis à frente de vosso povo...[229]

Deus sai à frente quando ele se mostra em suas obras. Ora, ele não se mostra a todos, mas somente àqueles que sabem reconhecer a obra divina, pois não falo de todas as obras que são evidentes para todas as pessoas: os céus, a terra, os mares e tudo o que eles encerram. Mas eu falo das obras nas quais, *com sua força, liberta os cativos*, assim como *os amargurados que habitam os sepulcros* e *faz viverem juntos na casa aqueles que têm as mesmas maneiras*.

É assim que ele *sai à frente de* seu *povo* ou diante dos olhos daqueles que compreendem esta graça.

Enfim, o profeta prossegue: *Quando avançáveis pelo deserto, a terra tremia*[230].

Era um deserto as nações que não conheciam o Senhor. Era um deserto os lugares em que Deus não havia dado ainda sua Lei e onde não habitava nenhum profeta, para anunciar o advento do Senhor.

[229] Salmo 067: 008.
[230] Salmo 067: 008 e 009.

"Então, *quando avançáveis pelo deserto* ou quando vosso nome era pregado entre os gentios, *a terra tremia* e as pessoas terrenas eram levadas a abraçar a fé".

Mas por que *a terra tremia*?

Porque os céus se derramaram diante da face do Deus de Israel[231].

Talvez aqui alguém se lembre daqueles episódios em que Deus atravessava o deserto *à frente de* seu *povo*, diante dos olhos dos filhos de Israel e se cercava, *durante o dia*, com uma *coluna de nuvens* e, *durante a noite*, *uma coluna de fogo*[232].

Então vocês compreendem que *os céus se derramaram diante da face do Deus de Israel*, já que ele fez chover maná para seu povo[233].

Isto então foi o que o profeta disse em seguida: *O Monte Sinai está em presença do Deus de Israel e Deus deixa cair sobre sua herança uma chuva benfazeja*[234], porque foi sobre o Monte Sinai que Deus conversou com Moisés, quando lhe deu a Lei[235].

Então, o maná seria esta *chuva benfazeja* que Deus fez *cair sobre sua herança*, ou seja, sobre seu povo, pois foi a

[231] Salmo 067: 009.
[232] Êxodo 13: 21.
[233] Cf. Êxodo 16: 13 e 14.
[234] Salmo 067: 009 e 010.
[235] Cf. Êxodo 19: 18.

eles somente e não aos outros povos que Deus forneceu este alimento e, quando ele diz em seguida: *Ele está fatigado*, deve-se compreender que esta mesma *herança* se enfraqueceu, pois eles murmuraram e se enjoaram do maná. Eles queriam carnes para se alimentarem e tudo o que consistia a alimentação cotidiana deles no Egito[236].

Mas, se nos mantivermos literalmente aos termos, sem recorrermos ao sentido espiritual, precisaremos mostrar quais eram as pessoas cujos corpos estavam *cativos* e quais eram aqueles *amargurados que habitavam os sepulcros* e que foram libertados pela *força* divina.

Em seguida, se este povo de Deus, se esta *herança* se fatigou, em seu enjoo pelo maná, invés de dizer, após isto: *Mas vós o tornaste perfeito*, seria preciso dizer: "*Mas vós o* golpeaste", pois aquelas murmurações e aquele enjoo, ultrajantes para o Senhor, foram seguidos de uma chaga bem dolorosa[237].

Por fim, todo aquele povo morreu no deserto e ninguém, exceto dois homens, mereceu entrar na terra prometida[238].

Sem dúvida que se poderia dizer que esta *herança* se tornou perfeita em sua posteridade. Mas devemos, no en-

[236] Cf. Números 11: 5 e 6.
[237] Cf. Números 11: 33.
[238] Cf. Números 14: 30 e 31.

tanto, nos ater ao sentido espiritual para ficarmos mais à vontade.

Todas estas coisas lhes aconteceram figurativamente[239], *antes que soprasse a brisa do dia e fugissem as sombras*[240].

010

Que Deus então abra sob nossos pedidos e que seus mistérios se descubram aos nossos olhos, na medida em que ele condescender nos concedê-los. Para abalar a terra e levá-la à fé, quando o Evangelho percorreu as nações, *os céus se derramaram diante da face do Deus de Israel*. Os mesmos céus que o Salmista cantou em outra passagem: *Narram os céus a glória de Deus*, pois foi deles que foi dito um pouco mais abaixo: *Não há discursos nem sermões em que não se ouça a voz deles, porque por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*[241].

Mas não é a esses *céus* que se deve atribuir esta *glória*, como se a graça que fecundou o *deserto* das nações e colocou a terra em movimento para a fé pudesse vir das pessoas. Não foi por eles mesmos que os céus *se derramaram*, mas

[239] 1 Coríntios 10: 11.
[240] Cântico 2: 17.
[241] Salmo 018: 2 e 5.

sim pela *face de Deus*, que habitava neles e que os fazia *viverem juntos na casa*, em uma união de alma.

Eles são também as montanhas, sobre as quais se disse: *Para as montanhas levanto os olhos. De onde me virá socorro?* Todavia, para não deixar que se acreditasse que ele coloca sua confiança nas pessoas, o Salmista logo acrescenta: *O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra*[242].

É também dele que é dito, em outra passagem: *O esplendor luminoso de vosso poder se manifestou do alto das eternas montanhas*[243]. "Mesmo que este *esplendor luminoso* venha *do alto das eternas montanhas*, sois vós, no entanto, que o espalhais".

Da mesma forma aqui: *Os céus se derramaram*, mas foi *diante da face do Deus de Israel*, pois eles mesmos foram salvos pela fé e isto não veio dos *méritos* deles, já que foi *puro dom de Deus*. Isto *não provém das obras, para que ninguém se glorifique*. De fato, nós *somos obra* dele[244].

É *Deus* que *faz viverem juntos na casa aqueles que têm as mesmas maneiras*[245].

---

[242] Salmo 120: 1 e 2.
[243] Salmo 075: 005.
[244] Efésios 2: 8-10. Cf. Salmo 099: 003 (*O Senhor é Deus. Ele nos fez e não nós mesmos*).
[245] Salmo 067: 007.

011

Mas, o que diz o profeta em seguida?

O Monte Sinai, diante do Deus de Israel[246].

É preciso subentender “se derramou”, para chamar também de Monte Sinai o que ele acabara de chamar de *céus*, assim como chamamos as *montanhas* de *céus*?

Neste sentido, não devemos nos admirar que seja dito *o monte* e não “montes”, como ele disse: *os céus* e não o “o céu”, pois, em outro salmo, ele diz: *Narram os céus a glória de Deus*, ele repete, em outros termos, o mesmo pensamento, segundo o costume das santas Escrituras: *e o firmamento anuncia a obra de suas mãos*[247].

Primeiro, ele disse: *os céus* e não “o céu” e depois, ele disse: *o firmamento* e não “os firmamentos”. Ora, *Deus chamou ao firmamento céus*[248], como é dito no Gênesis.

Desta forma, os céus e o céu, as montanhas e a montanha têm um significado semelhante e, de forma alguma, diferente. Assim como as numerosas Igrejas e a única Igreja não têm um sentido diverso, mas um único e mesmo sentido.

[246] Salmo 067: 009.
[247] Salmo 018: 002.
[248] Gênesis 1: 8.

Mas, porque falar agora *do Monte Sinai, que gera para a escravidão*[249], como diz o Apóstolo?

É preciso entender, com isto, a Lei que foi dada no Monte Sinai e que *os céus derramaram diante da face do Deus de Israel*, enquanto *a terra tremia*?

E este tremor de terra seria a perturbação das pessoas incapazes de cumprir a Lei?

Mas, se for assim, essa Lei é também a *chuva benfazeja*, sobre a qual o profeta disse: *Deus deixa cair sobre sua herança uma chuva voluntária* [250], pois ele, *com nenhum outro povo agiu assim, a nenhum deles manifestou seus mandamentos*[251].

Essa *chuva* que Deus reservou para *sua herança* é então a Lei que ele lhe deu. *Ela se enfraqueceu*[252]. A Lei ou a nação que é *sua herança*.

Pode-se entender que a Lei se enfraqueceu no sentido de que ela não era cumprida. Não que, por ela mesma, ela fosse fraca, mas porque ela levava, à fraqueza, as pessoas que ela ameaçava sem lhes dar o socorro da graça.

Este, de fato, foi o termo utilizado pelo Apóstolo, ao dizer: *O que era impossível à Lei, visto que a carne a tor-*

[249] Gálatas 4: 24.
[250] Salmo 067: 009 e 010.
[251] Salmo 147: 009.
[252] Salmo 067: 010.

nava impotente, Deus o fez[253]. Ele quis nos mostrar que é em um sentido espiritual que ela deve ser cumprida. Ele diz, no entanto, que ela se tornou *impotente*, porque os fracos não conseguem cumpri-la.

Mas a *herança* que *se enfraqueceu* nos designaria, sem ambiguidade, o povo, depois que a Lei lhe foi dada, pois, *sobreveio a Lei para que abundasse o pecado*[254].

Então, o versículo seguinte: *Vós, porém, a aperfeiçoaste*[255], se refere à Lei, que foi aperfeiçoada, segundo o Apóstolo, ou seja, cumprida. Isto é o que diz o Senhor no Evangelho: *Não julgueis que vim abolir a Lei ou os Profetas. Não vim para aboli-los, mas completá-los*[256].

Daí vem que o Apóstolo, depois de dizer que a Lei se tornou *impotente*, por causa da *carne*, já que a carne não pode cumprir o que só é cumprido pelo espírito, ou seja, por uma graça espiritual, diz ainda: *Enviando o seu próprio Filho numa carne semelhante à do pecado, pelo pecado, condenou o pecado na carne, para que a justiça, prescrita pela Lei, fosse realizada em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o espírito*[257].

[253] Romanos 8: 3.
[254] Romanos 5: 20.
[255] Salmo 067: 010.
[256] Mateus 5: 17.
[257] Romanos 8: 3 e 4.

Desta forma então, *vós, porém, a aperfeiçoaste*, pois *o amor é a plenitude da Lei*[258] e *o amor de Deus foi derramado em nossos corações*. Não por nós mesmos, mas *pelo Espírito Santo que nos foi dado*[259].

Este então seria o sentido de: *Vós, porém, a aperfeiçoaste*, se entendermos que foi a Lei que foi aperfeiçoada. Mas se foi a *herança*, o sentido é mais fácil ainda de ser apreendido.

Se entendermos, de fato, que foi a *herança* do Senhor, ou o povo de Deus que *se enfraqueceu*, por causa da Lei, já que *sobreveio a Lei para que abundasse o pecado*, então, as palavras: *vós, porém, a aperfeiçoaste*, seriam entendidas no mesmo sentido que estas outras, do mesmo São Paulo: *Mas onde abundou o pecado, superabundou a graça*[260], pois o pecado, ao se multiplicar, *suas enfermidades se multiplicaram* e depois, *eles apressaram a caminhada deles*[261], pois gemeram e pediram a Deus socorro para cumprirem o que não podiam cumprir com um simples preceito.

012

Há outro sentido nestas palavras e que me parece mais provável. Essa *chuva voluntária* pode ser entendida bem

[258] Romanos 13: 10.
[259] Romanos 5: 5.
[260] Romanos 5: 20.
[261] Salmo 015: 004.

melhor como uma referência à graça, que nos é dada sem nenhuma relação com alguma obra meritória.

Se é pela graça, já não o é pelas obras. Não fosse assim, a graça deixaria de ser graça[262], diz o Apóstolo.

Eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou e a graça que ele me deu não tem sido inútil[263], ele diz também.

Esta seria a *chuva voluntária*, pois, *por sua vontade é que nos gerou, pela palavra da verd*ade[264], diz São Tiago.

Isto foi então uma *chuva* do seu amor. Daí vem que é dito em outra passagem: *Vós, Senhor, abençoais o justo. Vossa benevolência, como um escudo, o cobrirá*[265].

Ora, o Senhor, *quando avançava pelo deserto*, ou seja, quando o Evangelho era anunciado às nações, *os céus derramaram* essa *chuva*. Não por eles mesmos, no entanto, mas *diante da face do Deus de Israel*, pois eles também lhe devem a graça de serem o que são.

E, se é mencionado o *Monte Sinai*, é porque aquele que trabalhou *mais do que todos* __ *não* ele, mas *a graça*

[262] Romanos 11: 6.
[263] 1 Coríntios 15: 9 e 10.
[264] Tiago 1: 18.
[265] Salmo 005: 013.

de Deus que está com ele[266] __ se derramou mais abundantemente pelas nações, ou seja, pelo *deserto onde Cristo não foi anunciado, para não construir sobre o fundamento de outro*[267]. Este, digo, era *do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu e filho de hebreus. Quanto à Lei, fariseu*[268]. Ele tinha sido gerado na servidão, naquela Jerusalém terrestre *que é escrava com seus filhos* e é por isto que ele perseguia a Igreja, pois, na opinião dele, *assim como, naquele tempo, o filho da natureza perseguia o filho da promessa, o mesmo se dá hoje*[269].

Outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador. Mas alcancei misericórdia, porque ainda não tinha recebido a fé e o fazia por ignorância[270], ele acrescenta.

Admiremos então *os céus* que se derramam *diante da face do Deus de Israel* e admiremos mais ainda este *Monte Sinai*, ou seja, aquele que *outrora foi blasfemo, perseguidor e injuriador, do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu e filho de hebreus. Quanto à Lei, fariseu.*

O que é preciso admirar?

Que ele não tenha agido por ele mesmo, mas *diante da face do Deus de Israel*. Trata-se do Israel sobre o qual foi

[266] 1 Coríntios 15: 10.
[267] Romanos 15: 20.
[268] Filipenses 3: 5.
[269] Gálatas 4: 25 e 29.
[270] Timóteo 1: 13.

dito: *Ao Israel de Deus*[271] e do israelita sobre o qual o Senhor disse: *Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade*[272].

Esta é a *chuva voluntária* que o Senhor derramou sobre sua *herança* e que não foi precedida por nenhum mérito de boas obras.

Essa *herança se enfraqueceu*, pois o Apóstolo reconheceu que não era nada por ele mesmo e nem pelas suas próprias forças, mas que devia à graça de Deus tudo o que ele era. Ele reconheceu tanto que até disse mais tarde: *Prefiro glorificar-me das minhas fraquezas*[273]. Ele reconheceu também a verdade destas palavras: *Não te ensoberbeças, antes teme*[274]. Ele compreendeu que *Deus resiste aos soberbos, "mas concede sua graça aos humildes"*[275].

Ele se enfraqueceu, mas vós, ó Deus, o levastes à perfeição, *porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa*[276].

Em alguns exemplares latinos e gregos, não se encontra: *O Monte Sinai*, mas simplesmente: "Diante do Deus de Sinai, diante do Deus de Israel". Ou seja: *Os céus se derramaram diante do Deus de Israel*. E, como se lhe perguntas-

[271] Gálatas 6: 16.
[272] João 1: 47.
[273] 2 Coríntios 12: 9.
[274] Romanos 11: 20.
[275] Provérbios 3: 34 e Tiago 4: 6.
[276] 2 Coríntios 12: 9.

sem de que Deus, o profeta disse: “Diante do Deus de Sinai, diante do Deus de Israel”. Ou seja: diante do Deus que deu sua Lei ao povo de Israel.

Por que então *os céus se derramaram diante do Deus de Israel*, se não foi para que se cumprisse a profecia: *Aquele que deu a Lei dará também a bênção*[277]. *A Lei*, para assustar aquele que presume das forças humanas e a *bênção*, que liberta aquele que coloca suas esperanças em Deus.

Vós então, ó meu Deus, deste a perfeição à vossa *herança*, porque, por ela mesma, *ela se enfraqueceu*, para receber de vós o aperfeiçoamento.

013

Vossos animais habitarão numa terra que vossa bondade, ó Deus, havia preparado para aquele que é pobre[278].

Vossos animais. Não aqueles que se pertencem, mas aqueles que são submissos a vós e não abandonados a eles mesmos; aqueles que precisam de vós e não são autossuficientes.

Em seguida, ele diz: *que vossa bondade, ó Deus, havia preparado para aquele que é pobre*.

[277] Salmo 083: 007.
[278] Salmo 067: 011.

Vossa bondade e não com as habilidades dele. Ele *é pobre*, de fato, porque está enfermo, para ser conduzido à perfeição. Ele reconhece sua indigência, para ser saciado.

Esta é a bondade sobre a qual é dito em outra passagem: *O Senhor nos dará suas benesses e nossa terra produzirá seu fruto*[279]. Assim, o bem não será feito por temor, mas por amor; não pelo terror do castigo, mas pela alegria íntima da justiça. Esta é, de fato, a verdadeira e saudável liberdade.

Mas o Senhor a preparou *para aquele que é pobre* e não para aquele que está na abundância e que se envergonharia dessa pobreza. É de tais pessoas que é dito: *Nossa alma está em excesso repleta do escárnio dos opulentos e do desprezo dos soberbos*[280].

Ele chamou de *soberbos* os que antes chamara de *opulentos*.

014

O Senhor dará a Palavra[281].

Ou seja, o alimento aos seus *animais* que *habitarão* a *terra*. Mas o que farão esses animais aos quais ele *dará a Palavra*, se não é o que é dito em seguida?

[279] Salmo 084: 013.
[280] Salmo 122: 004.
[281] Salmo 067: 012.

Àqueles que anunciarão a boa nova com muita força[282].

Com que *força*, se não é com a *força* com que *ele liberta os cativos*[283]?

Talvez ele chamasse aqui de *força* a virtude de realizar milagres, que irrompeu nos pregadores do Evangelho.

015

Quem é então Aquele que *o Senhor dará a Palavra àqueles que anunciarão a boa nova com muita força*?

É o rei das virtudes do Bem-amado[284], diz o profeta.

O Pai é então o *Rei das Virtudes* do Filho, pois o *Bem-amado*, a menos que se precise quem é este *bem-amado*, se entende, por antonomásia, como uma referência ao Filho Único de Deus.

O Filho é *o rei das virtudes*, ou seja, das virtudes que lhe obedecem? Pois ele deve dar a palavra àqueles que evangelizarão com uma grande força. É o *rei das virtudes* Aquele sobre o qual foi dito: *É o Senhor das Virtudes! É ele o Rei da Glória*[285].

Que ele não tenha dito: *É o rei das* suas *virtudes*, simplesmente: *É o rei das virtudes do Bem-amado*, é uma ma-

[282] Salmo 067: 012.
[283] Salmo 067: 007.
[284] Salmo 067: 013.
[285] Salmo 023: 010.

neira de falar muito frequente nas Escrituras, por pouco que se preste atenção a isto. Isto é o que acontece, sobretudo, quando o nome próprio é expresso, para que não se possa duvidar de que é mesmo daquele personagem que se trata.

Isto é encontrado muito frequentemente no Pentateuco. Está dito lá, por exemplo: *Moisés fez* este e aquele objeto, *como o Senhor havia ordenado a Moisés*[286]. Em uma linguagem corrente se diria: "*Moisés fez* o que *o Senhor lhe havia ordenado*". Mas o texto sagrado diz, diferentemente: *Moisés fez como o Senhor havia ordenado a Moisés*. É como se o Moisés a quem Deus ordenara não fosse o Moisés que executara as ordens de Deus, embora, no entanto, seja o mesmo Moisés.

Estas construções são encontradas bem mais raramente no Novo Testamento. No entanto, o Apóstolo também a utilizou, quando disse: *Acerca de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, nascido da descendência de Davi quanto à carne, que, segundo o Espírito de santificação, foi predestinado Filho de Deus no poder por sua ressurreição dos mortos*[287]. É como se um fosse *o Filho de Deus da descendência de Davi quanto à carne* e outro fosse o *Filho de*

[286] Números 10: 11.
[287] Romanos 1: 3 e 4.

Deus no poder por sua ressurreição dos mortos. No entanto, trata-se do mesmo *Filho de Deus*.

Nos livros antigos são encontradas muito frequentemente estas construções e é por isto que, quando eles trazem mesmo um pouco de obscuridade, devemos recorrer aos exemplos do mesmo tipo que trazem a evidência neles mesmos.

Assim, há um pouco de obscuridade na passagem do salmo que examinamos. Se fosse dito, de fato, "Jesus Cristo, rei das virtudes de Jesus Cristo", a passagem seria tão clara quanto esta: "Moisés realizou o que Deus ordenara a Moisés". Mas, como está dito: *O rei das virtudes do Bem-amado*, não vem facilmente à mente que Aquele que é o *Bem-amado* é também *o Rei das virtudes*.

Esta expressão então: *O Rei das Virtudes do Bem-amado* pode ser entendida como se tivesse sido dito: *rei das virtudes*, já que *o Rei das Virtudes* é Cristo e o *Bem-amado* também é o mesmo Cristo.

Este sentido, no entanto, não é tão rigoroso que não se possa dar outro, pois se pode entender que o Pai é o *Rei das Virtudes* do seu Filho Bem-amado e este mesmo Bem-

amado lhe diz: *Tudo o que é meu é teu e tudo o que é teu é meu*[288].

Mas, se me perguntassem se Deus Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo pode também ser chamado de Rei, eu não sei se há alguém que possa ousar lhe tirar este título, quando o Apóstolo disse: *Ao Rei dos séculos, Deus único, invisível e imortal*[289].

E, se quisermos aplicar estas palavras à Trindade, nela também encontramos Deus Pai.

Mas, a menos que se entenda de uma maneira carnal esta expressão: *Ó Deus! Confiai ao rei os vossos juízos. Entregai a justiça nas mãos do filho real*[290], eu não sei se podemos ver nisto outra coisa que não seja "do vosso Filho".

Então, o Pai é também *rei*. Daí vem que *o Rei das Virtudes do Bem-amado* pode ser entendido de duas maneiras.

Assim, depois de ter dito: *O Senhor dará a Palavra àqueles que anunciarão a boa nova com muita força*, como a *força* vem Daquele que governa e deve servir aos propósitos Daquele que a dá, o profeta acrescenta: *O Senhor* que *dará a Palavra àqueles que anunciarão a boa nova com muita força é o rei das virtudes do Bem-amado.*

[288] João 17: 10.
[289] 1 Timóteo 1: 17.
[290] Salmo 071: 001.

016

Este é o versículo seguinte: *Bem-amado e por partilhar os despojos da beleza da casa*[291].

Ele repete, para chamar mais atenção, mas esta repetição, no entanto, não é encontrada em todos os exemplares e os mais cuidadosos a marcam com uma estrela ou o sinal chamado asterisco e pelo qual se quer mostrar o que falta no texto da Septuaginta, mas que está na versão hebraica.

Mas, que se admita que o termo *bem-amado* está repetido ou dito uma vez só, este é, eu creio, o sentido que é preciso dar ao que se segue: *e por partilhar os despojos da beleza da casa*: "Cabe ao bem-amado partilhar os despojos que embelezarão o palácio". Ou seja: é daquele que é bem-amado receber os despojos como partilha.

Esta casa embelezada é a Igreja que Cristo enriquece, quando a ornamenta com despojos, como um corpo é belo com a distribuição proporcional dos membros.

Ora, são chamados de despojos o que se leva do inimigo. O Evangelho nos explica a natureza disto, quando lemos: *Como pode alguém penetrar na casa de um homem forte e lhe roubar os bens, sem ter primeiro amarrado este homem forte?*[292]

[291] Salmo 067: 013.
[292] Mateus 12: 29.

Cristo amarrou então o diabo com os laços espirituais, quando triunfou da morte e se elevou do abismo até os céus. Ele o amarrou com o sacramento da sua encarnação, já que foi permitido ao diabo matá-lo, mesmo que não fosse encontrado nele nada digno de morte e foi após tê-lo amarrado assim que Cristo levou seus despojos. Ele exerceu então seu poder sobre os *filhos da desconfiança*[293], cuja infidelidade serviu aos seus propósitos.

Ora, o Senhor, ao purificar esses *bens*, com a remissão dos pecados e ao santificar esses despojos retirados do inimigo derrubado e amarrado, ele os distribuiu para o embelezamento do seu palácio e, *a uns ele constituiu apóstolos; a outros, profetas; a outros, evangelistas, pastores, doutores, para o aperfeiçoamento dos cristãos, para o desempenho da tarefa que visa à construção do corpo de Cristo*[294].

Como o corpo é um todo tendo muitos órgãos e todos os órgãos do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo. São todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores? Fazem todos milagres? Têm todos a graça de curar? Falam todos em diversas línguas?

[293] Efésios 2: 2.
[294] Efésios 4: 11 e 12.

Interpretam todos? Mas um e o mesmo Espírito distribui todos estes dons, repartindo a cada um como lhe apraz[295].

Esta é a beleza do palácio pelo qual são distribuídos os despojos, de sorte que, aquele que o ama exalte essa beleza e clame: *Senhor, amo a beleza de vossa casa*[296].

017

Nos versículos que vão se seguir, o profeta dirige a palavra a esses mesmos membros que fazem *a beleza* dessa *casa* e clama: *Se você dorme no meio das heranças, das asas da pomba prateada e entre os ombros ouro esverdeados*[297].

Verifiquemos primeiro qual é a ordem destas palavras e como termina este pensamento, pois ele não está definido, pois é dito: *Se você dorme*. Depois, quando ele fala *asas da pomba prateada*, é preciso entender isto no singular e dizer, "esta asa" (*hujus pennæ*) ou no plural, "estas asas" (*hæ pennæ*)?

Mas o grego exclui absolutamente o singular e emprega aqui o plural. Todavia, é ainda uma questão incerta se devemos ler "estas asas" ou então "ó, asas", como se lhe dirigíssemos a palavra.

---

[295] 1 Coríntios 12: 12, 29, 30 e 11.
[296] Salmo 025: 008.
[297] Salmo 067: 014.

Desta forma então, as palavras precedentes alcançariam seu desfecho com este pensamento, de sorte que o texto ficaria desta forma: *O Senhor dará a Palavra àqueles que anunciarão a boa nova com muita força, se você dorme no meio das heranças, ó asas da pomba prateada.*

Ou então elas encontrariam seu complemento nas palavras seguintes, desta maneira: *Se você dorme no meio das heranças, as asas da pomba prateada se tornarão brancas como a neve do Salmon*[298].

Isto quer dizer que as *asas* embranquecerão, *se você dormir entre as heranças*, de sorte que ele dirigiria a palavra àqueles que são partilhados como troféus, para a ornamentação do palácio. Ou seja: "*Se você dorme no meio das heranças*, ó você que é distribuído para o embelezamento do palácio, *a cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum. A um é dada pelo Espírito uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, por este mesmo Espírito; a outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar as doenças, no mesmo Espírito; a outro, o dom de milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Mas um e o mesmo Espírito distribui todos estes dons, repartin-*

[298] Salmo 067: 014 e 015.

do a cada um como lhe apraz. Porque, como o corpo é um todo tendo muitos órgãos e todos os órgãos do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo[299]".

Então, *se você dorme no meio das heranças, as asas da pomba prateada se tornarão brancas como a neve do Salmon.*

Isto também pode ser entendido desta maneira: *Se vocês, ó asas da pomba prateada, dormirem no meio das heranças, elas se tornarão brancas como a neve do Salmon.* Isto é uma referência às pessoas que receberão, pela graça, a remissão de seus pecados.

Assim, é dito sobre a Igreja, no Cântico dos cânticos: "*Quem é aquela que sobe* em sua brancura?"[300]

Deus cumpre assim a promessa que fez através do Profeta: *Se vossos pecados forem escarlates, tornar-se-ão brancos como a neve! Se forem vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã!*[301]

Pode-se também entender esta passagem de maneira que, na expressão: *asas da pomba prateada*, subentenda-se: "vocês serão" e então, o sentido se tornaria: *Se vocês dormem no meio das heranças*, ó vocês que são distribuídos

[299] 1 Coríntios 12: 7-12.
[300] Cântico 3: 6.
[301] Isaías 1: 18.

para o embelezamento do palácio, vocês serão *asas* de uma *pomba prateada*. Ou seja: "Vocês se elevarão nas alturas, mas desde que se liguem à Igreja através dos laços sagrados".

Por esta *pomba prateada*, eu não vejo como nos seja possível entender melhor do que uma referência àquela sobre a qual foi dito: *Uma é a minha pomba*[302].

Ela é *prateada* porque é instruída nos divinos ensinamentos e esses ensinamentos do Senhor são chamados, em outra passagem: *As palavras do Senhor são palavras sinceras, puras como a prata acrisolada, isenta de ganga, sete vezes depurada*[303].

Há então um grande bem *se você dorme no meio das heranças*, nas quais se pretende ver uma referência aos dois Testamentos, de sorte que, dormir *entre as heranças* seria repousar sobre a autoridade destes Testamentos, ou seja, em se reportar à autoridade deles e terminar, na paz e na amizade, toda disputa, desde que se apresentem testemunhas e provas de ambos os lados.

Sendo assim, que lição parece ser dada *àqueles que anunciarão a boa nova com muita força*, se não é que *o Senhor* lhes *dará* sua *Palavra*, para que eles possam *anun-*

[302] Cântico 6: 9.
[303] Salmos 011: 007.

ciar a boa nova, se eles se repousarem *entre as* duas *heranças*?

Desta forma então, lhes será dada a palavra da verdade, se eles não negligenciarem a autoridade dos dois Testamentos, de sorte que eles mesmos serão *asas da pomba prateada*. Eles cuja pregação leva até o céu à glória da Igreja.

018

"Entre os ombros", porém. Esta é uma parte do corpo e uma parte que fica na região do coração, mas atrás.

"As plumas de suas costas", diz o profeta e ele acrescenta que esta parte da *pomba prateada* é *ouro esverdeado*[304], ou seja, tem a força da sabedoria e eu não acredito que esta força possa ser melhor entendida do que o amor.

Mas, por que ele fala das costas e não do peito?

De fato, eu fico admirado com as palavras de outro salmo, onde está dito: *Ele te cobrirá com a sombra de seus ombros e sob suas asas você terá esperança*[305]. As asas só podem abrigar o que está sob o peito.

Em latim, *inter scapulas* (entre os ombros) pode ser entendido como "de um lado ao outro", "desde a frente até a

[304] *Viriditate auri*. Salmo 067: 014.
[305] Salmo 090: 004.

traseira", de sorte que, por *ombros*, compreendemos as partes do corpo no meio das quais está colocada a cabeça.

É possível também que, na língua hebraica, isto seja entendido da mesma maneira. Mas, na língua grega, *μετάφρενα* (*metáphrena*) só pode se referir à parte posterior, o que é o *inter scapulas* (entre os ombros).

Ora, é lá que está o *ouro esverdeado*, ou seja, a sabedoria e a caridade, porque é lá que as *asas* se prendem, em certo sentido. Ou será porque é lá que se carrega o *fardo leve*[306]?

O que são, de fato, essas *asas*, se não são os *dois mandamentos* do amor que *resumem toda a Lei e os Profetas*[307]? O que é este *fardo leve*, se não é a caridade que se realiza através destes *dois mandamentos*?

Tudo o que é difícil nestes *dois mandamentos* se torna leve para aquele que ama. Não temos outra razão para compreender bem as palavras: *Meu fardo é leve* se não é que Deus nos dá o Espírito Santo, por quem o amor é derramado em nossos corações[308], para que, por amor, façamos de bom coração o que o temor faz fazer aquele que age como

[306] Mateus 11: 30.
[307] Mateus 22: 37-40. *Amarás o Senhor teu Deus com todo teu coração, com toda tua alma e com todo teu espírito* (Deuteronômio 6: 5) e *Amarás teu próximo como a ti mesmo* (Levítico 19: 18).
[308] Cf. Romanos 5: 5.

escravo, pois não se é amigo do bem quando se preferiria que este bem não fosse ordenado.

019

Também se pode perguntar: "Por que não é dito: '*Se você dorme* entre as *heranças*', mas: *no meio das heranças*?" O que quer dizer: *no meio das heranças*?

Se a língua grega tivesse sido traduzida de uma maneira mais expressa, teria sido dito: *no meio das heranças*. Mas isto eu não li em nenhum intérprete. Por isto, me parece que a tradução: *em meio às heranças* tem o mesmo valor. Eu direi então o que eu penso sobre isto.

Esta expressão, na língua grega, é empregada para designar um laço, um pacto, que se torna indissolúvel. É assim que a Escritura se utiliza dela para designar o Testamento formado entre o Senhor e seu povo, pois, quando o latim diz: "Entre vós e eu", o grego diz: "No meio entre vós e eu".

Assim, sobre o sinal da circuncisão, quando Deus, se dirigindo a Abraão, lhe diz: *Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e entre a tua descendência depois de ti nas tuas gerações*[309], na versão grega fica assim: "No meio de mim e de ti e no meio de tua posteridade".

[309] Gênesis 17: 7. *Et statuam pactum meum inter me et te et inter semen tuum post te in generationibus suis.*

Da mesma forma, quando Senhor falou a Noé sobre o arco-íris que seria um sinal estabelecido, ele usa a expressão *inter me et vos* e *inter me et inter terram* e *inter Deum et omnem animam viventem* e *inter me et omnem carnem super terram*, assim traduzidas do latim: *entre mim e vós* e *entre mim e entre a terra* e *entre Deus e todos os animais vivos* e *entre mim e toda carne sobre a terra*[310].

E toda vez que são encontradas estas ideias, vemos na versão grega: *ἀνά μέσν* (*àná méson*) (no meio de mim e de ti).

Davi e Jônatas estabeleceram um pacto para não se enganarem em suas conjecturas e o que o latim expressa por "entre eles dois", o grego diz "no meio deles dois" ou *ἀνά μέσν* (*àná méson*).

Mas nossos tradutores tiveram razão em não traduzir esta passagem do salmo por "entre as heranças", como é comum na língua latina, mas *no meio das heranças*, pois isto é dito em grego com mais precisão e é como se diz normalmente das coisas que devem estar em perfeito acordo, como eu disse há pouco.

A Escritura ordena então "dormir *no meio das heranças*" àqueles que são *as asas da pomba prateada* ou que devem se tornar por este meio.

[310] Cf. Gênesis 9: 12-17.

Ora, estas *heranças* são os dois Testamentos e que lição devemos tirar disto, se não é não contradizer a concordância entre os dois Testamentos, mas compreendê-los, se submeter à autoridade deles e ser, ao mesmo tempo, o sinal e o ensinamento da concordância entre eles, já que sentimos que eles não dizem nada de contrário um ao outro e demonstramos isto com admiração pela paz e como se estivéssemos no sono do êxtase?

Mas, se vemos os Testamentos nestas *heranças*, já que a palavra grega *χλήρς* (*kléros*) não significa herança, é porque os dois Testamentos nos dão a herança, que em grego é *χληρνομία* (*kleronomía*), assim como herdeiro é *χληρνόμος* (*kleronómos*).

Ora, *χλήρς* (*kléros*) significa “um lote tirado na sorte” e as “sortes” que nos foram prometidas pelo Senhor são as partes da herança distribuídas ao povo. Daí vem que a tribo de Levi não teria a “sorte”, porque ela deveria viver do dízimo[311].

De *χλήρς* (*kléros*) vem as palavras “clero” e “clérigos”, atribuídas àqueles que ocupam um posto nos diversos níveis do ministério eclesiástico, pois foi pela “*sorte*” que foi eleito

[311] Cf. Números 18: 20 e 21.

Matias, o primeiro, digamos, que foi ordenado pelos Apóstolos[312].

Foi por causa da herança que nos vem através do testamento, como o efeito que nos vem da causa, que os próprios Testamentos foram chamados de heranças.

020

Todavia, me vem à mente outro sentido bem mais preferível, se não me engano e que nos faz compreender, pelas sortes, as próprias heranças.

A herança do Antigo Testamento, mesmo que ela seja a sombra do futuro, seria a felicidade na terra e a herança do Novo Testamento seria a felicidade sem fim e dormir no meio das heranças significaria que não se busca com ardor esta felicidade sem fim, mas que se espera por ela com paciência.

Aqueles, de fato, que servem a Deus por este motivo ___ ou melhor, que, por este motivo, não o servem ___ buscando nesta vida e na terra a felicidade, veem o sono fugir deles e não dormem. Agitados pelas chamas das concupiscências deles, eles se lançam nos crimes e nos erros e o desejo de adquirir e o medo de perder lhes tiram o repouso.

[312] Cf. Atos 1: 26.

Aquele que me escuta, porém, habitará com segurança, viverá tranquilo, sem recear dano algum[313], disse a Sabedoria.

O quanto eu posso ver, este é o sentido de "dormir no meio das sortes" ou "dormir *no meio das heranças*": é habitar a herança eterna, não ainda em realidade, mas em esperança e dar uma trégua a todo desejo de felicidade terrena.

E quando vier o objeto de nossa esperança, não repousaremos mais entre duas heranças, mas reinaremos na nova herança, na herança verdadeira, que a antiga era uma figura.

Se então entendermos as palavras: *Se você dorme no meio das heranças* [314] como se fosse dito: "*Se você* morrer *no meio das heranças*", seria porque as Escrituras muito costumeiramente chamam de "sono" a morte física.

A mais santa morte que vem encerrar os dias desta vida é a da pessoa que persevera em reprimir nela os desejos pelos bens terrenos e em esperar até o fim pela herança do céu.

Aqueles que dormirem assim, *no meio das heranças*, terão *asas* como a *da pomba prateada*, porque, no dia da ressurreição, eles voarão pelas nuvens, através dos ares,

[313] Provérbios 1: 33.
[314] Salmo 067: 014 e 015.

diante de Cristo, para viverem para sempre com o Senhor. Ou então é porque estes, morrendo assim, a glória da Igreja irrompe mais alto e mais longe e se eleva como que nas asas do mais sublime louvor.

De fato, não é sem razão que está escrito: *Não louves pessoa alguma antes de sua morte*[315].

Assim, todos os santos de Deus, desde a origem do gênero humano até os tempos dos Apóstolos, porque eles bem souberam dizer: *Eu nunca desejei o dia do homem, vós sabeis*[316] e também: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente*[317] e desde os tempos dos Apóstolos, que marcaram mais claramente a diferença entre os dois Testamentos, os próprios Apóstolos, os mártires e os outros justos, como os líderes do rebanho com sua posteridade, todos dormiram *no meio das heranças*, desprezando a felicidade do reino terrestre, para colocarem suas esperanças no Reino dos Céus, que eles ainda não tinham.

E, porque dormiram tão bem, eles são agora como as asas da Igreja que é a *pomba prateada* e que se eleva com os louvores que lhes são dados pela fama de sua santidade. Fama de santidade que é, para as gerações futuras, um convite à imitação e estas, ao dormirem também este mesmo

[315] Eclesiástico 11: 30.
[316] Jeremias 17: 16.
[317] Salmo 026: 004.

sono, se tornarão, por sua vez, novas asas que levarão, até os últimos séculos, a sublime fama da Igreja.

021

Enquanto aquele que habita acima dos céus diferencia os reis por causa dela, eis que ela se tornará mais branca que a neve do Salmon[318].

Aquele que habita acima dos céus é o mesmo *que subiu acima de todos os céus, para plenificar todas as coisas*[319]*, enquanto diferencia os reis por causa dela*. Ou seja, por causa da *pomba prateada*, pois o Apóstolo continua, dizendo: *A uns ele constituiu apóstolos; a outros, profetas; a outros, evangelistas, pastores, doutores*[320].

O que é diferenciar *os reis por causa dela*, se não é constituir diversos *para o aperfeiçoamento dos cristãos, para o desempenho da tarefa que visa à construção do corpo de Cristo*[321], já que este *corpo de Cristo* é ela mesma, a *pomba prateada*?

Eles são chamados de *reis*, do verbo "reger". E o que eles devem, principalmente, reger, se não são as concupiscências da carne, para que *não reine o pecado* nos corpos mortais deles, *de modo que obedeçam aos seus apetites* e

[318] Salmo 067: 015.
[319] Efésios 4: 10.
[320] Efésios 4: 11.
[321] Efésios 4: 12.

nem ofereçam os órgãos deles *ao pecado, como instrumentos do mal*, oferecendo-os *a Deus, como vivos, salvos da morte, para que os membros* deles *sejam instrumentos do bem ao seu serviço*[322]?

É assim que eles serão *reis*, diferenciados primeiro dos estrangeiros, porque não carregarão o jugo com os infiéis e depois, diferenciados entre eles, para o próprio ministério deles, mas na concórdia.

São todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores? Fazem todos milagres? Têm todos a graça de curar? Falam todos em diversas línguas? Interpretam todos?[323] *Mas um e o mesmo Espírito distribui todos estes dons, repartindo a cada um como lhe apraz*[324].

É ao doar este *Espírito* que *Aquele que habita acima dos céus diferencia os reis por causa* da *pomba prateada*.

Foi deste *mesmo Espírito* que o anjo falou à Virgem Mãe cheia de graça Daquele *que habita acima dos céus*, quando ela lhe perguntou como poderia gerar, já que não conhecia homem algum e ele lhe respondeu: *O Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra*[325].

---

[322] Romanos 6: 12 e 13.
[323] 1 Coríntios 12: 29 e 30.
[324] 1 Coríntios 12: 11.
[325] Lucas 1: 35.

O que quer dizer: *te envolverá com a sua sombra*, se não é: "Ele será para você uma sombra"?

Daí vem que esses *reis* que a graça do Espírito Santo diferenciou por causa da *pomba prateada* se tornarão *mais* brancos *que a neve do Salmon*, pois *Salmon* significa "sombra".

Ora, não é pelos méritos deles ou por virtudes próprias deles que eles têm os atributos deles. De fato, *o que o distingue? Que é que possuis que não tenhas recebido?*[326], questiona o Apóstolo.

Assim, para serem distinguidos dos ímpios, eles recebem a remissão dos pecados Daquele que disse: *Se vossos pecados forem escarlates, tornar-se-ão brancos como a neve! Se forem vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã!*[327]

Aí está como eles se tornarão *mais* brancos *que a neve do Salmon*. É pela graça do Espírito de Cristo, por quem lhes são concedidos mesmo seus dons próprios.

É dele que é dito, como já recordei acima: *O Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá*

[326] 1 Coríntios 4: 7.
[327] Isaías 1: 18.

com a sua sombra. Por isto, o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus[328].

Ora, esta *sombra* pode ser entendida como um abrigo contra as concupiscências carnais. Daí vem que esta Virgem não concebeu Cristo através dos desejos carnais, mas pela crença espiritual.

Ora, a sombra vem da luz e de um corpo. Por isto, *o Verbo* que *era no princípio* a *luz verdadeira*, para nos oferecer uma sombra no meio do dia, *se fez carne e habitou entre nós*[329]. Isto quer dizer que o ser humano se uniu a Deus, como o corpo à luz e cobriu com uma sombra protetora aqueles que acreditaram nele.

De fato, não é de uma sombra desta natureza que está dito: *Tudo isso desapareceu como sombra*[330] e nem de uma sombra como a que o Apóstolo mencionou, ao dizer: *Ninguém vos critique por causa de comida ou bebida ou espécies de festas ou de luas novas ou de sábados. Tudo isto não é mais que sombra do que devia vir*[331]. Mas é de uma sombra como a qual é dito: *Escondei-me à sombra de vossas asas*[332].

---

[328] Lucas 1: 35.
[329] João 1: 1-14.
[330] Sabedoria 5: 9.
[331] Colossenses 2: 16 e 17.
[332] Salmo 016: 008.

Assim, quando *aquele que habita acima dos céus diferencia os reis* por causa da *pomba prateada*, que eles não se glorifiquem por seus méritos e não confiem em suas próprias virtudes, pois eles se tornarão *mais brancos que a neve do Salmon*. Eles serão purificados pela graça à *sombra* de Cristo.

022

É esta montanha chamada Salmon que o profeta chama em seguida de *montanha de Deus, montanha fértil, montanha leitosa*, *montanha gorda*[333].

Que outro sentido podemos dar, além de *montanha fértil*, a uma *montanha gorda*? Pois esta *montanha Salmon* também é chamada assim.

Mas o que nós devemos entender por esta *montanha de Deus, montanha fértil, montanha leitosa*, *montanha gorda*, se não é o mesmo Cristo Nosso Senhor, sobre o qual outro Profeta disse: *No fim dos tempos acontecerá de a montanha da casa do Senhor estar colocada acima das montanhas e acima das colinas*[334]?

[333] Salmo 067: 016.
[334] Isaías 2: 2.

Aí está a *montanha* que *é leitos*a por causa dos filhos que precisam de leite como alimento[335]. *Montanha fértil*, porque fortifica e enriquece com seus dons, pois o leite que se coagula como queijo se torna uma admirável figura da graça, pois é o produto da superabundância do coração materno e ele é dado, como uma deliciosa misericórdia, gratuitamente aos filhos.

Na língua grega há dúvida se o termo "leitoso" está no acusativo ou no nominativo, porque, nesta língua, a palavra "montanha" é do gênero neutro. É por isto que muitos latinos traduziram *montanha de Deus (θεοῦ ὄρος) (theou óros)* por *mons Dei* e não *montem Dei*.

Eu creio que é melhor dizer no acusativo: "Em Salmon, a montanha de Deus". Ou seja: "Na montanha de Deus que é chamada Salmon", no sentido que demos acima, segundo nossas possibilidades.

023

Ele diz em seguida que *a montanha de Deus é uma montanha leitosa, uma montanha fértil*[336], para que ninguém ouse, dali por diante, comparar Nosso Senhor Jesus

[335] Cf. 1 Coríntios 3: 1 e 2. *A vós, irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo. Eu vos dei leite a beber e não alimento sólido, que ainda não podíeis suportar*.
[336] Salmo 067: 016.

Cristo com as outras montanhas e que também são chamadas de *montanhas de Deus*.

Lê-se, de fato: *Vossa justiça é semelhante às montanhas de Deus*[337]. Daí vem que o Apóstolo disse: *Para que nele nós nos tornássemos justiça de Deus*[338].

É sobre estas montanhas que é dito em outra passagem: *O esplendor luminoso de vosso poder manifestou-se do alto das eternas montanhas*[339], porque a vida eterna lhes foi dada e, por ela, a eminente autoridade dos livros santos foi consolidada.

Mas elas receberam a luz delas Daquele a que foi dito: "*Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá socorro*. No entanto, não será por elas mesmas que essas *montanhas* me socorrerão, pois *o meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra*[340]".

Uma dessas *montanhas*, embora superior, depois de ter dito que tinha trabalhado mais do que todas as outras, acrescentou: *Não eu, mas a graça de Deus que está comigo*[341].

Então, para que não se tenha a audácia de comparar essa montanha que é descrita como *o mais belo dos filhos*

[337] Salmo 035: 007.
[338] 2 Coríntios 5: 21.
[339] Salmo 075: 005.
[340] Salmo 120: 001 e 002.
[341] 1 Coríntios 15: 10.

dos homens[342] às outras montanhas, que também são *filhos dos homens*, pois houve aqueles que disseram que esse Filho era *João Batista*, outros disseram que era *Elias* e outros ainda disseram que era *Jeremias ou um dos Profetas*[343], Davi os interpela, dizendo: *Montes escarpados, por que invejais a montanha que Deus escolheu para morar, para nela estabelecer uma habitação eterna?*[344]

Eles são, na verdade, luzes, pois lhes foi dito: *Vós sois a luz do mundo*[345]. Mas há também estas outras palavras: *O Verbo é a luz verdadeira que ilumina toda pessoa que vem ao mundo*[346]. Então, mesmo que os Apóstolos sejam *montanhas*, todavia, existe uma *montanha* bem superior, *colocada acima das montanhas e acima das colinas*[347].

Essas *montanhas* recebem então a glória delas daquela que elas carregam e uma delas disse: *Deus não permita me glorificar, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo*[348], *para que, como está escrito: "Quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor"*[349].

---

342 Salmo 044: 003.
343 Mateus 16: 14.
344 Salmo 067: 017.
345 Mateus 5: 14.
346 João 1: 9.
347 Isaías 2: 2.
348 Gálatas 6: 14.
349 Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.

Montes escarpados, por que invejais a montanha que Deus escolheu para morar, para nela estabelecer uma habitação eterna?

Não que ele não more nas outras, mas é porque, na *montanha que Deus escolheu para morar*, ele mora por ele mesmo, *pois nela habita corporalmente toda a plenitude da divindade*[350]. Não de uma maneira figurativa, como no templo construído por Salomão[351], mas de uma maneira corpórea ou sólida e real, *porque Deus, em Cristo, reconciliou consigo o mundo*[352], seja porque entendemos isto como uma referência ao Pai, já que Cristo disse: *Estou no Pai e o Pai está em mim. O Pai, que permanece em mim, é que realiza as obras*[353]; seja porque entendemos com isto que *Deus* estava *em Cristo*, o Verbo no ser humano.

De fato, o Verbo esteve na carne de uma maneira tal que ele pôde ser chamado especialmente de *Verbo* feito *carne*[354], ou seja, o ser humano formou com o Verbo uma só pessoa, que é Cristo.

Por que então você imagina que a *montanha fértil* é a mesma *montanha que Deus escolheu para morar*, ao contrário das outras, em que uma lhe parece ser ele mesmo?

---

[350] Colossenses 2: 9.
[351] Cf. 1 Reis 6: 1.
[352] 2 Coríntios 5: 19.
[353] João 14: 10.
[354] João 1: 14.

Mesmo que eles sejam filhos de Deus pela graça da adoção, não se pode concluir que um deles é o Filho único de Deus, a quem seu Pai disse: *Assenta-te à minha direita, até que eu faça de teus inimigos o escabelo de teus pés*[355], pois o Senhor vai *nela estabelecer uma habitação eterna*.

Ou seja, o Senhor habitará essas montanhas que não podem ser comparadas a essa outra *montanha colocada acima das montanhas e acima das colinas*, para dirigi-las ao fim delas, que é ele mesmo, contemplado em sua divindade, *porque Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[356].

Deus então escolheu para morar essa *montanha colocada acima das montanhas e acima das colinas*, sobre o qual disse: *Eis meu Filho muito amado em quem me comprazo*[357]. Ora, o Senhor mesmo é uma *montanha* que habitará, para levá-las ao fim delas, as outras *montanhas*, acima das quais ele está colocado.

Há um só Deus e há um só mediador entre Deus e os seres humanos: Jesus Cristo, humano[358], que é a Montanha

[355] Salmo 109: 001.
[356] Romanos 10: 4.
[357] Mateus 3: 17.
[358] 1 Timóteo 2: 5.

das montanhas, assim como ele é o Santo dos santos. Daí estas palavras: *Eu neles e tu em mim*[359].

Por que então você imagina que a *montanha fértil* é a mesma *montanha que Deus escolheu para morar*?

Porque o Senhor, *montanha fértil*, habitará as outras *montanhas*, para conduzi-las ao fim delas, de sorte que elas farão parte daquelas sobre as quais ele disse: *Sem mim, nada podeis fazer*[360].

024

Assim se realiza também o que se segue: *Os carros de Deus são miríades*[361]. Ou: *Eles se multiplicam em dezenas de milhares* ou dez vezes mil.

Há aqui uma palavra grega que os tradutores latinos traduziram como puderam: *μυριονπλάσιον* (*murionplasion*).

É difícil, de fato, traduzi-la para o latim, pois, na língua grega, a palavra "mil" é expressa por *χίλια* (*xília*), enquanto que *μυριάδες* (*miríades*) significa "várias dezenas de milhares", pois uma *μυριάδε* (*miríade*) significa dez mil.

O profeta quis então, com esta palavra, se referir ao grande número de santos e de fiéis que, ao carregarem

[359] João 17: 23.
[360] João 15: 5.
[361] Salmo 067: 018.

Deus, se tornam, de certa forma, *os carros de Deus*. É ao permanecer neste grande número e ao governá-lo que ele o leva ao fim dele, como quem conduz um carro para um lugar determinado, pois *em Cristo todos reviverão. Cada qual, porém, em sua ordem: como primícias, Cristo; em seguida, os que forem de Cristo, na ocasião de sua vinda. Depois, virá o fim*[362].

Assim é a Igreja. Ela é composta por aqueles sobre os quais foi dito: *Eles exultam aos milhares, pois florescem na esperança*[363], até que cheguem ao fim, que aguardam com *paciência*[364].

É muito justamente então que, depois de ter dito: *Eles exultam aos milhares*, o escritor sagrado logo acrescenta: *O Senhor está com eles*[365]. Não nos admiremos então que *eles exultem*, já que *o Senhor está com eles*, pois, *é necessário entrarmos no Reino de Deus por meio de muitas tribulações*[366]. Mas, *o Senhor está com eles*.

Se então, eles *são julgados tristes*, eles que estão *sempre contentes*[367], não o contentamento que dá a posse do fim, mas o contentamento que dá a *esperança* e eles *são*

[362] 1 Coríntios 15: 22-24.
[363] Salmo 067: 018.
[364] Romanos 8: 25. *Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*.
[365] Salmo 067: 018.
[366] Atos 14: 21.
[367] 2 Coríntios 6: 10.

pacientes na tribulação e perseverantes na oração[368], isto é porque *o Senhor está com eles no Sinai, o monte santo*[369].

Ao pesquisarmos os nomes hebraicos, descobrimos que Sinai significa "preceitos". Há outros sentidos também, mas é este, eu creio, o mais adequado para o momento, pois, ao nos explicar de onde vem a alegria dessa miríade que compõe o carro de Deus, o profeta diz que *o Senhor está com eles no Sinai, o monte santo*. Isto quer dizer que o Senhor está com eles em seus preceitos e estes preceitos são santos, como afirmou o Apóstolo, ao dizer: *A Lei é santa e o mandamento é santo, justo e bom*[370].

Mas, de que nos serviria um preceito, se não encontrássemos nele o Senhor, sobre o qual foi dito: *É Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em nós o querer e o fazer*[371], pois um preceito sem o socorro de Deus não passa de *letra* que *mata*[372], já que *sobreveio a Lei para que abundasse o pecado*[373]?

Mas, como *o amor é a plenitude da Lei*[374], eis que a Lei é cumprida pelo amor e não pelo temor e *o amor de*

[368] Romanos 12: 12.
[369] Salmo 067: 018.
[370] Romanos 7: 12.
[371] Filipenses 2: 13.
[372] 2 Coríntios 3: 6.
[373] Romanos 5: 20.
[374] Romanos 13: 10.

Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado[375].

Então, *eles exultam aos milhares* porque cumprem a justiça da Lei, na medida em que o Espírito da graça lhes vem em ajuda, já que *o Senhor está com eles no Sinai, o monte santo*.

025

Dirigindo-se agora ao Senhor, o profeta lhe diz: *Subiste ao mais alto dos céus, arrastando o próprio cativeiro. Recebeste dons para os seres humanos*[376].

Isto é o que o Apóstolo nos recorda, quando diz o seguinte de Cristo Nosso Senhor: *A cada um de nós foi dada a graça, segundo a medida do dom de Cristo, do qual se diz: "Quando subiu ao alto, levou cativo o cativeiro e cumulou de dons os seres humanos*[377]*. Ora, que quer dizer ele subiu, senão que antes havia descido a esta terra? Aquele que desceu é também o que subiu acima de todos os céus, para plenificar todas as coisas*[378], ele diz.

Então, é fora de qualquer dúvida que é a Cristo que é dito: *Subiste ao mais alto dos céus, arrastando o próprio cativeiro. Recebeste dons para os seres humanos*.

---

375 Romanos 5: 5.
376 Salmo 067: 019.
377 Salmo 067: 019.
378 Efésios 4: 7-10.

Não fiquemos admirados se o Apóstolo, ao citar esta mesma passagem, não tenha dito: *Recebeste dons para os seres humanos*, mas, *cumulou de dons os seres humanos*. Ele falou segundo sua autoridade apostólica, no sentido de que o Filho é Deus com seu Pai.

Neste sentido, Cristo *cumulou de dons os seres humanos*, lhes enviando o Espírito Santo; Espírito este que vem do Pai e do Filho. Mas, na medida em que Cristo também tem um corpo, que é a Igreja e membros, que são os fiéis __ de onde vêm as palavras: *Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*[379] __, seguramente, ele mesmo recebeu *dons para os seres humanos*, pois ele *foi levado ao céu e está sentado à direita de Deus*[380].

Mas, se ele não estivesse também na terra, ele não teria clamado: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[381]

Como então este mesmo Cristo nos diz: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[382], por que duvidaríamos que, em seus membros, ele mesmo recebe os *dons* que seus membros recebem?

---

[379] 1 Coríntios 12: 27.
[380] Marcos 16: 19.
[381] Atos 9: 4.
[382] Mateus 25: 40.

026

Mas o que significa: *levou cativo o cativeiro*? Será que é porque ele derrotou a morte, que mantinha cativos aqueles que estavam sob seu domínio? Ou será que o profeta chamaria de *cativeiro* as pessoas que estavam sob o jugo do diabo?

Também alude a este mistério o título de outro salmo: *Quando a casa era construída, após o cativeiro*[383]. Ou seja, a Igreja, depois da idolatria.

Por *cativeiro* então, ele se refere às pessoas que eram mantidas cativas, assim como o termo "milícia" é uma referência àqueles que carregam armas e este *cativeiro* foi, diz o Salmista, *arrastado* por Cristo.

Por que não haveria um *cativeiro* feliz, se as pessoas podem estar cativas para a felicidade delas?

Assim, foi dito a Pedro: *Doravante, serás capturador*[384] *de gente*[385].

Eles são cativos então porque foram capturados, presos e colocados sob um *jugo*. Sim, sob um *jugo* que *é suave*[386], mas foram *libertados do pecado* do qual eram escra-

[383] Salmo 095: 001.
[384] ζωγρέω (*zōgréō*).
[385] Lucas 5: 10.
[386] Mateus 11: 30.

vos, para se tornarem *servos da justiça*[387], da qual estavam livres.

Está então neles Aquele que *cumulou de dons os seres humanos*, depois de ter *recebido dons para* estes *seres humanos*.

Daí vem que este *cativeiro*, esta escravidão, este *carro*, este *jugo* não pesam sobre as pessoas que gemem, mas sim sobre as pessoas que *exultam aos milhares*, pois *o Senhor está com eles no Sinai, o monte santo*.

Há outra interpretação que dá a Sinai o sentido de "medida", mas que retorna à nossa, pois o Apóstolo, ao nos falar desses dons de uma alegria totalmente espiritual, que citamos acima, acrescenta: *A cada um de nós foi dada a graça, segundo a medida do dom de Cristo*. Depois então é que é dito que: *Quando subiu ao alto, levou cativo o cativeiro e cumulou de dons os seres humanos*.

Isto é o que é dito aqui, neste salmo: *Recebeste dons para os seres humanos*.

O que há de mais evidente do que a concordância entre estas verdades?

027

O que o profeta acrescenta em seguida?

[387] Romanos 6: 18.

Mesmo aqueles que não acreditam para habitar[388].

Ou, como trazem alguns manuscritos: “que se recusam a acreditar em qualquer habitação”.

Recusar a fé é algo diferente de não acreditar?

Mas não é fácil compreender de quem ele fala aqui. É como se ele desse a explicação daquilo que ele disse acima: *Subiste ao mais alto dos céus, arrastando o próprio cativeiro. Recebeste dons para os seres humanos.*

O profeta acrescenta: *Mesmo aqueles que não acreditam para habitar*. Ou seja, aqueles cuja fé é insuficiente *para habitar*.

O que quer dizer o profeta e de quem ele fala? Ele gostaria de nos explicar o que fazia este cativeiro ser mau, antes que ele se tornasse bom?

Sua incredulidade o colocou sob o jugo do seu inimigo, *que agora atua nos filhos da desconfiança. Também todos nós éramos deste número quando outrora vivíamos nos desejos carnais, fazendo a vontade da carne e da concupiscência*[389].

Foi então pelos dons da graça que Aquele que recebeu *dons para os seres humanos levou cativo o cativeiro*. De fato, eles não tinham o dom da fé *para habitar*. Foi disto

[388] Salmo 067: 019.
[389] Efésios 2: 2 e 3.

que os livrou a fé, para que, transformados em crentes, eles pudessem *habitar a casa do Senhor* e se tornassem mesmo a *casa do Senhor* e *os carros de Deus*, onde *exultam aos milhares, pois florescem na esperança*[390].

028

Daí vem o entusiasmo do profeta, que via, no futuro, o que ele cantava então e clamava, por sua vez, em uma santa alegria: *O Senhor Deus seja bendito! Bendito seja o Senhor Deus dia a dia!*[391]

Alguns manuscritos gregos trazem: "a cada dia", pois há, na língua grega, a expressão: *ἡμέραν χαθήμέραν* (*éméran kathémeran*), que pode ser traduzida, de maneira mais verdadeira, como "a cada dia", que tem o mesmo sentido que "de dia a dia".

Todos os dias, de fato, até o fim, ele *leva cativo o cativeiro*, ao *receber dons para os seres humanos*.

029

E, como ele leva o *carro* até o fim, o profeta então continua, dizendo: *O Deus da nossa salvação nos assegura*

[390] Salmo 067: 018.
[391] Salmo 067: 019.

uma corrida feliz. Ele é nosso Deus, o Deus que nos salva[392].

Ele nos mostra aqui o prêmio da graça. Quem poderia viver, se Deus não nos curasse? Mas, para que ninguém se achasse no direito de questionar: "Por que então morremos, se a graça de Deus nos dá a salvação?", o profeta logo acrescenta: *A sujeição à morte é a parte do Senhor Deus*[393].

É como se ele dissesse: "Por que então, ó criatura, se indignar por ter uma condição mortal? O seu Deus teve outra saída que não fosse a morte? Cabe a você se consolar, invés de se indignar, pois, o Senhor também se sujeitou à morte".

Ora, *é pela esperança é que fomos salvos. Ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[394].

Suportemos então a morte com paciência, à exemplo Daquele que nenhum pecado o tornava tributário da morte e que, mesmo Deus que era, mesmo que nada pudesse lhe tirar a vida, ele a deu por ele mesmo, porque quis passar pela morte.

[392] Salmo 067: 020 e 021.
[393] Salmo 067: 021.
[394] Romanos 8: 24 e 25.

030

Todavia, o Senhor partirá as cabeças de seus inimigos e abaterá as testas soberbas daqueles que seguem em seus crimes[395].

Ou seja, daqueles que se erguem com jactância, que se orgulham de seus crimes, quando deveriam se humildar e dizer: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!* Mas ele quebrará as cabeças deles, *pois todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado*[396].

Assim, mesmo que a morte também seja a partilha do Senhor, todavia, este mesmo Senhor, porque é Deus, morreu segundo a carne voluntariamente e não por necessidade.

Ele *partirá as cabeças de seus inimigos*.

Não somente aqueles que insultaram o crucificado e lhe disseram, balançando a cabeça: *Tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*, mas as cabeças de todos aqueles que se erguem contra a doutrina e que zombam de sua morte, como a de uma pessoa qualquer, pois este mesmo, a quem foi dito: *Ele salvou a outros e não pode salvar a si mesmo!* é o Deus de nossas vidas, o Deus que pode nos salvar.

---

[395] Salmo 067: 022.
[396] Lucas 18: 13 e 14.

Mas, para nos dar uma lição de humildade e de paciência e apagar com o seu sangue o registro dos nossos pecados, ele mesmo quis se sujeitar à morte, para que esta morte não fosse mais para nós um motivo de pavor, mas sim aquela da qual ele nos liberta, ao morrermos assim.

Portanto, Aquele que morreu no meio de insultos *partirá as cabeças de seus inimigos*, pelos quais ele clamou: *Ressuscitai-me e eu lhes retribuirei*[397]; seja lhes retribuindo o mal com o bem, quando ele sujeita nossas cabeças à fé; seja lhes retribuindo a injustiça com a justiça, quando ele *abate as testas soberbas*.

Todas estas maneiras, de fato, *partem as cabeças de seus inimigos*, que devem sacudir seus orgulhos, seja se corrigindo com a humildade, seja sendo levados para as profundezas do abismo.

031

O Senhor disse: "De Basã, voltarei"[398]. Ou, como trazem alguns manuscritos: "*De Basã, trarei*".

Ora, é ele que se volta para nós para nos salvar. Ele, sobre o qual foi dito: "Ele é *o Deus da nossa salvação. Ele é o Deus que nos salva"*[399]. Foi a ele que foi rogado, em outra

[397] Salmo 040: 011.
[398] Salmo 067: 023.
[399] Salmo 067: 020 e 021.

passagem: *Deus dos Exércitos, restaurai-nos! Mostrai-nos serena a vossa face e seremos salvos*[400]. E, em outra passagem também: *Restaurai-nos, ó Deus da nossa salvação*[401].

De Basã, voltarei, ele diz agora. Ora, Basã significa "confusão". O que é então "sair da confusão", se não é se envergonhar das nossas faltas e pedir a Deus que nos perdoe em sua misericórdia?

Daí vem que aquele *publicano, mantendo-se à distância, não ousava sequer levantar os olhos ao céu*. Ele estava na "confusão" e com os olhos voltados para ele mesmo. Assim, ele *voltou para casa justificado*[402], pois o Senhor disse: "*De Basã, trarei*".

Basã significa também "secura" e é bom compreender que é o Senhor quem nos livra da "secura" ou da miséria. Todo pobre, de fato, que se acredita na abundância, que se acredita farto, quando está na miséria, não se converteu ainda.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados![403] É desta pobreza que o Senhor nos liberta, pois foi na secura da alma que foi dito: *Estendo pa-*

[400] Salmo 079: 020.
[401] Salmo 084: 005.
[402] Lucas 18: 13 e 14.
[403] Mateus 5: 6.

ra vós os braços. Minha alma, como terra árida, tem sede de vós[404].

Mas também podemos dizer com razão, como está em alguns manuscritos: "*De Basã, voltarei*", pois se volta, de fato, para nós, Aquele que disse: *Voltai a mim e eu voltarei a vós*[405].

Mas só se volta, de fato, quando a "confusão" coloca incessantemente diante de nossos olhos os nossos pecados[406] e quando a secura nos faz aspirar pelo orvalho Daquele que reserva uma chuva fértil à sua herança, pois a secura enfraquece esta herança, que é restabelecida quando se retorna para Aquele a quem foi dito: *Quantas vezes me mostraste inúmeras e cruéis aflições e tantas vezes voltaste a mim para me reanimar*[407].

O Senhor disse: "De Basã, trarei. Trarei na profundeza do mar"[408].

Se *trarei*, como é *na profundeza do mar*?

Pois é para ele que o Senhor nos faz sair ou realiza nossa conversão, quando ele nos converte de uma maneira salvífica e não é para nos jogar *na profundeza do mar*.

---

[404] Salmo 142: 006.
[405] Zacarias 1: 3.
[406] Cf. Salmo 050: 005. *Eu reconheço a minha iniquidade. Diante de mim está sempre o meu pecado.*
[407] Salmo 070: 020.
[408] Salmo 067: 023.

Será que a expressão latina está errada e, invés de *na profundeza do mar*, o que se queria dizer era "profundamente"? Pois não é ele que se volta para nós, mas ele faz retornar a ele aqueles que o peso de seus pecados mergulhou no abismo deste mundo. Foi de lá que retornou Davi, quando disse: *Do fundo do abismo, clamo a vós, Senhor*[409].

Se não se traduzisse por: *Trarei*, mas: *Sairei para a profundeza do mar*, seria preciso compreender, neste sentido, que o Senhor promete penetrar, com sua misericórdia, *a profundeza do mar*, para livrar dele os pecadores mais desesperados.

Em alguns manuscritos gregos, eu não encontrei também: *para a profundeza do mar*, mas: "*para* as profundezas" (*ἐν βυθοίς – én buthoís*), o que significa nosso primeiro sentido. Ou seja, o Senhor reconduz a ele aqueles que o invocam *da profundeza do mar*.

Todavia, não é contra a verdade entender, com isto, que o Senhor se volta para essas almas para livrá-las e conduzi-las a ele ou que ele se volta para livrá-las, de maneira a tingir seu pé com sangue.

Isto, de fato, foi o que o profeta disse ao Senhor: *De maneira que vosso pé será tingido de sangue*[410].

[409] Salmo 129: 001.
[410] Salmo 067: 024.

Ou seja: “Aqueles que se voltam para vós ou para os quais vós vos voltais, para realizar a libertação deles, estivessem eles *na profundeza do mar*, submersos sob o peso dos pecados deles, farão tais progressos na graça __ já que, *onde abundou o pecado, superabundou a graça*[411] __ que, entre vossos membros, eles se tornarão os vossos pés, para irem pregar o Evangelho e, por vosso nome, suportarão um longo martírio e combaterão até verterem sangue”.

Esta, eu creio, é a melhor maneira de compreender este *pé tingido de sangue*.

032

Ele acrescenta: *E as línguas dos vossos cães também serão no sangue dos vossos inimigos*[412].

Ele chama de cães a estes mesmos que devem combater até o derramamento de sangue pela fé no Evangelho, uivando, em certo sentido, pelo Deus deles. Ele não se refere a estes outros cães, sobre os quais, o Apóstolo alerta: *Cuidado com esses cães!*[413], mas sim àqueles que *comem as migalhas que caem da mesa de seus donos*.

[411] Romanos 5: 20.
[412] Salmo 067: 024.
[413] Filipenses 3: 2.

A cananeia que fez esta confissão mereceu ouvir: *Ó mulher! Grande é tua fé! Seja-te feito como desejas*[414]

Estes são cães que merecem ser louvados e não detestados. Eles são fiéis aos seus donos e defendem sua casa, uivando contra os ladrões.

O profeta não diz apenas *cães*, mas *vossos cães* e não são seus dentes, mas suas línguas que ele acha louvável, pois não é sem razão e nem sem um grande mistério que Gedeão recebeu a ordem de só levar com ele os soldados *que lambessem a água* do rio *com a língua, como faz o cão* e que, num grande grupo, ele só encontrasse trezentos que procediam assim[415]. Nestes, de fato, encontramos o sinal da cruz, por causa da letra grega que, nos números, significa trezentos (T).

É de tais cães que é dito, em outro salmo: *Eles voltarão à noite e terão fome como cães*[416].

Se alguns cães, de fato, receberam a crítica de Isaías, não foi por serem cães, mas porque *são cães mudos incapazes de latir, sonham estirados, gostam de cochilar*[417].

O Salmista nos mostra, com isto, que esses cães a que ele se refere velam e uivam no interesse do dono deles e se-

[414] Mateus 15: 27 e 28.
[415] Cf. Juízes 7: 5 e 6.
[416] Salmo 058: 015.
[417] Isaías 56: 10.

riam dignos de elogios, como serão aqueles sobre os quais foi dito: *As línguas dos vossos cães*.

No entanto, o profeta prediz que, de inimigos, eles ficariam assim pela admirável conversão de que já se falou. Assim, o salmo diz que *eles voltarão à noite e terão fome como cães*. E, como se nós lhe perguntássemos que benefício advirá de se tornarem os cães Daquele de quem antes eram inimigos, ele nos diz: *É por ele mesmo*.

Isto, de fato, é o que lemos: *As línguas daqueles que, de inimigos, são agora, para vós, vossos cães*. Ou seja: "Por vosso amor, por vossa misericórdia, por vossa graça".

De fato, como eles teriam conseguido isto por eles mesmos?

Quando éramos ainda inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho[418].

Foi por isto que o Senhor tomou a morte como sua partilha.

033

Ó Deus, vossos passos foram vistos[419].

"*Vossos passos*, quando viestes a este mundo, como que para percorrer o mundo inteiro no carro do triunfo".

[418] Romanos 5: 8.
[419] Salmo 067: 025.

Esses mesmos *passos* que são os fiéis e os santos e que ele chama de *nuvens*, no Evangelho, quando diz: *Vereis doravante o Filho do Homem sentar-se à direita do Todopoderoso e voltar sobre as nuvens do céu*[420].

Ora, com exceção do advento em que ele *há de julgar os vivos e os mortos*[421] e que o fez dizer: *Vereis o Filho do Homem voltar sobre as nuvens do céu*, seus *passos foram vistos*. Ou seja, foram manifestos e a graça do Novo Testamento foi revelada.

Daí vem que está escrito: *Quão formosos são os pés daqueles que anunciam as boas novas!*[422]

Esta graça, de fato e esses passos estavam ocultos no Antigo Testamento. *Mas, quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho*[423], para que ele pregasse às nações e então, *ó Deus, vossos passos foram vistos. Os passos do meu Deus, do Rei que está em seu lugar santo*[424].

Que *lugar santo* é este, se não é seu templo?

Ora, *o templo de Deus é sagrado e isto sois vós*[425], diz o Apóstolo.

---

[420] Mateus 26: 64 e Marcos 13: 26.
[421] 2 Timóteo 4: 1.
[422] Isaías 53: 1 e Romanos 10: 15.
[423] Gálatas 4: 4.
[424] Salmo 067: 025.
[425] 1 Coríntios 3: 17.

034

Mas, para que esses passos sejam mais visíveis, *eis que os príncipes caminham na frente, acompanhados dos cantores e no meio das moças que batem tambores*[426].

Estes *príncipes* são os Apóstolos, são aqueles que caminharam na frente, conclamando as pessoas para os seguirem. Eles caminharam *na frente*, pregando a Nova Aliança, *acompanhados dos cantores*, ou aqueles cujas boas obras, ao se tornarem visíveis, eram para Deus um louvor semelhante a uma melodia.

Estes mesmos *príncipes* estavam *no meio das moças que* batiam *tambores* ou que honravam o ministério deles, pois os ministros que governam as novas Igrejas estão assim no meio delas. São, de fato, *moças* que bendizem Deus com uma carne domada e este seria o sentido destes *tambores*, que são feitos com uma pele seca e esticada.

035

Assim, para que não se dê a tudo isto um sentido carnal e que não se veja nestas palavras coros eróticos, o profeta acrescenta: *Bendito o Senhor nas Igrejas*[427].

[426] Salmo 067: 026.
[427] Salmo 067: 027.

É como se ele nos dissesse: “Por que essas *moças que batem tambores* os fariam acreditar em divertimentos lascivos?”

Bendito o Senhor nas Igrejas, pois são Igrejas que nos designam estas expressões simbólicas. As Igrejas são *moças* embelezadas por uma graça nova. As Igrejas *batem tambores* e a carne castigada é uma sinfonia espiritual.

Então, *bendito o Senhor nas Igrejas. Bendito o Deus das fontes de Israel*[428].

Foi, de fato, de lá que ele escolheu aqueles que ele transformou em *fontes*, pois foi de lá que ele escolheu os Apóstolos, aqueles que primeiro ouviram: *Todo aquele que beber desta água tornará a ter sede, mas aquele que beber da água que eu lhe der jamais terá sede. Mas a água que eu lhe der virá a ser nele fonte de água, que jorrará até a vida eterna*[429].

036

Lá estava o jovem Benjamim, em êxtase[430].

Lá estava Paulo, o último dos Apóstolos, que disse: *Do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu e filho de he-*

[428] Salmo 067: 027.
[429] João 4: 13 e 14.
[430] Salmo 067: 028.

breus. Quanto à Lei, fariseu[431] e totalmente em êxtase, quando o milagre tão impressionante do seu chamado manteve os assistentes no torpor, pois o êxtase é o arrebatamento do espírito, o que acontece, algumas vezes, por um temor excessivo e, às vezes ainda, por uma revelação, quando o espírito abandona os sentidos corpóreos, para ver tudo o que deve lhe ser mostrado.

Este é o sentido que se poderia dar a esta expressão: *em êxtase*, porque, com estas palavras dirigidas do alto do céu ao perseguidor: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[432], os olhos do seu corpo foram privados da luz e ele respondeu a Deus, que ele via com os olhos do espírito. Quanto àqueles que estavam com ele, eles o ouviam responder sem ver a quem ele se dirigia.

Pode-se também, neste *êxtase*, entender aquele de que ele fala, quando diz que conhece um homem que *foi arrebatado até o terceiro céu*, sem saber, no entanto, se foi com seu corpo ou sem seu corpo. Mas que, enfim, ele foi *arrebatado ao Paraíso* e que *lá ouviu palavras inefáveis, que não é permitido a um ser humano repetir*[433].

[431] Filipenses 3: 5.
[432] Atos 9: 4.
[433] 2 Coríntios 12: 2-4.

Depois, os príncipes de Judá, com seus esquadrões; os príncipes de Zabulon, os príncipes de Neftali[434].

Como ele se refere aos Apóstolos pelo termo *príncipes*, dentre os quais está *o jovem Benjamim, em êxtase*, estas palavras todos podem aplicar sem hesitação a São Paulo.

Uma vez que, sob o termo *príncipes*, ele se refere a todos aqueles que, nas diferentes Igrejas, se distinguem e podem servir de modelos, pergunta-se por que a utilização dos nomes das tribos de Israel?

Se ele fizesse menção somente a Judá, como é desta tribo que saíram os reis e mesmo Jesus Cristo, segundo a carne, seríamos levados a acreditar que esta tribo nos aponta para os príncipes do Novo Testamento. Mas, como o profeta acrescenta: *os príncipes de Zabulon, os príncipes de Neftali*, se é levado a acreditar que houve Apóstolos nestas tribos e não nas outras.

Na verdade, não vejo como se provaria esta ideia. Mas, como eu não vejo também como ela seria refutada e que se trata dos príncipes da Igreja, dos líderes daqueles que bendizem Deus nas Igrejas, eu não vejo neste sentido nenhum absurdo.

Mas eu prefiro a ideia que vem da etimologia destes nomes. Eles são, de fato, nomes hebraicos e Judá quer dizer

[434] Salmo 067: 028.

"confissão", Zabulon significa "casa da coragem" e Neftali significa "minha dilatação". Todos estes nomes nos designam os verdadeiros príncipes das Igrejas, dignos de nos conduzir, dignos de serem nossos modelos e dignos de nossas homenagens.

Na Igreja, de fato, os mártires ocupam o primeiro lugar e são feitas festas em honra a eles. Ora, no martírio, há primeiro uma confissão e a força de suportar tudo o que é preciso para sustentá-la. Vêm em seguida os tormentos e, depois dos tormentos, a dilatação da alegria que é a recompensa por eles.

Pode-se também entender isto no sentido das três virtudes que recomenda o Apóstolo: *a fé, a esperança e o amor*[435]. A confissão é obra da *fé*, a força é obra da *esperança* e a dilatação é obra do *amor*.

De fato, é pela *fé* que se acredita *de coração* para se obter a *justiça e é professando com a boca que se chega à salvação*[436].

Para aquele que está nos tormentos, a realidade é triste, mas a *esperança* dá forças, pois, se *esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[437].

[435] 1 Coríntios 13: 13.
[436] Romanos 10: 10.
[437] Romanos 8: 25.

Quanto à alegria, ela é fruto do *amor* derramado em nossos corações, pois *o perfeito amor lança fora o temor*[438] e este *temor* seria um tormento para nossa alma e a jogaria na inquietude.

Então, *os príncipes de Judá* caminham à frente daqueles que bendizem o Senhor nas assembleias.

Os príncipes de Zabulon, os príncipes de Neftali __ príncipes da confissão, da força e da alegria __ são os príncipes da *fé*, da *esperança* e do *amor*.

037

Enviai, ó Deus, a vossa Força[439].

Há *um só Senhor, Jesus Cristo, por quem todas as coisas existem e nós também*[440]. Lemos que *ele é Força de Deus e a Sabedoria de Deus*[441].

Ora, como Deus pode enviar Cristo, se não é revelando-o?

Eis aqui uma prova brilhante do amor de Deus por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós[442].

---

[438] 1 João 4: 18.
[439] Salmo 067: 029.
[440] 1 Coríntios 8: 6.
[441] 1 Coríntios 1: 24.
[442] Romanos 5: 8.

Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que, por todos nós, o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?[443]

Enviai, ó Deus, a vossa Força. Confirmai o que fizestes por nós[444].

"*Enviai*, nos ensinando e *confirmai*, nos ajudando".

038

Em vosso templo que está em Jerusalém, os reis vos oferecerão presentes[445].

"*Em vosso templo* e nesta *Jerusalém* livre, que é nossa mãe e que é também vosso *lugar santo*[446]. Neste *templo* então, *os reis vos oferecerão presentes*.

"Sejam quais forem esses *reis* ou os reis da terra ou os *reis* a quem o Rei dos Céus assegura um lugar na *pomba prateada*, estes *reis vos oferecerão presentes*.

"E que presentes vos serão mais agradáveis do que os sacrifícios de louvores?

"Mas, como esses louvores irritam profundamente aqueles que se dizem cristãos, mas têm uma fé diferente,

[443] Romanos 8: 32.
[444] Salmo 067: 029.
[445] Salmo 067: 030.
[446] Salmo 067: 025.

fazei então o seguinte: *Reprimai as feras dos juncos*[447], pois são *feras* e a falta de inteligência deles os tornam nocivos".

Eles são *feras dos juncos* porque pervertem o sentido das Escrituras em prol de seus próprios erros. Assim como, por língua se designa muitas vezes a palavra, da mesma forma, *juncos* pode muito bem ser entendido como as Escrituras. É assim que, no hebraico, no grego, no latim ou em qualquer outra língua, designa-se o efeito pelo nome do instrumento que causa este efeito.

É de uso corrente no latim, chamar a "escrita" de "caneta", porque ela é escrita com a caneta. Pode-se então chamar de "junco" o que se escreve com o "junco".

O apóstolo São Pedro diz que pessoas com *espíritos ignorantes ou pouco fortalecidos deturpam as Escrituras* dando-lhes sentidos perversos e isto *para a sua própria ruína*[448].

Aí estão as *feras dos juncos*, para as quais está pedido aqui: *Reprimai as feras dos juncos*.

039

É sobre esta gente também que o Salmista acrescenta: *É um rebanho de touros entre as novilhas do povo, para*

[447] Salmo 067: 031.
[448] Cf. 2 Pedro 3: 16.

que sejam retirados aqueles que foram provados como a prata[449].

Ele os chama de *touros* por causa do orgulho deles, seus pescoços rígidos e indóceis. Ele se refere assim aos hereges.

Essas *novilhas do povo* devem ser entendidas, em minha opinião, como as almas fáceis de seduzir e que seguem os *touros* sem resistência. Eles não seduzem o povo todo, que inclui pessoas estáveis e sérias. Daí estas palavras das Escrituras: *Vou render-vos graças em uma séria assembleia*[450].

Mas eles seduzem as *novilhas* que encontram no meio do povo.

Deles fazem parte os que se insinuam jeitosamente pelas casas e enfeitiçam mulherzinhas carregadas de pecados, atormentadas por toda espécie de paixões, sempre a aprender sem nunca chegar ao conhecimento da verdade[451].

Estas outras palavras do mesmo Apóstolo: *É necessário que entre vós haja heresias para que possam se manifestar os que são realmente provados*[452], nós as encontra-

[449] Salmo 067: 031.
[450] Salmo 034: 018.
[451] 2 Timóteo 3: 6 e 7.
[452] 1 Coríntios 11: 19.

mos também no que se segue: *para que sejam retirados aqueles que foram provados como a prata*. Ou seja: aqueles que foram provados pelas palavras do Senhor, pois *as palavras do Senhor são palavras sinceras, puras como a prata acrisolada, isenta de ganga, sete vezes depurada*[453].

Que sejam retirados, está dito, que eles se tornem visíveis, que eles apareçam. Ou, como diz São Paulo: *para que possam se manifestar*.

Daí que, no trabalho com a prata, são chamados de *exclusores* ou "extratores", aqueles que dão a forma aos objetos que fazem com uma massa fundida.

Há, de fato, nas Escrituras, muitos sentidos ocultos, conhecidos somente de algumas mentes superiores e eles nunca são tão bem utilizados do que quando são usados para responder aos hereges. Então, de fato, mesmo aqueles que são pouco tocados pela doutrina sacodem seu sono, escutam com ardor e os hereges são refutados.

Quantos sentidos foram descobertos nas santas Escrituras para provar, contra Fotino, que Cristo é Deus! Quantos o foram para provar, contra Maniqueu, que ele foi um ser humano! Quantos, contra Sabélio, em favor da Trindade! Quantos, contra os arianos, os eunomianos, os macedonianos, em favor da Unidade na Trindade! Quantos em fa-

[453] Salmo 011: 007.

vor da Igreja espalhada pelo mundo inteiro, da mistura entre os bons e os maus até o fim dos tempos, da impotência dos maus em prejudicar os bons, ao partilharem dos mesmos sacramentos, contra os donatistas, os luciferianos e outros, se ainda os houver, que partilham de seus erros e se afastam da verdade!

Quantos também contra outros hereges, que seria muito longo enumerar aqui ou mencionar, o que não é necessário nesta obra!

Os autores aprovados que destacaram todos estes sentidos permaneceriam desconhecidos ou teriam uma menor celebridade do que aquela que lhes foi dada pelas contradições desses orgulhosos que o Apóstolo compara a *touros*, ou seja, a pessoas rebeldes e indóceis ao jugo pacífico e suave da disciplina, quando ele diz que é preciso eleger para bispo, uma pessoa *firmemente apegada à doutrina da fé tal como foi ensinada, para poder exortar segundo a sã doutrina e rebater os que a contradizem*[454].

Há muitos, de fato, que são insubmissos. Estes são os touros cujos pescoços não podem suportar o jugo, o arado e o arreio. Pessoas de palavras fúteis e que seduzem as almas. As almas que o Salmista chama de *novilhas*.

[454] Tito 1: 9.

Esta é então a utilidade que se propõe a Providência divina, quando ela permite que *um rebanho de touros* se reúna *entre as novilhas do povo, para que sejam retirados aqueles que foram provados como a prata*, pois Deus só permite as *heresias para que possam se manifestar os que são realmente provados*.

Todavia, também se poderia compreender assim: *Um rebanho de touros* se reúne *entre as novilhas do povo, para* afastar dessas *novilhas aqueles que foram provados como a prata*.

O objetivo dos doutores hereges é, de fato, excluir do alcance das almas que eles buscam seduzir __ ou seja, afastar delas __ *aqueles que foram provados como a prata* e que são, portanto, capazes de ensinar as palavras de Deus. Pouco importa qual destes dois sentidos se dá a estas palavras.

Esta é a sequência: "*Dispersai as nações que querem a guerra*[455], pois elas não buscam se corrigir, mas sim contradizer".

O profeta anuncia então que, invés disto, serão dispersos aqueles que, longe de se corrigirem, pretendem dispersar o rebanho de Cristo. Se ele os chama de *nações*, não é

[455] Salmo 067: 031.

por causa das gerações de famílias, mas por causa da série de seitas que se perpetuam na confirmação de seus erros.

040

Embaixadores virão do Egito. A Etiópia se antecipará com suas mãos[456].

Egito e Etiópia se referem às nações convertidas à fé. Trata-se da parte tomado pelo todo.

Ele chama de embaixadores aos pregadores da reconciliação.

Diz São Paulo: *Portanto, desempenhamos a função de embaixadores em nome de Cristo e é Deus mesmo que exorta por nosso intermédio. Em nome de Cristo vos rogamos: reconciliai-vos com Deus!*[457]

Não foram então somente de Israel que foram escolhidos Apóstolos, mas outras nações também suscitarão pregadores da paz cristã. Isto é o que prefigura esta imagem.

Mas dizer: *A Etiópia se antecipará com suas mãos* significa que ela se prevenirá à vingança. Ou seja, ao se voltar ao Senhor, para obter a remissão de suas faltas e não incorrer na obstinação, continuando em pecado.

[456] Salmo 067: 032.
[457] 2 Coríntios 5: 20.

Isto é o que está dito também em outro salmo: *Antecipemo-nos à face dele em confissão*[458].

Da mesma forma como *suas mãos* significa "sua vingança", a *face dele* designa sua presença e sua aparição, que acontecerá no dia do julgamento.

Como então, com Egito e Etiópia, ele quis se referir aos povos do mundo inteiro, eis que ele acrescenta: *A Deus, os reinos da terra*[459].

Não é então a Ario, nem a Sabélio, nem a Donato e nem aos outros *touros* de cabeça erguida, mas é *a Deus*, que pertencem *os reinos da terra*.

041

Muitos manuscritos latinos e principalmente os gregos separam estes versículos de maneira a não dizerem no mesmo versículo: *A Deus, os reinos da terra*, mas *a Deus* aparece no fim do versículo.

Assim, se lê: *A Etiópia se antecipará, com suas mãos, a Deus* e, no versículo seguinte: *Reinos da terra, cantem a Deus. Cantem salmos ao Senhor*[460].

Esta distinção, de acordo com o maior número de manuscritos e as melhores recomendações das autoridades, é

[458] Salmo 094: 002.
[459] Salmo 067: 033.
[460] Salmo 067: 033.

sem dúvida preferível e me parece pregar a fé que precede as boas obras, pois o ímpio é justificado pela fé, sem nenhum mérito de boas obras, segundo o Apóstolo: *Aquele que, sem obra alguma, crê Naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada em conta de justiça*[461], ele diz. Assim, a fé é o começo e depois vêm as boas obras do amor, pois só se pode chamar de boas obras aquelas que vêm do amor de Deus.

É preciso que a fé preceda, para que as obras venham da fé e não que a fé venha das obras, pois ninguém pode agir por amor a Deus se primeiro não acreditar em Deus.

Esta é a fé sobre a qual foi dito: *Estar circuncidado ou incircunciso de nada vale em Cristo Jesus, mas sim a fé que opera através do amor*[462].

Esta é a fé sobre a qual é dito à própria Igreja, nos Cânticos: *Você virá e passará, por iniciativa da fé*[463].

Ela veio como o carro de Deus, cercada de miríades que aplaudem, seguindo uma estrada favorável e passando *deste mundo ao Pai*[464], para que se cumpram nela estas palavras do próprio Esposo, que passou deste mundo para o

[461] Romanos 4: 5.
[462] Gálatas 5: 6.
[463] Cântico 4: 8.
[464] João 13: 1.

Pai e rogou: *Pai, quero que, onde eu sou, estejam comigo aqueles que me deste*[465], mas *por iniciativa da fé*.

Como então a fé deve preceder, para que as boas obras venham em seguida e só são boas obras aquelas que seguem a fé, as palavras: *A Etiópia se antecipará, com suas mãos, a Deus* não parecem ter outro sentido que não seja este: "A Etiópia acreditará em Deus". É assim que ela se antecipará *com suas mãos* ou *com suas* obras. *Mãos* de quem, senão da Etiópia?

Não há, na língua grega, nenhuma ambiguidade a este respeito, pois a palavra *suas*, que está no feminino, não deixa nenhuma dúvida. Assim, estas palavras não teriam outro sentido que não seja este: "A Etiópia estenderá primeiro suas mãos para Deus". Ou seja, ela fará com que suas obras sejam precedidas por sua crença em Deus.

Julgamos que o ser humano é justificado pela fé, sem as observâncias da Lei. Ou Deus só o é dos judeus? Não é também Deus dos pagãos? Sim, ele o é também dos pagãos[466], diz o Apóstolo.

Desta forma então, a Etiópia, que parece ser a última das nações, será justificada pela fé, sem as obras da Lei, pois ela não se glorifica pelas obras da Lei, para ser justificada.

[465] João 17: 24.
[466] Romanos 3: 28 e 29.

Ela não coloca seus méritos antes de sua fé, mas sua fé antes de seus méritos.

Em muitos manuscritos não se lê: *suas mãos*, mas "sua mão", o que tem o mesmo valor, pois isto se refere sempre às obras. Eu preferiria que se tivesse traduzido para o latim: "A Etiópia estenderá primeiro suas (*suas*) mãos ou sua (*suam*) mão para o Senhor". Isto seria mais claro do que *ejus* e isto seria possível sem ferir a verdade, já que, na língua grega, o pronome *αὐτής* (*autes)* (dela) não significa somente *ejus*, mas também *suam* (suas). *Suam* se é "a mão" e *suas* se são "as mãos".

A expressão grega *χείρα αὐτής* (*xeira autes*), que lemos em muitos manuscritos, pode ser traduzida por "sua mão" e esta outra, *χείρας αὐτής* (*xeiras autes*), que é rara nos manuscritos gregos, pode ser traduzida por "as mãos dela" (*manus ejus*) ou "suas mãos" (*manus suas*).

042

Depois de ter percorrido, em sua profecia, tudo o que vemos já realizado, o profeta nos exorta então a bendizermos Cristo, cujo futuro advento ele nos prediz.

Reinos da terra, cantem a Deus. Cantem salmos ao Senhor. Cantai a Deus que se eleva acima do céu dos céus, no Oriente[467].

Ou, como se lê em alguns manuscritos: *Que se eleva* sobre o *céu dos céus, no Oriente*.

Estas palavras não se referem a Cristo para aqueles que não acreditam em sua ressurreição e nem em sua ascensão. E, quando o Senhor acrescenta: *no Oriente*, não é para se referir ao próprio lugar onde ocorreu esta ressurreição e esta ascensão, que se efetuaram nos países orientais?

Ele está então assentado acima do *céu dos céus*, à direita do seu Pai e o Apóstolo diz: *Aquele que desceu é também o que subiu acima de todos os céus, para plenificar todas as coisas*[468].

O que pode haver ainda dos *céus*, após *o céu dos céus*?

Podemos dizer também *céus dos céus*, assim como *Deus chamou ao firmamento céus*[469]. No entanto, invés de "céu", lemos *céus*, nestas palavras: *Louvai-o, céus dos céus*[470].

[467] Salmo 067: 033 e 034.
[468] Efésios 4: 10.
[469] Gênesis 1: 8.
[470] Salmo 148: 004.

E, como é de lá que Cristo deve vir, para julgar os vivos e os mortos, observem o que se segue no salmo: *Eis que ele fará ouvir sua voz, a voz da força*[471].

Aquele então, *que foi maltratado e se resignou. Não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador*[472], *eis que ele fará ouvir sua voz*. Não a *voz* da fraqueza, como se ele tivesse que ser levado a julgamento, mas *a voz da força*, como convém a um juiz.

Ele não será mais, como antes, um Deus escondido que não abre a boca perante o tribunal humano, mas o *Deus, nosso Deus, manifestamente virá e não se calará*[473].

Por que perder as esperanças, ó infiéis? Por que os seus sarcasmos?

O que diz o mau servidor?

Meu senhor tardará a vir[474].

Eis que ele fará ouvir sua voz, a voz da força.

043

Dai glória ao Deus cuja magnificência está sobre Israel[475].

---

[471] Salmo 067: 034.
[472] Isaías 53: 7.
[473] Salmo 049: 003.
[474] Lucas 12: 45.
[475] Salmo 067: 035.

Isto fez o Apóstolo dizer: *A todos, a paz e a misericórdia, assim como ao Israel de Deus*[476]. Ele disse isto *porque nem todos os que descendem de Israel são verdadeiros israelitas*[477], já que há também um Israel segundo a carne. Daí, estas palavras do Apóstolo: *Considerai Israel segundo a carne*[478]. *Não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que serão considerados como descendentes*[479] de Abraão.

Desta forma então, *a magnificência* de Deus se mostrará *sobre Israel* no seu mais vivo esplendor, quando não houver mais em seu povo nenhuma mistura de ímpios, quando ele será como que uma massa de trigo purificada pela *joeira*[480], como um Israel *no qual não há falsidade*[481] e então, sua *magnificência* estará *sobre Israel* e *sua virtude, sobre as nuvens*[482], pois ele não virá sozinho para julgar, mas virá *com os anciãos e os magistrados de seu povo*[483], aos quais prometeu que se sentariam em *tronos para julgar*[484] e que devem julgar até mesmo *os anjos*[485].

[476] Gálatas 6: 16.
[477] Romanos 9: 6.
[478] 1 Coríntios 10: 18.
[479] Romanos 9: 8.
[480] Mateus 3: 12.
[481] João 1: 47.
[482] Salmo 067: 035.
[483] Isaías 3: 14.
[484] Mateus 19: 28.
[485] 1 Coríntios 6: 3.

Aí estão *as nuvens*.

044

Por fim, para que não se dê a estas *nuvens* outro significado, o profeta acrescenta: *O Senhor é admirável em seus santos, o Deus de Israel*[486].

De fato, é então que se verificará, em sua plenitude, esta expressão de Israel ou "aquele que vê Deus": *Porquanto, o veremos como ele é*[487].

Bendito seja o Senhor Deus dia a dia![488] *É ele quem dará a virtude e a força ao seu povo*[489], hoje fraco e frágil, pois hoje, *temos este tesouro em vasos de barro*[490].

Então, por uma feliz transformação em nossos corpos, ele dará a força e a coragem ao seu povo e este corpo, *semeado corpo animal, ressuscita corpo espiritual*[491].

Ele nos dará então a força que ele nos prometeu em sua carne e que o Apóstolo chama de *poder da sua Ressurreição*[492], uma força capaz de destruir a morte, *nosso último inimigo a derrotar*[493].

---

[486] Salmo 067: 036.
[487] 1 João 3: 2.
[488] Salmo 067: 019.
[489] Salmo 067: 035.
[490] 2 Coríntios 4: 7.
[491] 1 Coríntios 15: 44.
[492] Filipenses 3: 10.
[493] 1 Coríntios 16: 26.

Assim, ao terminarmos, com a ajuda de Deus, este salmo longo e tão difícil de compreender, clamemos: *Bendito seja o Senhor Deus dia a dia!*

Amém!

SALMO 068

A redenção através de Cristo.

Para Davi. Para o fim. Para aqueles que mudarão.

Primeira parte

Mesmo que a Igreja esteja em paz, ela tem, no entanto, do que gemer com Cristo que fala neste salmo, que o aplicou a si mesmo, bem como aos Apóstolos, ao falar dele. Ele é para aqueles que devem mudar. Ora, mudamos para o mal por nossa culpa e para o bem, pela graça de Deus. Esta graça nos vem da Paixão ou da Páscoa, da passagem de Jesus Cristo. As águas o submergiram, ou a multidão prevaleceu contra ele. Temos horror à morte e o desejo, ou melhor, a promessa de imortalidade nos ajuda a suportá-la. Somos o lodo onde Cristo mergulhou para nos dar a substância, ou seja, a riqueza espiritual e a inocência. Cristo se cansou de gritar contra

os escândalos dos escribas e dos fariseus. Se seus olhos se cansaram de esperar em Deus, isto foi nas pessoas dos Apóstolos e dos discípulos. Seus inimigos o odeiam, não como se odeia o ímpio, mas ele é odiado sem motivo, pois ele simplesmente retoma do diabo o que este roubou. Ele só fala de sua imprudência e de suas faltas em nome da Igreja que pede a Deus que ela não tenha do que se envergonhar por causa de seus membros. O zelo pela casa de Deus o fez ser tratado como estranho pelos filhos da Sinagoga. Deram-lhe, como alimento, fel, ou seja, os pecados. Ele se vestiu com um saco, ou seja, a nossa carne e foi zombado. Ele pede a Deus o cumprimento das promessas, no tempo estabelecido por Deus e apenas que Deus o liberte e não deixe o abismo se fechar sobre ele.

001

Aparecemos no mundo para sermos agregados ao povo de Deus no momento em que o *arbusto* que germinou de um *grão de mostarda* estende *seus ramos* ao longe, no momento em que o *fermento* inicialmente desprezível fermentou *em três medidas de farinha*[494], ou seja, *por toda a*

[494] Mateus 13: 31-33 e Lucas 13: 19-21.

terra que foi repovoada pelos três filhos de Noé[495], pois *multidões* vêm em massa *do Oriente e do Ocidente*, do Norte e do Sul, para se assentarem *com Abraão, Isaac e Jacó*, enquanto que seus descendentes segundo a carne, mas que não o imitaram com a fé, são *lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes*[496].

Abrimos então os olhos diante desta Igreja de Cristo, que outrora era *estéril*, mas a quem foi profetizada a alegria e anunciado que *os filhos da desamparada seriam mais numerosos do que os da mulher casada*[497] e vemos que ela se esqueceu das desonras e as ignomínias de sua viuvez.

Assim, podemos ficar admirados quando lemos, em algumas profecias, palavras de humildade na boca de Cristo ou em nossas bocas. É possível também que fiquemos menos tocados com isto, pois não viemos no momento em que, sob a pressão da perseguição, desfrutamos desta leitura.

Mas, se considerarmos o quanto nossas tribulações são numerosas, o quanto é *estreito o caminho*[498] por onde seguimos __ se é que seguimos por ele __ e por quais dores, por quais angústias ele nos conduz para a vida eterna; se examinarmos o quanto o que é chamado de felicidade nesta

[495] Gênesis 9: 19.
[496] Mateus 8: 11 e 12.
[497] Isaías 54: 1 e Gálatas 4: 27.
[498] Mateus 7: 14.

vida é mais para se temer do que a própria infelicidade, já que a infelicidade muitas vezes nos faz colhermos da tribulação um fruto excelente, enquanto que a felicidade corrompe nossas almas com uma falsa segurança e abre espaços para as tentativas do demônio; considerando então, com prudência e correção, como a vítima já pronta, que a tentação é o fundamento da vida humana na terra[499], que nela, ninguém está em segurança perfeita, que só devemos estar sem medo quando chegarmos à Pátria, de onde nenhum amigo vai embora e nenhum inimigo chega; considerando tudo isto então, percebemos que, mesmo hoje, nos esplendores da Igreja, ouvimos nossos gritos nos gritos da miséria humana.

Então, como membros de Cristo, unidos à nossa Cabeça pelos laços do amor, para nos mantermos reciprocamente, diremos sobre os salmos o que disseram sobre eles os mártires que passaram antes de nós, pois, do princípio até o fim, a tribulação foi e será conhecida de todas as pessoas.

No entanto, reconheçamos, no *grão de mostarda*[500], o salmo que nos propusemos comentar e sobre o qual queremos falar com suas caridades, em nome de Cristo. Afastemos, mesmo que um pouco, nossos pensamentos da altura

[499] Cf. Jó 7: 1. *A vida do ser humano na terra é uma milícia; seus dias são como os dias de um mercenário.*
[500] Mateus 13: 31.

deste *arbusto*, da extensão de *seus ramos* e da majestade aonde *os pássaros vêm se aninhar* e observemos de que pequenez pôde surgir a grandeza que nos agrada nesta planta.

É Cristo quem fala aqui, como vocês já sabem. Cristo, não apenas como Cabeça, mas também em seus membros. Nós reconhecemos isto através de suas palavras e que é Cristo quem fala aqui, não nos é, de forma alguma, permitido duvidar.

Há aqui, de fato, lamentos proféticos acontecidos em sua Paixão. *Puseram fel no meu alimento e, na minha sede, deram-me vinagre para beber*[501]. Isto aconteceu então, literalmente e em todos os detalhes da profecia.

Depois que Cristo, pregado na cruz, disse: *Tenho sede*, após estas palavras, *os soldados encheram de vinagre uma esponja*, que ele provou. Em seguida, ele clamou: *Tudo está consumado. Inclinou a cabeça e rendeu o espírito*[502]. Ele quis nos mostrar, com isto, que todas as profecias relativas a ele estavam cumpridas e então, não nos é permitido ver nisto outro significado.

Os Apóstolos, ao falarem de Cristo, apresentaram este salmo como testemunho.

[501] Salmo 068: 022.
[502] João 19: 28-30.

Quem ousaria se afastar das opiniões deles? Que cordeiro não seguiria os carneiros do rebanho?

É Cristo então quem fala aqui e, quanto a nós, é melhor indicarmos as passagens onde as palavras são de seus membros, para mostrar que é Cristo inteiro que fala aqui, do que duvidar de que esta linguagem pertença a Cristo.

002

Este é o título do Salmo: *Para Davi. Para o fim. Para aqueles que mudarão*[503].

É preciso entender, com isto, mudar com vantagem, pois se pode mudar para pior ou melhor. Adão e Eva se tornaram piores, mas aqueles que se afastam de Adão e Eva para se unirem a Jesus Cristo se tornam melhores.

Com efeito, se por um homem veio a morte, por um homem vem a ressurreição dos mortos. Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão[504].

Adão, tal como Deus o havia criado, mudou seu estado para um estado bem inferior, com sua iniquidade. Mas os fiéis mudam o estado em que os deixou a iniquidade, para o estado bem superior da graça.

[503] Salmo 068: 001.
[504] 1 Coríntios 15: 21 e 22.

Mudarmo-nos para pior é uma consequência da nossa iniquidade. Mudarmo-nos para melhor não é uma consequência da nossa justiça, mas sim da graça de Deus. Assim, é a nós mesmos que devemos culpar por nossa mudança para pior, mas é a Deus que é preciso louvar por nossa mudança para melhor.

Este salmo é, então: *Para aqueles que mudarão*. Mas, de onde pode vir esta mudança, se não é da Paixão de Cristo?

A palavra "páscoa" significa "passagem", pois esta não é uma palavra grega, mas hebraica. Na língua grega, ela tem o sentido de "paixão", já que *πασχεῖν* (*pasxeín*) significa "sofrer".

Mas, atendo-se à língua hebraica, encontramos outro sentido. Páscoa significa então "passagem". Este é o sentido que lhe dá João Evangelista, que se expressou assim, a propósito da ceia que Cristo celebrou, na véspera de sua Paixão e na qual ele instituiu o Sacramento do seu corpo e do seu sangue: *Sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai*[505]. Ele nos mostra então a "passagem" da Páscoa.

Mas, se Aquele que veio por nós, não tivesse passado deste mundo para seu Pai, como nós poderíamos passar

[505] João 13: 1.

deste mundo, já que não descemos para erguer o que quer que seja e, de fato, caímos?

Mas Ele não caiu e sim desceu para levantar os que tinham caído. Como foi para Ele, também é para nós uma passagem, irmos desta vida para nosso Pai, irmos deste mundo para o Reino dos Céus, irmos de uma vida penosa para a vida sem fim, irmos de uma vida terrena para uma vida celeste, irmos de uma vida corruptível para uma vida incorruptível, irmos de uma vida de angústia para uma vida com uma segurança perpétua.

Para aqueles que mudarão é então o título deste salmo. Mas a causa da nossa mudança ou a Paixão de Nosso Senhor e nossas queixas nestas dores é o que precisamos examinar, o que precisamos reconhecer, para gemermos nós também.

Mas esta atenção, este reconhecimento, estes gemidos devem nos fazer mudar, para que se cumpram, para nós, o título deste salmo: *Para aqueles que mudarão*.

003

Salvai-me, ó Deus, porque as águas penetram até minha alma[506].

[506] Salmo 068: 002.

Este grão está, hoje, desprezado, porque dele só parecem brotar gritos. Na horta, ele está submerso e o mundo um dia deve admirar a majestosa extensão desta planta cujo germe foi desprezado pelos judeus.

Pensem, de fato, neste grão de mostarda insignificante, enegrecido e totalmente desprezível, para verem como são verificadas estas palavras do profeta: *Um pobre rebento. Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares e seu aspecto não podia nos seduzir*[507].

Ele se queixa de que *as águas penetram até* sua *alma*. Isto é porque as multidões, aqui chamadas de *águas*, prevaleceram contra Cristo a ponto de matá-lo. Elas tiveram poder sobre ele até o ponto de desprezá-lo, prendê-lo, garroteá-lo, insultá-lo, esbofeteá-lo, cuspir-lhe o rosto.

Até que ponto também?

Até levá-lo à morte. Então, *as águas* o submergiram *até* sua *alma*, pois ele chama sua vida de *alma* e foi até este ponto que pôde avançar a fúria de seus inimigos.

Mas eles teriam conseguido isto, se ele mesmo não o tivesse permitido?

Por que então lançar gritos como se sofresse independente da vontade dele, se não é porque a Cabeça é para nós uma representante dos membros?

[507] Isaías 53: 2.

Quanto a ele, ele sofreu porque quis. Mas os mártires sofreram mesmo quando não desejaram isto.

De fato, observem como o Senhor prediz a Pedro sua paixão: *Quando fores velho, estenderás as tuas mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres*[508], ele lhe diz.

Seja qual for nosso desejo de estarmos unidos a Cristo, não gostaríamos de morrer, no entanto. Mas, se sofremos isto de bom grado ou, ao menos, com paciência, é porque não há outra passagem pela qual possamos nos unir a Cristo. Se pudéssemos, por algum outro meio, irmos a Cristo ou à vida eterna, quem gostaria de morrer?

São Paulo, expondo em uma passagem nossa natureza íntima ou a união entre a alma e o corpo e a familiaridade mútua que faz nascer o apego, a ligação íntima, diz que temos, no céu, *uma casa preparada por Deus e não por mãos humanas; uma habitação eterna no céu*. Ele se refere à imortalidade que nos está preparada e com a qual seremos *sobrevestidos* no fim dos tempos, quando ressuscitaremos de entre os mortos e ele acrescenta: *Desejamos ser, não despidos, mas revestidos com uma veste nova por cima da*

[508] João 21: 18.

outra, de modo que o que há de mortal em nós seja absorvido pela vida[509].

Ele diz então: "Se fosse possível, gostaríamos de nos tornarmos imortais, gostaríamos que a imortalidade nos viesse e nos transformasse desde já, tais como somos, para que nossa mortalidade atual fosse absorvida pela vida e que nossos corpos não passassem pela morte, para ressuscitarem no fim dos tempos".

Embora então passemos do mal para o bem, esta passagem não deixa de ter esta amargura. Ela tem o fel que os judeus deram ao Senhor em sua Paixão. Ela tem a amargura que é um símbolo daquela que deram ao Senhor, quando *lhe deram, para beber, vinho misturado com fel*[510].

Fomos então nós que ele representou antecipadamente, que ele personificou nele mesmo, quando clamou: *Salvai-me, ó Deus, porque as águas penetram até minha alma.*

Aqueles que o perseguiram puderam matá-lo, mas não tiveram mais nenhum poder sobre ele, pois o Senhor nos preveniu sobre isto com antecedência, quando disse: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar*

[509] 2 Coríntios 5: 1-4.
[510] Mateus 27: 34.

a alma. Temei antes aquele que pode precipitar a alma e o corpo na Geena[511].

Quanto mais nosso temor é grande, menos desprezamos os bens medíocres. Quanto mais desejamos a eternidade, mais desprezamos os bens do tempo.

Neste mundo, saboreamos até as delícias passageiras e mesmo as tribulações de um instante nos são amargas. Mas quem não beberia da taça das tribulações passageiras, por temor ao fogo eterno e quem não desprezaria as delícias de um instante, na esperança pelas delícias da vida eterna?

Clamemos então ao Senhor para que ele nos livre desta vida, para que, na opressão, não cedamos à iniquidade e não sejam realmente submergidos por ela.

Salvai-me, ó Deus, porque as águas penetram até minha alma.

004

Fui fixado no barro do abismo e ele não tem substância[512].

O que ele chama de *barro*? Aqueles que perseguem, já que *o Senhor Deus formou o homem do barro*[513]?

Mas, a queda da justiça fez deste o *barro do abismo*.

[511] Mateus 10: 28.
[512] Salmo 068: 003.
[513] Gênesis 2: 7.

Mas todo aquele que resiste às perseguições daqueles que querem arrastá-lo para a iniquidade faz ouro com este *barro*. Nele, o *barro* deve merecer tomar uma forma celeste e ser admitido entre aqueles mencionados pelo título deste salmo: *Para aqueles que mudarão*.

"Ora, quando eles eram *barro*, *fui fixado* neles, ou seja, eles me prenderam, prevaleceram sobre mim e me deram a morte".

Fui fixado no barro do abismo e ele não tem substância.

O que significa: *ele não tem substância*?

É o *barro* que *não tem substância*?

Ou, sou eu que, preso no *barro*, sou sem *substância*?

O que quer dizer: *Fui fixado*?

Cristo foi *fixado* assim? Ou, mesmo preso como foi, ele foi, como está escrito no Livro de Jó, *terra entregue nas mãos dos ímpios*[514]?

Ele foi *fixado* assim pelo corpo, pois assim puderam prendê-lo e crucificá-lo e ele não teria sido crucificado se não o tivessem *fixado* com pregos.

Mas como dizer que *ele não tem substância*?

Por outro lado, este *barro* não é substancial?

[514] João 9: 24.

Compreenderemos o que significa: *ele não tem substância* se primeiramente pudermos compreender o que é uma *substância*.

Substância tem, algumas vezes, o sentido de "riquezas" e é por isto que se diz: "Ele tem substância" ou "Ele perdeu toda a substância".

Mas, neste sentido, podemos acreditar que *ele não tem substância* significa: "Ele não tem riquezas", como se se tratasse aqui de riquezas ou, de forma alguma, seria este o caso?

Ou talvez este *barro* tenha o sentido de pobreza e então, só haverá riqueza para nós quando estivermos na eternidade. Possuiremos então as verdadeiras riquezas, já que lá não nos faltará nada.

Poderíamos então entender estas palavras neste sentido e o Salmista diria: *Fui fixado no barro do abismo e ele não tem substância*, para dizer: "Fui reduzido à pobreza", pois Cristo se queixa aqui de ser: *pobre e sofredor*[515]. E o Apóstolo diz sobre ele: *Sendo rico, se fez pobre por nós, para nos enriquecer com sua pobreza*[516].

[515] Salmo 068: 030.
[516] 2 Coríntios 8: 9.

Então, o Senhor, para nos assinalar sua pobreza, teria dito: *ele não tem substância*. Revestir-se com a forma de escravo foi para ele descer à mais ínfima pobreza.

Quais eram então suas riquezas?

Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus[517].

Aí estão suas riquezas imensas, incomparáveis.

De onde vem então sua pobreza?

Aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e se assemelhando aos humanos. E, sendo exteriormente reconhecido como humano, se fez ainda mais humilde, se tornando obediente até a morte. Assim, ele pôde dizer: *As águas penetram até minha alma*.

Acrescente algo mais à morte. O que você poderia acrescentar à morte?

A ignomínia da morte. Assim, o Apóstolo diz: ... *e morte de cruz*[518].

Pobreza imensa!

Mas de onde virão imensas riquezas, pois, se sua pobreza foi completa, as nossas riquezas serão completadas com sua pobreza.

---

[517] Filipenses 2: 6.
[518] Filipenses 2: 7 e 8. Cf. Deuteronômio 21: 23 (*Aquele que é pendurado é um objeto de maldição divina*).

Que riquezas ele tem para nos enriquecer com sua pobreza!

O que produzirão em nós suas riquezas, se sua pobreza nos enriquece assim?

005

Fui fixado no barro do abismo e ele não tem substância.

Pode-se entender por *substância*, o que nos faz o que somos. Mas esta interpretação se torna mais difícil de apreender, embora estes termos sejam de uso corrente.

Todavia, como a expressão é inusitada, é preciso explica-la, mesmo que seja um pouco. Com atenção, esta explicação não nos cansará.

Diz-se uma pessoa, diz-se o rebanho, diz-se o céu, o sol, a lua, a pedra, o mar, o ar. Tudo isto são substâncias e, por isto mesmo, elas existem.

As naturezas também são chamadas de substâncias. Deus é uma certa substância, pois o que não é substância é absolutamente nada.

Ser alguma coisa é então ser uma substância. Daí vem que, na fé católica, somos prevenidos contra as argumentações hereges, quando nos fazem dizer que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são de uma só substância.

O que quer dizer “de uma só substância”?

Por exemplo, se o Pai fosse de ouro, o Filho também seria de ouro e o Espírito Santo também seria de ouro. Tudo o que o Pai é como Deus, o Filho também é e o Espírito Santo também é.

Mas, ser Pai não é seu ser absoluto, pois Deus não é chamado de Pai com relação a ele mesmo, mas com relação ao seu Filho. Nele mesmo, ele é chamado de Deus. Assim, já que ele é Deus, por isto mesmo, ele é substância. E, porque o Filho é da mesma substância que o Pai, seguramente o Filho é Deus também. Mas, como ser Pai não é próprio de sua substância e ele só é chamado assim por causa do Filho, não dizemos que o Filho é Pai, como dizemos que o Filho é Deus.

Se você perguntar o que é o Pai, lhe responderão: “Ele é Deus”. Se você perguntar o que é o Filho, lhe responderão: “Ele é Deus”. Se você perguntar o que são o Pai e o Filho, lhe responderão também: “Deus”.

Se você perguntar sobre o Pai somente, lhe responderão que ele é Deus. Sobre o Filho somente, também lhe responderão que ele é Deus. Sobre ambos, não lhe responderão que são Deuses, mas um Deus.

Não é assim com as pessoas. Se você perguntar o que foi Abraão, nosso pai, lhe responderão: “Um ser humano”. Fala-se assim de sua substância.

Se você perguntar o que foi Isaac seu filho, lhe responderão: “Um ser humano”.

Isaac e Abraão eram da mesma substância.

Se você perguntar o que foram Abraão e Isaac, não lhe responderão: “Um ser humano”, mas: “Seres humanos”.

Não é assim com a divindade. A substância nela é tão una que ela admite a igualdade, mas não a pluralidade.

Se lhe fizerem então esta objeção: “Já que, segundo você, o Filho é tudo o que o Pai é, seguramente o Filho é Pai também”, você responderá: “Eu disse que, substancialmente, o Filho é tudo o que o Pai é, mas não no que é dito em outro sentido. Nele mesmo, ele é chamado de Deus, mas, com relação ao seu Pai, ele é chamado de Filho. Da mesma forma, o Pai é chamado de Deus, nele mesmo, e Pai, com relação ao seu Filho. Aquele que é chamado de Pai com relação ao Filho não é Filho e aquele que é chamado de Filho, com relação ao Pai, não é Pai. Mas aquele que é Pai, considerado nele mesmo ou o Pai e aquele que é Filho, considerado nele mesmo ou o Filho, aí temos Deus”.

O que significa então: *ele não tem substância*?

Se entendermos assim a substância, como compreender o que quis dizer o Salmista, ao dizer: *Fui fixado no barro do abismo e ele não tem substância*? *Deus criou o ser*

humano[519] e o criou substância e ele não permaneceu tal como Deus o fez?

Se o ser humano tivesse permanecido tal como Deus o criara, Aquele que Deus gerou não teria sido pregado na cruz como um ser humano. Mas, como a iniquidade fizera o ser humano decair da substância na qual Deus o criara[520], pois a iniquidade não é uma natureza criada por Deus, mas é uma perversidade que o ser humano fez, então o Filho de Deus desceu ao *barro do abismo* e nele foi pregado e como ele ficou retido nas iniquidades dele, ele não foi pregado a uma substância.

Fui fixado no barro do abismo e ele não tem substância.

Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito[521].

Todas as naturezas são obra dele. A iniquidade não foi feita por ele, porque a iniquidade não é uma obra.

As substâncias que o bendizem foram feitas por ele. Ora, todas as substâncias que o bendizem são mencionadas pelos três rapazes na fornalha, de sorte que o Hino das Bênçãos passa das coisas terrenas para as coisas celestes ou das coisas celestes para as coisas terrenas, para chegar a

[519] Gênesis 1: 27.
[520] Cf. Gênesis 3: 6.
[521] João 1: 3.

Deus[522]. Não que todas estas criaturas tenham a inteligência para louvar a Deus. Mas as reflexões que todas nos inspiram geram o louvor e a contemplação dessas criaturas faz jorrar de nossa alma um hino ao Criador.

Tudo então bendiz a Deus. Sim, tudo o que Deus fez.

Mas, neste hino, você poderia observar a voz da avareza?

Até mesmo a serpente bendiz a Deus nele, mas não a avareza. Todos os animais que rastejam são chamados a louvar a Deus. Sim, todos os animais rastejantes são enumerados, mas nenhum vício é nele citado, pois o vício vem de nós, da nossa vontade e o vício não é uma substância.

Foi nestes vícios que o Senhor foi *fixado*, quando sofreu a perseguição. Nos vícios dos judeus e não na substância humana, que foi feita por ele.

Fui fixado no barro do abismo e ele não tem substância, ele diz.

"*Fui fixado* e não encontrei o que havia feito".

006

Cheguei às profundezas do mar e a tempestade me submergiu[523].

[522] Cf. Daniel 3: 24-90.
[523] Salmo 068: 003.

Bendito seja aquele que, em sua misericórdia, chegou *às profundezas do mar*, que se dignou descer às entranhas de um monstro marinho, mas que dele foi rejeitado no terceiro dia[524].

Ele chegou *às profundezas do mar*; *profundezas* onde fomos engolidos, *profundezas* onde naufragáramos. Foi lá que ele chegou *e a tempestade* o submergiu, pois foi lá que ele foi joguete das ondas, ou melhor, das pessoas ou das vozes que gritavam: *Crucifica-o! Crucifica-o!* Ao mesmo tempo, Pilatos clamava: *Tomai-o vós e crucificai-o, pois eu não acho nele culpa alguma*[525]. Mas se elevaram cada vez mais os clamores: *Crucifica-o! Crucifica-o!*

A tempestade foi crescendo até que ela submergiu Aquele que tinha chegado *às profundezas do mar*.

Assim, o Senhor suportou, nas mãos dos judeus, o que ele não tinha sofrido ao caminhar *sobre o mar*[526] e não apenas o que ele não tinha sofrido, mas que também não deixara Pedro sofrer.

Cheguei às profundezas do mar e a tempestade me submergiu.

[524] Cf. Mateus 12: 40.
[525] João 19: 6.
[526] Cf. Mateus 14: 25.

007

Eu me cansei de gritar. Minha garganta ficou rouca[527].

Onde e quando?

Interroguemos o Evangelho, pois nosso salmo nos mostrou com antecedência a Paixão do Senhor.

Sabemos, de fato, que ele sofreu. Lemos e acreditamos que *as águas penetraram até* sua *alma*. Sabemos também que a tempestade o submergiu, já que os revoltosos tiveram o poder de matá-lo.

Mas que ele se cansou de tanto gritar, que sua garganta ficou rouca, não apenas não lemos isto, mas lemos o contrário, já que ele não respondeu às provocações, para cumprir o que é dito em outro salmo: *Fiz-me como alguém que não ouve e que não tem na boca réplicas a dar*[528] e esta outra profecia de Isaías: *Foi maltratado e se resignou. Não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca*[529].

[527] Salmo 068: 004.
[528] Salmo 037: 015.
[529] Isaías 53: 7.

Ora, se ele se fez *como alguém que não ouve e que não tem na boca réplicas a dar*, como ele se cansou de tanto *gritar* e sua *garganta ficou rouca*?

Ou então, *ele não abriu a boca* porque sua *garganta ficou rouca* por ter gritado em vão?

Conhecemos, por outro salmo, estas palavras que vieram da cruz: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*[530] Mas estas palavras foram pronunciadas tão alto e por tanto tempo que a garganta do Senhor ficou rouca?

Pelo contrário, por muito tempo ele clamou: *Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas!*[531] Por muito tempo, ele clamou: *Ai do mundo por causa dos escândalos! Eles são inevitáveis, mas ai daquele que os causa!*[532]

De fato, ele clamou como uma pessoa com a voz rouca e assim, não o compreenderam, quando então *seus discípulos, ouvindo-o, disseram: Isto é muito duro! Quem o pode admitir?*[533] *Não sabemos o que ele quer dizer*[534].

Ele pronunciou todo tipo de palavras, mas sua garganta estava rouca para eles e suas palavras não foram compreendidas.

Eu me cansei de gritar. Minha garganta ficou rouca.

---

[530] Salmo 021: 002.
[531] Mateus 23: 13.
[532] Mateus 18: 7.
[533] João 6: 61.
[534] João 16: 18.

008

Meus olhos se cansaram de esperar pelo meu Deus[535].

Longe de nós aplicar estas palavras à nossa Cabeça. Longe de nós acreditar que tenham deixado de esperar em nosso Deus os olhos Daquele que era o Deus que *reconciliou consigo o mundo*[536], Daquele que era o Verbo que *se fez carne* para habitar *entre nós*[537], de sorte que, não apenas Deus estava nele, mas que Ele *era Deus*[538].

Não é este então o sentido e os olhos da nossa Cabeça não deixaram de esperar em seu Deus. Mas seus olhos puderam falhar em seu corpo, ou seja, em seus membros. Esta então é a voz dos membros, a voz do corpo, mas não a voz da Cabeça.

Mas como a encontramos em seu corpo, em seus membros? O que posso lhes dizer ainda? Do que os recordarei?

Em sua Paixão, em sua morte, seus discípulos não ousaram mais acreditar que ele fosse o Cristo. Os Apóstolos foram ultrapassados pelo ladrão que acreditou, enquanto eles falharam[539].

---

[535] Salmo 068: 004.
[536] 2 Coríntios 5: 19.
[537] João 1: 14.
[538] João 1: 1.
[539] Cf. Lucas 23: 42.

Vejam então aqui os membros que perderam as esperanças. Lembrem-se daqueles dois discípulos que conversavam no caminho para Emaús, depois da ressurreição, sendo que um deles era Cléofas, cujos olhos não puderam reconhecer o Senhor.

Como os olhos deles poderiam reconhecer o Senhor, se seus espíritos vacilaram com relação a ele?

Houve nos olhos deles um fenômeno semelhante ao que ocorreu em seus espíritos. Eles falavam dele entre eles e, interrogado por ele sobre o tema da conversa deles, eles responderam: *És tu acaso o único forasteiro em Jerusalém que não sabe o que nela aconteceu nestes dias? A respeito de Jesus de Nazaré... Era um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo. Os nossos sumos sacerdotes e os nossos magistrados o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele quem havia de restaurar Israel*[540].

Eles tiveram esperanças, mas não tinham mais. Os olhos deles se cansaram de ter esperança no Deus deles.

Foi então no nome deles que o Senhor disse: *Meus olhos se cansaram de esperar pelo meu Deus*.

Foi esta esperança que ele lhes devolveu, quando os fez tocarem suas chagas e, depois de tê-las tocado, Tomé

[540] Lucas 24: 18-21.

recuperou a esperança que tinha perdido e clamou: *Meu Senhor e meu Deus!*[541]

Seus olhos, ó Tomé, tinham se cansado de esperar por seu Deus. Mas você tocou suas chagas e reencontrou seu Deus. Você tocou a forma de escravo dele, mas nela reconheceu seu Senhor.

No entanto, o Senhor lhe disse: *Creste, porque me viste*. E, como para nos apontar com antecedência, pela voz da sua misericórdia, ele acrescentou: *Felizes aqueles que não viram e acreditaram!*[542]

Meus olhos se cansaram de esperar pelo meu Deus.

009

Multiplicaram-se mais do que os fios de cabelo da minha cabeça aqueles que me odeiam sem motivo[543].

Como se multiplicaram?

Acrescentando a eles *um dos Doze*[544].

Multiplicaram-se mais do que os fios de cabelo da minha cabeça aqueles que me odeiam sem motivo.

[541] João 20: 28.
[542] João 20: 29.
[543] Salmo 068: 005.
[544] Cf. Mateus 26: 14.

É aos fios de cabelo de sua cabeça que ele compara seus inimigos. Foi então bem justo raspá-la bem rente, quando ele foi crucificado no *Gólgota*[545].

Que os membros apliquem a eles mesmos estas palavras e aprendam a sofrer um ódio injusto. E, se for necessário, ó cristão, que o mundo o odeie desde já.

Por que não agir de maneira a tornar seu ódio injusto, para reconhecer sua própria voz no corpo místico do seu Senhor e, neste salmo, quem o profetiza? Como poderia o mundo odiá-lo gratuitamente?

Ele o fará se você não causar a ninguém nenhum mal que possa atrair esse ódio, já que gratuitamente significa "sem motivo". É pouco que o odeiem sem motivo. Aja também de maneira a que lhe retribuam o bem com o mal.

Fortificaram-se contra mim os inimigos que me perseguem injustamente[546].

O que ele disse no início: *Multiplicaram-se mais do que os fios de cabelo da minha cabeça*, o Salmista repete aqui: *Fortificaram-se contra mim os inimigos* e, depois de ter dito no início: *aqueles que me odeiam sem motivo*, agora ele diz: *os inimigos que me perseguem injustamente*.

---

[545] Mateus 27: 33. Cf. *Comentários ao Salmo 046*, § 002: *O Esposo foi crucificado em um lugar chamado Calvo ou Calvário (Gólgota)*.
[546] Salmo 068: 005.

Esta é a voz dos mártires. Não nos tormentos que eles suportaram, mas na causa deles.

Não é em ser perseguido, preso, flagelado, aprisionado, proscrito, levado à morte que se é louvável, mas é em suportar tudo isto por uma boa causa. Isto é o que honra, pois a honra está na bondade da causa e não na atrocidade do sofrimento.

Por maiores que tenham sido os sofrimentos dos mártires, eles podem ter sido maiores do que os suplícios de todos os ladrões juntos, de todos os sacrílegos, de todos os celerados? Estes também não sofreram o ódio do mundo?

Certamente que sim. A grandeza da maldade deles enche mais do que a metade do mundo e eles são, em certo sentido, banidos da sociedade, mesmo dos mundanos, pois eles perturbam mesmo a paz terrena e são vítimas de numerosos males, mas não sem um motivo.

Observem ainda a queixa daquele ladrão crucificado com o Senhor. Quando, de um lado, um dos ladrões insultava o Senhor pregado na cruz e lhe dizia: *Se és o Cristo, salva a ti mesmo e salva a nós*, o outro o fez se calar, dizendo: *Nem sequer temes a Deus, tu que sofres no mesmo suplício?*

Para nós isto é justo; recebemos o que mereceram os nossos crimes[547].

Observem então que não sofriam sem motivo. Mas a confissão o fez rejeitar o que havia de corrompido nele e isto o tornou apto a receber o alimento do Senhor. Ele rejeitou sua iniquidade, ele se acusou e esta confissão o curou.

Eram então dois ladrões e também o Senhor. Os ladrões estavam na cruz, assim como o Senhor. O mundo odiou os ladrões, mas não sem motivo. O mundo odiou o Senhor, mas gratuitamente.

Paguei pelo que não roubei[548].

Isto é que é gratuidade. Eu não roubei nada e estou pagando. Eu não pequei e sofro o castigo.

Este foi o único assim, que não roubou nada. Não apenas ele não roubou nada, como o que ele não adquiriu por *usurpação*, ele abandonou para vir até nós.

Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus, mas aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e se assemelhando aos humanos[549].

Ele não usurpou nada então.

Quem foi usurpador?

---

[547] Lucas 23: 39-41.
[548] Salmo 068: 005.
[549] Filipenses 2: 6 e 7.

Adão.

Quem foi usurpador primeiro?

Aquele que seduziu Adão[550].

Qual foi a usurpação do diabo?

Escalarei os céus e erigirei meu trono acima das estrelas. Assentar-me-ei no monte da assembleia, no extremo norte. Subirei sobre as nuvens mais altas e me tornarei igual ao Altíssimo[551].

Ele usurpou o que não lhe havia sido dado. Isto é um roubo. Então, o diabo usurpou o que ele não tinha recebido. Ele perdeu o que tinha recebido e aquele que ele quis enganar, ele o fez beber da taça do seu orgulho.

No dia em que comerdes, vossos olhos se abrirão e sereis como deuses[552].

Eles quiseram usurpar a divindade e perderam a felicidade. São então ladrões e, por isto, sofrem o castigo.

"Mas eu, *paguei pelo que não roubei*", diz o Salmista.

Ora, o Senhor, próximo à sua Paixão, diz o seguinte, como conta o Evangelho: *Vem o príncipe deste mundo* __ ou seja, o diabo __ *mas ele não tem nada em mim*. Ou seja: "Ele não encontrará motivo para me tirar a vida".

[550] Cf. Gênesis 3: 1.
[551] Isaías 14: 13 e 14.
[552] Gênesis 3: 5.

O mundo, porém, deve saber que amo o Pai e procedo como o Pai me ordenou. Levantem-se! Vamo-nos daqui![553]

Ele saiu então para sofrer, para pagar pelo que não tinha usurpado.

O que significa: *Ele não tem nada em mim*?

"Não há nenhuma falta em mim".

O diabo perdeu algo de sua casa?

"Que ele conte com os ladrões, mas *ele não tem nada em mim*".

Todavia, ao dizer que ele não usurpou nada, fazendo alusão ao pecado, ele afirma que não pegou nada que não fosse dele. Isto é roubo, isto é iniquidade, mas ele retomou do diabo o que este havia levado.

Como pode alguém penetrar na casa de um homem forte e lhe roubar os bens, sem ter primeiro amarrado este homem forte? Só então se pode roubar sua casa[554], ele diz.

Ora, ele amarrou o *homem forte* e lhe tirou seus *bens*. Ele não cometeu um roubo e pode responder por isto.

"Esses *bens* tinham sido levados do meu palácio. Eu não cometi um roubo. Apenas retomei o que me tinha sido roubado".

[553] João 14: 30 e 31.
[554] Mateus 12: 29.

010

Ó Deus, vós conheceis minha imprudência[555].

Ele fala novamente em nome do seu corpo. Que *imprudência* poderia haver, de fato, em Cristo? Ele não é *a Força e a Sabedoria de Deus*[556]?

Ele falaria da *imprudência* sobre a qual o Apóstolo disse: *A estultice de Deus é mais sábia do que as pessoas*[557]?

Minha imprudência. Ou seja: "Os que zombavam de mim, aqueles que se julgavam sábios. Vós sabeis por que, pois *vós conheceis minha imprudência*".

O que há de mais parecido com a *imprudência* do que se permitir ser preso, flagelado, cuspido no rosto, pregado em uma cruz, quando se podia, com uma só palavra, derrubar *por terra* todos os seus perseguidores[558]?

Tudo se parece com *imprudência*, se parece com *estultice*, mas esta *estultice é mais sábia do que* todos os sábios.

Isto é, na verdade, uma *estultice*, mas jogar uma semente na terra parece uma *estultice* para todos aqueles que ignoram as atividades dos agricultores. Só se semeia com cansaço e depois se leva o fruto para a eira, ele é batido, peneirado e só depois de se ter enfrentado os perigos e as in-

[555] Salmo 068:
[556] 1 Coríntios 1: 24.
[557] 1 Coríntios 1: 25.
[558] Cf. João 18: 6:

tempéries do céu, depois de ter custado muito trabalho aos agricultores e aos proprietários, é que o trigo limpo é colocado no celeiro.

Com a aproximação do inverno, tira-se do celeiro o trigo limpo e lança-se novamente na terra. Isto parece uma *imprudência*, mas é a esperança do semeador que faz com que isto não seja uma *imprudência*.

O Senhor então não se poupou, porque seu Pai *não poupou seu próprio Filho, mas, por todos nós, o entregou*[559].

Foi sobre ele que o Apóstolo disse: *Vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim*[560], pois, como ele mesmo disse: *se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto*[561].

"Esta é a *minha imprudência* e *vós a conheceis*. Quanto a eles, *se a houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[562]".

Ó Deus, vós conheceis minha imprudência e minhas faltas não vos são ocultas[563].

É claro, evidente, manifesto, que estas palavras devem ser entendidas como sendo do corpo de Cristo, pois ele

[559] Romanos 8: 32.
[560] Gálatas 2: 20.
[561] João 12: 24 e 25.
[562] 1 Coríntios 2: 8.
[563] Salmo 068: 006.

mesmo não teve nenhuma falta. Ele carregou as dos outros, mas não cometeu nenhuma.

Minhas faltas não vos são ocultas.

Ou seja: "Eu vos confessei todas as minhas faltas e, antes que elas estivessem em minha boca, vós as conhecera em meus pensamentos. Vós vistes as feridas que devíeis curar".

Mas onde?

"Seguramente, em vosso corpo e em vossos membros, em vossos fiéis, de onde este membro que confessou suas faltas veio a apegar-se a vós".

E minhas faltas não vos são ocultas, ele disse.

011

Que não se envergonhem de mim aqueles que esperam em vós, Senhor Deus das virtudes[564].

Aqui está novamente a voz da Cabeça: *Que não se envergonhem de mim*. Que ninguém lhes diga: "Onde está aquele que lhes disse: *Credes em Deus e credes também em mim*[565]?"

Que não se envergonhem de mim aqueles que esperam em vós, Senhor Deus das virtudes. Que não sintam

[564] Salmo 068: 007.
[565] João 14: 1.

nenhuma confusão por minha causa aqueles que vos buscam, ó Deus de Israel[566].

Isto pode ser entendido como uma referência ao corpo, mas com a condição de não fazer deste corpo uma só pessoa, pois uma só pessoa não poderia ser seu corpo, mas somente um membro fraco, enquanto que o seu corpo é composto de vários membros. Seu corpo, em sua integridade, é a Igreja inteira.

É então com razão que a Igreja fala isto: *Que não se envergonhem de mim aqueles que esperam em vós, Senhor Deus das virtudes.*

"Que eu não seja mais vítima das perturbações dos perseguidores. Que eu não tenha que lutar contra a inveja dos meus inimigos e os latidos dos hereges saídos do meu seio, *mas* que *não eram dos* meus, pois, *se tivessem sido dos* meus, *ficariam certamente conosco*[567]. Que seus escândalos não me oprimam, de maneira que *se envergonhem de mim aqueles que esperam em vós, Senhor Deus das virtudes*".

Que não sintam nenhuma confusão por minha causa aqueles que vos buscam, ó Deus de Israel.

[566] Salmo 068: 007.
[567] 1 João 2: 19.

012

Pois foi por vossa causa que suportei os opróbios e a irreverência cobriu meu rosto[568].

Seria pouco dizer: *suportei* e então, ele vai mais longe e diz: *Pois foi por vossa causa que suportei*.

Sofrer porque você pecou é sofrer por você e não por Deus.

Que mérito teria alguém se suportasse pacientemente os açoites por ter praticado o mal?[569], questiona São Pedro.

Mas sofrer porque você observou os mandamentos de Deus é sofrer por Deus e sua recompensa o espera na eternidade, porque foi por Deus que você sofreu o ultraje. Foi por isto que ele sofreu primeiro, para nos ensinar a sofrer.

Mas se ele sofreu, ele a quem não se podia fazer nenhuma censura, com quanto mais razão devemos sofrer, nós a quem nosso inimigo pode muito bem não ter uma falta a censurar, mas que sabemos que temos em nós outra causa de um castigo bem merecido?

Uma pessoa o chama de ladrão e você não é. Isto foi uma injúria que você recebeu. Todavia, você não é tão inocente assim que não tenha nada que desagrade a Deus.

---

[568] Salmo 068: 008.
[569] 1 Pedro 2: 20.

Ora se Aquele que não roubara nada e que disse com toda verdade: *Vem o príncipe deste mundo, mas ele não tem nada em mim*[570], foi chamado de pecador, chamado de iníquo, chamado de *Beelzebul*[571], chamado de insensato, você, servidor, não quer ouvir, depois de merecer, o que o Senhor ouviu sem merecer de forma alguma?

Ele veio para lhe dar o exemplo e isto teria sido inútil se você não se beneficiasse em nada com isto.

Por que ele ouviu aquelas injúrias todas, se não foi para que você pudesse ouvi-las também sem se desencorajar?

Mas, se ouvi-las lhe causa abatimento, foi em vão então que Cristo as ouviu, já que ele as ouviu por você e por ele.

Então, *foi por vossa causa que suportei os opróbios e a irreverência cobriu meu rosto*.

A irreverência cobriu meu rosto, ele diz.

O que é a *irreverência*?

É não se envergonhar. É censurar uma pessoa, dizer sobre ela: "É uma pessoa irreverente". É uma grande falta para uma pessoa não se envergonhar. A *irreverência* é então um tipo de despudor.

[570] João 14: 30.
[571] Mateus 10: 25.

Neste sentido, um cristão deve ter esta *irreverência* quando se encontra no meio de pessoas que não amam Cristo. Se ele tiver vergonha de Cristo, ele será apagado do *Livro da Vida*[572].

É preciso então este despudor a você, quando insultam Cristo diante de você, quando o chamam de adorador de um crucificado, de sectário de um supliciado, de discípulo de um homem punido com a morte. Envergonhar-se então é morrer.

Escute, de fato, a sentença Daquele que não engana jamais: *Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na sua glória, na glória de seu Pai e dos santos anjos*[573].

Cuide então de si mesmo. Tenha *a irreverência no rosto*, quando você ouvir injuriarem Cristo. Sim, tenha *irreverência no rosto*.

O que você tem a temer para seu rosto, que você armou com o sinal da cruz?

Este é o sentido destas palavras: *Pois foi por vossa causa que suportei os opróbios e a irreverência cobriu meu rosto*.

[572] Filipenses 4: 3 e Apocalipse 3: 5, 13: 8, 17: 8, 20: 12, 20: 15, 21: 27.
[573] Lucas 9: 26.

Por vossa causa suportei os opróbios e, porque não me envergonhei de vós quando me injuriaram por causa de vós, então *a irreverência cobriu meu rosto*.

013

Tornei-me um estranho para meus irmãos, um desconhecido para os filhos de minha mãe[574].

Ele se tornou *um estranho para* os filhos da Sinagoga.

Na pátria dele, diziam: *Não é este o filho de José?*[575]

E por que é dito em outra passagem: *Deste, não sabemos de onde ele é*[576]?

Então, *tornei-me um desconhecido para os filhos de minha mãe*.

"Eles não sabiam de onde eu era, mas a carne deles era a minha carne. Eles não sabiam que eu nascera da descendência de Abraão. Foi nele que estive escondido, quando ele ordenou a seu servidor que colocasse a mão sob sua *coxa* e jurasse *pelo Senhor, Deus do céu e da terra*[577]".

Tornei-me um desconhecido para os filhos de minha mãe.

---

[574] Salmo 068: 009.
[575] Lucas 4: 22.
[576] João 9: 29.
[577] Gênesis 24: 2-9.

Por quê? Como eles não me reconheceram? Por que me trataram como um estranho? Como ousaram mesmo dizer: *Este, não sabemos de onde ele é*?

É que o ciúme por vossa casa me devorou[578].

"É que eu persegui neles as iniquidades deles; invés de suportá-los pacientemente, eu os repreendi; eu busquei a vossa glória em vossa casa; eu chicoteei aqueles que cometiam iniquidades no templo[579]".

Foi por isto que ele disse: *o ciúme por vossa casa me devorou*. Por isto também: *Tornei-me um estranho, um desconhecido*. E também: *Este, não sabemos de onde ele é*.

"Eles saberiam de onde sou, se conhecessem vossos mandamentos. E, se eu os tivesse encontrado fiéis aos vossos preceitos, *o ciúme por vossa casa* não me teria devorado".

E as injúrias daqueles que vos ultrajam caíram sobre mim[580].

Esta foi a passagem que São Paulo citou e que vocês acabaram de ouvir, a qual ele acrescentou: *Tudo quanto outrora foi escrito, foi escrito para a nossa instrução, a fim*

[578] Salmo 068: 010.
[579] Cf. João 2: 15.
[580] Salmo 068: 010.

de que, pela perseverança e pela consolação que dão as Escrituras, tenhamos esperança[581].

Ele atribui então a Cristo estas palavras: *As injúrias daqueles que vos ultrajam caíram sobre mim.*

Por que sobre vós?

Pode-se ultrajar o Pai sem ultrajar o próprio Cristo?

Por que *as injúrias daqueles que vos ultrajam caíram sobre mim*?

"Porque aquele que me conhece conhece também o Pai[582]. Porque ninguém insultou Cristo sem insultar Deus. Porque ninguém pode honrar o Pai se não aquele que honra o Filho[583]".

As injúrias daqueles que vos ultrajam caíram sobre mim, porque elas chegaram até mim.

014

Mortifiquei minha alma com jejum e fizeram de mim uma vítima de ultrajes[584].

Em outro salmo, já expusemos o sentido espiritual do jejum de Cristo[585]. Para ele, havia jejum quando ninguém acreditava nele. Ele tinha fome de almas que acreditassem

[581] Romanos 15: 3 e 4.
[582] Cf. João 14: 9. *Aquele que me viu, viu também o Pai.*
[583] Cf. João 5: 23. *Aquele que não honra o Filho, não honra o Pai, que o enviou.*
[584] Salmo 068: 011.
[585] Vide *Comentário ao Salmo 034*, parte 2, §003-005.

nele e ele teve sede também quando disse à samaritana, na *fonte de Jacó*: *Dá-me de beber*[586].

Ora, ele tinha sede de fé. Quando, na cruz, ele disse: *Tenho sede*[587], ele desejou a fé daqueles para os quais ele clamara: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[588].

Mas o que as pessoas lhe deram para beber em sua sede?

Vinagre. O vinagre é um vinho que ficou velho. Aquelas pessoas então lhe ofereceram o ser humano que se tornara velho e se recusaram a ser o novo ser humano.

Por que aquelas pessoas não quiseram ser novas?

Porque não faziam parte daqueles mencionados pelo título deste salmo: *Para aqueles que mudarão*.

Então, *mortifiquei minha alma com jejum*.

Por fim, ele rejeitou o fel que tinham lhe oferecido. Ele preferiu o jejum a provar o amargor, pois aqueles que provocam amarguras não entram em seu corpo místico e ele disse a eles: *Que os amargurados*[589] *não levantem a cabeça*[590].

---

[586] João 4: 6 e 7.
[587] João 19: 28.
[588] Lucas 23: 34.
[589] *παραπικραίνοντες* (*parapikrainontes*).
[590] Salmo 065: 007.

Então, *mortifiquei minha alma com jejum e fizeram de mim uma vítima de ultrajes*.

"Eles *fizeram de mim uma vítima de ultrajes* por causa do meu desacordo com eles, ou seja, porque eu fiz um jejum deles, já que estar em desacordo com quem estimula a prática do mal é fazer um jejum desta pessoa e este jejum atrai os ultrajes, ou seja, os insultos a quem não consente com o mal".

015

E troquei minhas roupas por um cilício[591].

Já falamos um pouco sobre o *cilício*[592].

Mas eu, quando me molestavam, eu vestia um cilício, humildava minha alma com o jejum e minha prece retornava ao meu peito[593].

Ou seja: "Eu opus minha carne aos maus tratos deles. Eu escondi minha divindade".

Um cilício, porque Cristo tinha uma carne mortal *semelhante à do pecado*, para condenar, *pelo pecado*, *o pecado na carne*[594].

---

[591] Salmo 068: 012.
[592] Vide Comentários ao Salmo 034, parte 2, § 003 e 004.
[593] Salmo 034: 013.
[594] Romanos 8: 3. Cf. *Sermão 134 (A verdadeira liberdade)*, § 05. *Oferecia-se, por exemplo, um bode, uma ovelha, qualquer outra coisa para representar o pecado. A vítima, fosse ela qual fosse, era chamada de pecado e o pecado era tomado no sentido de sacrifício pelo pecado. Consequentemente, as palavras do Apóstolo: "Aquele que*

Troquei minhas roupas por um cilício e me tornei uma parábola para eles[595]. Ou seja, “me tornei alvo de zombaria”.

Uma parábola é dita quando se faz uma comparação com alguém, quando se diz algo ruim sobre uma pessoa. Assim, por exemplo: “Ele deveria perecer da mesma forma que o outro” é uma parábola. Isto é, é uma comparação e uma semelhança com a maldição.

“Eu *me tornei uma parábola para eles*”.

016

Insultaram-me os que estavam sentados à porta[596].

Aqui, *à porta* não tem outro significado que não seja “em público”.

E aqueles que bebiam vinho cantaram contra mim[597].

Vocês pensam, meus irmãos, que isto não aconteceu com Cristo?

Diariamente, isto acontece em seus membros, quando, às vezes, algum servidor de Deus é obrigado a se defender desses beberrões, desses debochados, seja em alguma casa no campo, seja em alguma vila, onde ainda não foram ouvi-

não conheceu o pecado, Deus o fez pecado por nós” querem dizer que o Salvador se fez vítima por nossos pecados.

[595] Salmo 068: 012.
[596] Salmo 068: 013.
[597] Salmo 068: 013.

das as palavras de Deus. Não basta cantar nestes lugares, mas se quer cantar contra aqueles que proíbem tais cantos.

Comparem o jejum de Cristo com as orgias deles.

Aqueles que bebiam vinho cantaram contra mim. *Aqueles que bebia*m *o vinho* do erro, o vinho da impiedade, o vinho do orgulho.

017

Mas eu, eu vos dirijo minha prece, ó meu Deus[598].

"*Mas eu, eu* estou perto de vós".

Como?

"Ao vos invocar".

Se o maldizem, ó cristão e você não tem nada a fazer; se lhe lançam injúrias no rosto e você não tem nenhum meio de reconduzir ao bem aquele que o insulta, só lhe resta rezar. Mas lembre-se de também rezar por aquele que o insulta.

Mas eu, eu vos dirijo minha prece, ó meu Deus, no momento que vos agradar, Senhor[599].

Aí está o grão de trigo semeado e que dará frutos.

No momento que vos agradar, Senhor.

[598] Salmo 068: 014.
[599] Salmo 068: 014.

Os Profetas mencionaram este tempo, sobre o qual o Apóstolo disse: *Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação*[600].

No momento que vos agradar, Senhor, na grandeza da vossa misericórdia[601].

O momento que vos agradar, Senhor, está *na grandeza da vossa misericórdia*.

Se esta misericórdia não fosse grande, o que faríamos com a infinidade de nossas faltas?

Na grandeza da vossa misericórdia, ouvi-me, na verdade da vossa salvação[602].

Ele diz vossa *verdade*, como ele disse: *vossa misericórdia*, pois *todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade*[603].

Como *misericórdia*?

Ao perdoar os pecados.

Como *verdade*?

Cumprindo suas promessas.

Ouvi-me na verdade da vossa salvação[604].

---

[600] 2 Coríntios 6: 2.
[601] Salmo 068: 014.
[602] Salmo 068: 014.
[603] Salmo 024: 010.
[604] Salmo 068: 014.

018

Tirai-me do barro, para que eu não fique preso nele[605].

Este é o *barro* que foi mencionado acima: *Fui fixado no barro do abismo e ele não tem substância*[606].

Depois de ter ouvido a explicação desta primeira passagem, não resta mais nada a compreender aqui. Cristo quer ser tirado do atoleiro onde antes ele afundara.

Tirai-me do barro, para que eu não fique preso nele. E ele mesmo explica isto, ao dizer: *Que eu seja libertado daqueles que me odeiam*[607].

"Eles são então o *barro* que me prendeu".

Mas, talvez nos seja sugerida aqui uma reflexão.

Há pouco, ele disse: *Fui fixado*. Agora, ele clama: *Tirai-me do barro, para que eu não fique preso nele*.

No primeiro caso, ele deveria dizer: "Salvai-me, me tirando deste barro que me prendeu e não apenas me impedindo de ficar preso nele". Ele então ficou preso nele de uma maneira corpórea e não espiritual. Assim, ele se refere à fraqueza dos seus membros.

---

[605] Salmo 068: 015.
[606] Salmo 068: 003.
[607] Salmo 068: 015.

Quando você é capturado por aquele que o leva ao pecado, seu corpo permanece, na realidade, mas você fica então *fixado no barro do abismo* de uma maneira corpórea. Mas, na medida em que você não dá consentimento ao pecado, você não fica *fixado no barro do abismo*. Você só fixa *fixado* a ele se, pelo contrário, der seu consentimento ao pecado.

Cabe então a você rezar, para que sua alma não fique retida, como seu corpo e você fique livre das correntes do pecado.

Que eu seja libertado daqueles que me odeiam e das profundezas das águas[608].

019

Que as águas tempestuosas não me submerjam[609].

Mas ele já estava submerso.

Fostes vós que dissestes: *Cheguei às profundezas do mar e a tempestade me submergiu*[610].

A tempestade submergiu vosso corpo, mas que ela não submerja vosso espírito.

Quando ele diz: *Se vos perseguirem numa cidade, fugi para uma outra*[611], isto significa que eles não devem per-

[608] Salmo 068: 015.
[609] Salmo 068: 016.
[610] Salmo 068: 003.

manecer lá segundo o corpo e nem segundo o espírito. Não é desejável que fiquemos embaraçados lá, mesmo de uma maneira física e devemos evitar isto o máximo possível. Por pouco que permaneçamos lá, caímos nas mãos dos ímpios, nossos corpos ficam embaraçados e então ficamos *fixados no barro do abismo*.

Só nos resta rezar por nossas almas, para que não fiquemos lá. Isto significa que não damos nossos consentimentos a esta situação e *as águas tempestuosas não* nos submergem, de maneira a nos mergulhar nas profundezas do *barro do abismo*.

Que o abismo não me engula e que o poço não feche sua boca sobre mim[612].

O que isto quer dizer, meus irmãos? O que pede o profeta?

Grande é a profundidade do *poço* da iniquidade humana. Todo aquele que se deixa cair nele cai em um abismo insondável.

Mas, se dessas profundezas, ele confessar a Deus seus pecados, a boca desse *poço* não se fechará sobre ele. Isto é o que também está dito em outro salmo: *Do fundo do abismo,*

[611] Mateus 10: 23.
[612] Salmo 068: 016.

clamo a vós, Senhor. Senhor, ouvi minha oração. Que vossos ouvidos estejam atentos à voz de minha súplica[613].

Mas, se lhe acontece o que é dito em outra passagem das Escrituras: *O ímpio, quando chega ao abismo dos pecados, ele despreza*[614], então a *boca* do *poço* se fecha sobre ele.

Por que ela se fecha?

Porque o próprio *ímpio* fechou sua *boca*. Trata-se do pecador que não fez sua confissão. Assim, ele está realmente *morto* e então se cumpre nele o que é dito em outra passagem: *Um morto é quase nada; o louvor terminou*[615]. Isto, meus irmãos, é o que devemos temer acima de tudo.

Se você encontra uma pessoa caída na iniquidade, ela está submersa no abismo. Mas, se você lhe enumerar suas faltas e ela responder: “Eu pequei, confesso”, a *boca* do *poço* não se fechou sobre ela. Mas, se ela lhe disser: “Que mal eu fiz?”, ela tomou a defesa das próprias faltas. A *boca* do *poço* do abismo está então fechada sobre ela e não há, assim, saída para ela.

Sem confissão não há espaço para a misericórdia. Se você se fez defensor do seu pecado, como Deus pode libertá-lo dele?

---

[613] Salmo 129: 001 e 002.
[614] Provérbios 18: 3.
[615] Eclesiástico 17: 27.

Para que Deus seja seu libertador, seja você mesmo seu acusador.

Segunda parte

A boca do poço do abismo se fecha sobre nós com a recusa da confissão das nossas faltas. Deus quer que se apele para sua bondade e mesmo quando ele permite a aflição, ele age com misericórdia. "Apressai-vos em me socorrer, não apenas de uma maneira espiritual e em minha alma, mas também de uma maneira ostensiva, para que meus inimigos possam se beneficiar com a minha libertação, assim como a libertação dos rapazes na fornalha converteram Nabucodonosor. Vós sabeis o que nos censuram. Meu coração não encontrou ninguém que se afligisse com ele sobre as pessoas que se perdem". Os fiéis compõem o alimento do Senhor. As pessoas jogaram nele o fel das contradições e da heresia, mas o Senhor se recusou a ingeri-lo, porque essas pessoas não entram em sua Igreja. Por um justo castigo de Deus, elas devem encontrar uma armadilha no que é visível, serem voltadas para os bens desta vida, serem vítimas do ódio e deixarem desertas suas habitações. Se elas ajudaram no cumprimento dos propósitos de Deus, isto foi por causa da maldade delas. Os judeus perseguiram Aquele

que queria expiar nossas faltas. Ao desejarem matar um justo, elas mataram um Deus. Elas não devem ler então seus nomes no Livro da Vida. O pobre e o flagelado encontrarão alívio na face de Deus ou na felicidade da outra vida. Eles bendirão a Deus, o que é o verdadeiro sacrifício. Nós que somos cativos entraremos na Cidade da Libertação, se servirmos Deus por amor à sua glória.

001

Resta-nos explicar hoje, meus irmãos, a segunda parte do salmo que ontem começamos a examinar com suas caridades. Vejo que preciso quitar minha dívida e espero que a extensão deste salmo não me deixe ainda hoje devedor de vocês. Eu lhes previno e suplico que não esperem de mim longas explanações das passagens que são claras propriamente.

Desta maneira, poderemos, se for necessário, nos deter nas passageiras obscuras e talvez quitarmos nossa dívida e assim, dia a dia, lhes pagar na medida em que nos tornarmos devedor. Vejamos então a sequência do salmo, a partir do versículo: *Que o abismo não me engula e que o poço não feche sua boca sobre mim*[616].

[616] Salmo 068: 016.

Ontem, insistimos junto a suas caridades, lhes suplicando que dedicassem toda a atenção de suas almas, todo o fervor da devoção de vocês para afastar de nós esta maldição, pois a *boca* do *poço* do abismo ou as profundezas da iniquidade se fecham sobre a pessoa que, não apenas está mergulhada no pecado, mas que se fecha a saída desta situação, ao se negar a confissão.

Quando esta pessoa diz: “Eu sou pecador”, o abismo se ilumina com um raio de luz em suas profundezas.

O salmo continua então com as lamentações de Nosso Senhor Jesus Cristo, em seus tormentos; de Jesus Cristo como Cabeça e em seus membros.

Como já lhes dissemos, em certas passagens é preciso diferenciar as palavras da Cabeça. Mas as palavras que não convém à Cabeça é preciso atribuir aos membros.

Cristo fala como se fosse um só, pois é verdadeiramente um só aquele sobre o qual está dito: *Já não são mais que uma só carne*[617].

Se há então *uma só carne*, por que se admirar que haja uma só voz?

Esta então é a sequência: *Ouvi-me, Senhor, porque vossa misericórdia é doce*[618].

[617] Gênesis 2: 24 e Efésios 5: 31.
[618] Salmo 068: 017.

Ele nos diz por que motivo ele deve ser ouvido: *porque* a *misericórdia* de Deus *é doce*. Mas não seria mais consequente dizer: *Ouvi-me, Senhor*, para que haja doçura em *vossa misericórdia?*

Por que dizer: *Ouvi-me, Senhor, porque vossa misericórdia é doce*?

Quando ele estava na tribulação, ele falou da misericórdia em termos um pouco diferentes, já que ele disse: "Ouvi-me, Senhor, porque sofro". Dizer então: "Ouvi-me, Senhor, porque sofro" é dizer o motivo pelo qual ele quer ser ouvido.

Mas, para uma pessoa que está na aflição, é preciso que a divina misericórdia seja plena de bondade. A propósito desta bondade da misericórdia do Senhor, escutem estas outras palavras das Escrituras: *A misericórdia divina no tempo da tribulação é bela; é como a nuvem que esparge a chuva na época da seca*[619].

O que ele diz que é *bela* em uma passagem, ele diz que é *doce* em outra.

Então, quando o Senhor permite ou faz com que estejamos em alguma tribulação, mesmo então ele age com misericórdia, pois, sem nos tirar então o alimento, ele estimula nosso apetite.

[619] Eclesiástico 35: 26.

Assim, o que ele diz agora?

Ouvi-me, Senhor, porque vossa misericórdia é doce.

"Eu vos suplico que não adiais me ouvir. A aflição que me oprime é tal, que vossa misericórdia me será doce. Vós somente adiais me socorrer para me fazer apreciar a doçura do vosso socorro. Não é possível mais adiar este socorro, pois a tribulação chegou para mim ao cúmulo da infelicidade. Que vossa misericórdia venha contrapor a ela a obra da bondade".

Ouvi-me, Senhor, porque vossa misericórdia é doce. Lançai vossos olhos sobre mim, segundo a extensão da vossa compaixão[620] e não segundo o grande número dos meus pecados.

002

Não afastai vossa face do vosso servidor[621].

Ora, a expressão: *vosso servidor* ou, "daquele que é pequeno"[622], é uma expressão de humildade. "Porque, na provação da tribulação, eu não tive orgulho".

Não afastai vossa face do vosso servidor.

[620] Salmo 068: 017.
[621] Salmo 068: 018.
[622] *παιδός* (*paidós*): criança, servo (Georg Autenrieth).

A misericórdia de Deus é tal como o profeta cantou acima, pois, no versículo seguinte, ele explica o que disse: *Estou na tribulação. Apressai-vos em me socorrer*[623].

O que ele quer dizer com: *Apressai-vos*?

"Não adiais mais, pois a tribulação me oprime. Os infortúnios vieram sobre mim. Que vossa misericórdia os siga".

003

Considerai minha alma e resgatai-a[624].

Isto não precisa de explicação. Observem o que se segue.

Livrai-me, por causa dos meus inimigos[625].

Esta é uma prece que devemos admirar, que não se deve ignorar levianamente e nem negligenciar de passagem. É preciso admirá-la.

Livrai-me, por causa dos meus inimigos.

O que ele quer dizer com: *Por causa dos meus inimigos, livrai-me*?

"Para que minha libertação os confunda, os atormente".

[623] Salmo 068: 018.
[624] Salmo 068: 019.
[625] Salmo 068: 019.

Mas então! Se ninguém sofresse com minha libertação, ele não deveria me socorrer? Assim, a libertação só é agradável para você quando ela se torna a condenação de outro? Se não houvesse nenhum inimigo que sua libertação enchesse de confusão ou tormento, você ficaria como está? Ou seria porque seus inimigos devem se beneficiar com sua libertação a ponto de poderem se converter?

Mas, o que mais deve nos causar admiração é que o profeta tenha se proposto esta oração.

Seria porque um servidor de Deus só é libertado pelo Senhor seu Deus para o progresso de outros? Mas então, se ninguém mais se beneficiasse com sua libertação, este servidor de Deus não seria então libertado?

Sob quaisquer perspectivas que olho, seja do castigo, seja da libertação dos inimigos, eu não vejo o motivo desta prece.

Livrai-me, por causa dos meus inimigos.

A menos que se entenda, com isto, outro motivo e, quando eu o tiver exposto, com a ajuda de Deus, cada um de vocês julgará segundo o espírito que habitar nele.

Há, para os santos, uma certa libertação oculta. Ela aconteceu para eles. Mas há outra, que é pública e notória. Ela aconteceu por causa dos seus inimigos, que Deus quer punir ou libertar.

De fato, Deus não livrou das violências da perseguição os sete irmãos macabeus[626], que Antíoco, em sua fúria, mandou trazer a mãe, para que o carinho dela despertasse nos filhos o amor à vida e que assim, ao buscarem viver para as pessoas, eles morressem perante Deus.

Mas aquela mãe, diferentemente de Eva e semelhantemente à Igreja, viu morrerem com alegria, para reencontrá-los vivos, aqueles que ela tinha gerado com dor. Ela os exortou a escolherem a morte pelas leis da pátria e do Senhor seu Deus, invés de viverem as desprezando.

O que devemos acreditar aqui, meus irmãos, se não é que eles foram libertados?

Mas a libertação deles foi oculta.

Por fim, o próprio Antíoco, que ordenou a morte deles, acreditou ter feito o que sua crueldade lhe ordenava, ou melhor, lhe impunha.

Mas foi de uma maneira evidente que os três rapazes foram libertados das chamas da fornalha[627], já que seus corpos foram retirados dela e viu-se que eles estavam sãos e salvos.

[626] Cf. Macabeus 7.
[627] Cf. Daniel 3: 49.

Uns então foram coroados de uma maneira invisível e os outros foram libertados às claras. Todos, no entanto, foram salvos.

Que fruto os três rapazes tiraram da libertação deles? Por que o coroamento deles foi adiado?

O próprio Nabucodonosor se converteu ao Deus deles. Pregou este Deus que havia libertado seus servidores o mesmo príncipe que o havia desprezado, ao lançar os rapazes na fornalha.

Há então uma libertação oculta e uma evidente. A libertação oculta é para a alma, enquanto que a libertação evidente é para o corpo. A alma é libertada secretamente e o corpo o é ostensivamente.

Se então é assim, reconheçamos a voz do Senhor neste versículo.

O que ele disse acima: *Considerai minha alma e resgatai-a*, se refere à libertação invisível. Restou então libertar o corpo e, de fato, na ressurreição do Senhor e quando ele subiu ao céu e enviou do alto o Espírito Santo[628], aqueles que o tinham levado à morte abraçaram a fé e, de inimigos que eram, se tornaram seus amigos, pela ação da graça e não pela própria justiça deles.

[628] Cf. Atos 1: 9 e II: 4.

É por isto que o profeta prossegue: *Livrai-me, por causa dos meus inimigos*.

"*Considerai minha alma*, mas secretamente".

"*Por causa dos meus inimigos*, *livrai* também meu corpo, pois ele não serviria de nada aos meus inimigos, se vós somente libertasse minha alma. Eles acreditarão que fizeram algo e que atingiram os objetivos deles. Que necessidade há de derramar meu sangue, se devo passar pela corrupção? Então, *considerai minha alma e resgatai-a*, pois só vós salvais. Depois, *por causa dos meus inimigos*, *livrai-me*, para que minha carne não veja a corrupção".

004

Vós conheceis meu ultraje, minha confusão e minha vergonha[629].

O que são o ultraje, a confusão e a vergonha?

Chama-se ultraje o que um inimigo nos censura. A confusão é a censura que ferroa nossa consciência. A vergonha é o rubor que surge no rosto de um inocente diante da falsa acusação de um crime.

O crime não existe ou, se existe, ele não é culpa daquele que é acusado. Mas, por causa da fraqueza da alma humana, muitas vezes nos envergonhamos, mesmo quando

[629] Salmo 068: 020.

nos imputam falsamente um crime. Não por causa da acusação propriamente, mas porque acreditam nela.

Tudo isto é encontrado no corpo místico de Cristo, pois Nele mesmo não podia haver vergonha, já que não havia crime. Todavia, censuraram os cristãos pelo simples fato de serem cristãos.

Isto foi uma glória. As almas fortes ouviam esta censura de bom grado e a ouviam de maneira a não se envergonharem do nome do Senhor.

Um certo despudor invadiu o rosto deles diante de Paulo, que clamou: *Não me envergonho do Evangelho, pois ele é uma força vinda de Deus para a salvação de todo aquele que crê*[630].

Ó Paulo! Você mesmo não é adorador de um crucificado?

"É pouco para mim não me envergonhar. Minha glória única está onde meu inimigo vê uma vergonha para mim", ele responde.

Deus não permita me glorificar, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo[631].

[630] Romanos 1: 16.
[631] Gálatas 6: 14.

Contra tal testa só se podia lançar ultrajes, pois não podia haver confusão para sua consciência já curada e nem vergonha para seu rosto.

Mas, quando se censurou alguns por terem matado Cristo, eles foram justamente ferroados pelas más consciências deles e uma confusão salutar os converteu, de sorte que puderam clamar: "Vós conhecestes minha confusão".

"Vós então, Senhor, conheceis não apenas meu ultraje, mas também minha confusão e, em muitos, minha vergonha. Eles acreditam em mim, é verdade, mas se envergonham de me confessar publicamente e diante das pessoas. A língua humana tem, sobre eles, mais força do que a promessa divina".

Observem então essas pessoas. São elas que são recomendadas à bondade de Deus, não para que ele as abandone neste estado, mas para que ele as sustente com seu socorro.

Uma pessoa que acreditava, mas que ainda temia, disse, de fato: *Creio, Senhor! Mas, ajude minha incredulidade!*[632]

Todos aqueles que me perseguem estão em vossa presença[633].

[632] Marcos 9: 24.
[633] Salmo 068: 020.

"Se sofro um *ultraje*, vós sabeis por quê; uma *confusão*, vós sabeis por quê; uma *vergonha*, vós sabeis também por quê. *Livrai-me* então, *por causa dos meus inimigos*, porque vós sabeis tudo isto, mas eles não sabem e como estão diante de vós sem saberem, eles não puderam sentir vergonha e nem se corrigirem, se vós não me livrardes em consideração aos meus inimigos".

005

Meu coração esperou o ultraje e a miséria[634].

O que ele quer dizer com: *esperou*?

Ele previu que seria assim e ele predisse.

O advento de Cristo não teve outro objetivo. Se ele não tivesse desejado morrer, ele não teria desejado nascer. Foi com vistas à sua ressurreição que ele fez ambos.

Havia, de fato, no gênero humano, duas coisas muito conhecidas e uma terceira ignorada. As pessoas conheciam o nascimento e a morte, mas não se sabia ressuscitar e nem viver eternamente.

Ora, para nos ensinar o que não sabíamos ainda, Deus quis passar pelas duas fases conhecidas. Foi então para isto que ele veio.

Meu coração esperou o ultraje e a miséria.

[634] Salmo 068: 021.

Mas, de quem é esta *miséria*?

Ele *esperou a miséria*, mas foi mais *a miséria* daqueles que o crucificaram e que o perseguiram, de sorte que havia *a miséria* neles e a misericórdia nele, pois ele teve piedade pela *miséria* deles, quando, na cruz, clamou: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[635].

Meu coração esperou o ultraje e a miséria. Eu esperei que alguém se afligisse comigo e não houve[636].

"Do que me serviu esperar? Ou seja, do que me serviu profetizar? Do que me serviu pregar que eu vinha para isto? Eis que se cumpriu o que eu dissera: *Eu esperei que alguém se afligisse comigo e não houve. Eu esperei um consolador e não encontrei*[637]". Isto é, *não houve*.

Estas palavras do versículo precedente: *Eu esperei que alguém se afligisse comigo*, ele as repete no versículo seguinte: *Eu esperei um consolador*.

O que ele também dissera antes: *e não houve*, ele repete aqui: *e não encontrei*.

Ele então não acrescentou nada. Foi o primeiro pensamento que ele repetiu. Mas, ao examinarmos de perto este pensamento, podemos levantar algumas questões.

---

635 Lucas 23: 34.
636 Salmo 068: 021.
637 Salmo 068: 021.

Seus discípulos não ficaram então na aflição, quando ele foi conduzido para ser supliciado, quando ele foi pregado na cruz, quando ele morreu?

A tristeza deles foi tão grande que eles choraram, quando Maria Madalena, que o viu primeiro, após a ressurreição, foi então lhes contar o que vira[638]. É o Evangelho quem nos conta isto. Não se trata de uma suposição nossa, não é uma suspeita. É evidente que os discípulos ficaram tristes e em lágrimas. *Mulheres* que eram estranhas a ele choravam, *batiam no peito e o lamentavam*, quando ele era conduzido ao suplício e ele, *voltando-se para elas, disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas e por vossos filhos"*[639].

Como então, ele esperou *que alguém se afligisse* com ele e não encontrou?

Olhamos e vemos tristeza, choros e lamentações. Então, estas palavras nos causam espanto: *Eu esperei que alguém se afligisse comigo e não houve. Eu esperei um consolador e não encontrei.*

Todavia, ao examinarmos com mais atenção, veremos que ele esperou que se afligissem com ele, sem que houvesse ninguém. Os discípulos foram tomados por uma tristeza

[638] Marcos 16: 9 e João 20: 18.
[639] Lucas 23: 27 e 28.

carnal, pela vida perecível que ele trocaria pela morte e que recuperaria com a ressurreição. Este foi o motivo da tristeza deles. Eles deveriam ter se entristecido, pelo contrário, por causa daqueles cegos que tinham matado o Médico, por causa daqueles infelizes que, no impulso da insanidade, insultaram Aquele que lhes trazia a saúde. Ele queria curá-los e eles quiseram matá-lo. Daí a tristeza do Médico.

Ora, pensem agora se houve realmente quem se afligisse com ele!

De fato, ele não disse: *Eu esperei que alguém se afligisse e não houve*, mas: *Eu esperei que alguém se afligisse "comigo"*. Ou seja: "Que se afligissem pelo mesmo motivo que eu. Estes, *não houve*".

Seguramente que Pedro o amava muito. Ele que, sem hesitar, se lançou sobre as ondas do mar e foi salvo pelas palavras do Senhor[640]. Ele que, em seu amor, o seguiu audaciosamente quando foi conduzido à morte. No entanto, ele o negou três vezes, em sua perturbação! Por que isto, se não é porque ele via um mal na morte? Assim, ele tentava evitar algo que acreditava ser um mal. Ele gemeu ao ver no Senhor o que ele queria evitar. Assim, ele disse antes: *Que Deus não permita isto, Senhor! Isto não te acontecerá!*[641] Então, ele

[640] Cf. Mateus 14: 29-31.
[641] Mateus 16: 22.

mereceu ouvir: *Vá para trás, Satanás!*[642], depois de ter ouvido: *Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas!*[643]

Assim, ninguém partilhou da tristeza por aqueles para os quais Jesus clamou: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[644].

"Então, *eu esperei que alguém se afligisse comigo e não houve*".

Não. Ele não encontrou ninguém.

Eu esperei um consolador e não encontrei.

Que consoladores seriam estes?

Seriam aqueles que avançam na virtude, pois são eles que nos consolam. Esta é a consolação para os pregadores da verdade.

006

Deram-me fel como alimento e, na minha sede, deram-me vinagre para beber[645].

Isto se cumpriu literalmente, como lemos no Evangelho.

"Mas, observem bem, meus irmãos, não encontrar consoladores e não encontrar ninguém que se afligisse co-

[642] Mateus 16: 23.
[643] Mateus 16: 17.
[644] Lucas 23: 34.
[645] Salmo 068: 022.

migo é que foi, para mim, o *fel*. Isto é que foi, para mim, a amargura, o vinagre. Foi amargo para mim por causa da minha dor. Foi vinagre, porque foi algo envelhecido".

Na verdade, lemos no Evangelho[646] que lhe foi oferecido *fel* como bebida e não como alimento. Todavia, o que foi profetizado aqui foi cumprido literalmente e é neste sentido que é preciso entender: *Deram-me fel como alimento* e, não somente nestas palavras, mas neste fato mesmo, devemos procurar um mistério, romper a obscuridade, entrar no templo para rasgar o véu e ver uma figura na maneira de predizer ou na maneira como o fato se realizou.

Deram-me fel como alimento, diz o Profeta. "O que eles me apresentaram não foi um alimento e sim uma bebida, mas eles o deram *como alimento*".

O Senhor, de fato, já tinha tomado um alimento e ele foi misturado com *fel*. Ele tinha tomado um alimento agradável, ao comer a Páscoa com seus discípulos. Foi então que ele estabeleceu o sacramento do seu *corpo*[647].

Ora, sobre este alimento tão agradável, tão doce, da unidade de Cristo, que o Apóstolo nos assinala nestas palavras: *Há um único pão, nós. Embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do*

[646] Cf. Mateus 27: 34.
[647] Lucas 22: 19.

mesmo pão[648]; sobre este alimento, quem jogou *fel*, se não foram os contraditores do Evangelho, tais como os perseguidores de Cristo?

Houve um crime menor para os judeus que o crucificaram quando ele estava na terra do que há para aqueles que o desprezam quando ele está no céu. O que os judeus fizeram, ao colocarem uma bebida amarga no alimento que ele tomava, estes renovam, com uma vida criminosa e provocando escândalo[649] na Igreja. Isto é o que fazem os hereges, ao corromperem a doutrina.

Ora, *que os amargurados não levantem a cabeça*[650]. Eles, que colocam *fel* em iguarias tão delicadas.

Mas, o que faz o Senhor?

Ele não os admite entre seus membros. Isto foi o que representou o Senhor, quando *ele provou* o *fel* que lhe deram, *mas se recusou a beber*[651]. Não suportar nada deles seria não provar nada. Mas, como é preciso suportá-los, é preciso também provar o *fel* que eles oferecem. Como essa gente não pode ser contada como membros de Cristo, eles são suportados apenas, mas não entram em seu corpo.

---

[648] 1 Coríntios 10: 17.
[649] Cf. Mateus 18: 7. *Ai do mundo por causa dos escândalos! Eles são inevitáveis, mas ai daquele que os causa!*
[650] Salmo 065: 007.
[651] Mateus 27: 34.

Deram-me fel como alimento e, na minha sede, deram-me vinagre para beber.

"Tive *sede* e me deram *vinagr*e. Ou seja: desejei a água da fé e só encontrei o velho ser humano".

007

Que a mesa deles seja uma armadilha diante deles[652].

"Eles me estenderam *uma armadilha*, ao me apresentarem tal bebida. Que eles encontrem *uma armadilha* semelhante".

Mas, por que: *diante deles*? Bastaria ter dito: *Que a mesa deles seja uma armadilha.*

Há pessoas que conhecem as próprias iniquidades e, no entanto, perseveram nelas com uma singular obstinação. A *armadilh*a delas está diante delas. Elas conjuram a própria perdição e descem vivas ao inferno[653].

Por fim, o que ele diz sobre os perseguidores?

Se o Senhor não tivesse estado conosco, as pessoas que se insurgiram contra nós ter-nos-iam então devorado vivos[654].

O que ele quer dizer com *vivos*?

[652] Salmo 068: 023.
[653] Salmo 054: 016.
[654] Salmo 123: 2 e 3.

Ele quer dizer que teríamos consentido com os propósitos deles, mesmo que soubéssemos que não deveríamos consentir com eles.

A *armadilha* está então *diante deles* e eles não se corrigem. Ou será que a *armadilha* está diante dos olhos deles para que eles não caiam?

Eles conhecem a *armadilha*, mas colocam os pés nela e abaixam o pescoço que vai ser laçado. Quanto não teria sido melhor evitar a *armadilha*, conhecer o pecado, condenar o próprio erro, se poupar da amargura, entrar no corpo de Cristo e buscar a glória de Deus!

Mas a presunção do espírito deles é tal que, a *armadilha* está diante dos olhos deles e, no entanto, eles caem nela.

Que seus olhos sejam obscurecidos, para que não enxerguem[655], diz em seguida o profeta. Como enxergar não lhes adiantou nada, que eles deixem de enxergar totalmente.

Que a mesa deles seja uma armadilha diante deles.

Isto não é um desejo, mas uma profecia. Ele não chama o infortúnio, ele o prediz.

Esta é uma reflexão que muitas vezes fizemos e que vocês se recordam. Não se deve ver uma imprecação maligna em palavras proféticas inspiradas pelo Espírito de Deus.

[655] Salmo 068: 024.

Que isto então aconteça, já que é impossível que estes acontecimentos não aconteçam. E, quando vemos o Espírito de Deus predizer aos ímpios tais infortúnios, saibamos compreendê-los de maneira a evitá-los para nós, pois nos é útil compreendê-los e tirar este benefício de nossos inimigos.

Que a mesa deles seja então *uma* retribuição e uma *pedra de escândalo*[656].

Isto é uma injustiça?

Não. É uma justiça.

Por quê?

Porque é uma retribuição. Nada pode lhes acontecer que não lhes seja devido. Isto é então uma retribuição a eles, uma *pedra de escândalo*, porque eles são para eles mesmos, um *escândalo*.

008

Que seus olhos sejam obscurecidos, para que não enxerguem e tenham suas costas para sempre curvadas[657].

Esta é a consequência. Como *seus olhos* estão *obscurecidos*, *para que não enxerguem*, obrigatoriamente, *suas costas* estarão *para sempre curvadas*.

Por que isto?

[656] Isaías 8: 14, Romanos 9: 33 e 1 Pedro 2: 7.
[657] Cf. Salmo 068: 024.

É que, depois de terem deixado de conhecer as coisas do alto, os pensamentos deles passaram a se ocupar com as coisas da terra. Não tem as costas curvadas aquele que sabe compreender: "Corações ao alto!"[658] Este se endireita para esperar a esperança que nos está reservada no céu. Sobretudo se ele envia para lá o *tesouro* que deve seguir *seu coração*[659].

Mas, aqueles que não compreendem a esperança de uma vida futura, já estão cegos e se ocupam com as coisas deste mundo. Isto é ter as *costas curvadas*.

Esta foi a doença daquela mulher do Evangelho *que andava curvada e não podia absolutamente se erguer, que Satanás paralisava há dezoito anos*[660] e que o Senhor curou endireitando-a. Como o Senhor tinha realizado esta cura em um dia de sábado, os judeus ficaram escandalizados e era bem justo que aquelas pessoas curvadas ficassem escandalizadas por verem ser endireitada aquela mulher.

Tenham suas costas para sempre curvadas.

[658] Início da "Oração Eucarística" na santa missa.
[659] Cf. Mateus 6: 21. *Onde está o teu tesouro, lá também está teu coração*.
[660] Lucas 13: 11-16.

009

Derramai sobre eles vossa ira e que a indignação da vossa ira os atinja[661].

Tudo isto é claro. No entanto, a expressão: *os atinja* parece indicar que eles fugiram.

Mas, fugiram para onde? Para *os céus*?

Ali estareis, Senhor.

Para *o inferno*?

Lá vos encontrareis também[662].

Eles não querem pegar suas asas para voarem diretamente. Então, *que a indignação da vossa ira os atinja* e não lhes permita fugir.

010

Fazei com que a habitação deles fique deserta[663].

Isto é que é manifesto. Da mesma forma como ele não pediu apenas uma libertação oculta, quando pediu: *Considerai minha alma e resgatai-a*, mas ele queria uma evidência corpórea, quando acrescentou: *Livrai-me, por causa dos meus inimigos*[664], assim também, aqui, ele prediz para seus

[661] Salmo 068: 025.
[662] Salmo 138: 7 e 8.
[663] Salmo 068: 026.
[664] Salmo 068: 019.

inimigos algumas daquelas calamidades obscuras que mencionou há pouco.

Quantos, de fato, compreendem o infortúnio daquele cujo coração está cego?

Se ele vier a perder os olhos do corpo, todos lamentarão seu infortúnio. Mas, se ele vier a perder os olhos do espírito, permanecendo com a abundância de todos os bens, vão proclamar a felicidade dele. Mas farão isto somente aqueles que forem cegos como ele.

Que evidência é preciso então, para que todos vejam a vingança praticada contra eles?

A cegueira dos judeus foi uma vingança oculta, mas qual será a vingança manifesta?

Fazei com que a habitação deles fique deserta e que ninguém habite suas tendas[665].

Isto foi o que aconteceu com a cidade de Jerusalém, onde viviam os principais que gritaram contra o Filho de Deus: *Crucifica-o! Crucifica-o!*[666] e prevaleceram contra ele, já que tiveram o poder de levar à morte Aquele que tinha ressuscitado os mortos.

Como então eles se acreditaram grandes e poderosos!

[665] Salmo 068: 026.
[666] João 19: 6.

Veio em seguida a vingança do Senhor. A cidade foi capturada, os judeus foram derrotados e não sei quantos milhares de pessoas foram mortas!

Hoje em dia, nenhum judeu pode retornar a ela. O Senhor não lhes permite habitar os mesmos lugares onde puderam gritar tão forte contra ele. Eles perderam a morada da demência deles. Que ao menos eles pudessem conhecer hoje o lugar do repouso deles!

Que bem lhes fez Caifás, ao clamar: *Se o deixarmos proceder assim, todos acreditarão nele e os romanos virão e arruinarão a nossa cidade e toda a nação*[667]?

Eles não o deixaram viver. No entanto, ele vive e os romanos lhe tiraram a cidade e o poder.

Há pouco, na leitura do Evangelho, ouvimos estas palavras: *Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te são enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas... e tu não quiseste! Pois bem, a vossa casa vos é deixada deserta*[668].

Isto é o que é dito agora aqui: *Fazei com que a habitação deles fique deserta e que ninguém habite suas tendas*.

[667] João 11: 48.
[668] Mateus 23: 37 e 38.

Que ninguém habite, mas *ninguém* deles, pois aqueles mesmos lugares são habitados por muitas pessoas, mas por nenhum judeu.

011

Por quê?

Porque perseguiram aquele que vós feristes e aumentaram a dor das minhas feridas[669].

Como então eles pecaram, ao perseguirem Aquele que Deus mesmo ferira? Em que podemos incriminar as intenções deles?

Em maldade, pois o que aconteceu com Cristo era necessário. Ele tinha vindo para sofrer, na verdade. No entanto, ele puniu aqueles que o fizeram sofrer.

Judas, que o traiu, foi castigado e Cristo foi crucificado. Mas ele nos resgatou com seu sangue e ele puniu Judas, pelo dinheiro que ele havia recebido.

Este miserável, de fato, rejeitou o dinheiro que havia recebido pela venda do Senhor e não reconheceu o valor com o qual ele mesmo tinha sido resgatado pelo Senhor[670].

Isto foi o que aconteceu com Judas. Mas, como vemos que, em todas as coisas, o Senhor mede suas represálias e

[669] Salmo 068: 027.
[670] Cf. Mateus 27: 5. *Ele jogou então no templo as moedas de prata, saiu e foi se enforcar.*

não deixa ninguém ultrapassar, em sua violência, o poder que ele lhe deu, como estes puderam acrescentar alguma coisa ou como o Senhor os feriu?

Evidentemente que ele fala aqui em nome daqueles que lhe formam um corpo, de onde lhe veio sua carne, ou seja, do gênero humano, do Adão que, primeiro, foi ferido de morte por causa do seu pecado[671].

É então uma punição, para o ser humano, nascer mortal e todo aquele que persegue as pessoas aumenta ainda mais esta punição.

O ser humano seria então condenado a morrer, se Deus não o tivesse atingido? Por que então, ó criatura, avançar novamente contra ele? É pouco, para o ser humano, ser condenado a morrer um dia?

Cada um de nós traz então sua pena e é aumentar esta pena querer nos perseguir. Esta pena foi Deus quem nos aplicou, pois o Senhor pronunciou contra o ser humano esta sentença: *Não comas do fruto da Árvore da Ciência do Bem e do Mal, porque, no dia em que dele comeres, com a morte, morrerás*[672], ele disse.

[671] Cf. Gênese 3: 19.
[672] Gênesis 2: 17.

Foi desta linhagem mortal que o Senhor tomou uma carne e *o nosso velho ser foi crucificado com ele*[673]. É então em nome deste *velho ser* que é dito: *Perseguiram aquele que vós feristes e aumentaram a dor das minhas feridas*.

Que *dor das minhas feridas*?

"A dor dos meus pecados", pois são seus pecados que ele chama de *feridas*.

Aqui, sem se deterem na Cabeça, vejam os membros. Foi em nome deles que ele mesmo falou em outro salmo, onde ele levanta a voz, já que ele recitou bem alto o primeiro versículo, quando estava na cruz: *Deus, Deus meu! Olhai para mim. Por que me abandonastes?*

Lá, ele continua dizendo: *Longe da minha salvação estão as palavras dos meus delitos*[674].

Estas são as *feridas* que os *ladrões* infligiram, no *caminho*, naquele que foi colocado no cavalo e que junto ao qual passaram com desprezo o *sacerdote* e o *levita* e que não quiseram ajudá-lo. Ora, o *samaritano*, vindo a passar por ali, se aproximou dele e *o colocou sobre a sua própria montaria*[675].

---

673 Romanos 6: 6.
674 Salmo 021: 0023.
675 Lucas 10: 30-34.

Samarites, em latim, significa “guardião”. Ora, que “guardião” é este, se não é o Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo?

Como *sabemos que Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre*[676], então, *não há de dormir, nem adormecer o guardião de Israel*[677].

Aumentaram a dor das minhas feridas.

012

Imputai a eles, iniquidade sobre iniquidade[678].

Que palavras são estas? Quem não tremeria, ao ouvir isto?

Mas é Deus quem diz: *Imputai a eles, iniquidade sobre iniquidade.*

Como Deus imputa a *iniquidade*? Ele tem *iniquidade* para imputar?

Sabemos o quanto são verdadeiras estas palavras de São Paulo: *Que diremos, pois? Haverá iniquidade*[679] *em Deus? De modo algum!*[680]

Como dizer então: *Imputai a eles, iniquidade sobre iniquidade*? Como devemos compreender isto?

---

[676] Romanos 6: 9.
[677] Salmo 120: 004.
[678] Salmo 128: 028.
[679] *ἀδικία* (*adikía*): iniquidade, injustiça (Liddell & Scott).
[680] Romanos 9: 14.

Que Deus nos ajude a lhes dizer e a vocês, compreender, por causa do cansaço de vocês!

Havia *iniquidade* neles porque mataram um homem justo. Outra veio se juntar a esta, porque crucificaram o Filho de Deus. Ele puderam atacar sua humanidade.

Mas, se o *houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[681].

Houve então *iniquidade* para eles em querer matar uma pessoa e, a esta *iniquidade*, se juntou a de crucificar o Filho de Deus.

Quem então juntou esta *iniquidade*?

Aquele que disse: *Hão de respeitar meu Filho*[682].

Eles tinham o costume de matar os servidores que lhes eram enviados para cobrar o valor do aluguel e do arrendamento. O Senhor lhes enviou seu Filho, de sorte que eles o mataram também. Ele então imputou *a eles, iniquidade sobre iniquidade*.

Mas Deus agiu assim em sua ira ou em suas justas retribuições?

Que a mesa deles seja uma retribuição e uma *pedra de escândalo*[683], disse o profeta. Eles mereceram ficar cegos a ponto de não reconhecerem o Filho de Deus.

---

[681] 1 Coríntios 2: 8.
[682] Mateus 21: 37.

Para Deus, lhes imputar *iniquidade sobre iniquidade* não foi ferir, mas curar. Da mesma forma como, para aumentar uma febre, uma doença, você não precisa acrescentar outra doença, mas basta não providenciar nenhum alívio.

Assim, porque eles ficaram em um estado tal que não mereciam mais nenhuma cura, eles, em certo sentido, progrediram na maldade deles, de acordo com estas palavras: *As pessoas perversas e impostoras irão de mal a pior, sedutoras e seduzidas*[684] e as *iniquidades* deles acabam se somando.

E que eles não entrem em vossa justiça[685].

Estas palavras são suficientemente claras.

013

Que eles sejam apagados do Livro da Vida[686].

Por acaso, eles foram inscritos nele algum dia?

Meus irmãos! Não devemos entender com isto que Deus inscreva qualquer um no Livro da Vida ou que o apague dele.

---

[683] Isaías 8: 14, Romanos 9: 33 e 1 Pedro 2: 7.
[684] Timóteo 3: 13.
[685] Salmo 068: 028.
[686] Salmo 068: 029.

Se uma pessoa disse: *O que escrevi, escrevi*, a propósito da inscrição: *Jesus de Nazaré, rei dos judeus*[687], Deus fará uma inscrição para apagá-la em seguida?

Ele conhece o futuro e, antes da origem do mundo, ele marcou aqueles que devem reinar com seu Filho na vida eterna[688]. Estes são os que ele inscreveu e que estão contidos no Livro da Vida.

Por fim, no Apocalipse, o que diz o Espírito de Deus, a propósito das perseguições do anticristo que este mesmo Livro anuncia para o futuro?

Hão de adorá-la todos os habitantes da terra, cujos nomes não estão escritos desde a origem do mundo no Livro da Vida do Cordeiro Imolado[689], está escrito lá.

Donde se conclui que não o seguirão os que *estão escritos*.

Mas então, como os outros podem ser apagados de um livro onde eles não estão inscritos?

O profeta fala aqui no sentido de suas esperanças, pois eles se acreditarão inscritos.

O que quer dizer: *Que eles sejam apagados do Livro da Vida*?

[687] João 19: 22 e 19.
[688] Romanos 8: 9.
[689] Apocalipse 13: 8.

Que eles estejam seguros de que seus nomes não estão lá.

É também neste sentido que está dito em outro salmo: *Caiam mil pessoas à tua esquerda e dez mil à tua direita*[690]. Ou seja: "Muitos se chocarão contra a *pedra de escândalo*, tanto aqueles que esperavam se sentar convosco, quanto aqueles que esperavam ficar de pé *à sua direita*, separados dos bodes *à sua esquerda*"[691].

Ninguém deve então ficar *à sua direita* e cair depois ou ser expulso depois de ter se sentado com Ele. Mas muitos daqueles que se acreditavam com Ele devem cair, depois de se chocarem com a *pedra de escândalo*. Ou seja: "Muitos daqueles que esperavam se manter de pé *à sua direita*, Senhor, devem, no entanto, cair".

Desta forma então, em nosso salmo, aqueles que esperavam estar inscritos no Livro de Deus, com os méritos de sua própria justiça e aos quais foi dito: *Vós perscrutais as Escrituras, julgando encontrar nelas a vida eterna*[692], estes serão apagados do *Livro da Vida*, ou seja, saberão que não foram inscritos nele, quando a condenação deles lhes for

[690] Salmo 090: 007.
[691] Mateus 25:
[692] João 5: 39.

apresentada, pois o versículo seguinte nos dá esta explicação: *E que eles não sejam inscritos com os justos*[693].

Eu digo então: "*Que eles sejam apagados*, no sentido da esperança deles. Mas, o que posso dizer segundo a vossa justiça, Senhor?"

Que eles não sejam inscritos.

014

Eu, eu sou pobre e aflito[694].

Por que estas palavras? É para nos fazer compreender que as maldições deste *pobre* vêm da amargura do seu coração, já que ele profetizou muitos males que lhes aconteceram?

E, como se lhe disséssemos: "Por que tantas ofensas? Modere sua ira!", ele nos diz: "*Eu, eu sou pobre e aflito*. Eles me reduziram a esta indigência e estou oprimido por esta dor. É por isto que falo assim".

Contudo, não se trata aqui de uma explosão de ofensa, mas são as previsões de um profeta, pois ele nos dirá mais tarde, sobre sua pobreza e sua aflição, o suficiente para nos fazer apreciá-las, para que aprendamos a ser pobres e a sofrermos, pois, *bem-aventurados os pobres em espírito,*

[693] Salmo 068: 029.
[694] Salmo 068: 030.

porque deles é o Reino dos céus e também: *Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados*[695].

Sobre isto, ele mesmo nos deu o exemplo. Assim, ele disse: *Eu, eu sou pobre e aflito*. É todo seu corpo que fala assim, pois, nesta vida, o corpo de Cristo é *pobre e aflito*.

Há, no entanto, cristãos que são ricos, é verdade, mas eles são pobres, se são realmente cristãos e, em comparação com as riquezas do céu que eles esperam, eles só veem, no ouro deles, pó.

Eu, eu sou pobre e aflito.

015

E a salvação da vossa face, ó Deus, me sustentou[696].

Este *pobre* foi então abandonado? E quando foi que você condescendeu fazer se sentar, a uma mesa, um *pobre* esfarrapado?

Pois bem! É a salvação da face de Deus que sustentou este indigente. Ele escondeu sua pobreza em sua própria face.

É dele, de fato, que está dito: *Sob a proteção de vossa face os defendeis contra as conspirações humanas*[697].

---

[695] Mateus 5: 3 e 5.
[696] Salmo 068: 030.
[697] Salmo 030: 021.

Ora, você quer conhecer as riquezas que estão nesta face?

As riquezas deste mundo lhe dão os meios de comer o que você quiser e quando você quiser. Mas as riquezas de Deus o livram para sempre da fome.

Eu, eu sou pobre e aflito. E a salvação da vossa face, ó Deus, me sustentou.

Em quê? A não ser mais pobre e nem indigente?

Eu celebrarei o Senhor em meus cânticos. Eu o glorificarei com meus louvores[698].

Nós já dissemos que este *pobre* celebra o nome do Senhor em seus cânticos e o glorifica com seus louvores. Como ele ousaria cantar, se não tivesse sido livrado da fome?

Eu celebrarei o Senhor em meus cânticos. Eu o glorificarei com meus louvores.

Imensas riquezas! Que pérolas em honra a Deus ele não extraiu desse tesouro interior?

Eu o glorificarei com meus louvores. Estas são minhas riquezas.

O Senhor deu, o Senhor tirou. Ele ficou *pobre* então?

Longe disto! Observem suas riquezas: *Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[699]

[698] Salmo 068: 031.

Eu celebrarei o Senhor em meus cânticos. Eu o glorificarei com meus louvores.

016

E isto agradará a Deus[700].

"Meus louvores lhe agradarão".

Muito mais do que um jovem touro que começa a mostrar as unhas e os chifres[701].

Este sacrifício de louvores lhe será mais agradável do que o de um jovem touro.

Honra-me quem me oferece um sacrifício de louvor. Ao que procede retamente, a este eu mostrarei a salvação de Deus. Oferece, antes, a Deus, um sacrifício de louvor e cumpre teus votos para com o Altíssimo[702].

"Então, *eu glorificarei o Senhor com meus louvores. E isto agradará a Deus muito mais do que* a oferenda de *um jovem touro que começa a mostrar as unhas e os chifres*. O louvor que sair de minha boca agradará ao Senhor muito mais do que uma grande vítima imolada em seus altares".

É preciso falar das *unhas* e dos *chifres* deste jovem touro?

---

[699] João 1: 21.
[700] Salmo 068: 032.
[701] Salmo 068: 032.
[702] Salmo 049: 023 e 014.

Toda pessoa que é bem armada, que é rica em louvores a Deus, deve ter *chifres* para sacudir seu oponente e *unhas* para levantar a terra.

Vocês sabem o que fazem os jovens touros que se desenvolvem e adquirem, ao crescerem, a audácia dos touros, pois aqui a palavra *jovem* designa uma vida nova.

Se então, um herege vier a nos contradizer, que ele seja sacudido com seus *chifres*. Se outro não contradiz, mas tem inclinações abjetas e terrenas, que ele seja levantado com suas *unhas*.

"Então, muito mais do que este *jovem touro*, meu louvor deve vos agradar. Este louvor que deve suceder à minha indigência e à minha aflição, quando então estarei na eterna companhia dos anjos, onde não há mais adversário a combater e nem preguiçoso para levantar do chão".

017

Que os pobres vejam e se rejubilem[703].

Que eles acreditem e floresçam na esperança. Que eles sejam mais pobres ainda, para merecerem ser saciados, para que, ao exalarem a superabundância do orgulho deles, eles não se vejam privados do Pão que dá a verdadeira vida.

[703] Salmo 068: 033.

Busquem o Senhor[704], vocês que são *pobres*. Tenham *fome*, tenham *sede*[705]. É ele que é *o pão vivo que desceu do céu*[706].

Busquem o Senhor e sua alma viverá[707].

Busquem o pão que dá a vida aos seus corpos e *busquem o Senhor*, para que ele dê a vida às suas almas.

018

Pois o Senhor ouviu os pobres[708].

Ele *ouviu os pobres* e não os teria ouvido, se eles não fossem realmente *pobres*.

Você quer ser ouvido?

Seja pobre. Que seja a dor e não o desgosto que grite em você.

Pois o Senhor ouviu os pobres e não desprezou seus cativos[709].

Ele acorrentou os servos que o ofenderam, mas, quando eles gritaram em suas correntes, ele não os desprezou.

Quais são essas correntes?

---

[704] Salmo 068: 033.
[705] Mateus 5: 6.
[706] João 6: 51.
[707] Salmo 068: 033.
[708] Salmo 068: 034.
[709] Salmo 068: 034.

Uma carne mortal, uma carne corruptível. Estas são as correntes que nos prendem.

E vocês querem saber o quanto essas correntes são pesadas?

É delas que está dito: *O corpo corruptível torna pesada a alma*[710].

Quando as pessoas querem se enriquecer neste mundo, elas buscam farrapos para cobrir essas correntes. Mas, que essas correntes lhes bastem como vestimentas. Não procurem nada além do necessário para prover as necessidades.

Buscar o supérfluo é querer tornar ainda mais pesadas suas correntes. Em tal miséria, que lhe bastem suas correntes. Que, *a cada dia, baste o seu mal*[711].

É esta dor que nos faz clamar para o Senhor: *Pois o Senhor ouviu os pobres e não desprezou seus cativos*.

019

Que os céus o bendigam, assim como a terra, os mares e todos os animais que rastejam em seus abismos[712].

Para este *pobre*, só há verdadeira riqueza em considerar suas criaturas e em louvar o Criador.

[710] Sabedoria 9: 15.
[711] Mateus 6: 34.
[712] Salmo 068: 035.

Que os céus o bendigam, assim como a terra, os mares e todos os animais que rastejam em seus abismos.

Só há realmente, estas criaturas, para louvar a Deus e que nos fazem bendizê-lo, quando pensamos nelas?

020

Escutem outro versículo.

Pois o Senhor salvará Sião[713].

Ele restabelece sua Igreja e incorpora, ao seu Filho Unigênito, as nações fiéis, sem, todavia, frustrar aqueles que acreditam nele e nos dons que ele prometeu, *pois o Senhor salvará Sião e construirá cidades na Judeia*[714].

Essas *cidades* serão Igrejas.

Que ninguém nos questione: “Quando será que ele vai construir *cidades na Judeia*?”

Que você possa conhecer esta construção, se tornar uma *pedra viva* e fazer parte *deste edifício espiritual*[715]. É agora que estão sendo construídas as *cidades* da *Judeia*, pois Judá significa “confissão”. É com a confissão da humildade que se constroem as *cidades* da *Judeia*, de sorte que são deixados de fora os orgulhosos que se envergonham da confissão.

[713] Salmo 068: 036.
[714] Salmo 068: 036.
[715] 1 Pedro 2: 4 e 5.

Pois o Senhor salvará Sião.

Que *Sião*?

Escutem a sequência: *E a posteridade de seus servidores a possuirá e só haverá para habitá-la aqueles que amam seu nome*[716].

021

O salmo está terminado, mas nos ocupemos um pouco com estes últimos versículos. Eles nos previnem, de fato, contra o desespero que nos impediria de entrar nesta construção.

É *a posteridade de seus servidores que habitará essa Sião*, diz o profeta.

Mas, quem é essa *posteridade de seus servidores*?

"São os judeus. Os judeus nascidos de Abraão", talvez vocês me digam.

Mas, e nós, que não viemos de Abrão? Como habitaremos essa cidade?

Não eram da descendência de Abraão aqueles judeus aos quais foi dito: *Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão*[717].

[716] Salmo 068: 037.
[717] João 8: 39.

É então a posteridade de seus servidores ou aqueles que imitarão a fé de seus servidores que habitarão essa cidade.

Por fim, o último versículo nos explica o precedente.

Temendo que vocês viessem a acreditar que as palavras: *E a posteridade de seus servidores a possuirá* se aplicam aos judeus e dissessem: "Somos a posteridade das nações que adoravam os ídolos e prestávamos culto aos demônios. O que temos que esperar desta cidade?", então o profeta tranquiliza nossas esperanças e acrescenta: *só haverá para habitá-la aqueles que amam seu nome*.

E, como *seus servidores* amaram seu nome, todo aquele que ama *seu nome* pode se dizer da *posteridade de seus servidores* e todo aquele que não ama seu nome deve negar que pertence a esta *posteridade*.

SALMO 069

O canto dos mártires.

Os mártires tiveram que sofrer em seus corpos e em sua fé e aqueles que fazem parte da Igreja e do corpo de Jesus Cristo devem sofrer de alguma maneira. O demônio, que era leão quando perseguia, é hoje uma ser-

pente e nos persegue com escândalos, sobretudo da parte de cristãos. Ele está acorrentado nos corações dos ímpios e assola com escândalos. Todos então devem sofrer a provação e todos precisam do socorro de Deus. É uma vergonha aqueles que buscam a vida de Cristo para oprimi-lo e que alimentam ódio contra ele. Que todos caminhem docilmente atrás dele e que não busquem os aplausos que lisonjeiam, mas que levam à perdição. Glória a Deus sempre e a ele somente. Esqueçamos o passado e sigamos para frente.

Para Davi. Salmo dos filhos de Jonadab e daqueles que foram levados primeiro para o cativeiro.

001

Bendito seja o grão de trigo que quis morrer para se multiplicar[718]. Bendito seja o Filho de Deus, Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, que só condescendeu sofrer a morte para nos tornar dignos de viver nele.

Ele esteve sozinho até sua Passagem, como cantou o Salmista. *Eis-me só até que eu tenha passado*[719], pois ele foi um grão a parte, mas carregou nele o germe de uma grande

[718] Cf. João 12: 24.
[719] Salmo 069: 010.

multidão e em quantos outros grãos cantamos seu louvor, quando celebramos as festas dos mártires que sofreram como ele?

Seus membros tão numerosos são então unidos pelos laços do amor ao nosso Salvador, que é nossa Cabeça única e que formam uma só pessoa, como vocês sabem por terem ouvido isto tão frequentemente e tão frequentemente sua voz ter ressoado nos salmos como a voz de uma só pessoa e o grito de um é como o grito de todos, porque todos formam uma só pessoa com ele.

Ouçamos então as ações dos mártires e os perigos que eles correram neste mundo, no meio do furacão de tantos ódios. Perigos não apenas para este corpo que eles sempre deveriam deixar, mas perigos para a fé deles, pois eles podiam ceder às dores atrozes da perseguição ou ao amor por esta vida e esta fraqueza os teria feito perderem as promessas de Deus, que os tinha prevenido contra o medo, com suas palavras e com seu exemplo.

Com suas palavras, dizendo: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma*[720]. Com seus exemplos, cumprindo ele mesmo suas prescrições, quando não evitava aqueles que o feriam, nem aqueles que o esbofeteavam, nem aqueles que lhe cuspiam no rosto, nem

[720] Mateus 10: 28.

aqueles que o coroavam com espinhos, nem aqueles que o matavam na cruz.

Ele, que não merecia nada disto, quis suportar tudo isto por aqueles que o mereciam. Ele se deu como um remédio para a doença deles.

Os mártires sofreram então, mas teriam desfalecido sem a ajuda Daquele que disse: *Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!"*[721]

002

Este salmo é então o grito daqueles que sofrem e, por consequência, dos mártires que estão em perigo no meio de suas dores, mas que colocam suas confianças na Cabeça deles.

Vamos ouvi-los, nos unamos a eles e falemos com eles, ao menos com os sentimentos do coração, senão sofrendo da mesma maneira. Eles já receberam a coroa, enquanto que nós ainda estamos no meio dos perigos.

Não que tenhamos que sofrer as perseguições que eles suportaram, mas as perseguições mais perigosas, talvez, de todos os escândalos, pois eles se multiplicaram muito mais em nossos dias do que quando o Senhor clamou: *Ai do*

[721] Mateus 28: 20.

mundo por causa dos escândalos! E, ante o progresso crescente da iniquidade, o amor de muitos esfriará[722].

Ninguém em Sodoma fez Lot sofrer uma perseguição física[723]. Ninguém o impediu de habitar lá. Para ele, toda perseguição estava nos costumes corrompidos dos sodomitas.

Assim, desde que Cristo está assentado nos céus, desde que ele está glorificado, que os reis curvaram suas cabeças ao seu jugo, que eles inclinaram suas testas para seu sinal e que não resta ninguém que ouse publicamente insultar Cristo, nem por isto passamos a sofre menos no meio das sinfonias, das melodias e dos inimigos dos mártires, incapazes de persegui-los com seus gritos e com suas espadas, mas que os perseguem com seus vícios.

Quisera Deus que só tivéssemos que sofrer com os pagãos!

Nós nos consolaríamos esperando que a cruz do Senhor viesse marcar essas pessoas que ela ainda não tocou e que seu poder viesse acorrentar a fúria delas. Mas vemos que trazem em suas testas o sinal de Cristo e trazem também nela o despudor da luxúria e que insultam mais que honram os mártires nos dias de sua solenidade.

[722] Mateus 18: 7 e 24: 12.
[723] Cf. Gênese 19.

Isto é o que nos faz gemer e o que é para nós uma perseguição, por pouco que tenhamos deste amor que clama: *Quem é fraco, que eu não seja fraco? Quem sofre escândalo, que eu não me consuma de dor?*[724]

Nenhum servidor de Deus é então perseguido agora?

São verdadeiras estas palavras do Apóstolo e assim, *todos os que quiserem viver piamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer a perseguição*[725].

Busquemos a origem disto, busquemos a maneira como isto acontece, pois o diabo tem duas formas. Ele é um leão que ronda e um dragão que arma emboscadas. Se este leão nos ameaça, ele é um inimigo. Se este dragão nos estende armadilhas, ele é também um inimigo.

Quando estaremos em segurança? Mesmo que todos se tornem cristãos, o diabo também se tornará cristão, por sua vez?

Ele não para de nos tentar e de armar incessantemente emboscadas. Ele está acorrentado e trancado nos corações dos ímpios, de maneira que não avance contra a Igreja e não atormente como quiser.

A honra prestada à Igreja e a paz dos cristãos é o que faz os ímpios rangerem os dentes. Incapaz de avançar con-

[724] 2 Coríntios 11: 29.
[725] 2 Timóteo 3: 12.

tra ela, ele recorreu às danças, às blasfêmias, ao despudor. Não para ferir os corpos dos cristãos, mas para dilacerar suas almas.

Ergamos então uma voz unânime e repitamos estas palavras: *Ó Deus! Apressai-vos em me socorrer*[726], pois, neste mundo, precisamos de um socorro incessante.

Quando esta necessidade cessará?

Neste momento, todavia, que estamos na angústia, digamos sobretudo: *Ó Deus! Apressai-vos em me socorrer*!

003

Que sejam cobertos de vergonha e de confusão, aqueles que buscam minha vida[727].

É Cristo quem fala aqui. Que ele fale como Cabeça ou que ele fale em seu corpo místico, o interlocutor é o mesmo que clamou: *Por que me persegues?*[728]

Foi ele quem disse, de fato: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*[729].

Vocês conhecem então a voz deste homem, do homem inteiro, Cabeça e membros. É desnecessário apontá-la tão frequentemente, já que vocês a conhecem.

---

[726] Salmo 069: 002.
[727] Salmo 069: 003.
[728] Atos 9: 4.
[729] Mateus 25: 40.

Que sejam cobertos de vergonha e de confusão, aqueles que buscam minha vida, diz Cristo.

Ele disse, em outro salmo: *Olho para a direita e vejo: não há ninguém que cuide de mim. Não existe para mim um refúgio, ninguém que se interesse pela minha vida*[730].

Aqui então, ele diz, sobre seus perseguidores, que *ninguém se interessa pela* sua vida, mas neste salmo que examinamos, ele chama a *vergonha* e a *confusão* sobre *aqueles que buscam* sua *vida*.

Ele se queixou porque não o procuraram para imitá-lo e ele geme agora porque o buscam para oprimi-lo.

É buscar a vida do justo, pensar em imitá-lo. É buscar também a vida do justo, pensar em matá-lo. Como então há duas maneiras de buscar a vida do justo, cada um destes salmos nos expõe uma destas maneiras.

Em um, ele se queixa de que não buscam sua vida para sofrer como ele, mas aqui ele diz: *Que sejam cobertos de vergonha e de confusão, aqueles que buscam minha vida*.

Se eles buscam esta vida, não é para terem duas, já que não buscam esta vida como o ladrão busca a túnica do viajante. Ele só mata para roubar e possuir. Mas todo aquele que persegue para matar, tira uma vida, mas não se reveste com ela.

[730] Salmo 141: 005.

"Eles *buscam* então *minha vida*, porque querem me matar".

Mas vós, o que invocais sobre eles?

Vergonha e confusão.

Mas, como ficam então estas palavras que vocês aprenderam pela boca do seu Senhor: *Eu vos digo: amai vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem*[731]?

Ei-los então perseguidos e maldizendo aqueles que os perseguem. Como tomar por modelo seu Senhor, que tanto sofreu e que, na cruz, clamou: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[732]?

A estas palavras, o mártir pode responder e dizer: "Você me propõe como modelo o Senhor que diz: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*.

"Reconheça minha voz, para que ela seja também a sua. O que eu invoco para meus inimigos?"

"*Vergonha e confusão* sobre eles".

Esta foi a vingança que Deus exerceu sobre os perseguidores dos mártires. O mesmo Saulo que perseguiu Estevão ficou coberto de vergonha e de confusão.

[731] Mateus 5: 44.
[732] Lucas 23: 34.

Ele *só respirava ameaças e morte contra os discípulos do Senhor*. Ele buscava aqueles que ele podia prender, para levá-los à morte. Então, *caindo por terra*, ele *ouviu uma voz que lhe dizia*, vinda do alto: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*

Ele caiu então coberto de vergonha e este perseguidor feroz se levantou para obedecer[733].

Isto é o que os mártires chamam sobre seus perseguidores: *Vergonha e confusão*.

De fato, se eles não estiverem sob o peso da vergonha e da confusão, eles defenderão, inevitavelmente, as ações deles. Eles transformam em glória para eles prender, amarrar, ferir, matar ou dançar e insultar.

Que eles se envergonhem então, de uma vez por todas, de tais atos e que fiquem confusos. Se eles se envergonhassem, eles se converteriam, pois só podem se converter sob o peso da própria *confusão* e *vergonha*.

Façamos estes votos para nossos inimigos e o façamos com total segurança. Quanto a mim, eu disse e repito com vocês: “Sim, *vergonha* e *confusão* para aqueles que dançam, que cantam, que insultam os mártires. Que um dia, do lado de dentro destas paredes, eles batam em seus peitos com confusão”.

[733] Atos 7: 57 e 9: 1-6.

004

Que sejam lançados para fora e que se envergonhem, aqueles que buscam me prejudicar[734].

Inicialmente foi a violência dos perseguidores e agora é o ódio daqueles que cogitam fazer o mal. Após os tempos das perseguições, a Igreja viu nascerem tempos bem diferentes.

Inicialmente, foi um choque violento para a Igreja, quando os reis a perseguiram e, como aqueles ataques da parte dos reis foram profetizados e se devia acreditar nisto, uma vez decorrido este tempo, outro o seguiria.

O tempo que deveria se seguir chegou então. Os reis abraçaram a fé, a paz foi dada à Igreja. Esta Igreja foi cumulada de dignidades mesmo na terra, mesmo nesta vida e, no entanto, os perseguidores não deixam de tremer e cogitar em suas mentes seus projetos de ataque.

Foi com estes pensamentos que o diabo foi acorrentado como que no abismo. Ele tremeu sem conseguir romper as correntes, pois o profeta disse, sobre esses tempos: *O pecador, porém, olha e se enfurece.*

E que ele fará? O que ele fez, inicialmente?

Prende, acorrenta, ataca.

---

[734] Salmo 069: 003.

Mas ele não faz mais isto.

O que ele fará então?

Range os dentes e definha de raiva[735].

É contra estes que se irrita o mártir e, no entanto, este mártir reza por eles. Da mesma forma como ele invocava o bem para aqueles sobre os quais ele dizia: *Que sejam cobertos de vergonha e de confusão, aqueles que buscam minha vida*[736], assim também agora ele diz: *Que sejam lançados para fora e que se envergonhem, aqueles que buscam me prejudicar.*

Por quê?

Para que não andem na frente, mas sigam com docilidade.

Criticar a religião cristã e pretender viver segundo suas próprias luzes é querer caminhar na frente de Cristo. É como se ele tivesse estado no erro ou tivesse sido tão fraco, tão impotente para querer morrer ou para ser reduzido a morrer nas mãos dos judeus. É como se fosse muito corajoso para uma pessoa evitar tudo isto, se afastar da morte, fingir a morte para escapar dela, matar a própria alma, para viver segundo o corpo. É isto que é visto como conselhos de força e de prudência.

[735] Salmo 111: 010.
[736] Salmo 069: 003.

Todo aquele que critica Cristo desta forma o precede e adianta, de certa forma, o passo com relação a ele. Que ele acredite em Cristo e o siga com docilidade, pois o Senhor teve, ele mesmo, com Pedro, esta linguagem que teve o profeta em seus anseios contra os perseguidores que cogitam o mal contra ele.

Pedro, em certa ocasião, quis passar a dianteira do Senhor. O Senhor falava então de sua Paixão e que, se ele não a sofresse, não seríamos salvos. Pedro, que pouco antes o tinha proclamado Filho de Deus, na confissão famosa que lhe valeu o título de *pedra*, sobre a qual seria erguida a Igreja, clamou, quando o Senhor falou de sua Paixão próxima: *Que Deus não permita isto, Senhor! Isto não te acontecerá!*

Um pouco antes, o Senhor lhe dissera: *Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus*. Agora, subitamente, ele ouve: *Vá para trás, Satanás!*

O que ele quis dizer com: *Vá para trás!*

“Siga-me. Você quer ir à minha frente e quer me dar conselhos. Mas você é que tem que seguir os meus”.

Este então é o sentido então de: *Vá para trás!* “Caminhe atrás de mim”.

Ele modera aquele que o precedera e o recoloca atrás. Ele o chama de *Satanás*, porque quis avançar o passo com relação ao Senhor.

Pouco antes, ele era *bem-aventurado*. Mas agora, é *Satanás*.

Por que, pouco antes, ele era *bem-aventurado*?

Porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus, disse o Senhor.

Por que, agora, é *Satanás*?

Teus pensamentos não são de Deus, mas dos humanos![737]

Nós então, que queremos celebrar dignamente as festas dos mártires, desejamos imitar os mártires. Não busquemos preceder os mártires e não vamos nos acreditar com mais prudência do que eles tiveram, porque evitamos os tormentos que eles suportaram pela justiça e pela fé. Tormentos que eles estiveram longe de evitar.

Que sejam lançados para fora e que se envergonhem, aqueles que cogitam o mal e alimentam seus corações com a luxúria. Que eles ouçam estas palavras do Apóstolo: *Que frutos produzíeis então? Frutos dos quais agora vos envergonhais*[738].

[737] Mateus 16: 13-23.
[738] Romanos 6: 21.

005

Qual é a sequência?

Que fujam com ignomínia aqueles que me dizem: "Muito bem! Muito bem!"[739]

Há dois tipos de perseguidores: os que criticam e os que lisonjeiam. A língua do lisonjeador é mais prejudicial do que a mão do assassino e a Escritura a chama de fornalha.

Ao falar da perseguição, a Escritura disse, a propósito dos mártires levados à morte: *Ele os provou como ouro na fornalha e os acolheu como holocausto*[740].

Ora, escutem esta semelhança com a língua dos bajuladores: *Há um crisol para a prata, um forno para o ouro; assim, o ser humano é provado pela boca dos que o louvam* [741].

Há então fogo de um lado e fogo do outro lado e é preciso sair vitorioso de ambos. A repreensão o alquebrou e você foi alquebrado na fornalha, como um vaso de argila.

A palavra o formou e depois veio a provação da tribulação. O que foi formado teve que passar pela cocção e se a forma ficou irrepreensível, o fogo deve consolidá-la.

---

[739] Salmo 069: 004.
[740] Sabedoria 3: 6.
[741] Provérbios 27: 21.

Assim, Cristo disse, em sua dor: "*Minha garganta está seca qual barro cozido*[742], pois a dor e a fornalha da tribulação me tornaram mais forte".

Mas, se você for atacado pelos louvores e os aplausos dos bajuladores e lhes sorri, você compra *óleo*, mas não o leva com você, como as jovens imprudentes da Escritura[743].

A boca dos bajuladores será uma fornalha que o quebrará. Mas não podemos nada sem isto. Precisamos entrar nela e sair dela. Precisamos receber uma certa crítica por parte dos ímpios e das pessoas sem pudor, assim como os aplausos dos bajulares. Mas é preciso, igualmente, deixar isto para trás.

Rezemos então, para Aquele sobre o qual se disse: *O Senhor guardará tua entrada e tua saída*[744], para que você possa entrar sem se desonrar e sair sem se desonrar, pois o Apóstolo disse: *Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças*[745].

Isto é para você a entrada. Ele não disse: "Jamais sereis tentados". Sem a tentação não há a provação e sem a provação não há progresso.

O que deseja então o Apóstolo?

---

[742] Salmo 021: 016.
[743] Cf. Mateus 25: 1-13.
[744] Salmo 120: 008.
[745] 1 Coríntios 10: 13.

Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças.

Você ouviu sobre a entrada. Escute também sobre a saída: *Mas, com a tentação, ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela*[746].

Que fujam com ignomínia aqueles que me dizem: "Muito bem! Muito bem!"

Por que me louvar? Que eles louvem o Senhor.

O que sou, para ser louvado por mim mesmo? O que eu fiz? O que há em mim que eu não tenha recebido?

E, se o recebeste, por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?[747], diz o Apóstolo.

Que fujam com ignomínia aqueles que me dizem: "Muito bem! Muito bem!"

Este é um óleo semelhante àquele *do pecador*, que *não abençoa minha cabeça*[748].

Os hereges nos dizem: "Sou eu, sou eu". Mas lhes dizem: "Sois vós, Senhor". Eles acolheram, assim, estas aclamações: *Muito bem! Muito bem!*

Este: "*Muito bem! Muito bem!*" os arrastou e eles se tornaram guias cegos dos cegos que os seguiram[749].

---

[746] 1 Coríntios 10: 13.
[747] 1 Coríntios 4: 7.
[748] Salmo 140: 005.

Foi com plenos pulmões que se gritou para Donato o que acabamos de cantar: "*Muito bem! Muito bem!* Guia fiel! Guia ilustre!".

Mas ninguém lhe disse: *Que fujam com ignomínia aqueles que me dizem: "Muito bem! Muito bem!"* Ele não quis corrigi-los e fazê-los dizer sobre Cristo: "Guia fiel! Cabeça ilustre!"

Diferentemente, o Apóstolo, temendo os aplausos das pessoas que o louvavam verdadeiramente em Cristo e não querendo ser louvado em lugar de Cristo, quando muitos disseram: *Eu sou discípulo de Paulo*, ele os questionou: *Foi Paulo quem foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que fostes batizados?*[750]

Que este seja então o refrão dos mártires, mesmo nas perseguições dos bajuladores.

Que fujam com ignomínia aqueles que me dizem: "Muito bem! Muito bem!"

006

E o que acontecerá quando eles forem rejeitados, quando ficarem todos na confusão, sejam aqueles que buscam minha vida, sejam aqueles que cogitam o mal contra

---

[749] Cf. Mateus 15: 14. *São cegos e guias de cegos. Ora, se um cego conduz a outro, cairão ambos na mesma vala.*
[750] 1 Coríntios 1: 12 e 13.

mim, sejam aqueles que têm propósitos perversos e que uma fingida benevolência quer suavizar os golpes que darão com suas línguas? Quando eles forem rejeitados e cobertos de confusão, o que acontecerá?

Que exultem, que se rejubilem em vós[751].

Não em mim, não também neste ou naquele, mas sim Naquele que os fez luz, quando eram trevas.

Que exultem, que se rejubilem em vós todos aqueles que vos buscam[752].

Uma coisa é buscar Deus e outra coisa é buscar as pessoas.

Que exultem, que se rejubilem em vós todos aqueles que vos buscam.

"Então, não exultarão e não se rejubilarão aqueles que buscam a eles mesmos e que vós buscastes primeiro, antes que eles tivessem pensado em vos buscar".

Esta ovelha não buscava ainda seu pastor. Ela vagueava longe do rebanho, quando Cristo desceu por ela, a buscou e a levou sobre os ombros[753].

Ele poderia, ó ovelha, desprezá-la, quando você o busca, Aquele que primeiro a buscou, quando você o desprezava e não o buscava?

---

[751] Salmo 069: 005.
[752] Salmo 069: 005.
[753] Cf. Lucas 15: 4 e 5.

Como então, buscar Aquele que primeiro a buscou e a levou nos ombros?

Faça o que ele disse: *As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Eu as conheço e elas me seguem*[754].

Se então você busca Aquele que o buscou primeiro, você se torna sua ovelha, você ouve a voz do seu pastor e você o segue. Observe o que ele mesmo lhe mostrou e o que lhe mostrou em seu corpo, para que você não seja enganado sobre ele e nem sobre a Igreja. Para que ninguém lhe diga: "Este é Cristo", quando, na verdade, não se trata dele. Ou então lhe dizem: "Esta é a Igreja", quando também não se trata da Igreja.

De fato, houve muitos que disseram que Cristo não tinha uma carne ou que Cristo não ressuscitou em seu corpo. Evite seguir a voz deles. Escute a voz do verdadeiro Pastor, que se revestiu com uma carne para ir atrás da carne que tinha se perdido. Ele ressuscitou e disse: *Vejam minhas mãos e meus pés. Sou eu mesmo. Apalpem e vejam. Um espírito não tem carne nem ossos, como veem que tenho*[755].

É diante de você que ele se mostra. Então, siga-o. Ele lhe mostra também a Igreja, para que ninguém possa enganá-lo, se dizendo Igreja, quando não é.

---

[754] João 10: 27.
[755] Lucas 24: 39.

Era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia. E que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém[756], ele disse.

Esta é *a voz do Pastor*. Evite seguir *a voz* de *estranhos*. O *ladrão* não deve ser temido por você, se você seguir *a voz do Pastor*[757].

Mas, como segui-la?

Não dizendo a ninguém, aplaudindo seus próprios méritos: *Muito bem! Muito bem!* Não ouvindo ninguém que o aplaude, para que *o óleo do pecador não abençoe sua cabeça*[758].

Então, *que exultem, que se rejubilem em vós todos aqueles que vos buscam e que eles digam...*

O que dirão, em seu júbilo?

... Deus seja engrandecido[759].

Que digam também, todos aqueles que exultam, que rejubilam e que vos buscam...

Digam o quê?

Que digam sempre, aqueles que amam a vossa salvação: Deus seja engrandecido.

---

[756] Lucas 24: 46 e 47.
[757] João 10: 1-5.
[758] Salmo 140: 005.
[759] Salmo 069: 005.

Que não digam apenas: *Deus seja engrandecido*, mas que digam: *Deus seja engrandecido sempre*.

Você estava desgarrado e vagueava longe dele. Ele o chamou.

Então: *Deus seja engrandecido!*

Ele lhe inspirou a ideia de confessar suas faltas e você as confessou. Ele lhe concedeu o perdão por elas.

Então: *Deus seja engrandecido!*

Você começa a viver na justiça e me parece justo que você, por isto, seja glorificado. Foi preciso bendizer o Senhor, quando ele o chamou dos seus desvios. Foi preciso bendizê-lo também, quando ele o perdoou pelas faltas que você confessou. Agora que você ouviu suas palavras e faz progressos, que está justificado, que atingiu os supremos degraus da virtude, é bem justo para você recolher alguma glória.

Que eles digam sempre: Deus seja engrandecido!

Você é pecador; bendiga-o, para que ele o chame.

Você confessou suas faltas; bendiga-o, para que ele o perdoe.

Você já caminha na justiça; bendiga-o, para que ele o dirija.

Você persevera até o fim; bendiga-o, para que ele o glorifique.

Então: *Deus seja engrandecido sempre!*

Que este seja o refrão dos justos, o refrão daqueles que buscam o Senhor. Quem não repete isto sempre não o busca.

Então: *Deus seja engrandecido! Que exultem, que se rejubilem em vós todos aqueles que vos buscam. Que digam sempre, aqueles que amam a vossa salvação: Deus seja engrandecido!*

Não a salvação deles, como se eles pudessem salvar a eles mesmos. Não como se a salvação viesse das pessoas e se pudesse ser salvo por elas.

Não coloqueis nos poderosos, nos filhos dos homens, a vossa confiança. São apenas seres humanos nos quais não há salvação[760], está dito.

Por quê?

A salvação é do Senhor. Desça a vossa bênção sobre vosso povo[761].

Então: *Deus seja engrandecido sempre!*

Quem é que fala isto?

Aqueles que amam a vossa salvação.

007

Então, *Deus seja engrandecido*.

[760] Salmo 145: 003.
[761] Salmo 003: 009.

Mas, e você, não será engrandecido em nenhum momento?

"Mesmo que pouco, nele. Em mim mesmo, de forma alguma".

Mas, se toda glória está nele, é ele que será glorificado e não eu.

Mas, o que é você, então?

Mas eu, eu sou um pobre, um indigente[762].

Quanto a Deus, ele é rico, ele nada na abundância, ele não precisa de nada. Esta é minha luz, o que me ilumina. Assim, eu clamo: *Senhor, sois vós que acendeis minha lâmpada, sois vós que dissipais as minhas trevas*[763].

É Deus que faz justiça aos oprimidos e dá pão aos que têm fome. O Senhor livra os cativos. O Senhor abre os olhos dos cegos. O Senhor ergue os abatidos. O Senhor ama os justos. O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva[764].

Mas, e você, afinal?

"*Eu sou um pobre, um indigente*. Eu sou como o *órfão* e minha alma é como uma *viúva* na desolação e no isolamento. Eu busco socorro e sempre confesso minha enfermidade.

[762] Salmo 069: 006.
[763] Salmo 017: 029.
[764] Salmo 145: 006-009.

"*Eu sou um pobre, um indigente*. Meus pecados me foram perdoados. Eu comecei a seguir os preceitos do Senhor. No entanto, ainda *sou um pobre, um indigente*".

Por que *pobre* e *indigente*?

Por que *sinto, nos meus membros, uma lei que luta contra a lei do meu espírito*[765].

Mas, porque *pobre* e *indigente*?

Porque, *bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*[766]

Ainda tenho fome, ainda tenho sede. Deus adia, mas não se recusa a me saciar.

Eu sou um pobre, um indigente. Ó Deus, socorrei-me[767].

Foi assim que ele começou: *Ó Deus! Apressai-vos em me socorrer*[768]

Podemos muito bem dizer, sobre *Lázaro*, que ele foi socorrido. Aquele *pobre*, aquele *indigente* que foi *levado pelos anjos para junto de Abraão*[769]. Ele é um símbolo da Igreja de Deus, que deve, incessantemente, confessar que precisa de socorro. Isto é o que é verdadeiro, o que é da devoção.

---

[765] Romanos 7: 23.
[766] Mateus 5: 6.
[767] Salmo 069: 006.
[768] Salmo 069: 002.
[769] Cf. Lucas 16: 22.

Digo a Deus: "Sois o meu Senhor".

Por quê?

Porque não precisais dos meus bens[770].

Ele não tem nenhuma necessidade de nós, mas nós precisamos dele. É por isto que ele é, verdadeiramente, nosso Senhor, pois você, você não é plenamente o senhor do seu servidor. Ambos são humanos e ambos precisam de Deus.

Se você acredita que seu servidor tem necessidade de você para lhe dar o pão, você também tem necessidade do seu servidor para ajudá-lo em seu trabalho. Ambos têm uma necessidade recíproca. Nenhum de vocês é, então, completamente senhor e nenhum é completamente servidor.

Escute o verdadeiro Senhor do qual você é verdadeiro servidor. *Digo a Deus: "Sois o meu Senhor".*

"Por que vós sois meu Senhor?"

Porque não precisais dos meus bens.

O que você é então?

Eu sou um pobre, um indigente.

Aí está o *pobre*, o *indigente*. Que Deus o alimente, que Deus o alivie, que Deus lhe venha em auxílio.

Ó Deus, socorrei-me, clama o Salmista.

---

[770] Salmo 015: 002.

008

Vós sois meu protetor e libertador, Senhor. Não tardeis[771].

"*Vós sois meu protetor e libertador*. Eu preciso de socorro. Ajudai-me. Sou prisioneiro, livrai-me. Ninguém mais além de vós pode me tirar desta prisão".

Estamos enlaçados pelos nós de diversos cuidados. Por todos os lados somos dilacerados como que por ferrões e espinhos. Seguimos pelo *caminho estreito* e somos detidos pelos arbustos.

Digamos então a Deus: *Vós sois meu libertador, Senhor*.

Aquele que nos mostrou o *caminho estreito*[772], me fez seguir por ele. Que estas palavras, meus irmãos, sejam sempre as nossas.

Por mais tempo que tenhamos vivido assim, sejam quais forem nossos progressos, que ninguém diga: "Basta! Já sou justo".

Estas são palavras daqueles que pegaram o caminho recentemente e que não sabem como chegar ao objetivo. Eles se detêm no meio do caminho e dizem: "Basta!"

---

[771] Salmo 069: 006.
[772] Cf. Mateus 7: 14. *Estreita é a porta e estreito o caminho que conduz à vida e raros são os que o encontram.*

Escutem o Apóstolo, a quem nada basta. Observem como ele quer socorro até que tenha chegado ao objetivo. *Não pretendo dizer que já alcancei a meta*[773], ele diz.

Para que não acreditem que já chegaram ao objetivo, ele lhes diz: *Se alguém pensa que sabe alguma coisa, ainda não conhece nada como convém conhecer*[774].

O que ele diz então?

Não pretendo dizer que já alcancei a meta.

Ele havia dito antes: *Não pretendo dizer que já cheguei à perfeição. Não*. Agora, ele continua: *Consciente de não tê-la ainda conquistado...*

Se ele ainda não alcançou *a meta*, ele é *pobre e indigente*.

Se ele ainda não conquistou a *perfeição*, ele é *pobre e indigente*.

Ele tem razão, então, em dizer: *Ó Deus, socorrei-me!*

Mas ele tem um pensamento e um pensamento mais elevado.

Examinemos, no entanto, o que ele diz: *Àquele que, pela virtude que opera em nós, pode fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou entendemos*[775].

---

[773] Filipenses 3: 12.
[774] 1 Coríntios 8: 2.
[775] Efésios 3: 20.

Observem que ele ainda não alcançou *a meta*, não atingiu o objetivo.

O que ele diz então?

Não pretendo dizer que já alcancei a meta. Consciente de não tê-la ainda conquistado, uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo[776].

Ele corre então e você fica parado. Ele reconhece que ainda não *chegou à perfeição* e você se vangloria de sua perfeição!

Que se envergonhem aqueles que lhe dizem: *Muito bem! Muito bem!*

Que se envergonhe você antes de todos, já que você diz para você mesmo: *Muito bem! Muito bem!*

É uma vergonha dizer para si mesmo: *Muito bem! Muito bem!*

Quem se ouve ser louvado pelos outros e acolhe estes louvores não carrega consigo o próprio *óleo*. Sua chama vai se apagar e o *Noivo* vai lhe fechar a porta no rosto, quando ele chegar[777].

[776] Filipenses 3: 12-13.
[777] Cf. Mateus 25: 1-13.

009

Estas, meus caríssimos, são as breves instruções sobre este salmo, na solenidade dos mártires. Assim, compreendamos que os mártires sofreram uma dor física. Mas nós, por maior que seja a paz que desfrutemos, precisamos sofrer tribulações espirituais.

É preciso que, entre os escândalos, o joio e o trigo, a massa que é a Igreja emita gemidos, até que venha a colheita, até que chegue Aquele que *tem na mão a joeira*, até o dia em que tudo na *eira* será peneirado uma última vez, para que os grãos de *trigo* sejam separados da palha e recolhidos *ao celeiro*[778].

Mas, enquanto esperamos, clamemos para o Senhor: *Eu sou um pobre, um indigente. Ó Deus, socorrei-me. Vós sois meu protetor e libertador, Senhor. Não tardeis.*

O que ele quer dizer com: *Não tardeis*?

Muitos dizem: "Cristo não virá por muito tempo". Pois então! Porque lhe pedimos: *Não tardeis*, ele virá antes do momento fixado?

Qual é o sentido deste voto: *Não tardeis*?

"Que seu advento não me pareça muito tardio".

[778] Mateus 3: 12.

Ele lhe parece muito distante, mas ele não parece distante para Deus, para quem *mil anos são como o dia de ontem que já passou, como uma só vigília da noite*[779].

Se você não tem paciência, este tempo lhe parecerá longo e se ele lhe parecer longo, você se desapegará de Deus, se parecerá com aqueles que se cansam na solidão e que se apressam em pedir a Deus as delícias que ele lhes reservou para a Pátria e, como não encontraram, na viagem, as delícias que talvez os corromperam, eles murmuraram contra Deus e *voltaram* então *seus corações para o Egito*[780]. Seus corpos tinham saído de lá, mas seus corações voltaram para lá.

Longe de você, ah, longe de você estes sentimentos!

Tema as palavras do Senhor, que diz: *Lembrai-vos da mulher de Lot*[781]. Ela estava no caminho, libertada de Sodoma, mas ela olhou para trás. Ela ficara no lugar para onde olhara e *se transformou numa coluna de sal*[782], para dar sabedoria a você.

Esta é uma lição que lhe é dada para que você tenha mais coragem e não permaneça tolamente no caminho. Preste atenção *ao que resta pela frente* e não pare. *Prescin-*

[779] Salmo 089: 4.
[780] Cf. Êxodo 16: 2 e Atos 7: 39.
[781] Lucas 17: 32.
[782] Cf. Gênese 19: 26.

da do passado e, como Paulo, *atire-se ao que resta pela frente.*

O que significa não olhar para trás?

É prescindir do passado, como diz São Paulo. Assim, *persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo*[783].

Então, você se glorificará mais tarde, pois o mesmo Apóstolo nos diz: *Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me retribuirá naquele dia*[784].

SALMO 070

A graça através de Cristo.

Primeira parte.

O cristão deve saber que ele é nada, se não for por Deus. São Paulo, mesmo pecador que era, foi justificado pela divina misericórdia. Este é o dom que nos liberta e ele é gratuito, já que só merecemos o castigo. Os filhos de Jonadab obedeceram às prescrições do pai deles e Deus os abençoou. Jeremias se serve do exemplo deles para encorajar o povo a suportar o cativeiro. Além disto, de-

[783] Filipenses 3: 14.
[784] 2 Timóteo 4: 8.

vemos servir um senhor como serviríamos a Cristo e somos cativos sob a lei do pecado, desde Adão, que foi o primeiro e em quem morremos todos. Mas vivemos em Jesus Cristo através da fé. O Senhor nos livra então com sua justiça e esta justiça se tornará a nossa, permanecendo em nós, sem que, no entanto, ela nos seja própria. Mas não nos elevemos, como um fariseu, acima daquele que ainda não a recebeu e que poderá nos ultrapassar, como Paulo ultrapassou tantos outros. É a misericórdia de Deus que nos abriga contra sua ira. A pessoa que pede a libertação é a Igreja que pede a paciência a este mesmo Deus, seu protetor desde sua juventude, que louvará Deus neste mundo e no céu, que parece um prodígio na estrada que Cristo percorreu antes de nós. Ele que se acreditou abandonado por Deus.

É uma vergonha aqueles que comprometem nossas almas com o desencorajamento! Deus os confundirá, para o bem deles. Acrescentemos ao seu louvor, o agradecimento pelos dons invisíveis. Renunciemos ao tráfico ou à glória que se tira das boas obras e à letra da Lei. Assim como a água na piscina, o povo judeu ficou agitado com o advento de Cristo, que veio se ajustar a nós, para nos ressuscitar, quando a Lei não passava do bas-

tão de Eliseu.

001

Em todas as santas Escrituras, a graça de Deus que nos liberta se apresenta à nossa atenção para nos estimular mais. Isto é o que canta o profeta no salmo que queremos examinar com suas caridades. O Senhor me ajudará com isto, para que eu tenha ideias adequadas a ele e explique para vocês de uma maneira que lhes seja útil.

Estou, de fato, dominado pelo temor e pelo amor a Deus. Pelo temor, pois ele é justo e pelo amor, pois ele é misericordioso.

"Quem ousará dizer-vos: 'Que fizeste tu?'[785], se condenasses um injusto?"

Como é grande sua misericórdia, para que ele justifique um injusto!

Daí vem que o Apóstolo, no que vocês acabam de ouvir, nos prega a graça e esta pregação lhe atraiu a inimizade dos judeus, que se apoiavam na letra da Lei, que eram apaixonados pela própria justiça deles e se vangloriavam dela.

Foi deles que o Apóstolo disse: *Pois lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas um zelo sem discernimento*. E, como se lhe perguntássemos: "O que é ter *zelo*

[785] Sabedoria 12: 12.

por Deus, mas um zelo sem discernimento?", ele imediatamente acrescenta: *Desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*[786].

Eles se glorificavam pelas obras deles, ele diz, e se privavam assim da graça e, como se estivessem cheios de confiança na própria falsa saúde deles, eles fugiam do Médico.

Foi contra esses presunçosos que o Senhor disse: *Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores*[787].

Toda a grande ciência de uma pessoa consiste então em saber que, por ela mesma, ela é nada e que é de Deus e por Deus que ela é tudo o que ela pode ser.

O que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?[788], diz São Paulo.

Esta é a graça que nos prega São Paulo. Foi assim que ele atraiu a inimizade dos judeus que se glorificavam da letra da Lei e da própria justiça deles.

Foi então, ao nos pregar essa graça, que o Apóstolo, nesta passagem que acaba de ser lida, nos diz: *Eu sou o me-*

[786] Romanos 10: 2 e 3.
[787] Mateus 9: 12 e 13.
[788] 1 Coríntios 4: 7.

nor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus[789].

Mas alcancei misericórdia, porque ainda não tinha recebido a fé e o fazia por ignorância, diz ele em outra passagem. E, um pouco adiante, ele diz: *Eis uma verdade absolutamente certa e merecedora de fé: Jesus Cristo veio a este mundo para salvar os pecadores, dos quais, sou eu o primeiro*.

Não houve então pecadores antes dele? Por que ele disse: *sou eu o primeiro*?

"Eu ultrapassei os outros. Não no tempo, mas na maldade".

Ele prossegue, dizendo: *Se encontrei misericórdia, foi para que, em mim primeiro, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade e eu servisse de exemplo para todos os que, a seguir, nele crerem, para a vida eterna*[790].

Ou seja: para que toda pessoa iníqua, todo pecador desesperançado dele mesmo, se armando, em certo sentido, de uma coragem de gladiador, resoluto em seguir suas inclinações, porque se acredita condenado e sem recurso, volte seus olhos para o apóstolo São Paulo, a quem Deus perdoou

[789] 1 Coríntios 15: 9.
[790] 1 Timóteo 1: 13, 15 e 16.

uma crueldade tal, uma maldade tão negra, que ele desista do seu desespero para retornar para Deus.

Esta então é a graça que Deus nos prega neste salmo. Vamos percorrê-lo, para vermos se é assim mesmo ou se eu não estou lhes dando um sentido estranho.

Eu creio, de fato, que este é o sentimento que reina nele e que ressoa em quase todas as suas sílabas. Isto quer dizer que ele tem o objetivo de nos pregar o dom gratuito da graça de Deus que nos liberta apesar da nossa indignidade. Não por causa de nós, mas por causa dela mesma e, mesmo que eu não lhes falasse assim e não tivesse feito este preâmbulo, toda pessoa perceberia este sentimento, por pouca inteligência que tivesse e que voltasse sua atenção para as palavras deste salmo.

Só o texto bastaria para mudar sua opinião, se você tivesse outra e o levaria ao que ressoa neste salmo.

O que isto quer dizer?

Que coloquemos em Deus toda nossa esperança; que, por nós mesmos, não devemos, de forma alguma, nos presumir de nossas forças, para que, ao nos atribuirmos o que vem de Deus, não percamos o que recebemos dele.

002

O título deste nosso salmo é, como de hábito, uma inscrição colocada na soleira da porta para indicar o que se faz naquela construção.

Para Davi. Salmo dos filhos de Jonadab e daqueles que foram levados primeiro para o cativeiro[791].

Jonadab foi um homem cujas virtudes foram enaltecidas por Jeremias em suas profecias e que tinha prescrito aos seus filhos que não bebessem vinho e que não morassem em casas e sim em tendas. Ora, os filhos obedeceram às prescrições do pai e mereceram assim que o Senhor os abençoasse[792].

Não fora o Senhor, mas o pai deles que fizera estas prescrições. Eles as aceitaram, no entanto, como se elas tivessem emanado do Deus deles, pois, o Senhor, embora não tivesse proibido a ingestão de vinho e ordenado morar em casas, ele tinha, no entanto, ordenado que os filhos obedecessem aos seus pais.

Os filhos só devem recusar a obediência ao pai quando o pai lhe ordena algo contrário a Deus, pois o pai então não tem o direito de se irritar com a preferência que se dá a Deus com relação a ele. Mas, quando o pai ordena o que

[791] Salmo 070: 001.
[792] Cf. Jeremias 35: 6-10.

Deus não proíbe, ele deve ser obedecido como se a Deus, já que Deus ordenou a obediência aos pais.

Deus abençoou então os filhos de Jonadab por causa da obediência deles e os opôs ao próprio povo rebelde deles, os censurando por não obedecerem ao Deus deles, enquanto que os filhos de Jonadab eram fiéis às prescrições do pai deles.

Ora, Jeremias, com esta comparação, tinha por objetivo prepará-los para serem conduzidos à Babilônia, para não resistirem à vontade de Deus e a só esperarem do futuro a servidão.

Esta foi então a cor que se quis dar ao título deste salmo. Assim, após ter dito: *dos filhos de Jonadab*, acrescentou-se: *e daqueles que foram levados primeiro para o cativeiro*. Não que os filhos de Jonadab tivessem sido cativos, mas porque o exemplo da obediência deles ao pai deles era proposto àqueles que iam ser conduzidos cativos, para que eles compreendessem que o cativeiro deles era o castigo pela rebelião deles contra Deus.

Acrescente-se a isto, que Jonadab significa “o voluntário de Deus”.

O que quer dizer “o voluntário de Deus”?

“Aquele que serve a Deus com plena vontade”.

Mas, o que quer dizer “voluntário de Deus” ainda?

Senhor, vossas vontades estão em minha alma e eu cantarei vossos louvores[793].

Mas o que ainda quer dizer "o voluntário de Deus"?

Eu vos faço o sacrifício da minha vontade[794]. Pois, se o ensinamento dos Apóstolos aconselha que o servidor não obedeça ao seu senhor por necessidade, mas de boa vontade e que entregue seu coração a um serviço voluntário, quanto mais essa vontade deve ser plena, inteira, afetuosa, quando se trata de agir a serviço de Deus, que enxerga esta vontade?

Se um servidor o serve a contragosto, você pode muito bem ver suas mãos, seu rosto, sua presença, mas não enxergar seu coração. Todavia, o Apóstolo lhe diz: *Servos, obedecei aos vossos senhores temporais, com temor e solicitude, de coração sincero, não por mera ostentação*.

"O que ele quer dizer com: *mera ostentação*? Pois então! Meu senhor vai perceber a maneira como eu o sirvo, para me dizer para não servi-lo *por mera ostentação*?"

O Apóstolo acrescenta então: *Obedecei aos vossos senhores temporais, como a Cristo*.

[793] Salmo 055: 012.
[794] Salmo 053: 008.

Essa pessoa, seu *senhor temporal*, não vê seu *coração sincero*, mas Cristo vê. Sirva-a então *com temor e solicitude, de coração sincero, não por mera ostentação*[795].

Assim foi Jonadab, ou melhor, este é o sentido do seu nome.

Mas, o que significa: *aqueles que foram levados primeiro para o cativeiro*?

Os judeus foram levados ao cativeiro uma primeira, uma segunda e uma terceira vez. Mas este salmo não fala por estes e nem por aqueles que foram levados primeiro.

Ao se examinar este salmo, ao sondá-lo, ao pesquisar o sentido de todos os seus versículos, vê-se que há um sentido totalmente diferente e que não se trata, de forma alguma, de quais pessoas, de quem, em tal invasão de seus inimigos, foram, não sei em que época, levados cativos de Jerusalém à Babilônia.

Mas, o que nos diz então este salmo, se não é o que vocês acabaram de ouvir na leitura de São Paulo? Ele nos prega a graça de Deus e ele no-la prega porque, por nós mesmos, não somos nada. Ele no-la prega porque tudo o que somos é pela divina misericórdia e que, por nós mesmos, somos apenas ímpios.

[795] Efésios 6: 6 e 7.

Por que então nos chamar de *cativos*? E por que a palavra *cativeiro* deve nos assinalar a graça do Libertador?

O Apóstolo nos dá esta resposta: *Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser. Sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros*[796].

Ei-lo então reduzido ao cativeiro.

O que diz então o salmo?

O que diz em seguida o Apóstolo: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*[797]

Mas, após a explicação do termo *cativos*, por que: *aqueles que foram levados primeiro*?

Isto me parece claro, se não me engano. É que, diante dos filhos de Jonadab, toda desobediência se torna culposa. Ora, foi a desobediência que nos reduziu ao cativeiro, pois Adão mesmo foi culpado de desobediência.

Assim, São Paulo disse e é verdade, *por um só homem*, Adão, *entrou o pecado no mundo e, pelo pecado, a morte. Assim, a morte passou a todo o gênero humano, porque nele todos pecaram*[798].

[796] Romanos 7: 22 e 23.
[797] Romanos 7: 24 e 25.
[798] Romanos 5: 12.

É então verdade que *os primeiros foram levados ao cativeiro*, já que *o primeiro ser humano, tirado da terra, é terreno; o segundo veio do céu. Qual o ser humano terreno, tais os seres humanos terrenos e qual o ser humano celestial, tais os seres humanos celestiais. Assim como reproduzimos em nós as feições do ser humano terreno, precisamos reproduzir as feições do ser humano celestial*[799].

O primeiro homem nos fez cativos e o Segundo Homem nos livrou da servidão.

Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão[800].

Mas eles morrem em Adão por causa do nascimento carnal deles e eles serão libertados em Cristo pela fé do coração. Você não foi livre para nascer em Adão, mas você é livre para acreditar em Cristo.

Pelo tanto que você quiser pertencer ao primeiro homem, nesta mesma medida, você fará parte do cativeiro.

Mas, o que quer dizer: “quiser pertencer”? Ou mesmo, “você fará parte”?

Você já faz parte dele. Então, clame: *Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*

Ouçamos este mesmo grito na boca do Salmista.

[799] 1 Coríntios 15: 47-49.
[800] 1 Coríntios 15: 22.

003

Deus! Em vós esperei. Senhor, que minha confusão não seja eterna[801].

"Eu já estou na confusão, mas que isto não seja eterno".

Como estaria isento de confusão aquele a quem foi dito: *Que frutos produzíeis então? Frutos dos quais agora vos envergonhais*[802].

Como então poderíamos escapar da confusão eterna?

Aproxime-se dele e ilumine-se e vosso rosto não ficará envergonhado[803].

Você esteve na confusão em Adão. Retire-se de Adão, se aproxime de Cristo e você não terá do que se envergonhar.

Deus! Em vós esperei. Senhor, que minha confusão não seja eterna.

"Se estou confuso em mim mesmo, jamais em vós estarei confuso".

004

Em vossa justiça, livrai-me e libertai-me[804].

---

[801] Salmo 070: 001.
[802] Romanos 6: 21.
[803] Salmo 033: 006.
[804] Salmo 070: 002

"Não na minha *justiça*, mas *na vossa*. Ao se contar com a minha, estarei incluído entre aqueles sobre os quais foi dito: *Desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*[805]. Então, que seja então na *vossa justiça* e não na minha.

"O que é, de fato, a minha?

"A iniquidade a precedeu. E, quando eu for justo, será pela *vossa justiça*, pois, só serei justo quando vós me derdes a justiça e esta justiça só será a minha se ela permanecer em mim, já que terá vindo de vós.

"Eu creio, de fato, *Naquele que justifica o ímpio*, para que minha *fé* me seja *imputada em conta de justiça*[806]. Esta justiça será então minha, mas não como se ela me fosse própria, como se seu tivesse podido dá-la a mim mesmo".

Assim, que acreditem aqueles que se glorificam na letra da Lei e que desprezam a graça, pois, é dito em outra passagem: *Fazei-me justiça, Senhor, segundo o meu justo direito*[807].

[805] Romanos 10: 3.
[806] Romanos 4: 5.
[807] Salmo 007: 009.

O profeta, seguramente, não se glorificava por sua própria justiça. Mas, recordemos estas palavras do Apóstolo: *O que é que possuis que não tenhas recebido?*[808]

E fale de sua justiça sem se esquecer de que a recebeu e sem invejar nada daqueles que também a receberam.

O fariseu do Evangelho parecia reconhecido por ser devedor a Deus quando disse: *Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas*[809].

Graças te dou, ó Deus!

Muito bem!

Que não sou como as demais pessoas.

Por quê? Ele se agradaria de você porque os outros são maus?

O que ele vai acrescentar, por fim?

Ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali[810].

Isto já não é mais dar graças, mas insultar.

Mas, o humilde cativo, *porém, mantendo-se à distância, não ousava sequer levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: "Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!"*[811]

---

[808] 1 Coríntios 4: 7.
[809] Lucas 18: 11.
[810] Lucas 18: 11.
[811] Lucas 18: 13.

É pouco então reconhecer que o bem que está em você vem de Deus, se você não tem o cuidado de não se elevar acima daquele que ainda não o possui e que, talvez, passe à sua frente, quando o receber.

Na época em que Saulo apedrejou Estevão, de quantos cristãos ele era perseguidor? No entanto, depois de ter sido convertido, ele ultrapassou aqueles que o tinham precedido.

Diga então a Deus o que você ouve neste salmo: "*Deus! Em vós esperei. Senhor, que minha confusão não seja eterna. Em vossa justiça, livrai-me e libertai-me. Em vossa justiça* e não na minha".

Inclinai vossos ouvidos para mim[812].

Isto é confessar sua baixeza. Dizer: *Inclinai para mim* é se confessar semelhante a um doente que está deitado diante do médico que está de pé.

Observem então que é um doente que fala: *Inclinai vossos ouvidos para mim e salvai-me*[813].

005

Sede para mim um Deus protetor[814].

"Que as flechas do inimigo não me atinjam, pois não posso me defender".

[812] Salmo 070: 002.
[813] Salmo 070: 002.
[814] Salmo 070: 003.

É pouco que Deus seja meu *protetor* e o profeta acrescenta: *Servi-me de fortaleza, para me salvar*[815].

"*Sede para mim uma fortaleza*. Sede vós mesmo meu lugar fortificado".

Para onde você ia, Adão, quando fugia de Deus e se escondia nas árvores do Jardim? Para onde você ia quando fugia da face que tinha sido sua alegria?[816]

Você fugiu, mas morreu. Você se tornou cativo, mas Deus o procurou, não o abandonando. Ele deixou *no deserto* suas *noventa e nove ovelhas* e procurou a ovelha desgarrada e, ao encontrá-la, ele gritou: *Estava morta e reviveu, tinha se perdido e foi achada*[817].

Assim, Deus se torna o lugar do nosso refúgio. Ele que, inicialmente, nos fizera temer e fugir.

Diz então o profeta: "*Sede para mim uma fortaleza, para me salvar*. Eu só posso ter a salvação em vós. Se não fordes meus repouso, meu mal não pode se curar. Erguei-me da terra. Que eu me repouse em vós, para que eu seja elevado a um lugar seguro".

O que há de mais seguro? Quais adversários você poderá temer, quando ele for seu refúgio, eu pergunto. Quem poderá atingi-lo com seus dardos ocultos?

[815] Salmo 070: 003.
[816] Cf. Gênesis 3: 8.
[817] Lucas 15: 4 e 24.

Eu não sei de que pessoa se conta que, do alto de uma montanha, ela gritou ao imperador que passava: “Eu não me importo com você!” E o imperador respondeu: “Nem eu com você!”.

O sujeito só tinha desprezo por um imperador e suas armas impressionantes e um exército poderoso. Mas, onde ele estava? Em um lugar fortificado.

Se este sujeito estava em segurança em um terreno elevado, como estará você, Naquele que fez o céu e a terra?

“*Sede para mim um Deus protetor. Servi-me de fortaleza, para me salvar*. E se eu escolher outro lugar, não haverá salvação para mim”.

Busque, ó criatura, se você puder encontrar, um lugar mais fortificado. Você só pode escapar de Deus fugindo para Deus. Se você quer escapar de sua ira, busque um refúgio em sua misericórdia.

Porque vós sois minha firmeza e meu refúgio[818].

O que ele quer dizer com: *minha firmeza*?

“É por vós que sou firme. Em vós está minha força, *porque vós sois minha firmeza e meu refúgio*. Eu me refugiarei então em vós, para encontrar em vós a força, quando eu estiver fraco por mim mesmo, pois é a graça de Cristo

[818] Salmo 070: 003.

que dá a força e torna inabalável contra os esforços do inimigo".

Mas há sempre a fragilidade humana, sempre o cativeiro inicial, sempre a *lei* dos *membros* que resiste à *lei* do *espírito* e que cativa sob *a lei do pecado*[819]. Há sempre *o corpo corruptível* que *torna pesada a alma*[820].

Seja qual for a firmeza que lhe dê a graça de Deus, enquanto você carregar este *vaso de barro* que carrega o *tesouro*[821] de Deus, este *barro* o deixa sempre com temor.

Assim, *vós sois minha firmeza e meu refúgio*, para que, nesta vida, eu possa resistir a todas as tentações. Seja qual for o número delas, seja qual for a perturbação que elas me causem, *vós sois minha firmeza e meu refúgio*.

Da confissão da minha fraqueza virá, à minha mente, ser tímido como a lebre, porque sou cheio de espinhos como o ouriço. Mas é dito, em outro salmo: *A Pedra é o refúgio dos ouriços e das lebres*[822]. Ora, *essa Pedra era Cristo*[823].

006

Meu Deus, livrai-me da mão do pecador[824].

[819] Romanos 7: 23.
[820] Sabedoria 9: 15.
[821] 2 Coríntios 4: 7.
[822] Salmo 103: 018.
[823] 1 Coríntios 10: 4.
[824] Salmo 070: 004.

São pecadores em geral aquelas pessoas no meio das quais geme aquele que vai ser libertado do cativeiro, aquele que clama: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*[825]

"Internamente, tenho a lei que está em meus membros. Externamente, ainda tenho inimigos. A quem apelar?"

Àquele a quem o profeta implorou: *Purificai-me, meu Deus, das minhas faltas ocultas e não imputais ao vosso servidor as faltas alheias*[826].

Clamar então: *Salvai-me* é pedir que se seja curado dos males interiores ou da fraqueza que o torna escravo daquela que o liga ao primeiro ser humano e que o faz gemer como os primeiros cativos.

Mas, uma vez libertado das suas próprias iniquidades, vele pelas iniquidades daqueles com os quais você precisa conviver até que esta vida tenha se escoado.

Mas quando será isto?

Ela termina para você, mas ela terminará para a Igreja, antes do fim dos tempos?

Ora, este que fala neste salmo é Cristo em sua unidade. Sem dúvida que há muitos fiéis que já deixaram este

[825] Romanos 7: 24 e 25.
[826] Salmo 018: 013 e 014.

corpo e desfrutam do repouso que Deus dá às almas de seus servidores. Mas Cristo também tem membros que ainda vivem e terá outros que ainda vão nascer.

Então, até o fim dos séculos sobreviverá este que pede a Deus a libertação de seus pecados e da lei dos membros que resiste à lei do espírito. Ele gemerá por causa das faltas daqueles no meio dos quais ele deve viver até o fim dos séculos.

Ora, esses pecadores são de dois tipos: uns que receberam a Lei e outros que não a receberam. Todos os pagãos não receberam nenhuma lei e os judeus e os cristãos receberam a Lei.

O termo "pecador" é, então, um termo genérico. Ele significa "transgressor da lei", se a Lei foi recebida ou simplesmente pecador sem a lei, se ela não foi recebida.

O Apóstolo faz menção a estas duas categorias e diz: *Todos os que, sem a Lei, pecaram, sem aplicação da Lei perecerão e quantos pecaram sob o regime da Lei, pela Lei serão julgados*[827].

Mas você, que geme entre estes dois tipos de pecadores, diga a Deus o que você ouve neste salmo: *Meu Deus, livrai-me da mão do pecador*.

De que pecador?

[827] Romanos 2: 12.

Da mão do transgressor da Lei e do iníquo[828].

Quem violou a Lei é iníquo, na verdade, pois ela não pode ser violada sem iniquidade. Mas, se todo violador da Lei é culpado, nem todo injusto é, por isto, um violador da Lei.

Onde não existe Lei, não há transgressão[829], diz o Apóstolo.

Assim, aqueles que não receberam a Lei podem ser chamados de injustos, mas não de transgressores.

Ambos são julgados segundo seus méritos, mas eu, que quero ser libertado da servidão por vossa graça, eu clamo para vós: *Livrai-me da mão do pecador*.

O que ele quer dizer com: *da mão*?

"Do seu poder, para que a violência não me arranque um consentimento. Para que seus artifícios não me convençam a praticar a iniquidade".

Livrai-me da mão do transgressor da Lei e do iníquo.

"Mas, porque pedir que Deus o livre *da mão do transgressor da Lei e do iníquo*?", talvez você questione.

"Não dê seu consentimento a ele e às suas violências. Contraponha com a paciência e a calma".

[828] Salmo 070: 004
[829] Romanos 4: 15.

Mas que paciência contrapor, quando não nos apoia Aquele que é uma fortaleza? Por que eu lhe clamo: *Livrai-me da mão do transgressor da Lei e do iníquo*?

"Porque não está em mim ser paciente, mas em vós, que dais a paciência".

007

"Por isto, eu digo em seguida: *Sois vós a minha paciência*. E, se *sois vós a minha paciência*, tenho razão em dizer também: *Sois vós a minha esperança desde minha juventude*"[830].

Deus é *minha paciência* porque é *minha esperança* ou é *minha esperança* porque é *minha paciência*?

A tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não engana[831], diz o Apóstolo.

"Eu me congratulo por ter colocado em vós minha esperança, ó meu Deus. *Minha confusão não será eterna*[832]. *Sois vós a minha esperança desde minha juventude*".

É mesmo desde sua juventude que Deus é sua esperança? Não desde o seio materno, desde a mais tenra infância?

---

[830] Salmo 070: 005.
[831] Romanos 5: 3-5.
[832] Salmo 070: 001.

"Sim. Mas, vejamos a sequência, para que estas palavras: *minha esperança desde minha juventude* não pareçam dizer que Deus foi nada para mim em minha infância e mesmo em meu nascimento", diz o profeta.

Foi em vós que fui fortalecido desde o ventre de minha mãe[833].

Escutem também: *Desde o ventre de minha mãe vós sois meu protetor*[834].

"Por que então *desde minha juventude*, se não é desde que comecei a ter esperança? Pois antes, eu não tinha esperança em vós, mesmo que fôsseis meu protetor, para me fazerdes chegar, com felicidade, ao tempo em que comecei a ter esperanças.

"Ora, eu comecei a colocar em vós *minha esperança desde minha juventud*e, quando me armastes contra o diabo, para que, sob a proteção das vossas milícias, munido de vossa fé, da caridade, da esperança e de todos os vossos dons, eu pudesse combater todos os vossos inimigos invisíveis e ouvir estas palavras do Apóstolo: *Não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo*

[833] Salmo 070: 006.
[834] Salmo 070: 006.

das trevas, contra as forças espirituais do mal espalhadas pelos ares[835]".

É então, jovem ainda, aquele que trava tais combates. Mas, mesmo com sua juventude, ele sucumbirá, se não colocar sua esperança Naquele que ele invoca, dizendo: *Sois vós*, Senhor, *a minha esperança desde minha juventude*.

008

Vós sereis sempre o tema dos meus cânticos[836].

Isto é assim desde a origem da minha esperança até o presente?

Não. É desde *sempre*.

O que ele quer dizer com *sempre*?

Não somente enquanto dure a fé, mas no tempo da *visão*, pois agora *sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor. Andamos na fé e não na visão*[837].

Ora, virá um tempo que veremos a descoberto o que acreditamos ver agora e nossa alegria será ver aquilo que acreditamos, enquanto que a visão do que não terão acreditado fará a confusão dos ímpios. Então será a realidade, já que agora é apenas a esperança.

[835] Efésios 6: 12.
[836] Salmo 070: 006
[837] 1 Coríntios 5: 6.

Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos[838].

Você geme então agora, você corre agora ao lugar do seu refúgio, para ser salvo. Agora que você está doente, você procura o Médico. Como será, quando você tiver uma saúde perfeita? Quando você for *como os anjos de Deus no céu*[839], você poderá se esquecer da graça que o libertou?

Não.

Vós sereis sempre o tema dos meus cânticos

009

Muitos me veem como um prodígio[840].

Neste mundo, nesta vida de esperança, vida de lamentações, vida de humildade, vida de dores, vida de enfermidade, vida de gemidos nas correntes. O que é esta vida então?

Muitos me veem como um prodígio.

Por que: *como um prodígio*? Por que me insultar, me vendo *como um prodígio*?

[838] Romanos 6: 24 e 25.
[839] Mateus 22: 30.
[840] Salmo 070: 007.

É porque eu creio no que eu não vejo ainda. Eles, que só tem a felicidade naquilo que eles veem, colocam as delícias deles na embriaguez, na luxúria, no adultério, na avareza, nas riquezas, na rapinagem, nas dignidades do mundo, no esplendor de uma muralha de barro. Estas são as delícias deles.

Mas eu, eu tenho uma visão bem diferente. Eu desprezo os bens presentes, eu até mesmo temo a felicidade deste mundo e só me sinto seguro nas promessas de Deus.

Mas eles dizem: *Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos*[841].

O que você diz? Repita mais uma vez.

Comamos e bebamos.

Continue. Diga o restante.

Porque amanhã morreremos.

Você me assusta com isto e não me seduz. O motivo que você me apresenta me gela de pavor e me impede de ouvi-lo.

Porque amanhã morreremos, você diz. E antes dissera: *Comamos e bebamos*.

Depois de ter dito: *Comamos e bebamos*, você acrescentou: *Porque amanhã morreremos*.

[841] 1 Coríntios 15: 32.

Escute-me, pois falo diferentemente. “Jejuemos e rezemos, *porque amanhã morreremos*”.

É por percorrer este caminho estreito e rude que *muitos me veem como um prodígio. Mas, vós sois meu auxílio poderoso*[842], ó Deus.

“Vinde, Senhor Jesus, vinde me dizer: ‘Não se desencoraje neste caminho, pois eu o percorri primeiro. *Eu* mesmo *sou o caminho*[843]. Sou eu que conduzo. Eu conduzo em mim e para mim’.

“Que *muitos me* vejam então *como um prodígio*. Eu não tenho nada a temer, pois *vós sois meu auxílio poderoso*, ó Deus”.

010

Que minha boca esteja plena com os vossos louvores, para que o dia todo eu cante a vossa glória e a vossa magnificência[844].

O que ele quer dizer com: *o dia todo*?

“Sem interrupção. Na prosperidade, pois vós me consolais. Na adversidade, porque vós me depurais. Antes do meu nascimento, porque vós me criastes. Depois do meu nascimento, porque vós me salvastes. Após meu pecado,

[842] Salmo 070: 007.
[843] João 14: 6.
[844] Salmo 070: 008.

porque vós me perdoastes. Na minha conversão, porque vós me ajudastes. Na minha perseverança, porque vós me coroastes.

"Sim, Senhor, *que minha boca esteja plena com os vossos louvores, para que o dia todo eu cante a vossa glória e a vossa magnificência*".

011

Não me descarteis no tempo da minha velhice. Vós que sois a esperança dos meus jovens anos, não me descarteis no tempo da minha velhice[845].

O que é o *tempo da velhice*?

No declínio das minhas forças, não me descarteis[846].

O Senhor lhe responde, pelo contrário: "Que sua força se enfraqueça, para que a minha permaneça em você e você possa dizer, como o Apóstolo: *Quando me sinto fraco, então é que sou forte*[847]".

Não tema ser abandonado nessa impotência, nessa velhice.

Pois então! Seu Deus não foi enfermo na cruz? Seus inimigos não o viam como um homem sem força, como um cativo, um oprimido?

---

[845] Salmo 070: 009.
[846] Salmo 070: 009.
[847] 2 Coríntios 12: 10.

Eles não balançavam a cabeça, como touros cheios de força e poder, quando lhe diziam: *Salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*[848]

Aquela fraqueza lhe valeu ser abandonado, quando ele achou melhor não descer da cruz, para que não se pudesse ver nisto uma concessão às insolências, invés de uma manifestação de sua força?

O que ele ensinou, ao permanecer na cruz, sem querer descer dela, se não foi suportar os insultos, se não foi permanecer forte em seu Deus?

Talvez seja dele que se fala, ao dizer: *Muitos me veem como um prodígio. Mas, vós sois meu auxílio poderoso.*

Apoio em sua enfermidade, mas não em sua força, no sentido de que ele nos personificou nele mesmo e não que ele tenha decaído.

Muitos me veem como um prodígio. Isto seria sua *velhice*, já que o *velho ser* humano representa bem uma *velhice* e o Apóstolo disse: *O nosso velho ser foi crucificado com ele*[849].

Se *nosso velho ser* estava nele, havia então uma *velhice*, pois a *velhice* vem do que é velho. No entanto, como estas palavras são verdadeiras: *É ele que renova a tua juven-*

[848] Mateus 27: 39 e 40.
[849] Romanos 6: 6.

tude como a da águia[850], ele ressuscitou no terceiro dia e nos prometeu a ressurreição para o fim dos tempos.

A Cabeça precedeu e os membros devem segui-la.

Por que temer que ele o abandone, que ele o descarte no tempo da velhice, no declínio das suas forças?

Pelo contrário, é no declínio das suas forças que a dele se fará sentir em você.

013

Por que eu falo assim?

Porque meus inimigos falaram contra mim e aqueles que espiavam minha vida se puseram em acordo e disseram: "Vamos persegui-lo e prendê-lo, pois ele não tem ninguém para livrá-lo"[851].

Isto foi o que disseram sobre Jesus. O poder da divindade que o torna igual ao seu Pai o fizera ressuscitar os mortos e quando ele caiu nas mãos de seus inimigos, ei-lo fraco e preso, como uma pessoa sem forças. Como ele teria sido preso, se seus inimigos não tivessem dito primeiro: "Deus o deixou"?

Daí aquela queixa que ele deixou escapar na cruz: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*[852]

[850] Salmo 102: 005.
[851] Salmo 070: 10 e 11.
[852] Salmo 021: 002.

Mas Deus realmente abandonou Cristo? Ele que estava então em Cristo, se reconciliando com o mundo[853]?

E este *Cristo*, nascido dos judeus *segundo a carne*, era Deus e, *sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre*[854].

Deus então o tinha abandonado?

De forma alguma. Mas ele fala aqui em nosso nome, em nome do nosso *velho ser crucificado com ele*. Foi também deste *velho ser* humano que ele tomou um corpo, já que Maria era filha de Adão.

Ele se apropriou então do pensamento de seus inimigos, quando disse na cruz: *Por que me abandonastes?*[855]

De onde lhes vem o pensamento infeliz de que vós me abandonastes?

É que, *se o houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[856].

Persigamo-lo e o prendamos[857].

Todavia, meus irmãos, estas palavras são mais adequadas aos membros de Cristo e devemos encontrar nelas as nossas próprias palavras, pois foi em nossos nomes que Cristo as proferiu e não em seu poder e em sua majestade.

---

[853] Cf. 2 Coríntios 5: 19. *Deus, em Cristo, reconciliou consigo o mundo, não levando mais em conta os pecados humanos e pôs em nossos lábios a mensagem da reconciliação.*
[854] Romanos 9: 5.
[855] Mateus 27: 46.
[856] 1 Coríntios 2: 8.
[857] Salmo 070: 011.

Foi na humanidade com que ele se revestiu por nós e não no poder com o qual nos criou.

013

Senhor Meus Deus, não vos afasteis de mim[858].

O que acontece é que ele não se afasta de forma alguma. *O Senhor está perto dos que têm o coração atormentado*[859].

Meu Deus, apressai-vos em me socorrer[860].

014

Que sejam confundidos e aniquilados, os que comprometem a minha alma[861].

Qual é o desejo?

Que sejam confundidos e aniquilados.

Por que este desejo?

Eles *comprometem minha alma*.

O que ele quer dizer com: Eles *comprometem minha alma*?

Eles o envolvem em rixas, pois se chama "comprometer pessoas" envolvê-las em confusões. Se for assim, evitemos então aqueles que comprometem nossas almas.

[858] Salmo 070: 012.
[859] Salmo 033: 019.
[860] Salmo 070: 012.
[861] Salmo 070: 01 3.

Quem são aqueles que “comprometem nossas almas”?

Os que nos estimulam a resistir a Deus, a maldizê-lo em nossos infortúnios.

Quando é que você é suficientemente correto para desfrutar da bondade do Deus de Israel, que é bom *para aqueles que têm os corações puros*[862]? Quando é que você é correto? Você quer ouvir?

Quando no bem que você faz, Deus lhe agrada e, no mal que você suporta, Deus não o desagrada.

Compreendam bem minhas palavras, meus irmãos e estejam atentos àqueles que comprometem suas almas. Todos aqueles que têm, sobre vocês, uma influência de desencorajamento no sofrimento e nas provações levam vocês a maldizerem Deus em seus sofrimentos e a tirarem, de suas bocas, estas palavras: “O que é isto? O que eu fiz?”

Você quer dizer então que você não fez nada? Você é justo e Deus é injusto?

Mas, você dirá: “Eu sou pecador, admito. Eu não sou justo. No entanto, sendo pecador, eu o sou tanto quanto aquele outro que é feliz? Tanto quanto Fulano? Eu conheço os crimes dele, suas iniquidades, das quais estou bem longe, mesmo sendo o pecador que sou. No entanto, eu o vejo em uma prosperidade crescente, enquanto eu padeço nesta mi-

[862] Salmo 072: 001.

séria em que vivo. Quando então eu questiono: 'O que vos fiz, Senhor?', não é que eu não tenha praticado nenhum mal, mas eu não fiz o suficiente para suportar o que sofro".

Mais uma vez: você é justo e Deus é que é injusto.

Acorde, miserável! Sua alma está comprometida.

"Eu não me considero justo", você me responderá.

O que você diz, então?

"Eu sou pecador, mas as faltas que cometi não me fazem merecer tão grandes males".

Então, na verdade, você não diz a Deus: "Eu sou justo e vós sois injusto", mas sim: "Eu sou injusto e vós sois mais injusto ainda".

É desta forma que sua alma está comprometida. É assim que sua alma guerreia.

"Que alma e contra quem ela guerreia?"

A sua alma e contra Deus. Sua alma, que é uma criatura, está em guerra contra seu Criador.

Alma ingrata! É por isto que você clama contra Deus.

Retorne então à confissão de suas fraquezas e implore o socorro do Médico. Não considere felizes aqueles que só prosperam por certo tempo.

Deus o castiga e não o poupa. Mas talvez, ele só o castigue e só o purifique como um filho, para deixá-lo como herdeiro dele.

Retornai, prevaricador, ao vosso coração[863] e não comprometa mais sua alma. Aquele que você quer combater é muito mais forte do que você. Quanto maiores forem as pedras que você lançar contra o céu, mais elas o esmagarão, quando caírem.

Retorne então e se reconheça. É Deus quem o desagrada. Envergonhe-se! Você deve se desagradar de você mesmo.

Você não faria nenhum bem sem a bondade dele. Você não teria que sofrer nada, sem a justiça dele.

Desperte-se então ao som desta voz: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[864]

Eram injustas aquelas pessoas cheias de saúde e sentadas junto a Jó. No entanto, aquele que Deus receberia no céu era flagelado e eles, que seriam punidos um dia, eram então poupados.

Sejam quais forem, então, as tribulações que lhe aconteçam, os ultrajes que você suporte, não comprometa sua alma. Não a volte contra Deus e nem mesmo contra aqueles que o fazem sofrer tais tratamentos. O menor ódio que você

[863] Isaías 46: 8.
[864] Jó 1: 21.

desenvolva contra eles comprometeria sua alma com relação a eles.

Invés disto, dê graças a Deus e reze por eles. Talvez seja uma invocação em favor deles, estas palavras que você ouviu: *Que sejam confundidos e aniquilados, os que comprometem a minha alma*.

Que sejam confundidos e aniquilados, pois presumem de suas próprias justiças.

Que sejam confundidos, pois é o que lhes convém, para que reconheçam seus pecados.

Que eles estejam na confusão, no fracasso, aqueles que erraram ao presumirem de suas justiças. Que eles digam, no fracasso deles: *Quando me sinto fraco, então é que sou forte*[865]. Que eles digam também: *Não me descarteis no tempo da minha velhice*[866].

Foi então o bem deles que desejou o profeta, na confusão dos males deles, no desfalecimento das forças deles voltadas para o mal, para que, *confundidos e aniquilados*, eles busquem trocar essa confusão pela luz e esta fraqueza, pela força.

Escutemos o que vem em seguida.

[865] 2 Coríntios 12: 10.
[866] Salmo 070: 009

Que sejam revestidos, com a confusão e a vergonha, aqueles que buscam minha ruína[867].

A confusão e a vergonha. *A confusão*, por causa da consciência criminosa deles *e a vergonha*, para torná-los modestos.

Sejam eles o que forem, eles se tornarão bons.

Não acusem, então, de violência, o profeta. Que ele possa ser ouvido então, para benefício deles.

As palavras de Estevão pareciam violentas, quando, de sua boca inflamada, saiu esta interpelação: *Gente de cabeça dura e de corações e ouvidos incircuncisos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo*[868].

Que ira ardente! Que veemência contra seus adversários!

A alma dele lhe parece comprometida?

Longe disto! Ele buscava a salvação deles. Ele acorrentou, com suas palavras, aqueles insanos com delírio cego.

Observem, de fato, que sua alma não estava comprometida contra Deus e nem contra eles mesmos.

Senhor Jesus, recebai o meu espírito[869], ele rogou.

Ele não se voltou contra Jesus, já que suportou ser apedrejado por suas palavras. Sua alma não estava, então,

[867] Salmo 070:
[868] Atos 7: 51.
[869] Atos 7: 59.

comprometida com relação a Deus. Ela não estava também com relação aos seus inimigos, pois ele clamou: *Senhor, não lhes leves em conta este pecado...*[870]

Que sejam revestidos, com a confusão e a vergonha, aqueles que buscam minha ruína.

"Isto é o que buscam todos aqueles que me afligem. Eles *buscam minha ruína*".

Isto foi o que buscou aquela mulher que deu este conselho: *Persistes ainda em tua integridade? Amaldiçoe a Deus e morra!*[871] E esta outra, esposa de Tobias, que disse ao seu marido: *Tua esperança é manifestamente vã. Agora tuas obras de misericórdia mostram bem o que valem!*[872] Ela falou isto para indispô-lo contra Deus, que o tinha cegado e comprometer, assim, sua alma, com um sentimento culposo.

015

Se então, na tentação, ninguém o indispôs contra Deus, ninguém extorquiu de você uma resistência no infortúnio ou lhe inspirou uma aversão contra aqueles que o fizeram sofrem, sua alma não está comprometida.

[870] Atos 7: 60.
[871] Jó 2: 9.
[872] Tobias 2: 22.

Você pode dizer então, com toda segurança, o que segue: *Eu, porém, hei de esperar sempre em vós e acrescentarei sobre todos os vossos louvores*[873].

O que isto quer dizer?

Isto é o que deve nos surpreender: *Acrescentarei sobre todos os vossos louvores.*

Você gostaria de aperfeiçoar o louvor ao Senhor? Podemos acrescentar algo a este louvor? Se este louvor é pleno, o que se pode acrescentar a ele?

Cantou-se Deus em todas as suas benesses, em todas as suas criaturas, na criação de todas as coisas, na ordem e na disposição dos séculos, na ordem do tempo, na altura dos céus, na fecundidade da terra, na imensidão dos mares, na beleza das criaturas que nascem em todas as partes, nos filhos mesmos das pessoas, na Lei que ele deve dar, na libertação do seu povo do cativeiro egípcio e em outras maravilhas tão numerosas. Mas ele não foi louvado ainda por ter ressuscitado nossa carne para a vida eterna.

Que este seja então o acréscimo ao louvor que lhe vem da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, de sorte que este seja o louvor que enriquece todo louvor passado. É assim que podemos entender perfeitamente este versículo.

[873] Salmo 070: 014.

Mas você, um pecador talvez, que temia comprometer sua alma, que só esperou Dele a libertação do seu primeiro cativeiro, que não mais colocou suas esperanças em sua própria justiça, mas na graça Daquele que é cantado por este salmo, o que você poderá, assim, acrescentar ao louvor a Deus?

Acrescentarei..., ele diz.

Vejamos o que ele acrescentará.

"Vosso louvor, ó Deus, poderia ser perfeito e nenhum defeito apareceria neste louvor. Não, nada faltaria a ele, mesmo que vós condenásseis todos os injustos, pois não seria um louvor menor, para o Senhor, esta justiça que condena a iniquidade. Isto seria, de fato, uma grande glória. Vós fizestes os seres humanos. Vós lhes deste seu livre arbítrio. Vós os colocastes no Paraíso, dando-lhes um preceito. Vós os ameaçastes com uma morte bem justa, se eles o violassem. Eles pecaram e o gênero humano inteiro se tornou uma massa de pecadores que gera outros pecadores[874] e se vós condenastes essa massa de iniquidades, quem poderia dizer: 'Agistes injustamente'? Vós estaríeis então na justiça e lá estaria toda a vossa glória. Mas, como livrastes até mesmo o pecador e justificastes o ímpio, *acrescentarei* louvores *sobre todos os vossos louvores*".

[874] Cf. Gênesis 2 e 3.

016

"*Minha boca proclamará vossa justiça*[875] e não a minha".

"É por isto que acrescentarei louvores a todos os vossos louvores, pois toda minha justiça, se é que sou justo, é apenas a vossa justiça que está em mim e não a minha, já que sois vós que justificais o ímpio[876]".

Minha boca proclamará vossa justiça e vossa salvação durante o dia inteiro[877].

O que ele quer dizer com: *vossa salvação*?

A salvação é do Senhor[878]. Que ninguém pretenda salvar a si mesmo. É Deus quem pode nos salvar. Ninguém se salvará com suas próprias forças. A salvação vem do Senhor, *porque é vã a salvação humana*[879].

Minha boca proclamará vossa salvação durante o dia inteiro.

O tempo todo.

Você está na adversidade?

Cante o louvor a Deus.

Na prosperidade?

---

[875] Salmo 070: 015.
[876] Cf. Romanos 4: 5.
[877] Salmo 070: 015.
[878] Salmo 003: 009.
[879] Salmo 059: 013.

Cante também o louvor ao Senhor. Não cante somente na prosperidade que é o Senhor quem salva e se cale na infelicidade, pois assim não seria mais *durante o dia inteiro*, como acaba de ser dito, já que o *dia inteiro* inclui também a noite.

Assim, dizer, por exemplo, que trinta dias se escoaram não é dizer também o mesmo número de noites? As noites não estão incluídas também na palavra dia?

O que é dito, de fato, no Livro do Gênesis?

Deus chamou à luz, dia e às trevas, noite. Sobreveio a tarde e depois a manhã; foi o primeiro dia[880].

Então, o dia inteiro compreende também a noite, pois a noite serve ao dia e não o dia à noite.

Tudo o que você faz na carne mortal deve servir à justiça. Aja sempre para obedecer a Deus e não sob o estímulo da carne, para não sujeitar o dia à noite.

Então, o dia inteiro, ou seja, na prosperidade como na infelicidade, cante louvores a Deus. Todo o dia, ou na prosperidade. Toda a noite, ou na infelicidade. Portanto, cante o *dia inteiro* o louvor a Deus, para não dizer em vão: *Minha boca proclamará vossa justiça e vossa salvação durante o dia inteiro*.

[880] Gênesis 1: 5.

Jó louvava o Senhor quando ele desfrutava feliz de seus filhos, de seus rebanhos, de seus servidores, de todos os seus bens. Era dia então, mas veio depois a noite e a pobreza se abateu sobre ele. Ele perdeu tudo o que ele tinha e aqueles para os quais ele conservava tudo. Foi então a noite.

Observem, no entanto, que ele louvava Deus o *dia inteiro*. Quando se apagou para ele a luz da felicidade, já que o brilho da luz ou da prosperidade desapareceu para ele, ele deixou de bendizer a Deus?

O dia não brilhava em seu coração, mas seus raios escapavam dele e assim, ele proclamou: *O Senhor deu, o Senhor tirou. Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[881]

Ora, então não era ainda como as horas da noite, pois a noite se tornou em seguida mais espessa, com trevas ainda mais profundas. Ou seja, veio a doença do corpo, a podridão, os vermes e, nessa total corrupção, todavia, ele não deixou de louvar Deus nessa noite exterior. Ele que fazia resplandecer a luz de sua alma.

E quando sua mulher o exortou à blasfêmia e ao comprometimento de sua alma, ele respondeu àquela miserável, que era como a sombra da noite: "*Falas como uma insensata*. Uma verdadeira filha das trevas! *Aceitamos a felicidade*

[881] Jó 1: 21.

da mão de Deus. Não devemos também aceitar a infelicidade? Nós o bendizemos durante o dia. Vamos nos calar durante a noite? *Minha boca proclamará vossa salvação durante o dia inteiro*. Mesmo com esta noite”[882]

017

“Pois não conheci os negócios”.

“O que me leva a vos bendizer o *dia inteiro* é que eu não conheci os negócios”, diz o profeta.

Que “negócios” são estes?

Que os negociantes escutem e mudem de vida. Que eles não sejam mais o que foram. Que eles reneguem e se esqueçam do passado deles. Enfim, que eles não tenham, pelo passado, aprovação e nem louvor. Que eles o critiquem e o condenem. Que eles se corrijam se o negócio for um pecado, pois daí vem certa necessidade de acumular que os leva à blasfêmia, ó negociantes, assim que sofrem alguma perda e então, vocês não louvam mais a Deus o *dia inteiro*. E quando lhes acontece de se enganarem sobre o preço das mercadorias, não contentes em mentir, vocês acrescentam o juramento à mentira.

Como pode o louvor a Deus estar em suas bocas o *dia inteiro*, se vocês, sendo cristãos, suas palavras são oportu-

[882] Jó 2: 10.

nidade para blasfemar contra o nome do Senhor[883]? Então, dizem: “Eis os cristãos!”

Se então o Salmista louva o Senhor durante o *dia inteiro*, porque ele ignora os negócios, que os cristãos se corrijam e não negociem.

Mas, me dirá um negociante: “Eu faço vir mercarias de bem longe, para lugares onde elas não existem e, para sobreviver, eu busco um lucro com o meu esforço, vendendo por um valor superior àquele que paguei. Como viver de outra forma? Não está escrito: *O trabalhador é digno do seu salário*[884]”?

Mas se trata aqui de mentira e perjúrio. Estas não são faltas dos negócios; elas são minhas faltas, pois não me é impossível, se eu assim desejar, me isentar de qualquer falta.

Eu não quero então atribuir ao negócio uma falta que me é própria. Se eu minto, sou eu que minto e não o negócio. Eu poderia dizer: “Eu comprei por tal preço e vendo por este. Compre se quiser”. Uma franqueza assim não afastaria os compradores. Todos viriam, pelo contrário, apreciando a minha lealdade mais do que as minhas mercadorias.

Vão me dizer então:

[883] Cf. Isaías 52: 5 e Romanos 2: 24. *Por vossa causa, o nome de Deus é blasfemado entre os pagãos.*
[884] Lucas 10: 7.

“Desta forma então, aconselhe-nos a não recorrer à mentira e ao perjúrio, mas não a renunciarmos ao negócio que nos faz viver. Aonde irei, se você me tirar isto? Vou me tornar artesão? Sapateiro? Farei sapatos? Os sapateiros não são mentirosos? Eles não são perjuros? Quando eles venderam um sapato e receberam o valor dele, eles não deixam a obra já iniciadas, para se dedicarem a outra, enganando assim aquele que eles tinham prometido logo atender? Eles não dizem frequentemente: ‘Farei hoje, termino hoje?’ Depois, eles são isentos de enganações em suas mercadorias?

“Eles cometem os mesmos perjúrios, eles cometem as mesmas mentiras, mas isto não é da profissão deles; é à maldade deles que é preciso atribuir isto.

“Todo artesão então, suficientemente ímpio para não temer a Deus, cai na mentira e no perjúrio, seja pela avidez do ganho ou pela apreensão de uma perda e da pobreza. Eles estão longe de louvar a Deus incessantemente.

“Por que então devo me afastar do meu negócio? Para me tornar um trabalhador que murmura contra Deus quando troveja; que recorre aos sortilégios por medo do granizo; que busca resistir ao próprio céu, desejando a fome aos pobres, para vender o que estoquei? É a isto que você quer me levar?

"Mas, você dirá, os bons trabalhadores não existem e os bons negociantes também não fazem o que você atribui a eles. Você dirá que é um mal ter filhos, porque um mal da cabeça que lhes acomete faz com que mães culpadas e infiéis recorram a ligaduras sacrílegas e a encantamentos? Tudo isto são vícios das pessoas e não das profissões".

Isto então é o que pode me responder um negociante.

"Procure então, ó bispo, a maneira de entender estes "negócios" mencionados neste nosso salmo, para que não o entendam mal e me proíbam todo comércio. Diga-me como devo viver. Se me aconselhar bem, será um bem para mim. Mas eu sei, todavia, que, se sou mau, não se deve atribuir isto ao meu negócio, mas sim à minha injustiça. Se for dita somente a verdade, não se encontrará contraditor".

018

Pesquisemos então o que é chamado aqui de "negócios", já que, não conhecê-lo é bendizer Deus o *dia inteiro*.

Negócio significa, em grego, "ação" (*ab actu*) e, em latim: *negatum otium* (nenhum repouso). Que ele venha da ação ou da negação do repouso, exponhamos o que ele é.

Um negociante cheio de atividade coloca, em certo sentido, sua confiança em suas ações, louvando suas próprias obras e não chegando à graça de Deus. Ele está então em oposição com a graça de Deus que é preconizada neste

nosso salmo, pois ele nos fala da graça de Deus, de maneira a que ninguém se glorifique por suas obras.

Da mesma forma, é questionado em uma passagem: *Os médicos ressuscitarão os mortos?*[885] Então, por causa disto, as pessoas devem desistir da medicina?

O que isto significa então?

Esta expressão se refere aos orgulhosos, que prometem a salvação às pessoas, enquanto que *a salvação é do Senhor*[886].

Da mesma forma então que o profeta nos coloca de sobreaviso contra os "médicos", ou seja, os orgulhosos que prometem a salvação com estas palavras: *Minha boca proclamará vossa salvação durante o dia inteiro*, assim também, ele nos coloca de sobreaviso contra os negociantes que se entregam às suas atividades e aos seus negócios, dizendo: *Minha boca proclamará vossa justiça* e não a minha.

Quem são, afinal, esses negociantes, ou seja, aqueles que colocam suas confianças em seus negócios?

São aqueles que, *desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*[887].

[885] Salmo 087: 011.
[886] Salmo 003: 009.
[887] Romanos 10: 3.

Isto então é um verdadeiro negócio, porque nega qualquer repouso (*negat otium*).

Mas, que mal há em negar qualquer repouso?

O Senhor teve razão em expulsar do templo aqueles sobre os quais ele disse: *Está escrito: "Minha casa é uma casa de oração", mas vós fizestes dela "um covil de ladrões"*[888]!

Ou seja: "Glorificando-se das próprias ações, sem buscarem o repouso e sem escutarem estas palavras da Escritura que condenam a agitação e a pressa: *Repousai e reconhecei que sou Deus*[889]".

O que quer dizer: *Repousai e reconhecei que sou Deus*, se não é que é Deus que age em nós, para que não nos glorifiquemos de nossas obras?

Você não ouvirá a voz Daquele que diz: *Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e aprendai comigo, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas*[890]?

Este é o repouso que nos é pregado contra o negócio. Este é o repouso contrário àqueles que não amam o repouso, que trabalham, que se glorificam de suas obras, que não

[888] Isaías 56: 7, Jeremias 7: 11 e Mateus 21 : 13.
[889] Salmo 045: 011.
[890] Mateus 2: 28 e 29.

buscam em Deus o repouso e que se afastam cada vez mais da graça, quanto mais se orgulham de suas obras.

019

Mas, em alguns exemplares, se lê: “Pois não conheço a literatura”.

Invés de “negócios”, que está em alguns exemplares, outros trazem: “a literatura”.

Não é fácil encontrar uma concordância entre estes dois termos. No entanto, a diferença das interpretações serve mais para nos mostrar o verdadeiro sentido do que nos induzir ao erro.

Pesquisemos então também o sentido de “literatura” e não vamos chocar os gramáticos, como chocamos os negociantes, pois um gramático pode viver honestamente com sua arte, sem perjúrio ou mentira.

Busquemos então saber qual é essa “literatura” que não conhece aquele que tem na boca, o *dia inteiro*, o louvor a Deus.

Há entre os judeus certa literatura, pois é a eles que reportamos estas palavras e é nela que compreendemos os sentidos delas. Há pouco, sobre os negociantes, seus atos e suas obras, mostramos que é chamada de “negócios”, a arte detestável estigmatizada por estas palavras do Apóstolo: *Desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer*

a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus[891] e que o mesmo Apóstolo condena mais uma vez, dizendo: *Não provém das obras, para que ninguém se glorifique*[892].

Como é então? Não faremos nenhum bem?

Faremos sim, mas é Deus mesmo quem agirá em nós, pois, *somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas ações*[893].

Da mesma forma como encontramos, nestas palavras, a condenação aos "negociantes", ou seja, àqueles que se glorificam de suas obras, que se enaltecem neste "negócio" inimigo do repouso, que se agitam invés de não agirem para o bem, já que estes fazem o bem em quem Deus mesmo age; assim também, encontramos, nos judeus, uma "literatura".

Deus queira me ajudar a me expressar em palavras, o que ele faz meu espírito vislumbrar.

Os judeus, cheios de presunção por suas virtudes e pela justiça de suas obras, se glorificam com orgulho da Lei e do fato de terem recebido esta Lei que outras nações não receberam. E, nesta Lei, eles não se aplaudem por causa da graça, mas pela letra, pois a Lei, sem a graça, não passa de

[891] Romanos 10: 3.
[892] Efésios 2: 9.
[893] Efésios 2: 10.

letra. Ela permanece para nos convencer da iniquidade e não para nos dar a salvação.

O que diz, de fato, o Apóstolo?

Se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, em verdade a justiça viria pela lei. Mas a Escritura encerrou tudo sob o império do pecado, para que a promessa, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse cumprida aos que creem[894].

Foi desta Lei que foi dito, em outra passagem: *A letra mata, mas o Espírito, por outro lado, vivifica*[895].

Você só tem a letra, se for um prevaricador da Lei.

Com a letra e com a circuncisão, és transgressor da Lei[896], o Apóstolo também diz.

Não se tem então razão em cantar e dizer: *Meu Deus, livrai-me das mãos do iníquo, das garras do inimigo e do opressor*[897]?

Você tem então a letra, mas não cumpre esta letra. Como você não a cumpre?

Tu, que ensinas aos outros... não ensinas a ti mesmo! Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas! Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras! Tu, que abominas os ídolos, pilhas os seus templos! Tu, que te vanglorias da Lei,

[894] Gálatas 3: 21 e 22.
[895] Coríntios 3: 6.
[896] Romanos 2: 27.
[897] Salmo 070: 004.

desonras a Deus pela transgressão da Lei! Porque assim fala a Escritura: "Por vossa causa, o nome de Deus é blasfemado entre os pagãos"[898].

Do que pode então lhe servir uma letra que você não cumpre? E por que não a cumpre?

Porque você presume de você mesmo.

Por que não a cumpre?

Porque você é um "negociante" cheio de confiança em suas obras. Você não sabe que é preciso o socorro da graça para o cumprimento dos preceitos da Lei.

Você sabe o que Deus ordena. Então, faça o que ele prescreve.

Você quer agir como que por você mesmo e acaba caindo. Então, pesa sobre você essa letra que o punirá sem o salvar.

É então verdadeiro dizer que *a Lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo*[899].

Moisés escreveu cinco livros e nos *cinco pórticos* que circundavam a *piscina Betesda* havia doentes que ficavam deitados sem poder ser curados[900]. É desta maneira que pesa sobre você a letra, que pode convencer alguém de ser culpado, mas não pode salvar uma pessoa injusta. Naqueles

[898] Romanos 2: 21-24 e Isaías 52: 5.
[899] João 1: 17.
[900] João 5: 2.

cinco pórticos, que simbolizavam os cinco livros de Moisés, os doentes eram expostos, mas não eram curados.

O que curava então a doença?

A *agitação da água*[901].

Na piscina assim agitada desciam os doentes, mas um só era curado, como um símbolo da unidade. Por isto, nenhum doente que descesse depois era curado.

Admirável símbolo da unidade neste corpo que clama para Deus de todos os confins da terra!

Ninguém mais ficava curado se a água não fosse agitada novamente. A agitação da piscina representava então a perturbação do povo judeu com o advento de Nosso Senhor Jesus Cristo, pois se acreditava que *a água se punha em movimento* na piscina porque, *de tempos em tempos um anjo do Senhor descia ao tanque*.

Aquela água então, cercada por *cinco pórticos*, era o povo judeu cercado pela Lei. Havia doentes em cada um dos pórticos e eles só eram curados quando a água ficava perturbada ou agitada.

Cristo veio, a água ficou agitada, ele foi crucificado. Que o doente desça para ser curado.

Como descer?

Fazendo-se humilde.

[901] João 5: 3.

Vocês todos então que amam a letra sem a graça permanecem nos pórticos. Vocês são doentes deitados no chão e sem a cura, pois presumem da letra.

Mas, *se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, em verdade a justiça viria pela lei*[902].

Mas a Lei foi dada para que se tornassem culpados; que culpados, fossem tomados pelo temor; que o temor os fizesse implorar o perdão e, assim, vocês não tivessem mais confiança em suas próprias forças e nem presunção sobre a letra.

Isto foi também o que nos representou o profeta Eliseu, que enviou, através de seu servidor, seu bastão, para ressuscitar um morto. O filho da viúva que o abrigou veio a falecer. Assim que ele soube, ele deu seu bastão ao seu servidor e lhe disse: *Porás o meu bastão no rosto do menino*[903].

O Profeta não sabia o que fazia?

O servidor foi então, colocou o bastão sobre o cadáver e o morto não ressuscitou.

Mas, *se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, em verdade a justiça viria pela lei*. Assim, a lei enviada pelo servidor não deu a vida. No entanto, aquele que tinha envi-

[902] Gálatas 3: 21.
[903] 2 Reis 4: 29.

ado seu bastão através do seu servidor foi em seguida dar a vida.

Como a criança não tinha, de fato, ressuscitado, Eliseu pessoalmente foi até ela, representando Nosso Senhor, que se fez preceder pelo seu servidor com sua Lei, como que com um bastão. Ele foi então até o morto estendido no chão e colocou seus membros sobre os membros do morto. Era uma criança, um menino bem novo e o Profeta contraiu seu tamanho natural e se encurtou até o tamanho do menino que estava morto.

Aquele morto ressuscitou então quando o Profeta vivo se fez proporcional a ele e o senhor fez o que não fizera seu bastão. A graça produziu o efeito que a letra não produzira.

Aqueles que permaneceram então com o bastão do Profeta se glorificam da letra e assim, eles não têm a vida.

Quanto a mim, quero me glorificar em vossa graça.

Quanto a mim, Deus não permita me glorificar, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo[904], disse São Paulo. “Glorificar-me no Deus vivo que se fez proporcionou ao meu cadáver, para me ressuscitar, para que assim, *eu viva, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim*[905]”.

[904] Gálatas 6: 14.
[905] Gálatas 2: 20.

"Eu me glorifico então da graça e não conheço a literatura". Ou seja: "Eu reprovo com todo meu coração as pessoas que colocam suas confianças na letra, para se afastarem da graça".

020

O profeta teve então razão em acrescentar: "*Entrarei no poder do Senhor*[906]. Não no meu, mas no do Senhor".

Eles, de fato, se glorificam pela letra, já que não conheceram a graça acrescentada à letra. *Pois a Lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo*[907].

Foi ele que veio para *completar a Lei*[908], quando nos fez o dom do amor, pelo qual se pode cumpri-la, já que *o amor é a plenitude da Lei*[909].

Mas os judeus não tinham o amor, ou seja, o espírito da graça, *porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*[910] e eles persistiram em se glorificarem pela letra.

---

[906] Salmo 070: 016.
[907] João 1: 17.
[908] Mateus 5: 17.
[909] Romanos 13: 10.
[910] Romanos 5: 5.

"Mas, *como a letra mata, mas o Espírito, por outro lado, vivifica*[911], eu, que não conheci a letra, *entrarei no poder do Senhor*".

Este é o sentido que vem confirmar e terminar de esclarecer o versículo seguinte, de maneira a fixá-lo nos corações humanos e a não deixar nossos intelectos com nenhuma dúvida.

Senhor, eu me lembrarei somente de vossa justiça[912], diz o profeta.

Somente! Por que, meus irmãos, acrescentar: *somente*? Bastaria ter dito: *Senhor, eu me lembrarei de vossa justiça*.

Somente, diz o profeta. "E não da minha justiça".

O que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?[913]

"É *somente vossa justiça* que me liberta. Em mim, há *somente* o pecado".

"Que eu não me aplauda então por minhas próprias forças. Que eu não permaneça na letra. Que eu repudie toda 'literatura', ou seja, todas as pessoas que se glorificam pela

[911] 2 Coríntios 3: 6.
[912] Salmo 070: 016.
[913] 1 Coríntios 4: 7.

letra e que, tais como os frenéticos, se apoiam em suas próprias forças, para a infelicidade deles.

"Que eu repudie essas pessoas, para que eu viva *no poder do Senhor*. Que eu seja forte, mesmo quando sou fraco e que vós, ó Deus, sejai poderoso em mim, porque *eu me lembrarei somente de vossa justiça*".

Segunda parte.

O orgulho nos afastou de Deus e o cansaço nos reconduzirá a ele através da graça, que é um dom gratuito que não foi precedido, em nós, por nenhum mérito, pois foi do ser humano animal, que foi criado primeiro, que nos veio o cativeiro e do segundo ser humano, o ser humano espiritual, nos veio a libertação.

Escutemos o Senhor e não matemos o herdeiro. Desde nossa juventude, ele nos mostrou que somos desertores e que somente a graça nos reconduz, como o filho pródigo. Desde nossa conversão, é também ele que é nosso guia, pois ele é a vida, fora da qual, não podemos caminhar sem encontrar a morte, já que ele é a vida.

A Igreja proclamará, até o fim do mundo, a graça de Cristo, a libertação por Cristo e as maravilhas que são a obra de Cristo.

O ser humano quis ser como Deus e se afastar de Deus, quando ele só pode ser como Deus permanecendo nele. A proibição de tocar a árvore da ciência do bem e do mal era o meio de manter o ser humano em uma submissão que ele quis sacudir e, fora de Deus, que é o bem, ele só encontrou uma profunda miséria. Ele só retorna a Deus dizendo: "Quem é semelhante a Deus?"

Cristo então nos tira do abismo. Uma primeira vez, ao ressuscitar nesta carne que ele tirou de nós. Uma segunda vez, ao nos dar a esperança da ressurreição. Uma terceira vez, quando ressuscitaremos realmente. Cantemos então, com os lábios e os corações, sua justiça, que se multiplica. Bendigamo-lo, com a Igreja, até o fim dos tempos.

001

Ontem, mostramos às suas caridades que este salmo nos prega a graça de Deus, que nos salva gratuitamente, mesmo que tenhamos merecido antes nada além do que a condenação.

Mas, como não o pudemos explicar inteiramente ontem, reservamos para hoje a segunda parte, lhes prometendo quitar nossa dívida com a ajuda de Deus. E agora que precisamos quitá-la, fiquem atentos e abram seus corações

como campos férteis que rendem o cêntuplo à semente e que não são rebeldes ao orvalho celeste.

Falamos ontem do título do salmo e, no entanto, para refrescar suas memórias e mostrar àqueles que estavam ausentes ontem, repitamos rapidamente em poucas palavras o que devem se recordar aqueles que ouviram e ouvir aqueles que ainda não o sabem.

Este salmo é para os filhos de Jonadab, nome que significa “voluntário de Deus” e ele nos ensina que devemos servir a Deus com uma vontade espontânea, ou seja, uma boa vontade, pura, sincera e perfeita e não com falsidade. Isto é o que indicam também estas outras palavras de outro salmo: *De bom grado vos oferecerei um sacrifício*[914].

É então para os filhos de Jonadab ou para os filhos da obediência que se canta este salmo e para aqueles que foram conduzidos primeiro ao cativeiro, para que reconheçamos assim nossos gemidos e para que *a cada dia baste o seu mal*[915].

Se o orgulho nos afastou de Deus, que o cansaço nos reconduza a ele e, como só podemos retornar a ele através da graça, essa graça nos é dada gratuitamente, pois, se ela não fosse gratuita, ela não seria uma graça.

[914] Salmo 053: 008.
[915] Mateus 6: 34.

Ora, se ela é graça, porque é gratuita, nenhum mérito em nós a precedeu, para que ela nos fosse concedida, pois, se nossas boas obras a tivessem precedido, isto seria uma recompensa e não um dom gratuito.

Ora, a recompensa que merecemos é o inferno. Nossa libertação não é então devida aos nossos méritos, mas sim à graça de Deus.

Bendigamo-lo então e reconheçamos que lhe somos devedores por tudo o que há em nós e por nossa salvação.

É assim que o profeta conclui tudo o que ele já havia dito: *Senhor, eu me lembrarei somente de vossa justiça*[916].

Foi aqui que terminamos ontem a nossa instrução.

Os primeiros cativos mencionados são então, aqueles que pertencem ao primeiro homem, pois foi por causa do primeiro homem, em quem morremos todos, que somos cativos.

De fato, *não é o espiritual que vem primeiro e sim o animal; o espiritual vem depois*[917].

O primeiro homem fez então os primeiros cativos e o Segundo Homem resgatou os segundos, pois este termo "resgatou" diz bem claramente que éramos cativos.

[916] Salmo 070: 016.
[917] 1 Coríntios 15: 46.

Em que sentido fomos resgatados, se antes não estávamos em servidão?

Para expressar mais claramente este cativeiro que nos insinuou a epístola de São Paulo, retiramos dela algumas palavras para pregá-las, repetindo com ele: *Sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros*[918].

O nosso primeiro cativeiro é tal, *que os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros*[919]. Este é o castigo pelo pecado, que divide contra ele mesmo o ser humano que não quis ter um só senhor, pois nada é tão benéfico para a alma do que a obediência.

E se esta sujeição é tão benéfica à alma; a um servidor, para obedecer ao seu senhor; a um filho, para obedecer ao seu pai; a uma esposa, para obedecer ao seu marido; o quanto mais ela não o será ao ser humano, para ele obedecer a Deus?

Adão teve a experiência do mal e toda pessoa é Adão, assim como toda pessoa é Cristo, naqueles que creem, porque todos são membros de Cristo. Adão teve então a experi-

[918] Romanos 7: 23.
[919] Gálatas 5: 17.

ência do mal, que ele jamais teria experimentado se ele tivesse permanecido fiel a estas palavras: *Não comas*[920].

Após esta experiência com o mal, que ele obedeça ao Médico que quer recuperá-lo. Ele que não quis acreditar no Médico para não ficar doente, pois um bom, um fiel médico dá, àqueles que estão com saúde, os meios para que ele não seja necessário, pois, *não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes*[921].

Ora, um médico hábil que o ama o suficiente para não procurar lhe vender sua arte, que fica mais contente em vê-lo com saúde do que em vê-lo doente, dá, às pessoas que se comportam bem, conselhos que elas devem observar para não caírem doentes. Mas, se estes conselhos forem negligenciados e se acaba doente, recorre-se ao médico. Invoca-se, assim, sob o império do mal, aquele que se desprezou com saúde. Que se suplique a ele e que, no delírio da febre, não se avance contra ele para agredi-lo.

Há pouco, vocês ouviram, na leitura do Evangelho, uma parábola contra esses insanos. De fato, eram saudáveis de espírito, aqueles que disseram: *Eis o herdeiro! Matemo-lo e teremos a sua herança*[922]?

[920] Gênesis 2: 17.
[921] Mateus 9: 12.
[922] Mateus 21: 38.

Seguramente que não, pois, depois de terem matado o filho, eles mataram o pai. Isto é sabedoria?

Então, eles mataram o Filho. Mas o Filho ressuscitou e *a pedra rejeitada pelos arquitetos se tornou a Pedra Angular*[923]. Eles se chocaram contra Ela e se feriram e Ela cairá sobre eles para esmagá-los.

Mas não é o mesmo com aquele que canta neste nosso salmo e que diz: "*Entrarei no poder do Senhor*[924]. Não no meu, mas *no do Senhor*".

Senhor, eu me lembrarei somente da vossa justiça[925].

"Eu não reconheço em mim nenhuma justiça. *Eu me lembrarei somente da vossa justiça*. É de vós que recebo todo o bem que está em mim e todo o mal que está em mim vem de mim. Invés do suplício que mereço, vós me concedestes a graça que eu não merecia. É, portanto, *somente da vossa justiça* que quero me lembrar".

002

Ó Deus, vós me instruístes desde minha juventude[926].

"O que me ensinastes? Que devo me lembrar *somente de vossa justiça*. Se penso, de fato em minha vida passada,

[923] Salmo 117: 022.
[924] Salmo 070: 016.
[925] Salmo 070: 016.
[926] Salmo 070: 017.

compreendo o que eu merecia e o que me foi dado invés do que eu merecia.

"Eu merecia a dor e recebi a graça. Eu merecia o inferno e recebi a vida eterna.

"Ó Deus, vós me instruístes desde minha juventude.

"Ao primeiro brilho dessa fé que me renovou, vós me ensinastes que não havia em mim nada que pudesse me fazer acreditar que vossos dons eram merecidos".

Quem pode se voltar para Deus, se não é aquele que está na iniquidade? Quem é resgatado, se não é o cativo? Quem pode dizer que seu cativeiro era injusto, se deixou seu general para seguir um desertor?

Deus é o general e o diabo é o desertor. O general deu uma ordem e o desertor provocou uma revolta[927]. Onde estão seus ouvidos, entre a preceituação e a enganação? O diabo lhe parece preferível a Deus? O que falhou, ao que o criou?

Você acreditou na promessa do diabo e encontrou a ameaça de Deus. Agora então, livre da sua servidão, feliz na esperança, mas ainda não na realidade, caminhando na fé e não na visão clara, nosso interlocutor clama: *Ó Deus, vós me instruístes desde minha juventude.*

[927] Cf. Gênesis 2: 17 e 3: 1.

"Desde que me voltei para vós, que vós renovastes em mim o que fizestes, criado novamente o que havíeis criado, reformado o que havíeis formado; desde que eu me voltei para vós, compreendi que não havia inicialmente em mim nenhum mérito, mas que vossa graça me foi concedida gratuitamente, para que eu me lembre *somente de vossa justiça*".

003

"Mas, após a *juventude* ___ pois vós me instruístes *desde minha juventude* ___ o que aconteceu após minha juventude?", questiona o profeta.

Desde o início da sua conversão, você compreendeu que, antes do seu retorno a Deus, não havia nada de justo em você e que a iniquidade precedeu a tudo, para que, a iniquidade uma vez banida, pudesse suceder o amor.

Tendo se revestido com o novo ser humano, ainda somente na esperança e não na realidade, você compreendeu que em você nenhum bem precedera e que foi somente a graça que o voltou para Deus.

Mas, desde sua conversão, você tem ao menos algum mérito que lhe pertença e você pode contar com suas próprias forças?

As pessoas dizem, algumas vezes: “Deixem-me agora. Eu precisei ser colocado no bom caminho. Mas, chega. Agora seguirei meu caminho”.

O guia que o colocou no caminho o repreende: “Você não quer que eu o conduza?”

Mas você, em sua presunção, responde: “Não! Não! Chega! Agora seguirei meu caminho”.

Você é deixado e sua ignorância o desgarra novamente.

Teria sido bom para você ser conduzido sempre por aquele que o tinha inicialmente colocado no caminho. Se ele não faz mais isto, você se desgarra novamente. Diga-lhe então: *Guiai-me em vosso caminho, Senhor e andarei na vossa verdade*[928].

Mas, tomar um caminho novo é a juventude para você. É uma renovação, o começo da fé, pois antes você vagueava pelos seus próprios caminhos, você se desgarrava por trilhas ásperas e espinhosas. Ferido em todos os seus membros, você buscava sua pátria ou a estabilidade de espírito que o faz dizer: “Isto é bom”. E o faz dizer com plena confiança, livre de toda provação e, enfim, de todo cativeiro. Ora, isto foi o que você não encontrou.

O que direi? Que um guia veio lhe mostrar o caminho?

[928] Salmo 085: 011.

Foi o próprio Caminho que veio até você e você foi remido neste caminho, sem que tivesse merecido de forma alguma, já que estava no erro. Mas, desde que você segue por este Caminho, é você seu próprio guia e Aquele que lhe mostrou o caminho o abandonou?

"Não. *Vós me instruístes desde minha juventude e até este dia, eu proclamei vossas maravilhas*, pois foi maravilhoso o que fizeste por mim, para me dirigir e me colocar no caminho e estas são vossas maravilhas", diz o Salmista.

Quais você acha que são as maravilhas de Deus? E, de todas essas maravilhas, o que há de mais admirável do que ressuscitar os mortos?

"Eu sou um morto, por acaso?", você questionará.

Se você fosse um morto, não lhe diriam: *Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará!*[929]

Todos os infiéis estão mortos, assim como todos os pecadores. Eles têm a vida corpórea, mas suas almas estão mortas.

Ora, aquele que devolve a vida àquele cujo corpo está morto o coloca em condições de ver também a luz e respirar o ar, mas o ressuscitador não é, ele mesmo, luz e ar. O morto começa a rever o que via antes.

[929] Isaías 26: 19 e 60: 1 e Efésios 5 : 14.

Não é assim que se ressuscita uma alma. Somente Deus ressuscita uma alma, assim como é verdade dizer que somente ele devolve a vida ao corpo. Mas, para Deus, ressuscitar um corpo é devolvê-lo ao mundo, enquanto que ressuscitar uma alma é reconduzi-la a ele mesmo.

Suprima o ar deste mundo e o corpo morre imediatamente. Se Deus se retirar, nossa alma morre.

Para Deus, ressuscitar uma alma é colocá-la nele mesmo e, fora dele, ela morre novamente. Ora, ele não a ressuscita para abandoná-la a ela mesma.

Lázaro, quando ressuscitou quatro dias depois de sua morte, ressuscitou no corpo graças à presença corpórea do Senhor. O Senhor aproximou seu corpo do sepulcro e *exclamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!*

Lázaro se levantou e saiu do sepulcro, *tendo os pés e as mãos ligados com faixas e o rosto coberto por um sudário. Ordenou então Jesus: "Desatai-o e deixai-o ir"*[930].

A presença do Senhor lhe devolveu a vida, mas ele continuou vivendo na ausência do Senhor. Todavia, ao ressuscitá-lo com sua presença corpórea e visível, ele o ressuscitou também através da invisível majestade da qual nenhum lugar está privado.

[930] João 11: 41-44.

Ora, mesmo que o Senhor tenha estado presente, de uma maneira visível, para ressuscitar Lázaro, quando o Senhor se afastou daquela cidade ou daquele lugar, Lázaro deixou de viver?

Não é assim quando nossa alma retorna à vida. Deus a ressuscita, mas ela morre novamente se Deus a abandona.

Eu vou lhes dizer algo ousado, meus irmãos, mas verdadeiro, no entanto. Temos duas vidas: a vida da alma e a vida do corpo.

Assim como a alma é a vida do corpo, da mesma forma, Deus é a vida dessa alma e, assim como o corpo morre, quando ele perde sua alma, da mesma forma, a alma morre, quando perde seu Deus. É então uma graça da parte de Deus nos ressuscitar e permanecer conosco.

Assim, porque ele nos livra de nossa morte e renova, em certo sentido, nossa vida, digamos a ele: *Ó Deus, vós me instruístes desde minha juventude*.

E, porque ele não se afasta daqueles que ele ressuscita, para que seu afastamento não lhes dê a morte, digamos-lhe também: "*E, até este dia, eu proclamei vossas maravilhas*, pois só vivo em união convosco. Sois vós a vida da minha alma. Ela morre se vós a abandonares a ela mesma".

Até este dia, ou seja, enquanto minha vida, ou melhor, meu Deus está em mim.

Mas, e depois?

004

E até a velhice e a decrepitude[931].

Estes são dois termos para se referir à velhice, pois a língua grega faz uma distinção. A idade madura, que sucede a juventude tem, para os gregos, um nome particular e há outro nome para a idade que vem depois da idade madura.

Os gregos chamam de *πρεσβύτης* (*presbutes*) a pessoa de idade madura e chamam de *γέρων* (*géron*) o velho. Mas, como estes dois termos se confundem em latim, designa-se a velhice por dois termos: velhice e decrepitude. Vocês sabem que são duas idades diferentes.

"*Ó Deus, vós me instruístes desde minha juventude e até este dia*, após *minha juventude, eu proclamei vossas maravilhas*, pois vós estais comigo para me garantir da morte. Vós que viestes me ressuscitar. *E até a velhice e a decrepitude*. Ou seja, até meus últimos momentos, se vós não estiverdes comigo, eu não terei nenhum mérito. Que vossa graça então permaneça em mim".

Assim falaria uma pessoa só: você, ele, eu. Mas, como são palavras de um nobre interlocutor, ou seja, é da própria

[931] Salmo 070: 018.

unidade, estas são palavras da Igreja. Pesquisemos então a juventude da Igreja.

Em seu advento, Cristo foi crucificado, morreu, ressuscitou, chamou as nações, elas se converteram, generosos mártires se apresentaram a Cristo, o sangue dos fiéis foi derramado, cresceu na Igreja uma abundante colheita. Esta foi sua juventude.

Mas, na medida em que o tempo passa, a Igreja confessa sempre e diz: *Até este dia, eu proclamei vossas maravilhas.*

"Não apenas na juventude, quando Paulo e Pedro, os primeiros Apóstolos as anunciavam, mas ao longo das eras, *eu* ___ ou melhor, a unidade dos membros que compõem vosso corpo ___, *proclamei vossas maravilhas*".

Mas, e depois?

"*Até a velhice e a decrepitude, proclamarei vossas maravilhas,* pois a Igreja estará neste mundo até o fim dos tempos".

E se ela não tivesse que sobreviver até o fim dos tempos, a quem o Senhor teria dito: *Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos*[932]?

Por que foi preciso nos falar assim nas santas Escrituras?

[932] Mateus 18: 20.

É que seriam encontrados inimigos da fé cristã que diriam: “Os cristãos são só por um instante. Eles desaparecerão e o culto aos ídolos retornará. Tudo será restabelecido como antes”[933].

Quanto tempo sobreviverão os cristãos?

Até a velhice e a decrepitude. Ou seja: até o fim dos tempos.

E você, miserável infiel! Você espera que o cristianismo passe e você passe sem ser cristão, enquanto que os cristãos devem permanecer até o fim dos tempos e você, em sua infidelidade, no fim de uma vida bem curta, com que cara você se apresentará diante do Juiz que você blasfemou durante sua existência?

Então, *desde minha juventude e até este dia, até a velhice e a decrepitude, Senhor, não me abandoneis*[934].

E isto não será por um tempo, como dizem os inimigos.

Não me abandoneis até que eu tenha proclamado vosso Braço perante toda geração futura[935].

A quem o *Braço* do Senhor foi mostrado?

O *Braço* do Senhor é Cristo.

---

933 Ver *Comentários ao Salmo 040*, § 001.
934 Salmo 070: 018.
935 Salmo 070: 018.

Não me abandoneis então. Que não estejam na alegria aqueles que dizem: “Os cristãos são só por um instante”.

Que haja sempre pessoas para proclamar *vosso Braço*.

A quem?

Perante toda geração futura.

Se então, é *perante toda geração futura*, é até o fim dos tempos, pois, no fim do mundo, não haverá mais *geração futura*.

005

Eu proclamarei vosso poder e vossa justiça[936].

“Isto é mostrar *vosso Braço* a todas as gerações futuras. E qual é a obra do *vosso Braço*?”

“Nossa libertação gratuita. Isto é o que eu devo proclamar: vossa graça a toda geração futura. Eu direi a toda pessoa que deve nascer: ‘Você não é nada por você mesmo. Invoque o Senhor. O pecado vem de você e o mérito vem de Deus. O que lhe é devido é o castigo e se você recebe uma recompensa, Deus coroará o que ele lhe deu e não os seus méritos’. Eu direi a toda geração futura: ‘Você veio do cativeiro e pertencia a Adão’. A toda geração futura, não mostrarei minhas forças e nem minha justiça, mas o *vosso po-*

[936] Salmo 070: 019.

der e a *vossa justiça, ó Deus, até as mais elevadas maravilhas que são vossa obra*[937]".

Até que ponto, *vosso poder e vossa justiça*? Até à carne e ao sangue?

Muito mais ainda. *Até as mais elevadas maravilhas que são vossa obra*.

Os céus estão no alto, os anjos estão no alto, assim como os tronos, as dominações, os principados, as potências. Eles vos devem o que são. Eles vos devem a vida e, sobretudo, a vida de justiça e a vida feliz.

"Até onde *proclamarei vosso poder e vossa justiça*?"

Até as mais elevadas maravilhas que são vossa obra.

Eu não creio que somente o ser humano tenha parte na graça de Deus.

O que era o anjo, antes de ser criado? O que ele seria, se tivesse sido abandonado por seu Criador?

Então, *proclamarei vosso poder e vossa justiça até as mais elevadas maravilhas que são vossa obra*.

006

Mas o ser humano se glorifica e, por ser do primeiro cativeiro, ele escuta a sugestão da serpente: *No dia em que*

[937] Salmo 070: 019.

dele comerdes, vossos olhos se abrirão e sereis como deuses[938].

Humanos *como deuses*!

Ó Deus, quem é semelhante a vós?[939]

"Nada. Nem no abismo, nem no inferno, nem na terra, nem nos céus, pois fostes vós que tudo criastes".

Como a obra pode se comparar ao Obreiro?

Ó Deus, quem é semelhante a vós?

"Quanto a mim, eu me vejo obrigado a apelar a vós, do meu triste cativeiro", reconhece este miserável Adão. E toda pessoa é, de certa forma, Adão, quando, cedendo à perversidade, quer ser semelhante a Deus.

"Outrora feliz, sob um Rei cheio de bondade, eu me tornei escravo do meu sedutor e agora clamo para vós, porque caí, ao me separar de vós. E por que caí bem longe de vós? Porque cedi à malícia e quis ser semelhante a vós".

Mas, então? Não é para nos tornarmos semelhantes a ele que o Senhor nos chama? Não é ele quem diz: *Amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem*? Isto é nos convidar a ser semelhantes a ele.

E o que ele diz em seguida?

---

[938] Gênese 3: 5.
[939] Salmo 070: 019.

Deste modo, sereis os filhos de vosso Pai do céu.

E o que faz este Pai?

Ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos[940].

Então, querer o bem aos seus inimigos é se assemelhar a Deus e isto não é orgulho, mas obediência.

Por quê?

Porque somos feitos à imagem de Deus.

Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança[941], ele disse.

Não é então uma usurpação guardarmos em nós a imagem de Deus e que possamos não perdê-la, com nosso orgulho.

Mas o que é essa pretensão orgulhosa de ser semelhante a Deus? Na opinião de vocês, qual é o motivo que faz esta alma cativa dizer: *Ó Deus, quem é semelhante a vós?* Qual é a maldade que há nesta semelhança?

Escutem e compreendam, se puderem. Esperemos que Aquele que coloca ele mesmo estas palavras na boca, nos dê também o poder de compreendê-las.

Deus não tem necessidade de nenhum bem, pois ele é o Bem Supremo e todo bem vem dele. Para sermos bons,

[940] Mateus 5: 44 e 45.
[941] Gênesis 1: 26.

nós precisamos de Deus. Mas ele, para ser bom, não necessita de nós e não somente de nós, mas nem mesmo dessas *mais elevadas maravilhas que são vossa obra*. Ele não tem necessidade dos espíritos celestes, nem dos espíritos superiores também e nem do que é chamado de céu dos céus, para ser superior em bondade, em poder e em felicidade.

O que seria de tudo o que não é ele, se ele não os tivesse criado? Que necessidade pode ter de você Aquele que existia antes de você e que é tão poderoso que o criou, quando você não existia?

Mas esta obra é a obra dos pais com relação aos filhos?

Esta geração é mais a obra de uma concupiscência carnal do que uma criação. Deus cria, enquanto que eles geram.

Mas, se você cria tão bem quanto Deus, diga-me o que sua mulher deve colocar no mundo. Por que pedir a você para me dizer? Que sua mulher me diga. Ela que não sabe o que carrega. Todavia, as pessoas geram filhos para serem a consolação e o suporte de suas velhices.

Ora, por acaso Deus criou tudo o que existe somente para ter um suporte em seus dias de velhice?

Deus conhece o que criou e seus propósitos de bondade sobre suas criaturas e o que elas se tornarão por sua pró-

pria vontade. Deus conhece tudo isto e coordena com sabedoria.

Mas o ser humano, para ser alguma coisa, se volta para Aquele que o criou. Para ele, se afastar é se congelar e se aproximar é se aquecer. Afastar-se é a noite e se aproximar é a luz. Aquele que lhe deu o ser lhe dá também o bem ser.

Por fim, aquele filho mais jovem que quis ter em mãos a parte da herança que seu pai guardava tão cuidadosamente, se tornou o senhor dele mesmo e se foi para uma região distante, onde acabou servindo a um senhor ímpio e cuidando de porcos. Mas a fome corrigiu aquele orgulhoso que a abundância tinha afastado[942].

Assim, todo aquele que aspira ser semelhante a Deus, que quer se manter junto a ele, que lhe guarda sua força[943], como disse o Profeta, não deve se afastar dele. Que ele se apegue a ele, para receber dele sua marca, como a cera recebe a marca de um anel. Que, ao se apegar a ele, receba dele sua imagem e diga, como o profeta: *Para mim, a felicidade é me apegar a Deus*[944]. Então, ele guardará essa imagem, essa semelhança à qual foi feito.

Mas, se querer imitar Deus não passa de um ato perverso e mesmo que Deus não tenha necessidade de ninguém

[942] Cf. Lucas 15: 12-17.
[943] Cf. Salmo 058: 010. *Guardarei minha força em vós, ó meu Deus!*
[944] Salmo 072: 028.

para governá-lo e conduzi-lo, se a pessoa quer usar do seu poder para se dirigir e se conduzir como Deus, sem nenhuma mão estrangeira, o que lhe restará então, meus irmãos, se não é definhar longe do fogo divino, desaparecer longe dessa verdade, de mudar sempre e acabar no nada, longe Daquele que é soberanamente e que é imutável?

007

Isto foi o que fez o diabo. Ele quis imitar Deus, mas de uma maneira criminosa. Longe de ser submisso ao poder divino, ele quis um poder contrário ao do próprio Deus.

Mas o ser humano ouviu do Senhor Deus este preceito: *Não comas!* O quê? *Do fruto da Árvore da Ciência do Bem e do Mal*[945].

Mas, o que era aquela *árvore*? Se ela é boa, por que não comer seu fruto? Se ela é má, o que ela faz no Paraíso?

"É o contrário. É porque ela é boa que está no Paraíso. Mas eu o proíbo de comer seu fruto".

Por que não comer do seu fruto?

"Porque eu quero sua obediência e não sua rebeldia. Submeta-se a isto, servo e não sirva mal. Servo, escute antes toda a ordem do Senhor e você compreenderá o sentido do preceito. Esta árvore é boa, mas eu o proíbo de tocá-la".

[945] Gênesis 2: 17.

Por quê?

"Porque eu sou o Senhor e você é o servo. Esta é toda a razão. Ela lhe parece fraca e você desprezaria me servir? Que benefício você tem, se não for submisso ao seu Senhor? Ora, se é benéfico para você estar submetido a um senhor e lhe obedecer, o que ele deveria lhe ordenar? Ele poderia exigir alguma coisa de você? Ele poderia lhe dizer: 'Esteja ao meu serviço ou junto de meu leito, quando descanso ou à mesa, quando reparo minhas forças ou no banho, quando me lavo'?"

Pois então! Porque Deus não tem nenhuma necessidade dos seus serviços, ele não deveria lhe ordenar nada?

Mas, se ele precisasse lhe dar uma ordem, para lhe fazer sentir, para seu benefício, que você está na dependência de um senhor, ele deveria lhe fazer alguma proibição. Não que a árvore fosse má, mas porque você tinha necessidade de obedecer.

Ora, o Senhor não podia lhe fazer sentir melhor o benefício da obediência do que lhe proibindo o que não era mau.

Só a obediência se pode recompensar e só a desobediência se deve castigar.

"A árvore é boa, mas eu lhe proíbo de tocá-la. Você não morrerá se você não tocá-la".

Proibir aquela árvore era então proibir todas as outras? O Jardim não estava então cheio de árvores frutíferas? Faltaria nele alguma coisa?

"Eu lhe proíbo aquela. Eu lhe proíbo comer do seu fruto. Ele é bom, mas a obediência é melhor ainda. Se você vier a tocá-la, aquela árvore se tornará um veneno que o fará morrer? Não. Mas tocar no fruto proibido é uma desobediência que o sujeitará à morte".

Assim, aquela árvore era chamada de *Árvore da Ciência do Bem e do Mal*[946], não porque seus frutos pudessem dar esta ciência. Mas, pouco importa a natureza da árvore e a natureza de seus frutos, porque a pessoa que não quisesse fazer o discernimento do bem e do mal segundo os preceitos de Deus deveria fazê-lo por sua própria experiência e só infringir a proibição para encontrar a morte.

Mas, por que, meus irmãos, Adão a tocou? O que lhe faltava?

Sim, digam-me o que lhe faltava no Paraíso, no meio daquelas riquezas, no meio das delícias e, dentre as quais, estava ver a face de Deus, a face que ele temeu depois do pecado, como se fosse a face de um inimigo? O que lhe faltava para ele ter tocado aquela árvore?

[946] Gênesis 2: 17.

Não foi porque ele quis usar do seu poder e colocar sua felicidade em violar uma proibição, para não estar sob nenhuma dominação e ser como Deus, já que Deus não tem nenhum senhor?

Liberdade infeliz! Presunção criminosa!

Ei-lo então condenado à morte, por ter se afastado da justiça! Ei-lo então violador de um preceito, ao sacudir de seus ombros o jugo da disciplina e quebrar, em sua fúria, o freio que o controlava!

Onde está ele agora?

Ei-lo cativo e clamando: "*Ó Deus, quem é semelhante a vós?*[947] Eu quis, tolamente, me tornar *semelhante a vós* e eis-me semelhante aos animais. Sob vosso império, sujeito às vossas leis, eu era, verdadeiramente, semelhante a vós".

Mas, *o ser humano, colocado em posição honrosa, não a compreendeu*, se comparou aos animais irracionais *e se tornou semelhante a eles*[948].

Nesta infeliz semelhança com os animais, ele clama então e pergunta ao Senhor: *Ó Deus, quem é semelhante a vós?*

[947] Salmo 070: 019.
[948] Salmo 048: 013.

008

Quantas tribulações numerosas e opressivas vós me mostrastes![949]

"Tudo isto é bem justo, servo soberbo, pois você quis, em sua insolência, ser semelhante ao seu Senhor. Você, que foi feito à sua imagem. E você ainda quis encontrar a felicidade se afastando do Bem Supremo?"

Deus lhe diz então: "Se você encontrar a felicidade se afastando de mim, eu não sou então o bem para você".

Mas se Deus é bom, soberanamente bom, de uma bondade que lhe é própria e não lhe vem de outro lugar; se ele é para nós o Soberano Bem, o que será você longe dele, se não for mau? E se ele é nossa felicidade, o que você pode esperar ao se afastar dele, a não ser a infelicidade? Retorne então, instruído pela infelicidade e diga: *Ó Deus, quem é semelhante a vós?*

Quantas tribulações numerosas e opressivas vós me mostrastes!

009

Todavia, isto não foi um abandono, mas uma lição, um aviso.

---

[949] Salmo 070: 020.

Escutemos esta ação de graças do profeta: *Vós retornastes e me devolvestes a vida, me retirando uma segunda vez das entranhas da terra*[950].

Qual foi então a primeira vez? Por que *uma segunda vez*?

Ó criatura! Você caiu de bem alto! Servo rebelde, orgulhoso contra Deus, você caiu de bem alto!

Estas palavras se cumpriram em você: *Todo aquele que se exaltar será humilhado*. Que se cumpram também estas outras: *E todo aquele que se humilhar será exaltado*[951]. Saia, enfim, do abismo!

"Eu estou aqui. Eu retornei e eu reconheço: *Ó Deus, quem é semelhante a vós? Quantas tribulações numerosas e opressivas vós me mostrastes! Mas vós retornastes e me devolvestes a vida, me retirando uma segunda vez das entranhas da terra.*

"Eu compreendo. Vós me retirastes dos abismos da terra. Vós me retirastes das profundezas e do abismo do pecado. Mas como *uma segunda vez*? Qual foi a primeira?"

Vejamos a sequência do salmo. Ela nos explicará talvez o que ainda não compreendemos: o que significa *uma segunda vez*. Escutemos então.

---

[950] Salmo 070: 020.
[951] Lucas 14: 11.

Quantas tribulações numerosas e opressivas vós me mostrastes! Mas, vós retornastes e me devolvestes a vida, me retirando uma segunda vez das entranhas da terra.

Mas, e depois?

Vós multiplicastes vossa justiça. Vós vos voltastes para mim para me consolar e me retirar novamente das entranhas da terra[952].

Aqui está, mais uma vez, o *novamente*. Se nos parecia difícil precisar seu sentido uma primeira vez, como será agora, que ele foi repetido?

Novamente significa, primeiro, duas vezes. Mas ei-lo mais uma vez.

Que possa me ajudar Aquele de quem vem a graça. Que possa me ajudar o *Braço* que proclamamos *perante toda geração futura*[953]. Que ele mesmo possa me ajudar e que sua cruz seja uma chave que me abre este mistério sagrado.

Não foi sem razão, de fato, que, em sua morte na cruz, *o véu do templo se rasgou em duas partes de alto a baixo*[954], porque a Paixão de Jesus Cristo colocou à descoberto os mistérios mais ocultos. Que ele possa assistir aqueles que retornam a ele.

---

[952] Salmo 070: 021.
[953] Salmo 070: 018.
[954] Mateus 27: 51.

Que o *véu* seja *tirado*[955] e que Jesus Cristo Nosso Senhor e Salvador nos explique por que o profeta nos diz isto: *Quantas tribulações numerosas e opressivas vós me mostrastes! Mas, vós retornastes e me devolvestes a vida, me retirando uma segunda vez das entranhas da terra.*

Aqui está a expressão: *uma segunda vez* dita pela primeira vez. Pesquisemos o que ela significa e encontraremos o porquê dela ser repetida uma segunda vez.

010

Quem é Cristo?

No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito[956].

Prodigiosa elevação! Incomensurável elevação!

E você, cativo, onde está você?

Na carne, na morte.

Quem é então este Verbo? E você, quem é você? O que fez depois este Verbo? E por quem? Quem é ele, se não é o Verbo, como é chamado? Que Verbo? É uma palavra que ressoa e que passa?

[955] Cf. 2 Coríntios 3: 16.
[956] João 1: 1-3.

É o Verbo que é Deus e em Deus, o Verbo por quem tudo foi feito.

O que é ele, para você?

O Verbo que *se fez carne e habitou entre nós*[957]. *Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que, por todos nós, o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?*[958]

Isto é o que ele é, o que ele se tornou e por quem. O Filho de Deus tomou uma carne por causa do pecador, do iníquo, do desertor, do orgulhoso, do miserável que quis ser semelhante ao seu Deus.

Ele se tornou o que você é, ó filho do homem, para que nós nos tornássemos filhos de Deus.

Ele se fez carne, mas, de onde veio esta carne?

Da Virgem Maria[959].

De onde veio a Virgem Maria?

De Adão.

Foi então deste primeiro cativo. A carne de Cristo veio desta massa de cativeiro.

Para quê?

[957] João 1: 14.
[958] Romanos 8: 32.
[959] Cf. Lucas 2: 7.

Para lhe servir de modelo. Ele tomou de você o meio de morrer por você. Ele tomou de você o que oferecer por você, para ensiná-lo, com o exemplo dele.

O que ele lhe ensinaria?

Que você deve ressuscitar. Como você poderia acreditar nele, se você não visse a ressurreição em uma carne tirada da massa da sua mortalidade?

Foi então nele que ressuscitamos primeiramente e ressuscitamos porque Cristo ressuscitou, pois não foi o Verbo que morreu e depois ressuscitou, mas foi a carne que, no Verbo, morreu e depois ressuscitou.

Cristo morreu nesta carne que deve morrer em você e ressuscitou nesta mesma carne, como você deve ressuscitar. Seu exemplo o ensina a não temer nada, mas a esperar.

Você temia a morte e ei-lo morto. Você não tinha esperança de ressuscitar e ei-lo ressuscitado.

“Sim, Cristo ressuscitou. Mas, eu ressuscitarei?”, você questiona.

Ele ressuscitou nesta carne que ele tomou de você e por você. Foi então sua natureza que o precedeu nele. Foi o que ele recebeu de você que subiu ao céu antes de você. Você mesmo então subiu também para lá.

Cristo subiu primeiro e nós nele, porque a carne dele era de natureza humana. Então, na ressurreição dele, nós

fomos retirados *das entranhas da terra*. Assim, estas palavras: *Vós vos voltastes para mim para me retirar das entranhas da terra*[960], se justificam na ressurreição de Jesus Cristo.

E, quando acreditamos nele, ele nos retirou *novamente das entranhas da terra*[961].

Aí está o *novamente* mais uma vez.

Escutem o Apóstolo, que nos prega o cumprimento destas palavras: *Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra*[962].

Cristo então ressuscitou primeiro. Nós também ressuscitamos, mas somente na esperança.

Escutem ainda o mesmo apóstolo São Paulo, que nos diz: *Nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*.

Você então está ainda nos gemidos, ainda na espera. O que você recebeu de Cristo?

Escute o que segue: *Pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança,*

[960] Salmo 070: 021.
[961] Salmo 070: 021.
[962] Colossenses 3: 1 e 2.

porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos[963].

Desta forma então, foi pela esperança que fomos tirados do abismo uma segunda vez.

Por que uma segunda vez?

Porque Cristo nos precedera e, como ressuscitaremos na realidade, já que vivemos na esperança e agora caminhamos na fé, fomos retirados das *entranhas da terra* pela fé Naquele que ressuscitou antes de nós *das entranhas da terra*.

Nossa alma saiu da infidelidade, da incredulidade. Assim se cumpriu em nós uma primeira ressurreição, pela fé. Mas, se ela tivesse que ser a única, o que significariam então estas palavras de São Paulo: *Nós gememos aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo*? E estas outras, da mesma passagem: *Ora, se Cristo está em vós, o corpo, em verdade, está morto pelo pecado, mas o espírito vive pela justificação. Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós*[964].

[963] Romanos 8: 23-25.
[964] Romanos 8: 10 e 11.

Assim, já somos ressuscitados, em espírito, pela *fé*, pela *esperança* e pelo *amor*. Mas, nos resta ressuscitarmos em nossos corpos.

Ei-lo então tirado uma primeira e uma segunda vez *das entranhas da terra*. Uma primeira vez, em Cristo, que nos precedeu. Uma segunda vez, na esperança, que se tornará uma realidade.

Vós multiplicastes vossa justiça naqueles que abraçaram a fé e que ressuscitaram inicialmente na esperança. *Vós multiplicastes vossa justiça*, pois o castigo vem desta justiça.

Vem o momento em que se começará o julgamento pela casa de Deus[965], ou seja, pelos santos.

Ora, *o Senhor castiga aquele a quem ama e pune o filho a quem muito estima*[966].

Vós multiplicastes vossa justiça, já que não poupastes vossos próprios filhos e não preservastes do castigo aqueles a quem reservastes a herança eterna.

Vós multiplicastes vossa justiça. Vós vos voltastes para mim para me consolar e como ressuscitareis meu corpo

[965] 1 Pedro 4: 17.
[966] Provérbios 3: 12 e Hebreus 12: 6.

no fim dos tempos, vós *me retirastes novamente das entranhas da terra*[967].

011

Quanto a mim, sempre cantarei vossa verdade nos instrumentos do salmo[968].

O instrumento do salmo é o saltério. Mas, o que é o saltério?

É um instrumento de madeira com cordas.

O que ele significa?

Ele difere um pouco da cítara. Aqueles que o conhecem dizem que, no saltério, a madeira cavada, onde são ajustadas as cordas que devem ser tocadas, fica na parte superior, enquanto que, na cítara, ela fica na parte inferior.

Então, como o espírito vem do céu, enquanto que a carne vem da terra, o saltério parece ser um instrumento celeste, enquanto que a cítara seria terrestre.

Ora, como o profeta nos falou duas vezes em nos tirar das *entranhas da terra*, uma vez segundo o espírito e pela esperança e uma segunda vez de uma maneira física e na realidade, escutem estas duas ressurreições.

[967] Salmo 070: 021.
[968] Salmo 070: 022.

Quanto a mim, sempre cantarei vossa verdade nos instrumentos do salmo. Esta, pelo espírito.

Mas, e quanto ao corpo?

Eu vos cantarei na cítara, ó Santo de Israel[969].

012

Escutem também esta ressurreição, uma primeira vez e uma segunda vez.

Meus lábios exultarão quando eu cantar para vós[970].

Como os lábios podem ser uma referência tanto ao ser humano interior quanto ao ser humano exterior e o sentido que eles têm aqui pode ser incerto, o profeta acrescenta: *Assim como minha alma, que resgatastes*[971].

Então, com estes lábios interiores, salvos em esperança, retirados dos abismos da terra pela fé e o amor e esperando, no entanto, a *redenção do nosso corpo*[972], o que dizemos a Deus?

O profeta já falou da *minha alma que resgatastes*. Mas, para não nos deixar acreditar que somente nossa alma é resgatada neste processo mencionado, quando ele pronunciou o primeiro *novamente*, ele diz: *Mas também*.

---

[969] Salmo 070: 022.
[970] Salmo 070: 023.
[971] Salmo 070: 023.
[972] Romanos 8: 23.

Mas também o quê?

Mas também minha língua proclamará, o dia todo, vossa justiça[973]. Esta *língua* é a do corpo, evidentemente e este *dia todo* significa "eternamente", "para sempre".

Mas, quando será assim?

No fim dos séculos, quando nossos corpos serão ressuscitados e semelhantes aos dos anjos.

Como provar que é para o fim do mundo que é dito: *Também minha língua proclamará, o dia todo, vossa justiça*?

É que então *serão cobertos de vergonha e de confusão aqueles que buscam minha ruína*[974].

Ora, quando eles *serão cobertos de vergonha e de confusão*, se não é no fim dos tempos?

Eles só podem ser *cobertos de vergonha e de confusão* de duas maneiras: ou quando acreditarem em Cristo ou quando Cristo vier julgá-los.

De fato, enquanto a Igreja estiver na terra, enquanto o trigo gemer no meio da palha, enquanto o bom grão estiver misturado com o joio[975], os *vasos de misericórdia* entre *os vasos de ira preparados para a perdição*[976], enquanto ge-

[973] Salmo 070: 024.
[974] Salmo 070: 024.
[975] Cf. Mateus 3: 12 e 13: 26.
[976] Romanos 9: 22.

me o lírio no meio dos espinhos, não faltarão inimigos para dizer: *Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?*[977]

Ou seja: logo não haverá mais cristãos. Eles existirão por um tempo e virá um tempo em que eles desaparecerão.

Mas, ao falarem assim, esses inimigos morrem para a eternidade e a Igreja permanece, *proclamando o Braço* de Deus *perante toda geração* que vem. Mas, no fim dos tempos, Cristo virá em sua glória e os mortos ressuscitarão todos, cada um carregando suas obras. Os bons serão separados e colocados *à direita* e os maus, *à esquerda*[978].

Nossos insultadores e zombadores de outrora *serão cobertos de vergonha e de confusão* e é assim que, após a ressurreição, *minha língua proclamará, o dia todo, vossa justiça*, ao mesmo tempo em que a vergonha e a ignomínia serão a partilha *daqueles que buscam minha ruína*.

SALMO 071[979]

O verdadeiro Salomão ou Cristo.

É Cristo quem nos dá a verdadeira paz com Deus. Ele recebeu o poder de julgar e salvar aqueles que são

[977] Salmo 040: 006.
[978] Mateus 25: 33.
[979] Tirado da *Carta CLXIX*, a Evódio. § I.

humildes, pobres segundo o espírito divino e que não pretendem ter a justiça neles mesmos. É de Deus que vem o julgamento ou correção, a justiça. Cabe às montanhas, ou às pessoas, receberem e manterem a paz. Cabe às colinas obedecer às montanhas, mas sem preferi-las a Cristo, como fazem os cismáticos. As primeiras nos reconciliam com Deus e a obediência das colinas chega ao aperfeiçoamento.

O demônio ou o caluniador será humilhado quando Jesus nos der a graça, morrer e ressuscitar, reinar com o sol ou se sentar à direita de Deus, enquanto que a lua ou a Igreja que ele precedeu no céu reparará, pelas gerações sucessivas, as perdas da morte. Ele desce, pela graça, como a chuva sobre o velo. A lua ou a Igreja será elevada. A conversão dos etíopes ou gentios e os cismas. Cristo nos arranca do poderoso ou do demônio, nos perdoa, nos resgata da usura ou do castigo, nos faz crescer aos seus olhos, vive eternamente, recolhe o ouro da Arábia ou a sabedoria dos convertidos, fortalece as montanhas ou cumpre as promessas das santas Escrituras, se eleva acima do mundo, pelo fruto da lima, que é o trigo e que domina o mundo. Que seu nome seja bendito, já que dele nos vem a bênção.

Para Salomão

001

Para Salomão[980]. Este é o título deste salmo, mas, no entanto, o que ele contém não está de acordo com a narrativa da Escritura sobre Salomão, rei carnal de Israel, mas convém muito bem a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Por isto, o nome Salomão nos parece aqui apenas uma figura do futuro que nos anuncia Cristo, pois Salomão significa "pacífico" e assim, se aplica de uma maneira bem verdadeira e bem adequada Àquele que nos serve de Mediador, para que, de inimigos que éramos, fôssemos reconciliados com Deus, pela remissão de nossos pecados, pois, *quando éramos ainda inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho*[981].

Este mesmo Filho é o verdadeiro "pacífico", *já que, de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava, abolindo, na própria carne, a Lei, os preceitos e as prescrições. Deste modo, ele queria fazer, em si mesmo, dos dois povos, uma única humanidade nova pelo restabelecimento da paz e reconciliá-los ambos com Deus, reunidos num só corpo pela virtude da cruz, aniquilando*

[980] Salmo 071: 001.
[981] Romanos 5: 10.

nela a inimizade. Veio para anunciar a paz a vós que estáveis longe e a paz também àqueles que estavam perto[982].

Ele mesmo nos diz, no Evangelho: *Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz*[983].

E, em um grande número de testemunhos, Cristo Nosso Senhor se mostra pacífico. Não no sentido da paz que o mundo conhece e busca, mas da paz sobre a qual o Profeta diz: *Eu lhes darei uma consolação verdadeira e paz sobre paz àquele que está longe e àquele que está perto*[984].

"Isto quer dizer que, à paz da reconciliação, eu acrescentarei a paz da imortalidade". Pois, após o cumprimento das promessas de Deus, o mesmo Profeta nos faz esperar uma última paz, na qual viveremos eternamente com Deus, quando ele nos diz: *Senhor, dai-nos a paz, depois de terdes nos dado todas as coisas*[985].

Essa paz será então perfeita, quando *a morte, nosso último inimigo, for derrotado*[986].

Mas, em quem isto será cumprido, se não é neste Rei de paz e de reconciliação?

Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão[987].

---

[982] Efésios 2: 14-17.
[983] João 14: 27.
[984] Isaías 57: 18 e 19.
[985] Isaías 25: 12.
[986] 1 Coríntios 15: 26.

Após termos encontrado o verdadeiro Salomão, o verdadeiro “pacífico”, escutemos agora os ensinamentos deste salmo.

002

Ó Deus, dai ao rei vosso julgamento e vossa justiça ao filho do rei[988].

O Senhor mesmo diz, no Evangelho: *O Pai não julga ninguém, mas entregou todo o julgamento ao Filho*[989].

É bem o que está aqui: *Ó Deus, dai ao rei vosso julgamento*. E este *rei* é também o *filho do rei*, pois o Pai é *rei* também. Assim, está escrito que *um rei celebrava as bodas do seu filho*[990].

A repetição é usual nas Escrituras. Assim, a expressão: *vosso julgamento* é repetida em: *vossa justiça*. E esta outra: *ao rei*, é repetida em: *ao filho do rei*.

Da mesma forma é dito, em outra passagem: *Aquele que mora nos céus ri. O Senhor os reduz ao ridículo*[991].

Ora, *aquele que mora nos céus* é *o Senhor* e *ri* tem o mesmo sentido que *reduz ao ridículo*.

---

[987] 1 Coríntios 15: 22.
[988] Salmo 071: 001.
[989] João 5: 22.
[990] Mateus 22: 2.
[991] Salmo 002: 004.

Acontece o mesmo em: *Narram os céus a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos*[992].

A obra de suas mãos é uma repetição de *a glória* e *anuncia* é repetição de *narram*.

Assim, estas repetições são frequentes nas Escrituras, seja repetindo as mesmas palavras, seja expressando o mesmo sentido com palavras diferentes. Elas são encontradas principalmente nos salmos, cujo estilo tem o objetivo de comover as almas.

003

O profeta continua: Para julgar vosso povo na justiça e vossos pobres na equidade[993].

As palavras: *Para julgar vosso povo na justiça* mostram claramente que o Pai, que é rei, deu ao Filho rei o *julgamento* e a *justiça*, *para julgar vosso povo*.

Esta mesma expressão é encontrada no Livro dos Provérbios de Salomão. *Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel para conhecer a sabedoria e a instrução*[994].

Ou seja: provérbios de Salomão que ensinam a *sabedoria* e a *instrução*. Da mesma forma como: *vosso julga-*

[992] Salmo 018: 002.
[993] Salmo 071: 002.
[994] Provérbios 1: 1 e 2.

mento, para julgar vosso povo significa: *vosso julgamento, para* que ele julgue *vosso povo*.

Mas as expressões: *vosso povo* e *vossos pobres* e depois, *na justiça* e *na equidade* são também repetições. O profeta nos ensina assim que o povo de Deus deve ser pobre, sem orgulho e cheio de humildade, pois, de fato, *bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus*[995].

Assim era a pobreza do bem-aventurado Jó, mesmo antes de ele ter perdido suas riquezas terrenas. Isto é bom destacar aqui, pois é mais fácil para alguns distribuírem todos os seus bens aos pobres do que se fazerem pobres de Deus. Eles se inflam e são cheios de soberba. Eles acreditam que é a eles mesmos e não à graça de Deus que eles devem viver santamente e assim, suas vidas acabam não sendo santas, por mais numerosas que pareçam ser suas boas obras. Eles acreditam que tudo o que possuem veio deles mesmos e se glorificam como se não tivessem recebido nada[996]. São ricos neles mesmos e não pobres de Deus, cheios de seus méritos e não indigentes por amor a Deus.

Ora, o Apóstolo disse: *Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres e ainda que entregasse o*

[995] Mateus 5: 3.
[996] Cf. 1 Coríntios 4: 7. *O que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?*

meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria![997] Isto é como se ele tivesse dito: "Não me serviria de nada distribuir meus bens aos pobres, se eu não me tornasse pobre por Deus".

O amor não é orgulhoso. Não é arrogante[998].

Não há amor naquele que é ingrato para com o *Espírito Santo*, por quem *o amor é derramado em nossos corações*[999].

Assim, essas pessoas não pertencem ao povo de Deus, porque não são pobres segundo Deus. Assim falam, de fato, os pobres segundo Deus: *Nós não recebemos o espírito do mundo, mas sim o Espírito que vem de Deus, que nos dá a conhecer as graças que Deus nos prodigalizou*[1000].

Enquanto que, neste nosso salmo, para expressar o mistério de um Deus que se une ao ser humano ou do Verbo que se fez carne[1001], é dito a Deus Pai, que é Rei: *Dai vossa justiça ao filho do rei*, estes não querem que lhes seja dada a *justiça*, pois pretendem tê-la neles mesmos.

Assim, *desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justi-*

[997] 1 Coríntios 13: 3.
[998] 1 Coríntios 13: 4.
[999] Romanos 5: 5.
[1000] 1 Coríntios 2: 12.
[1001] João 1: 14.

ça de Deus[1002]. Eles não têm fome de Deus, mas são cheios deles mesmos, já que não são humildes, mas soberbos.

Ora, este *Filho do Rei* virá *julgar* o *povo* de Deus *na justiça* e os *pobres*, *na equidade* e, neste julgamento, ele separará os *pobres* que são dele, ou seja, aqueles que ele enriqueceu com sua pobreza, pois é para ele que esta população de pobres eleva sua voz e diz: *Julgai-me, ó Deus e separai minha causa da de gente ímpia*[1003].

004

Há aqui, nas expressões, uma ordem que está mudada. Depois de ter dito: *Ó Deus, dai ao rei vosso julgamento e vossa justiça ao filho do rei*, enunciando primeiro o *julgamento* e depois a *justiça*, o profeta, no versículo seguinte, coloca em primeiro lugar a *justiça* e o *julgamento* em segundo: *Para julgar vosso povo na justiça e vossos pobres na equidade*. Ele mostra assim que este *julgamento* tem o sentido de *justiça* e que pouco importa em que lugar venha este termo, que tem o mesmo sentido.

É comum chamar de “parcial” um julgamento injusto. Mas pouco se diz “uma justiça iníqua” ou “injusta”, pois, se ela é falsa, ela será injusta e então, não será mais justiça.

[1002] Romanos 10: 3.
[1003] Salmo 042: 001.

Dizer então “julgamento”, depois repetir sem usar o termo “justiça” e depois dizer “justiça” e chamá-la em seguida de “julgamento” é mostrar suficientemente que se está chamando de “julgamento” o que comumente se chama de “justiça”, ou seja, o que não pode ser entendido como um falso julgamento.

De fato, quando o Senhor nos diz: *Não julgueis pela aparência, mas julgai conforme o julgamento justo*[1004], ele mostra que um julgamento pode ser sem retidão e, ao dizer: *julgai conforme o julgamento justo*, ele proíbe um e ordena o outro. Mas quando ele fala de “julgamento” e não faz nenhuma qualificação, ele quer se referir à justiça.

Foi assim que ele disse: *Desprezais os preceitos mais importantes da Lei: o julgamento*[1005] *e a misericórdia*[1006].

Jeremias também disse: *Qual perdiz a chocar ovos que não pôs, tal é aquele que se enriqueceu, mas não com julgamento*[1007]. Ele não diz que houve um enriquecimento com um julgamento falso ou perverso e nem com um julgamento correto ou injusto, mas sim *não com julgamento*, utilizando assim o termo “julgamento” para tudo o que é correto e justo.

[1004] João 7: 24. *δικαίαν κρίσιν* (*dikaían krísin*): julgamento justo.
[1005] *κρίσιν* (*krísis*): julgamento (Liddell & Scott).
[1006] Mateus 23: 23.
[1007] Jeremias 17: 11. *οὐ μετὰ κρίσεως* (*os metá kriseos*).

005

Que as montanhas recebam a paz para o povo e as colinas, a justiça[1008].

As montanhas são mais altas e as colinas são menos elevadas. O profeta se refere aqui àqueles que ele chama, em outra passagem, “os grandes e os pequenos”.

Quando Israel saiu do Egito, as montanhas saltaram como carneiros e as colinas, como cordeiros[1009]. Isto foi o que aconteceu quando o povo de Deus foi libertado da escravidão deste mundo.

Estas *montanhas* são então as pessoas que, na Igreja, dominam por uma santidade superior, que são *capazes de instruir a outros*[1010], que só falam para ensinar a verdade e que controlam suas vidas, para serem modelos de santidade.

Mas, por que *as montanhas recebem a paz e as colinas, a justiça*? Seria indiferente, dizer que *as montanhas recebem a justiça e as colinas, a paz*?

A *justiça*, como *a paz*, é necessária para ambos. É possível que, aqui, *paz* é apenas outro nome para *justiça*. Assim

[1008] Salmo 071: 003.
[1009] Salmo 113: 1 e 4.
[1010] 2 Timóteo 2: 2.

seria, de fato, a verdadeira *paz* e não como as pessoas injustas a fazem entre elas.

Ou talvez não devamos desprezar a distinção feita pelo profeta e dizermos: *A paz às montanhas e a justiça às colinas*, pois aqueles que são eminentes na Igreja devem direcionar todos os seus esforços para manter a paz, para não romper os laços da unidade e não provocar cismas na Igreja, com seus comportamentos orgulhosos.

Quanto às *colinas*, elas devem imitar as *montanhas* e serem submissas a elas, de maneira, no entanto, a preferirem Jesus Cristo a elas, para evitar que, seduzidas pelo brilho aparente de algumas *montanhas* perigosas, elas não venham a se separar de Cristo e a romper com a unidade.

É por isto que o profeta clama *que as montanhas recebam a paz para o povo*. Que elas digam: *Tornai-vos os meus imitadores, como eu o sou de Cristo*[1011].

Mas, que elas digam também: *Ainda que alguém - nós ou um anjo baixado do céu - vos anunciasse um evangelho diferente do que vos temos anunciado, que ele seja anátema*[1012].

[1011] 1 Coríntios 11: 1.
[1012] Gálatas 1:

Que eles digam, por fim: *Estaria Cristo dividido? Foi Paulo quem foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que fostes batizados?*[1013]

Que eles *recebam a paz para o povo* de Deus ou para os pobres de Deus e que ele não os faça querer governar sobre eles, mas com eles. Que estes, por sua vez, não digam: *Eu sou discípulo de Paulo; eu, de Apolo; eu, de Cefas*, mas todos digam: *Eu, de Cristo*[1014].

A justiça então consiste, para os servidores, em não se preferir e nem mesmo se igualar ao Senhor e a levantar os olhos *para as montanhas*, de onde *o socorro* deve vir a eles, mas de maneira, no entanto, a não esperar este *socorro* das próprias *montanhas*, mas sim *do Senhor, criador do céu e a terra*[1015].

006

Também se pode dar a estas palavras: *Que as montanhas recebam a paz para o povo*, o sentido de uma paz que nos reconcilia com Deus, pois as montanhas a recebem para o seu povo.

Isto é o que nos prega o Apóstolo: *Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho;*

[1013] 1 Coríntios 1: 13.
[1014] 1 Coríntios 1: 12.
[1015] Salmo 120: 001 e 002.

eis que tudo se fez novo! Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou com ele, por Cristo e nos confiou o ministério desta reconciliação.

Aí está como *as montanhas recebem a paz para o povo, porque Deus, em Cristo, reconciliou consigo o mundo, não levando mais em conta os pecados humanos e pôs em nossos lábios a mensagem da reconciliação*.

Nos *lábios* de quem ele a *pôs*, se não foi no dessas *montanhas que recebem a paz para o povo*?

Assim, os mensageiros da paz clamam em seguida: *Portanto, desempenhamos a função de embaixadores em nome de Cristo e é Deus mesmo que exorta por nosso intermédio. Em nome de Cristo vos rogamos: reconciliai-vos com Deus!*[1016]

Esta é *a paz que as montanhas recebem para o povo*, ou seja, a pregação e a mensagem da paz. *E as colinas, a justiça* ou a obediência que é, para o ser humano, como para qualquer criatura dotada de razão, a origem e o aperfeiçoamento da justiça.

Entre estas duas pessoas: Adão, que foi para nós a fonte da morte e Cristo, o autor da nossa salvação, a grande diferença consiste em que, *pela desobediência de um só*

[1016] 2 Coríntios 5: 17-20.

homem foram todos constituídos pecadores e *pela obediência de um só todos se tornarão justos*[1017].

Então, *que as montanhas recebam a paz para o povo e as colinas, a justiça*, para que a concordância entre ambos justifique estas palavras: *A justiça e a paz de novo se darão as mãos*[1018].

É verdade que é encontrado em alguns exemplares: "Que as montanhas e as colinas recebam a paz". Eu creio que é preciso entender isto como uma referência aos pregadores do Evangelho, tanto os primeiros quanto os segundos.

Nestes manuscritos, é lido assim o versículo seguinte: "É na justiça que ele julgará os pobres do povo". Todavia, são preferidos os exemplares que trazem, como acabamos de explicar: *Que as montanhas recebam a paz para o povo e as colinas, a justiça.*

Em outros também, se lê: "Para o vosso povo". Outros, por fim, não têm "vosso", mas somente: "o povo".

007

Ele jugará os pobres do povo e salvará os filhos dos pobres[1019].

[1017] Romanos 5: 19.
[1018] Salmo 084: 011.
[1019] Salmo 071: 004.

Os pobres e *os filhos dos pobres* me parecem idênticos, assim como a cidade de Sião não é outra senão a filha de Sião. Mas, se quisermos uma distinção, por *pobres* entenderemos as *montanhas* e por *filhos dos pobres*, as *colinas*. Então, *os pobres* seriam os Profetas e os Apóstolos e seus filhos ou *os filhos dos pobres* seriam aqueles que, sob a autoridade deles, se adiantam na virtude.

O profeta diz primeiro que Deus os *julgará* e, em seguida, que ele os *salvará*, para nos dar uma percepção do julgamento que ele deve exercer, pois ele só deve julgá-los para salvá-los ou separá-los daqueles que serão condenados e reprovados e lhe dar assim a salvação que ele está pronto para *manifestar nos últimos tempos*[1020].

Estes lhe dizem, de fato: *Não leveis a minha alma com a dos pecadores*[1021] e também: *Julgai-me, ó Deus e separai minha causa da de gente ímpia*[1022].

Observemos que ele não diz: *Ele julgará o pobre povo*, mas sim: *Ele julgará os pobres do povo*.

Quando ele disse acima: *Para julgar vosso povo na justiça e vossos pobres na equidade*[1023], ele identifica o povo

[1020] 1 Pedro 1: 5.
[1021] Salmo 025: 009.
[1022] Salmo 042: 001.
[1023] Salmo 071: 002.

de Deus com seus pobres ou simplesmente aqueles que são bons e que devem ser colocados *à sua direita*[1024].

Mas, como nesta vida, os da direita e os esquerda são apascentados juntos, assim como bodes e cordeiros e só devem ser separados no fim dos dias, o profeta chama esta mistura de povo de Deus. E, como o profeta dá aqui uma conotação favorável ao julgamento e uma referência aos que ele deve salvar, *Ele julgará os pobres do povo* significa, em sua linguagem, que ele separará, para salvá-los, aqueles do seu povo que são pobres, depois de ter dito quem são aqueles que são pobres[1025] e compreendamos também que eles são indigentes.

Ele humilhará o caluniador[1026].

Não conhecemos *caluniador* maior do que o diabo. Aqui está uma de suas calúnias: *É a troco de nada que Jó teme a Deus?*[1027]

É ele que o Senhor humilha, ao dar sua graça aos seus, para que eles sirvam Deus gratuitamente, ou seja, para que eles coloquem suas *delícias no Senhor*[1028].

Ele o humilhou também quando o diabo ou *o príncipe deste mundo*[1029], não encontrando nada nele, o levou à mor-

[1024] Mateus 25: 33.
[1025] Acima, § 3.
[1026] Salmo 071: 004.
[1027] Jó 1: 9.
[1028] Salmo 036: 004.

te sob as calúnias daqueles judeus que eram, para o *caluniador*, instrumentos dóceis, agindo através daqueles *filhos da desconfiança*[1030].

Foi uma humilhação para ele ver Aquele que ele tinha levado à morte ressuscitando e destruindo o império da morte no qual ele exercia um poder tal que, por um só homem que ele seduziu, ele arrastou todo o gênero humano a uma eterna condenação.

Ele foi humilhado sobretudo porque, se o pecado de um só homem fez reinar a morte, com muito mais razão, aqueles que recebem a abundância da justiça e da graça reinarão na vida por um só, que é Jesus Cristo, que confundiu o *caluniador*, assim como as acusações mentirosas, os juízes da iniquidades e as falsas testemunhas que aquele *caluniador* suscitava para a perdição.

008

Ele permanecerá tanto quanto o sol ou *com o sol*[1031].

Alguns dos nossos intérpretes acreditaram que era melhor traduzir assim, porque há, na língua grega, *συμπαραμενεί* (*symparamenei*), que, se pudesse ser traduzida, para o latim, seria com a palavra *compermanebit* (co-

[1029] Cf. João 14: 30.
[1030] Efésios 2: 2.
[1031] Salmo 071: 005.

permanecerá). Como então não se pode traduzir este pensamento com esta palavra, que não existe, optamos por: *Ele permanecerá com o sol.*

Permanecer *tanto quanto o sol* não teria, de fato, outro sentido que *permanecer com o sol*. Mas, o que há de tão grande em *permanecer com o sol* para Aquele que tudo fez e sem o qual nada foi feito[1032], senão a condenação daqueles que pensam que a religião de Cristo só seve sobreviver por um tempo, para desaparecer em seguida?

Ele permanecerá com o sol, enquanto o sol se levantar e se por. Isto quer dizer que a Igreja de Deus ou o corpo místico de Cristo sobreviverá na terra enquanto se escoarem os séculos.

Quando o profeta acrescenta: *E antes da lua, de geração em geração*[1033], ele teria podido muito bem dizer: "E antes do sol", ou seja, *com o sol* e antes do sol, o que significaria: com o tempo e antes do tempo.

Ora, o que precede o tempo é eterno e deve ser visto como realmente eterno, que não varia com o tempo, como o Verbo que estava no princípio[1034].

Mas o profeta preferiu usar a *lua* como símbolo desses crescimentos e desses declínios das coisas mortais. Assim,

[1032] Cf. João 1: 3.
[1033] Salmo 071: 005.
[1034] Cf. João 1: 1.

após ter dito: *E antes da lua*, o profeta, querendo, em certo sentido, nos explicar o sentido que ele atribuiu a ela, acrescenta: *de geração em geração*. Foi como se ele dissesse: *Antes da lua*, ou seja, antes *das gerações e gerações* que passam com a morte e a sucessão das coisas mortais, como as fases de crescimento e de desaparecimento da lua.

Então, em que sentido mais plausível se pode dizer que Cristo *permanecerá antes da lua*, senão que, com sua imortalidade, ele se antecipou a tudo o que é mortal?

Também se poderia entender muito bem que, depois de ter humilhado o *caluniador*, Cristo se sentou *à direita de Deus*[1035] e permanece, assim, *com o Sol*, pois se entende o Filho como o *esplendor da glória de Deus*[1036]. *O Sol* seria então o Pai e o Filho seria seu *esplendor*.

Todavia, isto deve ser entendido sobre a substância invisível do Criador e não da substância visível das criaturas, que é a dos corpos celestes, cujo mais brilhante é o sol, objeto de nossa comparação, assim como ela é tirada também dos objetos terrestres, tais como a pedra, o leão, o cordeiro, o homem que tem dois filhos e o resto.

Então, após ter humilhado o *caluniador*, ele permanece *com o sol*, pois, depois de ter derrotado o diabo com sua

[1035] Cf. Marcos 16: 19.
[1036] Hebreus 1: 3.

ressurreição, ele está sentado *à direita de Deus*, onde ele não morrerá mais e onde *a morte não tem mais domínio sobre ele*[1037]. E isto, *antes da lua*, como o primogênito dentre os mortos, precedendo sua Igreja, que passa, como as pessoas, pelas fases da morte e da sucessão. Isto então é o que significa: *de geração em geração*. A menos que se entenda, por geração, o nosso nascimento temporal e por *geração em geração*, nosso nascimento na eternidade.

Esta então é a Igreja que precede Cristo, para permanecer *antes da lua*. Ele, o primogênito dentre os mortos. Mas, como há, na língua grega, *γενεας γενεών* (*geneas geneón*), muitos optaram por não traduzir "gerações", no plural, mas "a geração das gerações", pois *γενεας* (*geneas*) responde a dois casos do grego e, para traduzir pelo acusativo plural *τας γενεας* (*tas geneas*) ou, "as gerações", invés de pelo genitivo singular *τής γενεας* (*tes geneas*), não há razão evidente, senão que se prefere traduzir pelo acusativo "as gerações das gerações", como uma explicação de que ele quis se referir à *lua*, que está também no acusativo.

[1037] Romanos 6: 9.

009

Ele descerá como a chuva sobre o velo e como gotas pingando sobre a terra[1038].

Esta é uma alusão que nos lembra que é em Cristo que deve se cumprir esta imagem que aconteceu sob Gedeão. Este juiz pediu um sinal ao Senhor de que o velo de lã colocado na eira ficasse encharcado pelo orvalho, enquanto a eira permanecia seca e depois, que o velo permanecesse seco, enquanto a eira ficava molhada[1039], o que aconteceu, de fato. Vemos nisto o povo de Israel, ou o primeiro povo, que é um velo seco na eira imensa do mundo inteiro.

O mesmo Cristo desceu como o orvalho no velo, enquanto que a eira ficou também ressecada. Assim, ele disse: *Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel*[1040].

Foi lá que ele escolheu a mãe que lhe daria a forma de servo na qual ele se tornaria visível às pessoas e aos discípulos aos quais ele deu este preceito: *Não ireis ao meio dos gentios nem entrareis em Samaria; ide antes às ovelhas que se perderam da casa de Israel*[1041].

[1038] Salmo 071: 006.
[1039] Cf. Juízes 6: 36-40.
[1040] Mateus 15: 24.
[1041] Mateus 10: 5 e 6.

Mas lhes dizer: *Ide antes às ovelhas que se perderam da casa de Israel* foi lhes dizer que, no tempo marcado para encharcar a eira com o divino orvalho, eles deveriam ir também para as outras ovelhas que não eram do antigo redil de Israel e sobre as quais ele disse: *Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor*[1042].

Daí, estas palavras do Apóstolo: *Asseguro que Cristo exerceu seu ministério entre os incircuncisos para manifestar a veracidade de Deus pela realização das promessas feitas aos Patriarcas.*

Foi assim que a chuva desceu sobre o velo, enquanto a eira permaneceu seca. Mas o Apóstolo continua: *Quanto aos pagãos, eles só glorificam a Deus em razão de sua misericórdia*[1043], já que, no tempo marcado, se cumpriu esta promessa do profeta: *Gente que eu não conheço me serve e, ao me ouvir, me obedece*[1044].

Ora, vemos hoje o povo judeu que permanece na aridez, enquanto que, no mundo inteiro, as nuvens da graça irrigam plenamente todos os povos.

[1042] João 10: 16.
[1043] Romanos 15: 8 e 9.
[1044] Salmo 017: 045.

Nosso salmo empregou outro termo para se referir à mesma chuva. Ele a chama de *gotas pingando*, não mais *sobre o velo*, mas *sobre a terra*.

O que é, de fato, a chuva, senão *gotas pingando*?

Assim, Deus, em minha opinião, designou esse povo sob a imagem de um velo de lã ou porque seria destituído do direito de ensinar, assim como se retira da ovelha seu velo de lã ou então porque ele manteve esta *chuva* divina nele mesmo, sem permitir que ela fosse anunciada aos povos incircuncisos.

010

A justiça se levantará em seus dias, assim como a abundância da paz, até que a lua desapareça[1045].

Este termo *desapareça* se transformou, em outros intérpretes, "seja tirada" e, em outros ainda, por "seja elevada". Cada um traduziu como quis o verbo grego *ἀνταναιρεθή* (*antanairethe*).

Mas, há pouca diferença entre *desapareça* e "seja tirada". *Desapareça* tem, mais comumente, o sentido de "ser tirado", "não existir mais", do que o de "ser elevado", "colocado mais acima".

[1045] Salmo 071: 007.

"Ser elevado" dificilmente pode ser entendido no sentido de "estar perdido", "não existir mais". "Ser elevado" não tem outro sentido do que "ser colocado mais acima, em uma posição mais elevada", o que pode ser tomado em uma conotação negativa, numa referência ao orgulho, como em: *Não te eleves por causa de tua sabedoria*[1046].

Em um sentido favorável, esta expressão significa uma honra maior, como quando se eleva um objeto. Por exemplo: *Elevai as mãos para o santuário e bendizei ao Senhor*[1047].

Se então traduzirmos por *desapareça*, o que resultará disto, senão que, para a lua, *desapareça* terá o sentido de "não existir mais"?

Talvez o profeta tenha desejado nos dizer que não haverá mais mortalidade, quando nosso *último inimigo*, *a morte*[1048], for derrotado, de sorte que a abundância de paz será tal que nada se oporá à felicidade dos bem-aventurados, por parte das enfermidades da morte, o que acontecerá na morada que Deus infalivelmente nos prometeu, através de Jesus Cristo Nosso Senhor e sobre a qual está dito: *A justiça se levantará em seus dias, assim como a*

[1046] Eclesiástico 32: 6.
[1047] Salmo 133: 002.
[1048] 1 Coríntios 15: 26.

abundância da paz. Até que a morte seja derrotada e toda mortalidade seja destruída e absorvida.

Mas, se a lua não designa aqui a mortalidade da carne, de que sofre a Igreja neste mundo, mas sim a própria Igreja, que deve ser libertada desta mortalidade para permanecer eternamente, é preciso traduzir assim: "*A justiça se levantará em seus dias, assim como a abundância da paz, até que a lua* seja exaltada".

É como se fosse dito: "*A justiça* que doma as contradições e as rebeliões da carne *se levantará em seus dias* e uma paz surgirá para ir crescendo e se multiplicando, *até que a lua* seja elevada, ou melhor, até a glorificação da Igreja, que deve reinar pela glória da ressurreição, com o primogênito dentre os mortos, que a precedeu na glória e que está sentado *à direita* do seu Pai[1049]".

Isto é *permanecer com o Sol* e *antes da Lua*, que este mesmo *Sol* deve depois elevar em glória.

011

Ele dominará de um ao outro mar e desde o rio até os confins da terra[1050].

[1049] Marcos 16: 19.
[1050] Salmo 071: 008.

Assim deve reinar Aquele sobre o qual está dito: *A justiça se levantará em seus dias, assim como a abundância da paz, até que a lua seja exaltada.*

Se por lua entendermos aqui uma referência à Igreja, vê-se o quanto deve se estender ao longe esta Igreja, já que ele acrescenta: *Ele dominará de um ao outro mar*, pois a terra é cercada por este grande mar que se chama Oceano, do qual temos, em nossas terras, algumas porções estreitas que formam os mares tão conhecidos e que são cortados por nossos navios.

De um ao outro mar ou, de um extremo ao outro da terra. Isto é o que o profeta chama de dominação de Cristo, cujos nome e poder seriam pregados no mundo inteiro, para dominá-lo. E, para que não atribuamos outro sentido a estas palavras: *de um ao outro mar*, o profeta acrescenta: *e desde o rio até os confins da terra*.

Ora, *até os confins da terra* estava expresso nestas palavras: *de um ao outro mar*. Mas, quando o profeta nos fala de *rio*, ele quer dizer que Cristo começou a demonstrar seu poder no Rio Jordão, onde ele escolheu seus discípulos, onde ele foi batizado e onde o Espírito Santo desceu sobre ele e

esta voz se fez ouvir do céu: *Eis meu Filho muito amado em quem me comprazo*[1051].

Este então foi o ponto de partida de sua doutrina. Foi de lá que a autoridade deste ensinamento celeste se espalhou *até os confins da terra*, que o Evangelho do Reino dos Céus foi pregado no mundo inteiro, para servir de testemunho a todas as nações e depois chegar ao fim de todas as coisas.

012

Diante dele, os habitantes da Etiópia se prostrarão e seus inimigos lamberão o pó[1052].

Os etíopes designam aqui as nações. É a parte tomada como o todo e o profeta escolheu aqui a nação mais recuada nos confins da terra.

Diante dele, os habitantes da Etiópia se prostrarão, depois, eles o adorarão. Ora, como devem nascer cismas em diversas regiões da terra, que terão inveja da Igreja Católica espalhada pelo mundo inteiro, como esses cismas se dividirão e terão, cada um deles, o nome do seu autor, como eles se apegarão às pessoas que os provocaram, chegando até mesmo a combater a glória de Cristo resplandecente em todos os povos, eis que o profeta, às palavras: *Diante dele,*

[1051] Mateus 3: 17.
[1052] Salmo 071: 009.

os habitantes da Etiópia se prostrarão, acrescenta: *e seus inimigos lamberão o pó.*

Ou seja, eles amarão as pessoas e terão inveja da glória de Cristo, que fez com que se dissesse: *Resplandecei, ó Deus, nas alturas dos céus e brilhe a vossa glória sobre a terra inteira*[1053].

O ser humano mereceu, com seu pecado, ouvir: *És pó e pó hás de te tornar*[1054].

Ora, lamber esse pó, ou seja, se submeter com alegria à autoridade dessas pessoas frívolas, amá-las, encontrar nelas suas delícias é contradizer as santas Escrituras que preconizam a Igreja Católica, cujo reino se estenderá, não sobre qualquer parte da terra, como acontece com os cismas, mas que invadirá sucessivamente o mundo inteiro e até os etíopes, ou seja, as pessoas mais extremas e mais temerosas.

013

Os reis de Társis e das ilhas lhe trarão presentes. Os reis das Arábias e de Sabá lhe trarão oferendas. Todos os reis da terra o adorarão. Todas as nações lhe estarão sujeitas[1055].

[1053] Salmo 107: 006.
[1054] Gênesis 3: 19.
[1055] Salmo 071: 010.

Não há necessidade de explicar esta passagem, mas de contemplar a verdade dela. Ela resplandece aos olhos, não apenas dos fiéis que exultam com ela, mas dos infiéis que gemem com ela. A menos que talvez nos perguntemos o sentido dessas *oferendas* que devem ser levadas a ele, pois se leva o que pode caminhar. Ora, seria o caso aqui de vítimas para serem imoladas?

Longe de nós acreditar em uma justiça assim nos dias de hoje. Mas as oferendas preconizadas por este versículo nos parecem designar as pessoas que a autoridade dos reis leva ao seio da Igreja de Cristo, mesmo que esses reis tenham também levado a Deus presentes, com suas perseguições, imolando mártires, sem saber o que faziam.

014

O profeta, ao explicar porque os príncipes devem prestar a Cristo uma tão grande honra e todas as nações servi-lo, acrescenta: *Porque ele arrancará o pobre das mãos do poderoso, o pobre que não tem ninguém como amparo*[1056].

Este *pobre*, este *indigente* é o povo que acredita nele e neste povo há também reis que o adoram, que não negligenciam parecer pobres e indigentes, ou seja, que confessam seus pecados, que sentem a necessidade da glória de Deus,

[1056] Salmo 071: 012.

para que este Rei Filho de Rei os livre *das mãos do poderoso*.

Ora, este *poderoso* é o mesmo que o profeta acaba de chamar de *caluniador* e que tem, não de sua própria força, mas dos pecados humanos, o poder de submetê-los à sua tirania. É por isto que ele é chamado de *homem forte* e aqui, de *poderoso*.

Mas, Aquele que humilhou o caluniador e que entrou *na casa* do *homem forte*, para amarrá-lo e levar-lhe seus *bens*[1057] libertou também o fraco *das mãos do poderoso* e *o pobre que não tem ninguém como amparo*.

Nenhuma outra força, nenhum outro justo, nem mesmo um anjo teria podido fazê-lo. Como esses pobres não tinham nenhum amparo, Cristo veio salvá-los.

015

Mas, pode-se objetar: "Se o ser humano estava em poder do diabo, por causa de seus pecados, esses mesmos pecados agradavam então a Cristo, para que ele arrancasse *o pobre das mãos do poderoso*?"

Longe disto! *Ele* mesmo *perdoará o pobre e o indigente*[1058], ou seja, perdoará as faltas da pessoa humilde, que não tem confiança em seus próprios méritos, que não espera

[1057] Cf. Mateus 12: 29.
[1058] Salmo 071: 013.

sua salvação das suas próprias forças, mas que sente a necessidade da graça do Salvador.

E ele salvará as almas dos pobres[1059].

O profeta nos apresenta assim o duplo efeito da graça: a remissão dos pecados, quando ele diz: *Ele perdoará o pobre e o indigente* e, na parte em que nos é dada a justiça, quando ele acrescenta: *E ele salvará as almas dos pobres*.

Ninguém pode, de fato, sem a graça de Deus, se propiciar a salvação, que é a justiça perfeita e *o amor é a plenitude da Lei*[1060]. Mas o amor não existe em nós por nossa própria força, mas ele é *derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*[1061].

016

Ele livrará suas almas da usura e da iniquidade[1062].

Que *usura* é esta, senão os pecados, que também são chamados de *dívidas*[1063]?

Aqui, eu creio que são chamados de *usura* porque um pecador sofre, nos castigos, um mal maior do que aquele que cometeu ao pecar. Um assassino, por exemplo, mata o

[1059] Salmo 071: 013.
[1060] Romanos 13: 10.
[1061] Romanos 5: 5.
[1062] Salmo 071: 014.
[1063] Mateus 6: 12.

corpo de uma pessoa, mas não pode fazer nada contra sua alma. Mas, ele mesmo se condena, corpo e alma, ao inferno.

É por isto que é dito, sobre os violadores da lei nesta vida, dos zombadores do suplício futuro: *Devias levar meu dinheiro ao banco e, à minha volta, eu receberia com os juros o que é meu*[1064].

Ora, as almas dos pobres foram libertadas desta *usura* pelo sangue que foi derramado para a remissão dos pecados. *Livrar da usura* é então resgatar do pecado que merece um castigo maior. Ora, Cristo nos resgata *da iniquidade* ao nos dar o socorro de sua graça para a prática da justiça.

Há então aqui uma repetição do que foi dito antes, já que *perdoar o pobre e o indigente* é livrá-lo *da usura* e *salvar as almas dos pobres* é livrá-lo *da iniquidade*. O verbo resgatar fica subentendido em ambos os casos.

De fato, *perdoar* é resgatar *da usura* e *salvar* é resgatar *da iniquidade*. Assim, *perdoar o pobre e o indigente* e *salvar as almas dos pobres* é resgatar *suas almas da usura e da iniquidade*.

Seu nome será digno de honra para eles[1065], pois exaltam com louvores o nome de tão grande benfeitor aqueles

[1064] Mateus 25: 27.
[1065] Salmo 071: 014.

que respondem que é digno e justo dar graças ao Senhor seu Deus.

São encontrados em alguns exemplares: “E seu nome é glorioso aos seus próprios olhos”, pois se o mundo só vê, nos cristãos, pessoas desprezíveis, seu nome é grande perante Aquele que o deu a eles e quem não se lembra, para lhes censurar, do nome que carregavam antes, quando estavam envolvidos nas superstições dos gentios[1066] ou daqueles nomes que descreviam seus crimes antes que eles fossem cristãos.

Aí está o *nome* que é *digno de honra para eles*, mesmo que ele pareça desprezível aos nossos inimigos.

017

E ele viverá e lhe darão ouro da Arábia[1067].

Ele viverá. De quem não se pode dizer isto, pelo pouco de tempo que deve passar na terra?

O profeta quer então se referir àquela vida de Cristo que, *tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre ele*[1068].

[1066] Cf. Salmo 015: 004. *Não hei de oferecer suas libações de sangue e meus lábios jamais pronunciarão o nome de seus ídolos*.
[1067] Salmo 071: 015.
[1068] Romanos 6: 9.

Viverá então, Aquele que desprezou a morte, já que, segundo as palavras de outro Profeta, *sua vida foi tirada da terra*[1069].

Mas, o que significa: *e lhe darão ouro da Arábia*?

De lá, de fato, Salomão recebeu ouro e isto se torna, para o Salmista, uma figura do verdadeiro Salomão ou do verdadeiro "pacífico". O antigo Salomão, de fato, não dominou *desde o rio até os confins da terra*. Esta profecia nos mostra então que os próprios sábios do mundo acreditarão em Cristo.

Por *Arábia*, entendemos uma referência aos gentios. Por *ouro*, a sabedoria que está acima das outras ciências, assim como o ouro está acima dos metais. Por isto, estas palavras: *Recebei a prudência como prata e a sabedoria como ouro provado*[1070].

E eles sempre rezarão por ele[1071].

Como há, na língua grega, *περὶ αυτῦ* (*peri autu*), muitos traduziram esta passagem como "farão votos sobre ele". Outros, "por ele mesmo" ou ainda "por ele". Ora, o que é "fazer votos sobre alguém", senão, talvez dizer: *Venha o vosso Reino*[1072]?

[1069] Isaías 53: 8 e Atos 8: 33.
[1070] Provérbios 8: 10
[1071] Salmo 071: 015.
[1072] Mateus 6: 10.

Ora, o advento de Cristo será, para os fiéis, a entrada no Reino de Deus. Mas, é muito difícil compreender *por ele*, senão que, rezar pela Igreja é também rezar *por ele*, já que ela é seu corpo místico.

É, de fato, Cristo e a Igreja que são representados por este grande sacramento: *Os dois constituirão uma só carne*[1073].

E, quanto à sequência: *E o dia todo o bendirão*[1074], ela é suficientemente evidente: "Ele será bendito para sempre".

018

Ele será o firmamento na terra, no topo das montanhas, pois todas as promessas de Deus tiveram nele sua afirmação[1075].

Ou seja, *as promessas de Deus tiveram nele sua* confirmação, pois foi nele que se cumpriu tudo o que anunciaram os Profetas sobre nossa salvação.

Convém, de fato, entender estas *montanhas* como uma referência aos autores utilizados por Deus para nos dar os livros santos. Jesus Cristo foi para eles um *firmamento na terra*, pois é a ele que se reporta tudo o que Deus fez com que escrevessem.

[1073] Gênesis 2: 24 e Efésios 5: 31 e 32.
[1074] Salmo 071: 015.
[1075] Salmo 071: 016.

Ele quis que isto fosse escrito *na terra* porque é para aqueles que vivem *na terra* que ele os fez escreverem e ele mesmo só veio à terra para confirmá-los ou mostrar nele o cumprimento de tudo o que escreveram.

Era necessário que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos[1076], ele disse. Ou seja, escrito *no topo das montanhas*.

Eis que, *no fim dos tempos, acontecerá de a montanha da casa do Senhor estar colocada acima das montanhas e acima das colinas*[1077].

Isto é o que este salmo expressa assim: *No topo das montanhas.*

E seu fruto dominará os cumes do Líbano[1078].

O Líbano tem, comumente, para nós, o sentido das dignidades do mundo, pois é uma região montanhosa cujas árvores são elevadíssimas e cujo nome significa “brancura”. Ora, o que há de admirável em o fruto de Cristo se elevar acima de todos os prestígios do mundo, já que todos aqueles que amam este fruto desprezaram o que há de esplendoroso e de elevado no mundo?

Se entendermos o Líbano em um sentido favorável, por causa d’*os cedros do Líbano que* o Senhor *plantou*[1079], o

[1076] Lucas 24: 44.
[1077] Isaías 2: 2.
[1078] Salmo 071: 016.

que devemos entender sobre este fruto que se eleva acima do Líbano, senão aquilo que nos mostra São Paulo, quando ele vai falar do amor: *Vou indicar-vos o caminho mais excelente de todos*[1080]?

Isto é o que ele coloca em primeiro lugar entre os dons de Deus, quando diz: *O fruto do espírito é amor, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, longanimidade, mansidão, fidelidade, modéstia, temperança e castidade*[1081].

E eles florescerão na cidade como a erva da terra[1082].

A palavra *cidade* não está aqui determinada e não é dito "sua cidade" ou "a cidade de Deus", mas apenas *na cidade*. Nós a tomamos em bom sentido e será *na Cidade* de Deus ou na Igreja que eles *florescerão como a erva da terra*. Mas uma erva que produz frutos, como o trigo, pois ele mesmo é chamado de planta nas santas Escrituras.

Assim, no Livro do Gênesis, Deus ordena: *Produza a terra plantas, ervas que contenham semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie e o fruto contenha a sua semente*[1083]. Mas ele não diz toda espécie de trigo, o que não teria sido omitido, certamente, se ele não o

---

[1079] Salmo 103: 016.
[1080] 1 Coríntios 12: 31.
[1081] Gálatas 5: 22 e 23.
[1082] Salmo 071: 016.
[1083] Cf. Gênesis 1: 11.

tivesse incluído no termo genérico "*plantas*". Encontramos ainda muitos outros exemplos assim nas Escrituras.

Mas, se devemos dar às palavras: *eles florescerão como a erva da terra* o sentido de: *Toda carne é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos*[1084], então, aqui, *cidade* será uma referência à sociedade do mundo e não foi sem razão que Caim foi seu fundador[1085].

Ora, quando este fruto de Cristo está elevado acima do Líbano, ou seja, acima das árvores de longa vida e das madeiras incorruptíveis, como o fruto eterno, o ser humano, em todo seu esplendor e em toda sua grandeza neste mundo é apenas comparado a uma erva, pois todos aqueles que acreditam em Jesus Cristo e que esperam a vida eterna só possuem desprezo por uma felicidade passageira e assim se cumpre o que disse o Profeta: *Toda carne é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos. A relva seca e a flor fenece quando o sopro do Senhor passa sobre elas. Verdadeiramente, o povo é semelhante à relva. A erva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente*[1086].

É nisto que o fruto de Cristo domina os cedros do Líbano. Jamais a *carne* deixou de ser *como a relva* e *sua gló-*

[1084] Isaías 40: 6.
[1085] Cf. Gênesis 4: 17.
[1086] Isaías 40: 6-8.

ria, como a flor dos campos. Mas, como não se ensinava a felicidade que se deve escolher e preferir, *a flor dos campos* era uma honraria e não somente ela não era desprezada, mas também era buscada com avidez.

Ora, como todas essas flores mundanas começaram a se tornar cidades, assim que se passou a se desviar delas e a desprezá-las, então, *seu fruto dominará os cumes do Líbano e eles florescerão na cidade como a erva da terra*, diz o profeta.

Isto quer dizer que as promessas eternas serão estimadas acima de tudo e aquilo que ocupa a atenção do mundo será considerado *como a erva da terra*.

019

Que seu nome seja bendito para sempre. Seu nome durará mais do que o sol[1087].

O sol aqui significa o tempo. Então, o nome de Cristo durará eternamente, pois a eternidade antecedeu o tempo e não terminará com o tempo.

É nele que serão benditas as tribos da terra[1088], já que é nele que se cumpre a promessa feita a Abraão.

[1087] Salmo 071: 017.
[1088] Salmo 071: 017.

Não foi dito: "aos teus descendentes", como se fossem muitos, mas se fala de um só: "em tua descendência", isto é, a Cristo[1089].

Foi dito a Abraão, de fato: *Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência*[1090].

Ora, *não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que serão considerados como*[1091] aqueles que fazem parte da *tua descendência*.

Todas as nações o engrandecerão[1092].

Esta é uma repetição que explica o que precede. Essas *nações* que *serão benditas* em Jesus Cristo *o engrandecerão*, não acrescentando algo à sua grandeza, já que, por ele mesmo, ele é grande, mas o bendizendo cantando sua grandeza. É desta forma que engrandecemos Deus.

Assim, digamos também: *Santificado seja o vosso nome*[1093], mesmo que ele seja santo eternamente.

020

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, o único que faz maravilhas[1094].

[1089] Gálatas 3: 16.
[1090] Gênesis 22: 18.
[1091] Romanos 9: 8.
[1092] Salmo 071: 017.
[1093] Mateus 6: 9.
[1094] Salmo 071: 018.

Com a visão dessas maravilhas que ele acaba de enumerar, o profeta entoa um hino e bendiz o Senhor Deus de Israel. Assim se cumpre o que foi dito àquela viúva estéril: *Teu Redentor é o Santo de Israel; chama-se o Deus de toda a terra*[1095].

Ele é *o único que faz maravilhas*, porque é ele que opera em todos aqueles as fazem.

Ele é *o único que faz maravilhas*.

021

E que o nome de sua glória seja bendito na eternidade e no século do século[1096].

Como traduzir para o latim, se não podemos dizer: "na eternidade e na eternidade da eternidade"?

É como se *eternidade* tivesse um sentido diferente de *século*, o que não tem.

Mas, na língua grega existe: *εἰς τόν αἰώνα χαί εἰς τόν αἰώνα τοῦ αἰώνος* (*eís ton aiona, kai eís ton aiona tou aionos*), que pode ser traduzido mais facilmente por: "Nos séculos e nos séculos dos séculos". Então, "os séculos" seriam a duração do tempo e "os séculos dos séculos" designariam o que viria depois.

[1095] Isaías 54: 5.
[1096] Salmo 071: 019.

E toda terra ficará cheia da sua glória. Amém! Amém![1097]

Vós ordenastes, Senhor e isto se cumpre. Isto se cumpre até que, por fim, a palavra saída do *rio* chegue *até os confins da terra*[1098].

SALMO 072[1099]

A vaidade dos bens terrenos.

No Antigo Testamento estava escondido o Novo, assim como o fruto no tronco da árvore. Deste tronco, Deus cortou ramos para nele enxertar os gentios, que devem temer e perseverar no bem. As promessas temporais, figuras das promessas espirituais, eram só por um tempo, assim como os hinos de Davi ou o culto da Sinagoga, mãe dos Apóstolos e dos líderes do redil. Aquele povo tirado da servidão, que vagou pelo deserto e foi introduzido na terra prometida era a figura do povo cristão, libertado pelo batismo. Todavia, a terra prometida que acabou para os judeus os forçou a buscar uma

[1097] Salmo 071: 019.
[1098] Salmo 071: 008.
[1099] Este sermão foi pregado ao povo, provavelmente, em 411, às vésperas da festa de São Cipriano. Ver *Carta CXL*, a Honorato.

terra sem fim. A Sinagoga serviu Deus pelos bens do tempo e se escandalizou em ver esses bens nas mãos dos ímpios. Ela não bendiz mais o Senhor, ela o acusa e depois chega a compreender que é preciso buscar o próprio Deus.

O profeta quase se desgarrou, ao ver a prosperidade dos ímpios que pecam na abundância e não por necessidade, que odeiam qualquer advertência, que se glorificam com o mal, sem pensar no fim deles. Mas a morte mudou os papéis para Lázaro e o rico mau.

O verdadeiro fiel se pergunta se Deus não tem necessidade das coisas deste mundo e ele se tranquiliza com a autoridade dos livros santos, que pregam a providência e a justiça. Ele despreza os bens que Deus dá aos seus inimigos e ele se une a Deus, para ver, à luz do julgamento, que a elevação dos ímpios não passa de uma fútil fumaça, a felicidade deles é a de um sonho e tudo o que temos que fazer é nos deixar levar pela mão à posse de Deus, o único e Soberano Bem.

Fim dos hinos de Davi, filho de Jessé. Salmo de Asaf

001

Escutem! Escutem, ó vocês, meus caríssimos irmãos que são as entranhas do corpo de Jesus Cristo! Vocês que colocaram suas esperanças no Senhor seu Deus, que afastaram os olhos das *vaidades e insanidades falsas*[1100] e vocês que as olham ainda, escutem para não as olhar mais.

Este salmo tem por inscrição ou título: *Fim dos hinos de Davi, filho de Jessé. Salmo de Asaf*[1101].

Temos muitos salmos que trazem o nome de Davi, mas em nenhum deles, além deste, há a adição: *filho de Jessé*, que, devemos acreditar, não está aqui sem um motivo ou razão.

Em toda parte, de fato, Deus se mostra a nós e estimula em nós o amor e o devoto desejo de compreender.

O que significa: *Fim dos hinos de Davi, filho de Jessé*?

São chamados de hinos de louvores aqueles que são cantados em honra a Deus. Cânticos são aqueles que têm o louvor ao Senhor. Um louvor que não seria um louvor a Deus não seria mais um hino. Da mesma forma, um louvor, mesmo um louvor a Deus, mas que não é cantado, não é um hino. Então, para ser um hino, há três condições: o louvor, o louvor a Deus e, por fim, o canto.

[1100] Salmo 039: 005.
[1101] Salmo 072: 001.

O que significa então: *Fim dos hinos*?

Isto quer dizer: fim dos louvores cantados em honra a Deus.

O profeta parece nos enunciar um evento triste e lamentável, pois aquele que canta um louvor não apenas louva, mas louva com alegria e aquele que canta um louvor, não apenas canta, mas ama aquele que canta.

O louvor demonstra um zelo de pregação e o canto é o impulso do coração.

Então, é o *fim dos hinos de Davi*, diz o profeta e ele acrescenta: o *filho de Jessé*, pois este Davi, filho de Jessé foi rei em Israel, no Antigo Testamento, quando o Novo Testamento ainda estava oculto no Antigo, como o fruto na raiz da árvore. Procure o fruto na raiz e você não o encontrará. No entanto, você também não o encontrará nos ramos que não estejam ligados à raiz.

Naqueles dias então e naquele primeiro povo saído de Abraão segundo a carne, pois o segundo povo também saiu de Abraão, mas segundo o espírito; naquele povo então, ainda carnal, em que alguns Profetas compreenderam os propósitos de Deus e o momento em que eles se revelariam ao mundo, aqueles Profetas anunciaram os tempos futuros e o advento de Nosso Senhor Jesus Cristo. E, como Cristo que nasceria segundo a carne estava oculto na geração patriarcal

como em sua raiz e se manifestaria no tempo marcado, tal como o fruto que aparece, como estava escrito: *Uma vara sairá do tronco de Jessé e uma flor brotará de suas raízes*[1102], da mesma forma, a Nova Aliança, cujo autor é Cristo, estava velada naqueles primeiros tempos, conhecida somente pelos Profetas e algumas almas de elite, a quem Deus, sem descobrir o presente, quis por bem revelar o futuro.

Só para citar um exemplo, o que significa, de fato, meus irmãos, aquela ação de Abraão, que enviou seu servidor fiel para procurar uma esposa para seu filho único e lhe disse: *Mete tua mão debaixo da minha coxa. Quero que jures pelo Senhor*[1103]?

O que significou a *coxa* de Abrão, que seu servidor tocou ao fazer o juramento? O que significou, senão esta promessa: *Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência*[1104]?

Aquela *coxa* representava o corpo inteiro. Ora, do corpo de Abrão, através de Isaac, de Jacó e, para abreviar, através de Maria, nasceu Jesus Cristo Nosso Senhor.

[1102] Isaías 11: 1.
[1103] Gênesis 24: 2 e 3.
[1104] Gênesis 22: 18.

002

Como demonstraremos que a raiz estava nos Patriarcas?

Interroguemos São Paulo. Eis que gentios convertidos a Cristo pretenderam se levantar contra os judeus que crucificaram Cristo, mesmo que deste povo tenha saído uma das muralhas que veio se juntar, no ângulo, ou em Cristo, à outra muralha que veio dos incircuncisos, ou dos gentios.

Então, os gentios pretenderam se levantar e o Apóstolo abaixou as pretensões deles, dizendo: *Se alguns dos ramos foram cortados e se tu, oliveira selvagem, foste enxertada em seu lugar e agora recebes seiva da raiz da oliveira, não te envaideças nem menosprezes os ramos. Pois, se te glorificares, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti*[1105].

O Apóstolo declara então: "Do tronco dos Patriarcas foram cortados ramos, por causa da infidelidade deles e no lugar foi enxertada a oliveira selvagem, para que ela participasse do suco e da seiva da oliveira franca. Esta foi a Igreja vinda da gentilidade".

Quem jamais enxertou uma oliveira selvagem em uma oliveira franca?

[1105] Romanos 11: 17 e 18.

É a oliveira franca que é enxertada na selvagem. Quem fizesse o contrário só colheria frutos selvagens. Colhe-se, de fato, do que brota e dá frutos, pois os frutos não vêm da raiz, mas dos ramos.

O Apóstolo quer nos mostrar com isto que Deus, em sua onipotência, fez com que a oliveira selvagem, enxertada na oliveira franca, não produzisse mais frutos selvagens, mas a boa azeitona e é à onipotência de Deus que ele atribui este milagre, ao nos dizer: "Se você foi cortado da *oliveira selvagem*, seu ramo natural, para ser enxertado, contra sua natureza, na *oliveira franca*, *não te envaideças nem menosprezes os ramos*".

Dirás, talvez: "Os ramos foram cortados para que eu fosse enxertada".

Sem dúvida! Foi pela incredulidade que foram cortados, ao passo que tu, é pela fé que estás firme. Não te ensoberbeças, antes teme[1106], prossegue o Apóstolo.

O que ele quer dizer com: *Não te ensoberbeças, antes teme*?

"Não se orgulhe de sua inserção, mas tema que a infidelidade o leve ao corte, como aconteceu com eles, pois *foi pela incredulidade que foram cortados, ao passo que tu, é pela fé que estás firme*".

[1106] Romanos 11: 19 e 20.

Se Deus não poupou os ramos naturais, bem poderá não poupar a ti[1107].

Depois, ele continua por esta passagem tão interessante, tão bela que é preciso ouvi-la bem.

Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus; severidade para com aqueles que caíram e bondade para contigo, suposto que permaneças fiel a essa bondade; do contrário __ ou seja, se não perseverares no bem __, *também tu serás cortada. E eles, se não persistirem na incredulidade, serão enxertados, pois Deus é poderoso para enxertá-los de novo*[1108], ele diz.

003

Desta forma então, meus irmãos, no Antigo Testamento, nosso Deus fez, ao povo carnal, promessas temporais e terrenas. Ele lhes prometeu um reino terreno, ele lhes prometeu aquela terra para a qual ele os conduziu depois da libertação deles do Egito.

Josué os introduziu na terra prometida, que viu ser erguida a Jerusalém terrena onde reinou Davi. Eles receberam então aquela terra depois da libertação do Egito e a passagem pelo Mar Vermelho.

[1107] Romanos 11: 21.
[1108] Romanos 11: 22 e 23.

Depois de idas e vindas pelo deserto, eles tomaram posse da terra e do reino. Senhores do reino, como só tinham recebido bens terrenos, eles mereceram, por causa dos pecados deles, serem atacados, derrotados, levados cativos e, por fim, a própria cidade ser inteiramente destruída.

Assim eram as promessas que não durariam e que eram figuras de promessas mais duráveis, de sorte que aquela sequência de promessas temporais era figura profética do futuro.

Terminaria então aquele reino que era o reino de Davi, filho de Jessé, o reino de um homem, de um santo, de um profeta que via e anunciava Cristo que viria e saído dele mesmo, quanto à carne.

Ele não passava, no entanto, de um ser humano. Ele não era o Cristo, ele não era o nosso Rei, o Filho de Deus, mas apenas o rei Davi, filho de Jessé. Pereceria aquele reino que tinham recebido aquelas pessoas carnais e pelo qual elas bendiziam Deus.

Nada lhes parecia grande como aquela libertação temporal de seus opressores, como a passagem pelo Mar Vermelho que os livrou da perseguição de seus inimigos, como aquela corrida através do deserto que os levou a fundar uma pátria e um império.

Isto foi, para eles, o único motivo de louvarem a Deus. Eles não compreendiam as promessas divinas que estavam ocultas naquelas figuras.

Ora, quando desapareceram aqueles bens que levavam a louvar a Deus um povo carnal que tinha Davi como rei, cessariam também os *hinos de Davi, filho de Jessé* e não filho de Deus.

Ei-nos então, com a ajuda de Deus, salvos do escolho que este título nos apresentava. Vocês compreendem agora o que significa: *Fim dos hinos de Davi, filho de Jessé*.

004

Quem fala neste salmo?

Asaf.

O que é *Asaf*?

De acordo com o sentido que nos dá a tradução do hebraico para o grego e do grego para o latim, *Asaf* significa "sinagoga".

Aqui está então a voz da "sinagoga". Mas, ao ouvir a palavra "sinagoga" não a deteste imediatamente como a assassina do Senhor.

É verdade que a Sinagoga levou à morte o Senhor, sem dúvida alguma, mas lembrem-se de que foi desta Sinagoga que nos vieram os líderes do redil do qual somos os cordei-

ros. Este é o motivo destas palavras do salmo: *Ofertai ao Senhor os filhotes dos carneiros!*[1109]

Ora, quem são esses *carneiros*?

Pedro, João, Tiago, André, Bartolomeu... todos os Apóstolos.

Foi da Sinagoga que nos veio Saulo, mas tarde chamado Paulo. Inicialmente, ele era soberbo, mas depois, se tornou humilde, pois, como vocês sabem, Saul, que deu origem ao nome Saulo, foi um rei soberbo e insubmisso.

Não foi por uma espécie de fanfarronada que o Apóstolo mudou seu nome, mas Saulo se transformou em Paulo, já que, de soberbo, ele se tornou humilde, pois Paulo, ou *paulum* designa a "pequenez".

Ora, você quer saber o que significa Saulo?

Escute o próprio Paulo lhe contar o que ele foi, com a maldade dele e o que ele se tornou, pela graça de Deus. Escute o que foi Saulo e o que é Paulo.

Outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador[1110], ele nos diz.

Este foi Saulo! Escute agora quem é Paulo.

Eu sou o menor dos apóstolos[1111], ele diz.

O que quer dizer: *o menor*, senão *paulum* ou Paulo?

[1109] Salmo 028: 001.
[1110] 1 Timóteo 1: 13.
[1111] 1 Coríntios 15: 9.

E ele acrescenta: *Não sou digno de ser chamado apóstolo*[1112].

Por quê?

"Porque eu era Saulo".

Como Saulo?

Que ele nos explique.

Porque persegui a Igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou[1113].

Ele se afasta da própria grandeza. Ele se faz pequeno nele mesmo e grande em Jesus Cristo.

Aí está Paulo! O que ele diz?

Acaso, rejeitou Deus o seu povo? De maneira alguma. Ele fala do seu povo, o povo judeu, que Deus conheceu em sua presciência. *Pois eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. Deus não repeliu o seu povo, que ele, de antemão, distinguiu!*[1114]

Então, o próprio Paulo nos veio da Sinagoga, assim como Pedro e os outros Apóstolos. Assim, à palavra Sinagoga, não se detenha ao que ela merece, mas ao que ela produziu.

Então, a Sinagoga fala neste salmo, quando terminam *os hinos de Davi, filho de Jessé*. Ou seja, quando chegam ao

[1112] 1 Coríntios 15: 9.
[1113] 1 Coríntios 15: 9 e 10.
[1114] Romanos 1: 1 e 2.

fim os objetos temporais de um culto que aquele povo prestava a Deus.

Por que eles terminariam, senão porque outros foram procurados? Outros que não existiam lá?

De forma alguma, mas aqueles que estavam velados sob aquelas figuras e não aqueles que não existiam. Aqueles que se escondiam sob o envoltório dos mistérios, como o fruto na raiz.

Que outros procurar então?

Aquelas promessas que eram para nós figuras[1115].

005

Observem rapidamente como éramos descritos naquelas figuras. O povo de Israel está sob o jugo do faraó e dos egípcios e o povo cristão, que Deus já predestinara, estava, antes da fé, sob o império dos demônios, sujeito ao príncipe deles.

Havia então um povo escravo no Egito e um povo escravo de seus pecados, pois é somente pelo pecado que o diabo pode nos dominar.

Moisés libertou do jugo do Egito o povo antigo e Nosso Senhor Jesus Cristo libertou seu povo novo de sua antiga vida de pecado. O primeiro povo teve que passar pelas águas

[1115] Cf. 1 Coríntios 10: 6.

do Mar Vermelho e o segundo teve que passar pelas águas do batismo. Os inimigos de um foram afundados no Mar Vermelho e todos os pecados do outro, nas águas do batismo.

Estejam atentos, meus irmãos. Após a passagem pelo Mar Vermelho, não se encontrou imediatamente a pátria, não foi imediatamente o triunfo, como se não houvesse mais inimigos a combater. Mas restou a solidão e, naquela peregrinação, restaram as emboscadas dos inimigos. Da mesma forma, após o batismo, nos resta a vida cristã, com suas provações.

Neste deserto, aspira-se pela terra prometida e qual é o objeto dos suspiros dos cristãos, quando eles são purificados pelo batismo? Eles já reinam com Jesus Cristo?

Eles ainda não chegaram à Pátria que nos é prometida, mas que não deve terminar e onde os hinos de Davi também não terminarão.

Que todos os fiéis queiram ouvir bem minhas palavras e que eles saibam onde estão. Eles estão no deserto e aspiram pela Pátria. Seus inimigos, aqueles que os seguiam atrás, foram mortos, no entanto, pelo batismo.

O que significa que eles os seguiam atrás?

Temos diante de nós o futuro e atrás de nós o passado. Todos os pecados do passado estão afundados nas águas do

batismo e nossas tentações não estão mais atrás de nós, mas nas emboscadas da viagem.

Assim, o Apóstolo, ainda caminhando por este deserto, clamou: *Prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo*[1116].

Foi como se ele dissesse: "Eu quero alcançar a Pátria Celeste que me prometeu. E neste deserto, meus irmãos, tudo o que suportou aquele povo, todos os dons que o Senhor lhe concedeu, todos os castigos que ele lhe infligiu, são figuras do que deve nos acontecer no deserto desta vida, quando caminhamos em Jesus Cristo, buscando nossa Pátria e que será para nós uma fonte de consolações ou de provações".

Não é de se admirar então ver no fim o que era apenas uma figura do futuro.

Aquele povo foi conduzido à terra prometida, mas ela duraria para sempre?

Se fosse assim, ela não seria uma figura, mas sim a realidade. Como então ela era apenas uma figura, o povo só chegou a uma situação temporária.

Ora, uma situação temporária terminaria e, ao terminar, nos força a buscar o que não tem fim.

[1116] Filipenses 3: 13 e 14.

006

Então, a Sinagoga, ou aqueles que serviam a Deus com devoção, mas com vistas aos bens terrenos, os bens desta vida ___ pois há ímpios que também pedem estes bens aos demônios e aquele povo tinha esta superioridade sobre os gentios, já que, se buscavam os bens presentes, os bens temporais, ele os pedia, no entanto, ao único Deus criador das coisas visíveis e das coisas invisíveis ___ aquelas pessoas devotas então, mas carnais, aquela parte da Sinagoga, boa naquele tempo, mas não com uma devoção espiritual como a dos Profetas e daqueles que esperavam um reino espiritual e eterno; aquela Sinagoga viu os bens que Deus prodigalizou ao seu povo e que ele prometeu, para o futuro, a abundância das riquezas da terra, uma pátria, a paz, uma felicidade terrena.

Mas só havia símbolos em tudo aquilo e, sem compreender as promessas que aquelas figuras escondiam, ela pensou que era muito para Deus tratá-la daquela maneira e que ele não tinha nada de melhor a dar àqueles que o servem com amor e fidelidade.

Com este pensamento, ela viu pessoas pecadoras, ímpias, blasfemadoras, adoradores de demônios, os filhos do diabo, que viviam nos excessos da maldade e do orgulho e

que possuíam, no entanto, os bens da terra e do tempo, cuja cobiça a levava a servir a Deus.

Então surgiu em seu coração um execrável pensamento, bem capaz de fazê-la vacilar no caminho de Deus e mesmo afastá-la dele. Ora, este foi o pensamento que atormentou aquele povo do Antigo Testamento. Deus não queira que seja assim com aqueles dos nossos irmãos que são carnais, quando lhes é pregada abertamente a felicidade!

O que disse então aquela Sinagoga? O que disse aquele povo?

"Servimos a Deus, mas sofremos castigos, flagelos, somos privados do que amamos, do que olhamos como um grande favor de Deus. Pessoas criminosas, pelo contrário, pessoas injustas, orgulhosas, blasfemadoras, reclamadoras têm em abundância todos os bens pelos quais servimos a Deus. É então inutilmente que o servimos".

Foi justo aqui que caiu o povo deste nosso salmo, o povo que chegou ao fim, que vacilou. Ele viu, de fato, que os bens terrenos que o faziam servir a Deus fluíam em abundância para aqueles que não serviam o Senhor e então eles vacilaram, caíram de fraqueza, desapareceram com os hinos de Davi, porque em tais corações não há mais louvores.

O que quer dizer: em tais corações não há mais louvores?

Com tais pensamentos, não se bendiz mais o Senhor.

Como, de fato, bendizer o Senhor, quando pouco falta para ele ser acusado de injustiça, por ele dar tantos bens aos ímpios e privar deles aqueles que o servem?

Àquelas pessoas, Deus parecia não ter nenhuma bondade. Ora, aqueles que não veem em Deus nenhuma bondade estão longe de louvá-lo e, como deixam de louvar Deus, o louvor faz falta neles.

Mais tarde, no entanto, aquele povo compreendeu o que Deus os aconselhava que buscassem, quando ele privava seus servidores dos bens temporais que ele dava aos seus inimigos, aos ímpios, aos blasfemadores. Este conselho os fez saber que, além dos bens que Deus dá aos bons e aos maus e dos quais ele priva, algumas vezes, tantos os ímpios quanto os bons, há aqueles que ele reserva particularmente aos bons.

O que quer dizer que ele reserva aos bons? O que ele lhes reserva?

Ele mesmo.

Podemos, se não me engano, seguir rapidamente pelo salmo, pois nós o compreenderemos com a ajuda do Senhor.

Vemos retornar de seus erros e se arrepender aquele que tinha acreditado que em Deus faltava a bondade, porque ele dá aos maus os bens terrenos e os recusa àqueles

que o servem. Ele compreendeu o que Deus reserva aos seus adoradores e, com este pensamento e como que para se castigar por este erro, ele clama:

007

Como é bom o Deus de Israel...

Mas, para quem?

...para os que têm os corações retos[1117]!

O que ele é para o ímpio?

Ele parece injusto. Assim, em outro salmo, é dito: *Com o santo, vós sois santo; inocente com o inocente; perverso com o perverso*[1118].

O que ele quer dizer com: *perverso com o perverso*?

"A pessoa corrompida só verá, em vós, corrupção".

Não que Deus possa se deixar corromper. Longe disto! Ele é o que ele é. Mas, assim como o sol é agradável para a pessoa que tem os olhos puros, saudáveis, firmes e vigorosos, ele parece ter agulhas para os olhos remelentos. Ele é a alegria de um e o tormento de outro, mas ele mesmo não muda e sim o objeto que ele atinge.

Assim, se você é corrompido, você verá em Deus a corrupção. Você terá mudado, mas não ele. Você encontrará seu suplício no que faz a alegria dos bons.

[1117] Salmo 072: 001.
[1118] Salmo 017: 026-028.

Este é o pensamento do profeta que clama: *Como é bom o Deus de Israel, para os que têm os corações retos.*

008

Mas, e quanto a você, ó profeta?

Quanto a mim, meus pés quase cambalearam[1119].

Quando é que os pés cambaleiam, senão quando o coração não é reto? E por que o coração não está reto?

Escutem: *Pouco faltou para que meus pés deslizassem*[1120].

Há pouco, ele disse: *quase* e agora, ele diz: *pouco faltou.*

Há pouco, ele disse: *meus pés quase cambalearam* e agora diz: *Pouco faltou para que meus pés deslizassem.*

Meus pés quase cambalearam. "Pouco faltou para meus pés se desgarrarem".

Meus pés quase cambalearam. Mas, em que caminho eles *quase cambalearam*? Em que caminho, eles *quase* se desgarraram?

"*Meus pés cambalearam* para se desgarrarem".

Pouco faltou para que meus pés deslizassem para cair.

Mas, nada disto totalmente e sim *quase*, por pouco.

[1119] Salmo 072: 002.
[1120] Salmo 072: 002.

"Eu quase ia cometer um erro, mas não cheguei a fazê-lo. Eu estava caindo, mas não cheguei a cair".

009

Mas, por quê?

É que tenho inveja dos pecadores, ao ver a paz que eles desfrutam[1121], responde o profeta.

"Considerei os pecadores e os vi na paz".

Que paz?

"Uma paz temporal, frágil, caduca e terrena, mas ela era tal que eu a desejei de Deus. Eu vi naqueles que não serviam o Senhor o que eu desejei como prêmio por minhas adorações. Então, *meus pés quase cambalearam* e *pouco faltou para que meus pés deslizassem*".

010

Mas ele vai nos dizer, em algumas palavras, porque os ímpios possuem esses bens.

É que a morte deles é inevitável e o castigo deles mais severo. Assim, eles não se esforçam como as outras pessoas e não são castigados como elas[1122].

"Eu compreendi porque eles têm paz e progridem neste mundo. É que a morte deles é inevitável, ou seja, a morte

[1121] Salmo 072: 003.
[1122] Salmo 072: 004 e 005.

é, para eles, uma certeza e ela será eterna. Ela não se afastará deles e eles não poderão se afastar dela", ele nos diz.

É que a morte deles é inevitável e o castigo deles mais severo.

Um castigo mais severo não é um castigo passageiro. Ele é firme por toda a eternidade.

É então porque Deus lhes reserva males que devem durar eternamente que *eles não se esforçam como as outras pessoas e não são castigados como elas*.

Todavia, não é castigado como as pessoas, o diabo, ao qual se prepara um suplício sem fim?

011

Assim, o que acontece neste mundo àqueles que não *são castigados como as* outras pessoas e que não sofrem *como elas*?

Eis que o orgulho os domina[1123], diz o profeta.

Observem aqueles orgulhosos incorrigíveis. Observem aquela vítima devotada ao sacrifício, que se deixar vaguear à vontade, devastar como bem quer, até o dia em que será abatida.

Ora, é bom, meus irmãos, ver nas palavras do profeta, esta vítima de que falamos. A Escritura que faz menção a ela

[1123] Salmo 072: 006.

em outra passagem nos diz que essas pessoas destinadas à imolação são poupadas, sendo deixadas em uma triste liberdade[1124].

Por isto, *o orgulho os domina*, diz o profeta.

O que é ser dominado pelo orgulho?

A iniquidade deles, a impiedade deles os envolve como uma veste[1125].

Ele não diz que eles estão cobertos, mas sim que algo *os envolve. A iniquidade deles, a impiedade deles os envolve* completamente.

Infelicidade bem legítima!

Debaixo dessa capa, eles não enxergam e não são vistos por ninguém e o interior deles é invisível.

De fato, quem pudesse sondar a alma dessas pessoas que se acredita serem felizes neste mundo, este veria as torturas das consciências delas; descobriria em seus corações os dilaceramentos, as tiranias do medo e da concupiscência e as consideraria então infelizes no que é visto como uma felicidade.

Mas, envolvidos pela *iniquidade deles, a impiedade deles*, eles não veem e não são vistos.

[1124] Cf. Provérbios 7: 22 e 23. *Põe-se ele logo a segui-la, como um boi que é levado ao matadouro, como um cervo que se lança nas redes, até que uma flecha lhe traspassa o fígado, como o pássaro que se precipita para o laço sem saber que se trata dum perigo para sua vida.*

[1125] Salmo 072: 006.

O Espírito Santo reconheceu essa gente, quando ele falou delas assim. E nós devemos enxergá-las com os olhos que nos mostram a verdade, quando o véu da impiedade nos é tirado.

Saibamos então reconhecê-los e fujamos deles, mesmo com a felicidade deles. Mesmo com a felicidade deles, não os imitemos.

Evitemos pedir ao Senhor nosso Deus, como um grande favor, os bens que mereceram obter aqueles que não o servem, pois ele nos reserva um bem totalmente diferente e um bem verdadeiramente desejável. Escutem qual é esse bem.

012

Vejam primeiro o retrato deles.

A iniquidade deles sairá como que da gordura deles[1126].

Observem se esse touro não é reconhecido aqui. Escutem, meus irmãos, e não passemos superficialmente por estas palavras: *A iniquidade deles sairá como que da gordura deles.*

Há ímpios, mas ímpios por magreza e que são ímpios precisamente porque são magros. Ou seja, são almas fracas,

[1126] Salmo 072: 007.

frágeis e como que sob o império da necessidade. Eles são maus, é verdade, e realmente condenáveis, pois se deve suportar a necessidade e não cometer nenhum crime. Todavia, uma coisa é o pecador na necessidade e outra coisa é o pecador na abundância.

Se um pobre mendigo comete um roubo, seu pecado vem de sua magreza. Mas, um rico na abundância, por que ele se apodera do bem alheio?

Em um, o pecado vem da magreza e, no outro, de sua gordura.

Assim, pergunte a este pobre: "Por que esta injustiça?"

Você o verá se humilhando, se arrependendo, se afligindo.

"Foi a necessidade que me forçou a isto", ele diz.

Então, você não teme ao Senhor?

"A necessidade me forçou".

Pergunte a um rico, pelo contrário, se é que você tem, todavia, suficiente consideração para poder fazer isto: "Por que essa injustiça? Você não teme o Senhor?"

Observe se ele se dignará ouvi-lo e se a iniquidade que vem de sua *gordura* não se despejará sobre você, pois essas pessoas declaram guerra a todos aqueles que os instruem e que os repreendem. Eles se tornam inimigos de todo aquele que diz a verdade, acostumados que estão com as bajula-

ções, tendo, eles mesmos, ouvidos delicados e o coração corrompido.

Quem ousa dizer a um rico: "É um mal para você se apropriar do bem alheio"?

E se alguém ousar lhe dizer isto, que ele seja de uma condição tal que não se ouse lhe resistir.

O que lhe responderá então esse rico?

Ele só abre a boca para blasfemar a Deus.

Por quê?

Por que ele é orgulhoso.

Por quê?

Porque ele está na abundância.

Por quê?

Porque ele é uma vítima destinada ao sacrifício.

A iniquidade deles sairá como que da gordura deles.

013

Eles ultrapassaram tudo nas disposições de seus corações[1127].

Foi interiormente que *eles ultrapassaram*.

O que quer dizer: *ultrapassaram*?

Foram além do caminho.

O que também quer dizer?

[1127] Salmo 072: 007.

Eles ultrapassaram os limites da natureza humana e não se acreditam mais humanos como as outras pessoas. Sim, eu digo, eles romperam os limites da natureza humana.

Às vezes, você diz a uma dessas pessoas:

"Este pobre que você vê é seu irmão. Vocês vieram dos mesmos pais: Adão e Eva. Não escute seu orgulho. Não escute o inchaço da sua vaidade, por mais numerosos que sejam seus servidores, seja quanto for de ouro e prata que você possua, por mais precioso que seja o mármore do seu palácio, por mais cintilante que seja seu domo. Não mais do que o pobre, você só tem para cobri-lo um mesmo céu, que é o teto do mundo. Nada lhe pertence de tudo o que o diferencia do pobre. Tudo isto é estranho para você. É nisto que é preciso se ver e não ver isto em você. Considere o que você é diante do pobre, mas considere você mesmo e não o que você possui. Por que desprezar seu irmão? Vocês dois estiveram nus no ventre de suas mães e certamente, quando vocês tiverem saído desta vida, quando suas almas tiverem deixado suas carnes em podridão, não haverá quem possa diferenciar os ossos do pobre e do rico".

Eu falo da igualdade de natureza que é a condição do gênero humano e na qual nascemos todos. Ora, aquele que vemos rico nesta vida não estará nela para sempre, assim como o pobre.

O rico, em seu nascimento, não é rico e em sua morte não será rico. Para o rico, assim como para o pobre, há a mesma entrada na vida e a mesma saída deste mundo.

Eu digo mesmo que a sorte deles pode ser mudada.

Por toda parte hoje em dia se prega o Evangelho.

Observe aquele pobre *coberto de chagas, que ficava deitado à porta do rico* e cujo desejo é *matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico*. Observe também esse mesmo rico, vestido, como você, *de púrpura e de linho finíssimo* e *que todos os dias se banqueteia e se regala*.

Ora, aconteceu de esse pobre morrer e ser levado pelos anjos para junto de Abraão. O rico morreu também e foi sepultado. Talvez mesmo ninguém se deu ao trabalho de sepultar o pobre. Mas, quando esse rico estava nos tormentos do inferno, ele não levantou os olhos e viu em uma alegria infinita aquele que ele tinha desprezado junto à sua porta? Ele não desejou que uma gota de água caísse do dedo daquele que tinha desejado outrora as migalhas de sua mesa?

Quanto, meus irmãos, durou a angústia do pobre? Quanto duraram as delícias do rico?

Mas a mudança de situação de ambos agora é perpétua.

Como não há para o rico nenhum meio de escapar da morte e como seu castigo deve ser sem fim, *assim, ele não se esforçou como as outras pessoas e não foi castigado como elas*[1128].

O pobre, pelo contrário, *castigado* nesta vida, deve repousar na outra, pois *Deus corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*[1129].

Mas, a quem se fala estas coisas?

À pessoa da boa mesa, que está todo dia vestido *de púrpura e linho finíssimo*.

A quem falar assim?

Aos que *ultrapassaram tudo nas disposições de seus corações*. Que talvez um dia digam, mas muito tarde: *Rogote que mandes Lázaro à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos, para lhes testemunhar, que não aconteça virem também eles parar neste lugar de tormentos*[1130]. Mas, então, eles não tirarão nenhum benefício de suas penitências.

Não que não haverá nenhum arrependimento, mas este arrependimento será eterno e não produzirá a salvação.

Então, *eles ultrapassaram tudo nas disposições de seus corações.*

[1128] Salmo 072: 004 e 005.
[1129] Provérbios 3: 11 e 12 e Hebreus 12: 6.
[1130] Lucas 16: 19-31.

014

Eles cogitaram e falaram maldades[1131].

Mas é somente com tremor que as pessoas falam maldades. Como estas falaram?

Eles proclamaram a iniquidade em voz alta[1132].

Eles não apenas *proclamaram a iniquidade* como fizeram isto *em voz alta*, para os ouvidos de todos e com orgulho.

"É comigo que você está lidando. Sou eu que lhe darei uma lição. Você saberá quem eu sou. Aqui você deixará sua vida".

Ter estas ideias já seria muito, mesmo que você não as mostrasse a ninguém, mesmo que estes desejos de vingança permanecessem desconhecidos e sepultados no íntimo do seu coração.

Mas, por que isto? Esta pessoa seria magra?

A iniquidade deles sairá como que da gordura deles[1133].

Eles proclamaram a iniquidade em voz alta.

[1131] Salmo 072: 008.
[1132] Salmo 072: 008.
[1133] Salmo 072: 007.

015

Eles apontam suas bocas para o céu e suas línguas ultrapassam a terra[1134].

O que quer dizer: *ultrapassam a terra*?

É a repetição do que foi dito antes: *Eles apontam suas bocas para o céu*, pois ultrapassar a terra significa ir além de tudo o que é terreno.

Mas o que é ir além de tudo o que é terreno?

Significa dizer que a pessoa, em sua linguagem, não pensa que pode morrer subitamente, que ela ameaça como se fosse viver para sempre. Seu raciocínio se esquece da fragilidade humana e não leva em conta a frágil capa que a reveste.

Ela ignora o que a Escritura disse, em outra passagem, a propósito dos orgulhosos: *Quando se lhes for o espírito, eles voltarão ao pó e todos os seus projetos se desvanecerão de uma só vez*[1135].

Mas essas pessoas, pouco preocupadas com os últimos dias delas, só possuem uma linguagem de orgulho. Elas *apontam suas bocas para o céu e* se elevam acima da terra.

[1134] Salmo 072: 009.
[1135] Salmo 145: 004.

Nada de mais insensato do que um ladrão lançado na prisão que não pensasse em seu último dia, no dia que terminará sua condenação e que, no entanto, pode ainda fugir.

Mas, para onde fugir da morte?

Este dia certamente chegará.

Qual pode ser, para você, a vida mais longa?

Como dura pouco o que tem um fim, seja qual for sua duração!

Acrescente-se que esta duração não é longa, pois o que se chama de uma vida longa é curta e também muito incerta.

Por que não refletir sobre isto?

É que se *apontam as bocas para o céu e as línguas ultrapassam a terra*.

016

Assim, meu povo retornará a esses pensamentos[1136].

Asaf mesmo retornou primeiro. Ele viu que os bens são para os ímpios, são para os orgulhosos. Ele se volta então para Deus e começa a lhe perguntar a razão disto.

Mas, quando?

Então os dias se completarão neles[1137].

O que são “dias completos”?

[1136] Salmo 072: 010.
[1137] Salmo 072: 010.

Quando se completou o tempo, Deus enviou seu Filho[1138].

Assim, o tempo estava completo quando Cristo veio nos ensinar a desprezar o que é temporal, a não valorizar o que desejam os ímpios, a suportar o que temem as pessoas da iniquidade. Ele se fez então Caminho, nos fez entrarmos em nós mesmos e nos mostrou o que é preciso pedir a Deus.

Observem como, destes pensamentos que se destroem mutuamente e que se quebram como ondas, com seu próprio choque, ele se eleva aos verdadeiros bens desejáveis.

Assim, meu povo retornará a esses pensamentos. Então os dias se completarão neles

017

E eles disseram: "Como Deus sabe disto? O Altíssimo tem conhecimento disto?"[1139]

Observem por quais reflexões eles devem passar.

Os ímpios são felizes, então Deus não tem nenhuma preocupação com as coisas humanas. É verdade que ele sabe o que fazemos?

Escutem as palavras deste salmo! Eu lhes imploro, meus irmãos!

[1138] Gálatas 4: 4.
[1139] Salmo 072: 011.

Que os cristãos não digam mais: *"Como Deus sabe disto? O Altíssimo tem conhecimento disto?"*

018

Como você pode acreditar, de fato, que Deus ignora o que se passa neste mundo e que o Altíssimo não tem conhecimento disto?

O Salmista responde: *Eis que os pecadores e os felizardos deste mundo obtiveram riquezas*[1140].

Eles são pecadores, estão na abundância e, no entanto, ainda obtiveram riquezas neste mundo. Ele declarou que não quis ser pecador para ter riquezas.

Esta alma carnal vendeu sua justiça ao preço de bens visíveis e terrenos. Que justiça se pode comprar com o ouro, como se o ouro fosse mais precioso do que a justiça?

Quando uma pessoa nega um depósito, para quem o prejuízo é maior, para aquele que o nega ou para aquele a quem ele foi negado?

Um perde uma veste e o outro perde sua fé.

Eis que os pecadores e os felizardos deste mundo obtiveram riquezas.

Então, *Deus* não *sabe disto*? Então, *o Altíssimo* não *tem conhecimento disto?*

[1140] Salmo 072: 012.

019

E eu disse: "Foi então em vão que justifiquei meu coração"[1141].

"Eis que eu sirvo a Deus e não tenho aqueles bens. Aqueles lá não o servem e estão na abundância".

Foi então em vão que justifiquei meu coração e que lavei minhas mãos entre os inocentes[1142].

"Foi então em vão que eu fiz tudo isto. Onde está a recompensa por uma vida justa? Onde está o prêmio pela fidelidade? Eu vivo na justiça e tenho fome, enquanto que o ímpio está na abundância".

Lavei minhas mãos entre os inocentes.

020

Durante o dia todo sou flagelado[1143].

"Vossas flagelações não se afastam de mim. Eu vos sirvo fielmente e sou castigado. Aquele outro que não vos serve está cumulado de bens".

Terrível questão que a pessoa coloca para ela mesma!

Sua alma está perturbada. Ela está a ponto de passar do desprezo pelo que passa para desejar o que dura eternamente. Este é o pensamento que constrói para a alma esta

[1141] Salmo 072: 013.
[1142] Salmo 072: 013.
[1143] Salmo 072: 014.

passagem. Se ela está agitada pela tempestade, é para chegar ao porto.

Acontece o mesmo com os doentes que sofrem menos quando a saúde está bem longe ainda e cuja dor é mais aguda quando a cura está próxima. Isto é o que os médicos chamam de acesso de crise e que é a passagem para a convalescença. A febre está mais intensa, mas leva à saúde. A crise está mais violenta, mas a cura está próxima.

Estas são as recriminações do Salmista. Suas palavras são raivosas, insolentes, quase blasfemas: *Como Deus sabe disto?*

Eu disse "quase blasfemas", pois, de fato, ele não disse: "Deus não sabe". Ele não disse: "O Altíssimo não tem conhecimento disto". Mas ele se questiona, ele hesita e duvida.

Ele disse, um pouco antes: *Meus pés quase cambalearam*, como ele diz agora: *Deus sabe disto? O Altíssimo tem conhecimento disto?*

Ele não afirma, mas sua dúvida é perigosa e o perigo é tal que o conduz à saúde.

Escutem bem esta cura: *Foi então em vão que justifiquei meu coração e que lavei minhas mãos entre os inocen-*

tes. Durante o dia todo sou flagelado. Sou castigado desde a manhã[1144].

Ora, o castigo é uma correção. Castigar é se corrigir.

Mas, o que ele quer dizer com: *desde a manhã*?

"Sem adiamento. Há um adiamento para os ímpios, mas não para mim. Para eles, o castigo é tardio e mesmo nulo. Mas, para mim, ele chega logo *desde a manhã*".

021

Se eu dissesse: "Isto é o que contarei"[1145]. Ou seja: o que ensinarei.

O que você ensinará? Que o Altíssimo não tem conhecimento e que Deus não sabe nada? Você quer então ensinar que os justos levam sem proveito uma vida justa, que a pessoa de bem serve a Deus inutilmente, já que Deus favorece os ímpios ou não se preocupa com ninguém? É isto o que você quer contar, ensinar?

Ele cede à autoridade que o domina. Que autoridade?

Muitas vezes, a pessoa quer se abandonar a estas emoções, mas ela é contida pelas santas Escrituras que lhe dizem para viver sempre na justiça, que lhe repetem que Deus se preocupa com as coisas deste mundo e que ele faz uma diferenciação entre o justo e o ímpio.

[1144] Salmo 072: 014.
[1145] Salmo 072: 015.

Isto então é o que retém o Salmista, quando ele gostaria de ensinar uma doutrina assim. E o que ele diz?

Se eu dissesse: "Isto é o que eu contarei", eu rejeitaria a geração dos vossos filhos[1146].

"Minha linguagem seria uma condenação lançada contra os vossos filhos".

Ou então, como é lido em alguns exemplares: "Entre vossos filhos, com quem eu falei?". Ou então: "Com qual dos vossos filhos eu falei?". Ou ainda: "A qual deles minha linguagem convinha, que a aprovaria?"

"Falar assim é me afastar de todos. De fato, me aprova quem está de acordo comigo. Mas, sem acordo, sem aprovação. Eu teria uma linguagem diferente de Abraão, de Isaac, de Jacó e dos Profetas, pois todos eles concordam em dizer que Deus se preocupa com o que se passa neste mundo e eu direi que ele não tem nenhuma preocupação com isto? Terei eu então mais luz do que todos eles?"

Esta é a autoridade saudabilíssima que afasta dele todo pensamento ímpio.

022

O que diz então o profeta?

[1146] Salmo 072: 015.

Se eu dissesse: "Isto é o que eu contarei", eu rejeitaria a geração dos vossos filhos.

O que ele faz então para não rejeitá-la?

Eu resolvi compreender[1147], ele nos diz.

Ele quer então compreender este mistério. Deus quer mesmo ajudá-lo e fazer com que compreenda.

Assim, meus irmãos, ele evita uma queda terrível, ao não presumir de sua ciência e querer compreender o que não sabe. Há pouco, ele pretendia que se acreditasse na ciência dele e queria ensinar que Deus não se preocupa com as ações humanas.

Esta é a doutrina ímpia e perniciosa que pregam todos os ímpios. É bom que vocês saibam, meus irmãos, que há muitos que pretendem e ousam dizer que Deus não tem nenhuma preocupação com as ações humanas, que tudo é governado pelo acaso ou que nossas vontades estão sob a influência dos astros e que cada um de nós, longe de ser dirigido por seus próprios méritos, só o é pela fatalidade da sua estrela.

Esta é uma doutrina ímpia! Uma doutrina assustadora!

Seria a isto que levaria aquele cujos *pés quase cambalearam* e *pouco faltou para que seus pés deslizassem*[1148].

[1147] Salmo 072: 016.

Foi este erro que ele quase correu. Mas, como ele não estava de acordo com a geração dos filhos de Deus, ele resolveu compreender.

Aqui está então aquele que condena o que está em dissonância com os filhos de Deus. Escutemos o que ele vai dizer, pois ele resolveu compreender e, com a ajuda de Deus, ele compreendeu e compartilhou conosco.

Eu resolvi compreender e este é um trabalho que está diante de mim[1149], ele disse.

Realmente é um trabalho penoso conhecer como Deus cuida do que fazem as pessoas, quando os ímpios são felizes e os justos estão sofrendo! Esta é uma grande dificuldade.

"Assim, *este é um trabalho que está diante de mim*. É como uma muralha na minha frente".

Mas, o profeta disse: *Com meu Deus, atravessarei muralhas*[1150].

Este é um trabalho que está diante de mim.

023

O que você diz é verdade, ó profeta. Este é um trabalho penoso.

[1148] Salmo 072: 016.
[1149] Salmo 072: 016.
[1150] Salmo 017: 030.

Mas, para Deus não há trabalho. Coloque-se em presença do Deus que não conhece a dificuldade e não haverá nada de penoso para você.

Isto foi o que fez o profeta, pois ele precisa o quanto de tempo este trabalho estará diante dele: *Até que eu entre no santuário de Deus e compreenda o fim das coisas*[1151].

Aqui estão grandes palavras, meus irmãos!

"Estou em um longo trabalho. Vejo diante de mim um trabalho, de certa forma, muito complicado, quando quero examinar como Deus conhece as coisas humanas e cuida delas e como ele não é injusto, quando os pecadores, os criminosos são felizes na terra, enquanto as pessoas devotas que o servem com fidelidade estão frequentemente em provações e alquebradas pelas tribulações. Isto é o que me é dificílimo compreender, mas somente até que *eu entre no santuário de Deus*".

Mas o que você verá neste santuário, para resolver esta dificuldade?

"Eu *compreenderei o fim das coisas*, diz o Salmista, não as que são presentes. É para o santuário de Deus que dirijo meus olhos para ver o fim, pouco preocupado com o presente", diz o Salmista.

[1151] Salmo 072: 017.

Tudo o que é humano, toda a massa de mortais deve sofrer exame. Tudo então será pesado e então serão apreciadas as obras humanas. Hoje, tudo está envolvido por uma nuvem, mas Deus conhece os méritos de cada um.

"Eu *compreenderei* qual é *o fim*, não por mim mesmo, pois diante de mim só há trabalho", diz o profeta.

"Como então eu *compreenderei o fim*?"

Entrando *no santuário de Deus*.

É lá então que ele compreenderá porque os ímpios são felizes neste mundo.

024

Por causa da astúcia deles, vós os fizestes cair[1152].

Por causa da astúcia deles ou da fraude deles, porque eles buscam a fraude e são enganados.

O que quer dizer: eles são enganados porque buscam enganar?

Eles querem enganar as pessoas através de mil artifícios, mas eles mesmos são enganados e abandonam os bens da eternidade pelos bens do tempo. Assim, meus irmãos, eles se enganam ao desejarem enganar.

Eu já lhes disse, meus irmãos, que coração pode ter aquele que rouba uma capa, mas que perde a fé. É aquele

[1152] Salmo 072: 018.

que perde esta veste que é vítima da fraude ou é aquele que provoca tão grande dano?

É o primeiro, se a capa for mais preciosa que a fé, mas se a fé for infinitamente preferível ao mundo inteiro, um perderá sua capa, na verdade, mas ao outro é dito: *De que servirá a uma pessoa ganhar o mundo inteiro, se vier a perder sua alma?*[1153]

O que acontece então aos ímpios?

Por causa da astúcia deles, vós os fizestes cair. Vós os humilhastes quando eles se exaltavam[1154].

Ele não disse: *Vós os humilhastes* porque *eles se exaltavam*, pois não foi depois que eles se exaltaram que *vós os humilhastes*, mas foi no instante mesmo em que *eles se exaltavam* que *vós os humilhastes*, pois se exaltar assim já é cair.

Vós os humilhastes quando eles se exaltavam.

025

Como lhes aconteceu essa catástrofe súbita?[1155]

O profeta se espanta com isto, mas compreende o fim último disto.

[1153] Mateus 16: 26.
[1154] Salmo 072: 018.
[1155] Salmo 072: 019.

Eles desapareceram[1156], como uma fumaça que só se eleva para se dissipar.

Como ele diz que *eles desapareceram*?

Ele fala assim como uma pessoa que compreende *o fim das coisas*[1157].

Eles desapareceram. Eles pereceram por causa da iniquidade deles[1158].

026

Como o sonho de uma pessoa que desperta[1159].

Como *eles desapareceram*?

Como desaparece *o sonho de uma pessoa que desperta.*

Suponha uma pessoa que vê em sonho, que em seu sonho acredita ter encontrado tesouros. Ela é rica, mas somente até que desperte.

Essas pessoas desapareceram então, *como o sonho de uma pessoa que desperta*. Essa pessoa procura e não encontra nada. Ela não tem nada nas mãos e nada em seu leito. Ela tinha adormecido pobre e um sonho a enriquecerá. Ela era rica antes de despertar, mas despertou e só reencontrou a miséria, que a tinha abandonado em seu sonho.

[1156] Salmo 072: 019.
[1157] Salmo 072: 017.
[1158] Salmo 072: 019.
[1159] Salmo 072: 020.

Assim os ímpios reencontrarão a miséria que eles acumularam. Quando eles despertarem desta vida, então desaparecerá o que eles possuíram durante o sono deles. Este é o sonho para a pessoa que desperta.

E, para evitar esta objeção: "É então nada, aos vossos olhos, esse esplendor que os cerca? É nada essa pompa? São nada esses títulos, essas imagens, essas estátuas, esses louvores, esse grande número de clientes?", o profeta responde: *Senhor, vós destruireis a imagem deles em vossa cidade*[1160].

Eu vos falarei então com liberdade, meus irmãos, na posição que ocupo e que me autoriza a isto, pois, quando nos misturamos a vocês é mais para vos sustentar do que para vos instruir.

Eu vos suplico então, no temor e no amor a Cristo, ó vocês que são privados desses bens! Não os cobiceis.

E vocês que os possuem, não coloquem neles a confiança de vocês.

Observem bem que eu não lhes digo: "Vocês estarão condenados assim que os possuírem", mas sim: "Vocês estarão condenados se esses bens lhes dão a presunção, se eles estimulam o orgulho de vocês, se eles fazem com que vocês cresçam aos próprios olhos de vocês, se eles os fazem des-

[1160] Salmo 072: 020.

prezar os pobres, se na exaltação da vaidade de vocês, vocês vierem a se esquecer da condição da natureza humana".

Neste caso, de fato, Deus deveria, em sua justiça, castigar no último dia e destruir em sua cidade a imagem dessas pessoas.

Que aquele que é rico o seja, então, segundo o preceito do Apóstolo: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos*[1161], ele diz.

Ele reprime então o orgulho dos ricos e lhes dá um conselho.

Foi como se esses ricos lhe dissessem: "Nós temos as riquezas e você nos proíbe de nos orgulharmos. Você nos proíbe de exibirmos todas as pompas das nossas riquezas. O que faremos então com esses bens?"

Eles não tinham oportunidade de fazer uso deles?

Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem[1162], diz o Apóstolo.

O que eles receberão em troca?

Ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida[1163].

[1161] 1 Timóteo 6: 17.
[1162] 1 Timóteo 6: 18.

Onde eles devem ajuntar esse *tesouro sólido e excelente*?

Onde o interlocutor deste salmo lançou seu olhar, quando ele entrou *no santuário de Deus*[1164].

Que todos aqueles de nós, meus irmãos, que são ricos, tremam com estas palavras. Que todos aqueles que possuem bens, ouro, prata, escravos, honrarias, tremam quando o profeta clama: *Senhor, vós destruireis a imagem deles em vossa cidade*.

Não é bem justo que Deus destrua *a imagem deles* na *cidade* dele, quando na cidade terrena eles destruíram a imagem de Deus?

Senhor, vós destruireis a imagem deles em vossa cidade.

027

Porque meu coração ficou encantado[1165].

Aí está o objeto de suas tentações.

Meu coração ficou encantando e meus rins se transformaram[1166].

"Meus rins mudavam quando eu fazia de minhas delícias os bens temporais".

[1163] 1 Timóteo 6: 19.
[1164] Salmo 072: 017.
[1165] Salmo 072: 021.
[1166] Salmo 072: 021.

Pode-se também dar este sentido: “Porque meu coração pôs sua alegria em Deus, meus rins se transformaram”.

“Isto quer dizer que minhas afeições carnais mudaram e eu me tornei inteiramente casto”.

Meus rins se transformaram. Vejamos de que maneira.

028

Eis que fui reduzido ao nada e não soube[1167].

“Eu que vos falo agora contra as riquezas, algumas vezes desejei este tipo de coisas. Assim, *fui reduzido ao nada* quando meus pés cambalearam”.

Fui reduzido ao nada e não soube.

Vê-se então que não se pode perder as esperanças por estas pessoas que acabam de ser mencionadas.

029

O que ele quer dizer com: *e não soube*?

Estive diante de vós como um animal estúpido, mas, todavia, sempre estive convosco[1168].

Há uma grande diferença entre este novo interlocutor e os outros. Este se comparou aos animais, por seus desejos terrenos, quando, *reduzido ao nada*, ele não conhecia os

[1167] Salmo 072: 022.
[1168] Salmo 072: 022 e 023.

bens eternos. Mas ele não se afastou de Deus, pois ele não esperava receber esses bens dos espíritos malignos e nem do diabo.

Eu já lhes fiz este comentário. É a Sinagoga que fala aqui ou o povo que não servia aos ídolos.

"Eu então me assemelhei aos animais, esperando do meu Deus os bens terrenos. Mas eu jamais me separei do meu Deus".

030

Como então ele não se afastou de Deus, mesmo se assemelhando a um animal, ele acrescenta: *Vós segurastes a mão da minha destra*[1169].

Ele não diz: "Minha mão direita", mas: *A mão da minha destra*. Se é a *mão da destra*, a mão tem então uma mão.

"*Vós segurastes a mão da minha destra*, para me conduzir".

O que designa esta *mão*?

O poder. Dizemos de alguém que ele tem em sua mão o que ele tem em seu poder. Foi por isto que, ao falar de Jó,

[1169] Salmo 072: 0

o diabo disse a Deus: *Estende a tua mão e toca em tudo o que ele possui*[1170].

O que significa: *Estende a tua mão*?

"Dá-me o poder".

A mão de Deus é então o poder de Deus, segundo o que está escrito em outra passagem: *Morte e vida estão nas mãos da língua*[1171].

A língua tem então *mãos*?

O que significa então: *nas mãos da língua*, senão "em poder da língua"?

É por tuas palavras que serás justificado ou condenado[1172].

"*Vós segurastes a mão da minha destra* ou o poder *da minha destra*".

"Quem era *minha destra*?"

Estive sempre convosco[1173].

"Minha esquerda era me assemelhar ao animal estúpido ou ter em mim concupiscências terrenas, mas minha destra era estar *sempre convosco*. Então *vós segurastes a mão* desta *destra*, ou melhor, vós dirigistes seu poder".

Que poder?

[1170] Jó 1: 11.
[1171] Provérbios 18: 21.
[1172] Mateus 12: 37.
[1173] Salmo 072: 023.

Deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus[1174].

Asaf começa a estar entre os *filhos de Deus* e pertencer, portanto, ao Novo Testamento. Observem como Deus segurou *a mão* de sua *destra*.

Vós me dirigistes segundo a vossa vontade[1175].

O que quer dizer: *segundo a vossa vontade*?

"Não segundo os meus méritos".

Mas, o que quer dizer ainda: *segundo a vossa vontade*?

Escutem o Apóstolo, que também teve, como um animal, desejos terrenos e que viveu segundo o Antigo Testamento. O que ele diz?

Outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador. Mas alcancei misericórdia[1176].

O que ainda quer dizer: *segundo a vossa vontade*?

Pela graça de Deus, sou o que sou[1177].

E vós me acolhestes com glória[1178].

"Onde *me acolhestes* e em que *glória*?"

Quem nos explicará isto? Quem nos dirá isto?

Aguardemos esta honra, que deve nos acontecer na ressurreição, no último dia.

[1174] João 1: 12.
[1175] Salmo 072: 024.
[1176] 1 Timóteo 1: 13.
[1177] 1 Coríntios 15: 10.
[1178] Salmo 072: 024.

E vós me acolhestes com glória.

031

Ei-lo que começa a pensar na felicidade do céu e a se censurar por ter se assemelhado aos animais, por seus desejos terrenos.

O que há para mim no céu e, além de vós, o que mais eu quero na terra?[1179]

Vocês compreendem estas palavras. Eu percebo pelo ruído que fazem. Asaf compara, aos seus desejos terrenos, a recompensa do céu que ele deve receber. Ele viu o que Deus lhe reserva.

Então, ele medita e esta meditação o inflama com um santo desejo por algum bem inefável *que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou*[1180].

Ele não diz: "É este ou aquele bem que tenho no céu", mas: *O que há para mim no céu*?

"O que possuo no céu? Que bem é este? Ele é grande? De que natureza ele é? E, como este bem não deve passar, *além de vós, o que mais eu quero na terra?*"

"Isto é o que vós reservastes ao meu amor".

[1179] Salmo 071: 025.
[1180] Isaías 64: 4 e 1 Coríntios 2: 9.

Eu me explico, meus irmãos, como eu puder. Tenham condescendência por mim. Ajudem meus esforços estimulando a devoção de vocês. É impossível que eu me explique perfeitamente.

"Vós me reservastes no céu bens imperecíveis e que são vós mesmo. E eu vos pedi, na terra, bens que os ímpios possuem. Riquezas, ouro, prata, pedras preciosas, escravos, coisas que os ímpios possuem, que são a partilha dos criminosos, a partilha de tantos celerados, a partilha de tantas mulheres depravadas, a partilha de tantas pessoas manchadas. Isto foi o que me pareceu desejável e o que eu pedi a Deus na terra, enquanto que meu Deus se reserva a mim no céu".

O que há para mim no céu?

Este bem, ele pode agora mostrar.

E, além de vós, o que mais eu quero na terra?

032

Meu coração e minha carne fraquejaram, ó Deus do meu coração[1181].

Mas eis então o que me reservou no céu, *o Deus do meu coração, o Deus que é minha partilha*[1182].

[1181] Salmo 072: 026.
[1182] Salmo 072: 026.

Pois então, meus irmãos! Escolhamos as riquezas deste mundo. Que as pessoas escolham uma atividade. Vejamnos dilacerados por todo tipo de paixões contrárias. Uns escolhem a espada, outros escolhem os tribunais, estes escolhem as ciências diversas, aqueles escolhem o negócio ou a cultura dos campos. Que eles tomem parte nas coisas deste mundo, mas que o povo de Deus clame:

"*Deus é que é minha partilha*. Não minha partilha por um tempo, mas *minha partilha por toda a eternidade*[1183].

"Mesmo que eu tivesse ouro eternamente, o que seria isto? Mas, ter Deus, mesmo que não fosse eternamente, que bem seria para mim!

"Acrescente-se que é Deus quem condescede se prometer a mim e me assegurar de que eu o possuirei eternamente. Um inefável bem que possuirei interminavelmente! Indescritível felicidade!"

Deus é que é minha partilha.

Por quanto tempo?

Por toda a eternidade.

Vejamos, de fato, como nosso interlocutor amou Deus. Ele castigou seu coração: *O Deus do meu coração, o Deus que é minha partilha por toda a eternidade*.

[1183] Salmo 072: 026.

Seu coração é então casto. Ele ama Deus gratuitamente, sem lhe pedir outra recompensa.

Pedir a Deus qualquer outra recompensa além dele mesmo e servi-lo com este propósito é valorizar mais o que se pede do que a Deus, de quem se espera isto.

Mas então! Deus não tem então nenhuma recompensa para nos dar?

Nenhuma, além dele mesmo. A recompensa de Deus é Deus mesmo.

Este é para o profeta o objeto do seu amor, da sua empolgação. Qualquer outro amor não seria mais um amor casto.

Longe deste fogo imortal é o frio, é a corrupção. Não se afaste, ó meu irmão, pois você terá como partilha a corrupção, terá como partilha a sujeira.

Asaf retorna, cede ao arrependimento, escolhe a penitência e clama: *Deus é que é minha partilha*.

Que delícias para ele, nesta partilha que ele escolheu!

033

Eis que perecem aqueles que de vós se apartam[1184].

Este então se afastou de Deus, mas não muito longe.

[1184] Salmo 072: 027.

Estive diante de vós como um animal estúpido, mas, todavia, sempre estive convosco[1185], ele disse.

Os outros, pelo contrário, se afastaram para bem longe de Deus, pois não apenas eles desejaram os bens terrenos, como eles os pediram aos maus anjos e ao diabo.

Eis que perecem aqueles que de vós se apartam.

E o que é se afastar de Deus?

Destruís todos os que fornicam longe de vós[1186].

O amor casto é oposto a esta fornicação espiritual.

O que é o amor casto?

É o amor da alma por Deus, seu Esposo.

Mas, o que ele deseja deste Esposo que ela ama com toda sua chama?

Ela vai, como as mulheres da terra, escolher para si um homem para genro ou para esposo e lhe pedir as riquezas, como se ela só amasse seu ouro, seus campos, seu dinheiro, suas pedrarias, seus cavalos, seus escravos e tudo o mais?

De forma alguma. Asaf só ama a Deus. Ele o ama gratuitamente, porque encontra nele todas as coisas e foi por ele que *tudo foi feito*[1187].

Destruís todos os que fornicam longe de vós, ele diz.

[1185] Salmo 072: 022 e 023.
[1186] Salmo 072: 027.
[1187] João 1: 3.

034

Mas, e você, profeta, o que faz?

Para mim, é bom me apegar a Deus[1188].

Este é o máximo dos bens. Você deseja algo melhor?

Tenho pena do seu desejo.

Meus irmãos, o que vocês querem mais?

O bem supremo é nos apegarmos a Deus, quando o *veremos face a face*[1189].

E qual é o bem hoje?

Hoje, que eu falo como um estranho, meu bem *é me apegar a Deus*. Mas, como eu sou apenas um viajante, como ainda não alcancei o objetivo, *eu coloco em Deus minha esperança*[1190].

Enquanto você não estiver apegado a Deus, coloque neles sua esperança.

Você está na agitação?

Lance âncora em terra firme. Apegue-se ao Senhor, senão pela presença, ao menos pela esperança.

Meu bem é colocar em Deus minha esperança.

E o que acontecerá se você *colocar em Deus* sua *esperança*?

[1188] Salmo 072: 028.
[1189] 1 Coríntios 13: 12.
[1190] Salmo 072: 028.

O que você deverá fazer, se não é louvar o Senhor e fazer com que ele seja bendito pelos outros?

Se você fosse o torcedor de um hábil cocheiro, você não se esforçaria para que os outros o amassem como você?

Todo torcedor de um cocheiro fala dele por toda parte por onde vá e quer fazer com que os outros o amem também.

Amam-se gratuitamente pessoas dissolutas, mas não se quer amar Deus sem uma recompensa!

Amem então Deus gratuitamente e não invejem este amor de ninguém. Apoderem-se dele, vocês todos que podem, vocês todos que devem possuí-lo.

Ele pode lhes bastar, pois ele não conhece limites. Vocês o possuirão inteiro. Ele é inteiro de cada um de vocês.

Que seja esta então sua ocupação, ó meu irmão, em sua morada neste mundo. Coloque sua esperança no Senhor.

O que diz em seguida o profeta?

Para que eu proclame todos os vossos louvores, sob os pórticos da Filha de Sião[1191].

Para que eu proclame todos os vossos louvores, diz o profeta. Mas onde?

[1191] Salmo 072: 028.

Sob os pórticos da Filha de Sião, porque se prega Deus inutilmente fora da Igreja.

É pouco louvar Deus. É pouco proclamar todos os seus louvores. É preciso pregá-lo *sob os pórticos da Filha de Sião*.

Busque a unidade da Igreja e não crie o cisma entre os povos. Leve-os à unidade. Faça-os um só corpo.

Eu já me esqueci há quanto tempo estou falando com vocês. Nosso salmo chegou ao fim. O suor me faz pensar que falo há muito tempo. Mas me é difícil satisfazer vocês.

Vocês me fazem violência. Que possam, com esta violência, arrebatarem o céu[1192]!

SALMO 073

A fé passa dos judeus aos gentios.

É a Sinagoga ou o povo judeu que fala neste salmo, que parece ser uma sequência do anterior, pois se trata do desaparecimento das figuras do Antigo Testamento, da destruição da cidade e do templo, que eram monumentos da promessa de Deus.

[1192] Cf. Mateus 11: 12. *O Reino dos Céus é arrebatado à força e são os violentos que o conquistam.*

Hoje, que o ser humano celeste apareceu, o ser humano terreno desapareceu. Deus, primeiro fez promessas temporais ao ser humano ainda infantil. Depois, ele fez promessas espirituais ao ser humano que se tornou adulto. As primeiras desapareceriam com o Antigo Testamento, para darem lugar às promessas do céu. Por serem apegados às primeiras, os judeus perderam os bens temporais e os bens celestes.

No entanto, a Sinagoga é a herança de Deus; herança entregue por Moisés, cujo cajado simbolizava Cristo, recrutado entre os judeus e entre os gentios. Ao reprimir estes últimos, Deus os fez conhecerem Cristo. Então, as figuras deveriam desaparecer.

Roma então executou contra Jerusalém a vontade de Deus sem conhecê-la e depois acreditou no Messias, que a Sinagoga espera até hoje. Todavia, os judeus, saídos de junto de Deus e leprosos como a mão de Moisés, a ele retornarão, depois da conversão dos gentios e serão curados pela serpente de bronze.

O Senhor então firmou o mar, ou converteu os gentios e destruiu o poder do diabo, que ele deu como pastagem aos seus adoradores, assim como Moisés fez Israel beber a cabeça do bezerro de ouro, reduzida a pó e joga-

da na água.

Esses povos estão incorporados a Cristo, como as serpentes dos mágicos do faraó foram absorvidas pela de Moisés.

É Deus quem faz jorrar a água da vida eterna e aquela que passa com a velocidade da torrente, ou seja, a doutrina pura, que faz o diabo e o orgulhoso calarem, que fez o dia ou a doutrina dos perfeitos e a noite ou a dos menos perfeitos: a pessoa espiritual e a pessoa carnal.

Todavia, o profeta implora o perdão para o seu povo culpado que não adorou os falsos deuses, que fez penitência atendendo as palavras de Pedro e que compreenderá, por fim, a salvação.

A humildade do cristão. A necessidade da fé nas promessas de Deus.

A compreensão de Asaf.

001

Este salmo tem por título: *A compreensão de Asaf*[1193].

Ora, Asaf significa, em latim, “assembleia” e, em grego, “sinagoga”.

[1193] Salmo 073: 001.

Vejamos o que foi compreendido por esta “sinagoga”, ou melhor, compreendamos primeiro o que era a Sinagoga, para compreendermos depois o que ela compreendeu.

Em geral, toda reunião é chamada de sinagoga. Ora, pode-se aplicar a palavra “reunião” tanto aos animais quanto às pessoas. Somente aqui não se trata de animais, já que se fala de “compreensão”.

Escutem, de fato, o que é dito da pessoa que estava em honra, mas que negligenciou compreendê-la: *A pessoa elevada em honra não a compreendeu, se comparou aos animais sem razão e se tornou semelhante a eles*[1194].

É inútil, portanto, nos determos aqui por muito tempo e demonstrarmos, com mais cuidado, que não se trata de uma assembleia de animais, mas sim de uma reunião de pessoas. Busquemos saber então, de que pessoas se trata.

Seguramente que não se trata dessas pessoas que, não compreendendo a honra da condição delas, se compararam aos estúpidos animais e se tornaram semelhantes a eles, mas sim, se trata daquelas que a compreenderam. Isto é o que salienta o título que diz: *A compreensão de Asaf*.

Vamos então ouvir a voz de uma assembleia inteligente. Mas, como o termo “sinagoga” é tão particular à reunião

[1194] Salmo 048: 013.

do povo de Israel, sempre que ouvirmos então a palavra "sinagoga", entendamos o povo judeu.

Vejamos se não é dele que se fala neste salmo. Mas, então, que judeus e que povo de Israel?

Não é a *palha*, mas o *trigo*[1195]. Não são os ramos *cortados*, mas os ramos fortalecidos[1196].

Nem todos os que descendem de Israel são verdadeiros israelitas, como nem todos os descendentes de Abraão são filhos de Abraão. Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que serão considerados como descendentes[1197].

Há então verdadeiros filhos de Israel, dentre os quais estava aquele sobre o qual o Senhor disse: *Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade*[1198].

Mas, eles não são israelitas no mesmo sentido que nós, pois somos também da descendência de Abraão. O Apóstolo se dirigiu aos gentios, quando disse: *Sois verdadeiramente a descendência de Abraão; herdeiros segundo a promessa*[1199].

Somos então filhos de Israel quando seguimos os passos de Abraão, nosso pai. Mas ouvimos aqui os israelitas à

[1195] Cf. Mateus 3: 12.
[1196] Cf. Romanos 11: 17.
[1197] Romanos 9: 6-9.
[1198] João 1: 47.
[1199] Gálatas 3: 29.

maneira do Apóstolo, quando disse: *Eu sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim*[1200].

Compreendamos então aqueles sobre os quais os Profetas disseram: *Só um resto será salvo*[1201].

Escutemos então a voz deste *resto* de Israel escapado do naufrágio. A voz da Sinagoga que recebeu o Antigo Testamento e que só esperava recompensas temporais, o que lhe provocava seu ritmo vacilante.

O que lemos, de fato, em outro salmo, cujo título também menciona Asaf?

Como é bom o Deus de Israel para os que têm os corações retos! Quanto a mim, meus pés quase cambalearam[1202].

E, como se nós lhe perguntássemos: "Por que seus pés quase cambalearam?", ele nos diz: *É que tenho inveja dos pecadores, ao ver a paz que eles desfrutam*[1203].

Ele só esperava do Senhor uma felicidade temporal, segundo as promessas do Antigo Testamento e ele vê que os ímpios desfrutam desta felicidade e que eles têm, sem que adorem a Deus, o que ele espera como prêmio por seus ser-

[1200] Romanos 11: 1.
[1201] Isaías 10: 22 e Romanos 9: 27.
[1202] Salmo 072: 001 e 002.
[1203] Salmo 072: 003.

viços. Então, seus *pés quase cambalearam*, como se ele servisse a Deus em vão.

Eis que os pecadores e os felizardos deste mundo obtiveram riquezas. Foi então em vão que justifiquei meu coração e que lavei minhas mãos entre os inocentes?[1204], ele se questiona.

Observem o quanto seus pés ficaram abalados, para que sua alma questionasse: "Do que me valeu servir ao Senhor? Quem não o serve é feliz e eu, que o sirvo, estou na angústia. Afinal, mesmo que eu fosse feliz, como aquele que não o serve é feliz também, como esta felicidade viria do culto que presto a Deus?"

Ora, o salmo que citamos precede imediatamente este que explicaremos agora.

002

Sem nenhuma intenção de nossa parte, mas sim pela Providência de Deus, acabamos de ouvir, muito a propósito, no Evangelho: *A Lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo*[1205].

Se observarmos bem as diferenças entre os dois Testamentos, o Antigo e o Novo, não encontraremos os mesmos

[1204] Salmo 072: 012 e 013.
[1205] João 1: 17.

sacramentos e nem as mesmas promessas, embora sejam os mesmos preceitos.

Não matarás; não cometerás adultério; não furtarás; honrarás vosso pai e vossa mãe; não levantarás falso testemunho; não cobiçarás os bens alheios; não cobiçarás a mulher alheia[1206]. Isto é o que nos é ordenado.

Quem negligencia estes preceitos se afasta do caminho e se torna indigno de ir com Deus à *montanha santa* sobre a qual o profeta diz: Senhor, quem há de morar em vosso tabernáculo? *Quem habitará em vossa montanha santa?*[1207] *O que tem as mãos limpas e o coração puro*[1208].

Ao examinarmos então os preceitos, nós os vemos semelhantes ou um pouco diferentes no Evangelho do que disseram os Profetas. Assim, são os mesmos preceitos, mas não os mesmos sacramentos e nem as mesmas promessas.

Vejamos porque são os mesmos preceitos. É que eles determinam a maneira como devemos servir a Deus. Os sacramentos são diferentes porque uns dão a salvação e outros prometem o Salvador.

Os sacramentos da Nova Aliança dão a salvação, enquanto que é o Salvador que é prometido nos sacramentos da Antiga Aliança. Mas, a partir do momento em que se

[1206] Êxodo 20: 3-17 e Deuteronômio 5: 7-21.
[1207] Salmo 014: 001.
[1208] Salmo 023: 004.

possui o Salvador prometido, para que se deter nas promessas?

Eu digo que possuímos o que era prometido e não que já tenhamos a vida eterna. Isto porque o Cristo predito pelos Profetas já veio.

Assim, os sacramentos mudaram e se tornaram mais fáceis, menos numerosos, mas salvíficos e mais felizes.

Mas, por que as promessas não são as mesmas?

É que a terra de Canaã foi prometida aos judeus. Terra rica e fértil, onde fluíam rios de leite e de mel. Um reino lhes foi prometido, a felicidade no tempo lhes foi prometida, a fecundidade das famílias e a vitória sobre seus inimigos[1209].

Tudo isto é somente uma felicidade terrena.

Mas, como estas promessas eram, inicialmente, necessárias?

Diz o Apóstolo: *Não é o espiritual que vem primeiro e sim o animal; o espiritual vem depois. O primeiro ser humano, tirado da terra, é terreno; o segundo veio do céu. Qual o ser humano terreno, tais os seres humanos terrenos e qual o ser humano celestial, tais os seres humanos celestiais. Assim como reproduzimos em nós as feições do ser*

[1209] Cf. Êxodo 3: 8, Levítico 26: 3-12 e Deuteronômio 4: 39 e 40, 5: 32 e 33, 6: 24 e 25, 7: 11-16, 11: 13-15, 28: 2-14.

humano terreno, precisamos reproduzir as feições do ser humano celestial[1210].

O Antigo Testamento foi feito à imagem do *ser humano terreno* e foi à imagem *do ser humano celestial* que foi feito o Novo Testamento.

Mas, para que não se acreditasse que o Criador do *ser humano terreno* não foi Aquele que fez o *ser humano celestial*, Deus, para nos mostrar que criou ambos, quis ser o Autor dos dois Testamentos e fazer, no Antigo, promessas terrenas e no Novo, promessas celestiais.

Mas, até quando, ó criatura, você será *terreno*? Até quando você terá gosto pela terra?

Porque se dá brinquedos infantis a uma criança, para distrair a mente jovem dela, não se deve, quando ela cresce, tirá-los de suas mãos, para lhe dar uma ocupação mais útil e mais digna de sua alma? Você mesmo não deu nozes ao seu filho, quando ele era criança e livros, quando ele cresceu?

Se então Deus, com o Novo Testamento, tirou das mãos de seus filhos aquelas espécies de brinquedos infantis, para lhes dar, na medida em que cresceram, alguma coisa de mais útil, isto não é razão para acreditar que ele não lhes tenha dado os primeiros bens, ele que é o Autor de ambos.

[1210] I Coríntios 15: 46-49.

Mas, *a Lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo*. *A graça*, porque foi o amor que cumpriu o que prescreveu a Lei. *A verdade*, porque Deus nos dá o que ele prometeu.

Isto foi o que compreendeu Asaf.

Por fim, todos os bens prometidos aos judeus foram cortados.

Onde está agora o reino deles? Onde está o templo? Onde está a unção? Onde está o sacerdócio? Onde estão, entre eles, os Profetas?

Desde o advento Daquele que os Profetas anunciaram, eles não apareceram mais naquela nação. Ela perdeu os bens terrenos e não adquiriu ainda os celestiais.

003

Não devemos então nos apegar aos bens da terra, mesmo que eles nos venham de Deus. Mas, porque não devemos nos apegar a eles, não devemos acreditar que seja outro e não Deus que no-los dê.

É dele que eles nos vêm, mas não olhem como um grande favor da parte dele os bens que ele dá também aos ímpios, pois, se ele os valorizasse, ele não os daria aos ímpios. Se então, ele quer que eles sejam também a partilha dos ímpios, é para ensinar aos bons a lhe pedir o que ele não dá aos ímpios.

Quanto aos israelitas, eles se apegaram miseravelmente aos bens terrenos, sem colocarem as esperanças deles Naquele que criou o céu e a terra; que lhes deu os bens terrenos; que os livrou do cativeiro temporal no Egito; que lhes abriu uma passagem através do Mar Vermelho e afundou seus inimigos nas ondas[1211]. Sem colocarem então a confiança deles Naquele que lhes daria os bens celestiais na idade adulta, como ele lhes dera os bens terrenos na infância deles, eles temeram perder o que tinham recebido e levaram à morte o Doador.

Nós lhes falamos assim, meus irmãos, gente do Novo Testamento, para que vocês não se apeguem aos bens deste mundo. Se são indesculpáveis no apego deles a estes bens, aqueles que não conhecem ainda a Nova Aliança, muito menos poderão encontrar desculpas para suas concupiscências terrenas, aqueles que conhecem as promessas espirituais do Novo Testamento.

Lembremo-nos, meus irmãos, destas palavras dos perseguidores de Cristo: *Se o deixarmos proceder assim, todos acreditarão nele e os romanos virão e arruinarão a nossa cidade e toda a nação*[1212].

[1211] Cf. Êxodo 14: 22-29.
[1212] João 11: 48.

Vocês observem que eles temiam perder bens terrenos e mataram o Rei do Céu. E o que lhes aconteceu?

Eles perderam os bens temporais e sofreram a morte no mesmo lugar em que tinham levado à morte Cristo. A apreensão pela perda da terra os fez matarem o Autor da Vida e nem por isto deixaram de perder a vida e a terra e isto ao mesmo tempo em que o mataram, para que tal coincidência lhes deixasse clara a causa destes desastres.

Os judeus, de fato, celebravam a Páscoa, quando a cidade deles foi destruída e toda a nação tinha acorrido a ela em massa, para celebrar esta solenidade. Foi então que Deus, pelas mãos dos ímpios, mesmo que ele seja sempre bom, pelas mãos dos injustos, mesmo que ele permanecesse justo e agisse com justiça, aplicou aos judeus esta esplendorosa vingança, fazendo-os perecer aos milhares e destruindo a cidade deles.

Este é o desastre que Asaf vê e que ele deplora neste nosso salmo. Em suas lamentações, ele ensina a diferenciar os bens da terra dos bens do céu e o Antigo, do Novo Testamento, para que saibamos por onde devemos passar, o que precisamos esperar, a que bens devemos renunciar e aqueles aos quais nos apegar.

Ele começa assim então.

004

Por que, Senhor, nos rejeitastes até o fim?[1213]

"Fomos rejeitados para sempre na pessoa do povo judeu, na pessoa desta assembleia que é chamada especialmente de Sinagoga".

Por que, Senhor, nos rejeitastes até o fim?

Isto não é uma repreensão, mas uma questão.

"*Por quê*? Qual foi o motivo que vos fez agires assim?"

"O que fizestes?"

Vós *nos rejeitastes até o fim*.

O que significa: *até o fim*?

Talvez até o fim do mundo.

"Ou talvez nos rejeitastes até Cristo, que *é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[1214]".

Por que, Senhor, nos rejeitastes até o fim? Vossa ira se inflamou contra as ovelhas do vosso rebanho?[1215]

"Por que esta *ira contra as ovelhas do vosso rebanho*, senão porque nos apegamos aos bens terrenos e não reconhecemos nosso pastor?"

[1213] Salmo 073: 001.
[1214] Romanos 10: 4.
[1215] Salmo 073: 001.

005

Lembrai-vos do vosso povo, que possuís desde o princípio[1216].

Esta prece viria dos gentios? Deus os possuiu desde o início?

Todavia, ele possuiu a descendência de Abraão, o povo de Israel, nascido da carne dos Patriarcas que são também nossos pais, pois nos tornamos seus filhos, não vivendo segundo a carne, mas imitando a fé deles.

Mas, o que aconteceu com este povo que foi, inicialmente, a herança de Deus?

Lembrai-vos do vosso povo, que possuís desde o princípio. Vós resgatastes o cetro da vossa herança[1217].

"Este *povo*, que é *vosso*, é *o cetro da vossa herança* que *resgatastes*".

Reportemo-nos ao que Deus fez inicialmente, quando ele quis possuir em herança o povo que ele libertou do Egito. Que sinal ele deu a Moisés, quando este lhe disse: *Eles não acreditarão em mim; nem me ouvirão e vão dizer que o Senhor não me apareceu. O Senhor lhe disse: "O que tens na mão?" "Uma vara". "Joga-a por terra". Ele a jogou por terra e a vara se transformou numa serpente, de modo que*

[1216] Salmo 073: 002.
[1217] Salmo 073: 002.

Moisés recuou. O Senhor lhe disse: "Estende tua mão e toma-a pela cauda" Ele estendeu a mão, tomou-a e a serpente se tornou de novo uma vara em sua mão[1218].

O que isto significa, já que não foram gestos sem motivo?

Interroguemos as santas Escrituras.

Ao que levou o ser humano a insinuação da serpente?

À morte[1219].

Então, a morte veio da serpente. Se a morte veio da serpente, no cetro transformado em serpente é preciso ver Cristo na morte. Foi por isto que, quando os judeus morriam no deserto pelas picadas de serpentes, Deus ordenou a Moisés que erguesse uma serpente de bronze e dissesse a toda pessoa ferida por serpente que a olhasse e seria curada[1220].

Isto foi o que aconteceu e as pessoas picadas pelas serpentes foram curadas desta ferida venenosa olhando para a serpente de bronze.

O que significou a maravilha de ser curado do ferimento de uma serpente com a visão de uma serpente?

Ser salvo da morte através da fé em um morto.

[1218] Êxodo 4: 1-4.
[1219] Cf. Gênesis 3: 1-5.
[1220] Cf. Números 21: 8 e João 3: 14.

Todavia, *Moisés recuou*[1221].

O que significa este recuo de Moisés com a visão da serpente? O quê, meus irmãos, se não é o que nos conta o Evangelho?

Com a morte de Cristo, os discípulos foram tomados pelo medo e se esqueceram da esperança que tinham tido nele[1222].

Mas, o que o Senhor disse a Moisés depois de seu recuo?

Estende tua mão e toma-a pela cauda[1223].

O que significa: *toma-a pela cauda*?

"Pegue-a pela parte posterior".

Foi neste mesmo sentido que o Senhor também lhe disse: "Você *me verás por detrás*[1224]".

Primeiro, *a vara* de Moisés *se transformou numa serpente*. Depois, quando ele a pegou *pela cauda*, *a serpente se tornou de novo uma vara em sua mão*.

Da mesma forma, Cristo morreu e depois ressuscitou.

A cauda da serpente é também o fim dos tempos. Hoje, a Igreja caminha através da morte. Uns vão e outros vêm

[1221] Êxodo 4: 3.
[1222] Cf. Lucas 24: 21.
[1223] Êxodo 4: 4.
[1224] Êxodo 33: 23.

através da morte, como que através da serpente, já que foi ela quem semeou a morte.

Mas, no fim dos tempos, simbolizado pela cauda da serpente, retornaremos para Deus, nos tornaremos o Reino estável de Deus e então se cumprirão em nós estas palavras: *Vós resgatastes o cetro da vossa herança*.

Mas o interlocutor aqui é a Sinagoga e é mais entre os gentios que parece resgatado *o cetro* da *herança* do Senhor, pois só havia nos judeus uma esperança oculta, seja naqueles que acreditariam no futuro, seja naqueles que acreditaram então, na descida do Espírito Santo, quando os discípulos falaram todas as línguas dos povos[1225].

De fato, então, alguns milhares de judeus que tinham crucificado Cristo abraçaram a fé. Houve mesmo alguns que tiveram tanta fé que venderam seus bens e levaram *o dinheiro do que tinham vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos*[1226].

Tudo isto, no entanto, se passou na obscuridade, enquanto que foi com esplendor que *o cetro* da *herança* do Senhor seria resgatado entre os gentios.

O profeta então nos mostra aqueles sobre os quais ele disse: *Vós resgatastes o cetro da vossa herança*.

[1225] Cf. Atos 2: 4-11.
[1226] Cf. Atos 4: 34.

Ele não fala isto dos gentios, pois isto foi visível entre eles. De quem ele fala então?

Da *Montanha de Sião*.

E, como se podia dar outro sentido à *Montanha de Sião*, o profeta acrescentou: *A montanha na qual permanecestes*[1227], que habitou outrora o vosso povo, sobre a qual foi construído o templo onde foram celebrados os sacrifícios e os ritos necessários então e que prometiam Cristo. Promessas que se tornaram inúteis, diante do cumprimento delas.

A promessa é necessária, de fato, antes que ela seja cumprida, para que aquele a quem ela é feita não se esqueça do que lhe é prometido e não morra por falta de esperança. Ele deve então esperar, para receber no tempo marcado. Até então, ele não deve abandonar a promessa.

Assim, não abandonemos as figuras, para que as sombras só desapareçam com o alvorecer do dia.

A Montanha de Sião. *A montanha na qual permanecestes*.

006

Levantai vossa mão contra a soberba deles no fim[1228].

"Assim como nos rejeitastes até o fim, da mesma forma, *levantai vossa mão contra a soberba deles no fim*".

[1227] Salmo 073: 002.
[1228] Salmo 073: 003.

Contra a soberba de quem?

Daqueles que derrubaram Jerusalém.

Quem são eles, se não são os reis dos gentios?

A *mão* do Senhor se levantou, felizmente, *contra a soberba deles no fim*, pois eles conheceram Cristo e *Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[1229].

Feliz desejo do profeta! Ele parece falar com ira. Dir-se-ia que ele amaldiçoa. Queira Deus que suas maldições se cumpram, ou melhor, alegremo-nos porque elas se cumprem em nome de Jesus Cristo.

Todos aqueles que têm cetro se inclinam diante da cruz. Assim se cumprem estas palavras: *Todos os reis hão de adorá-lo. Hão de servi-lo todas as nações*[1230].

Na testa dos reis, o sinal da cruz é mais precioso do que as pérolas das coroas deles.

Levantai vossa mão contra a soberba deles no fim. Quanta maldade fez o inimigo em vossos santos![1231]

"Com que fúria o inimigo avançou contra tudo o que vos era consagrado: contra o templo, contra o sacerdócio, contra tudo o que era então sagrado!"

Estes excessos são mesmo a obra de um inimigo, pois os gentios, que os cometeram então, adoravam falsos deu-

[1229] Romanos 10: 4.
[1230] Salmo 071: 011.
[1231] Salmo 073: 003.

ses, ídolos fúteis e serviam os demônios e, no entanto, eles causaram grandes devastações na casa de Deus.

Como eles poderiam ter feio isto, se Deus não tivesse permitido? Como Deus teria permitido isto, se aqueles ritos figurativos não tivessem se tornado inúteis com o advento Daquele que havia feito aquelas promessas?

Quanta maldade fez o inimigo em vossos santos!

007

E todos os que vos odeiam se vangloriaram[1232].

Observem os escravos dos demônios e os idólatras, como eram os gentios quando destruíram a cidade e o templo de Deus.

E todos os que vos odeiam se vangloriaram no meio das vossas solenidades[1233].

Lembrem-se do que lhes dissemos: que Jerusalém foi derrubada durante a solenidade de Páscoa, escolhida pelos judeus para crucificar o Senhor. Reunidos, eles atacaram e reunidos, eles pereceram.

008

Quanto aos sinais deles, eles os exibiram, mas não compreenderam[1234].

[1232] Salmo 073: 004.
[1233] Salmo 073: 004.

Eles tinham sinais para exibirem lá: seus estandartes, suas águias, seus dragões, os estandartes de Roma, suas estátuas, que eles colocaram primeiro no templo.

Ou talvez, *os sinais deles* fossem os oráculos de seus adivinhos, inspirados pelos demônios.

Mas não compreenderam.

Por que *não compreenderam*?

Não terias poder algum sobre mim, se de cima não te fora dado[1235].

Eles *não compreenderam* que não foi para exaltá-los em glória que Deus os permitiu que afligissem, que prendessem e que destruíssem aquela cidade, mas a impiedade deles serviu como um machado para a vingança de Deus. Eles se tornaram instrumentos de sua ira e não os ministros de sua bondade, pois Deus faz, algumas vezes, o que as pessoas fazem muitas vezes.

Muitas vezes, em sua ira, uma pessoa pega a primeira vara que encontra no chão, o primeiro galho que aparece e, depois de castigar seu filho com ele, joga o galho no fogo e reserva sua herança para seu filho. Da mesma forma, Deus utiliza ímpios para castigarem os bons e dá, neste mundo,

[1234] Salmo 073: 004.
[1235] João 19: 11.

poder àqueles que serão condenados, para exercitar a paciência daqueles que serão salvos.

Pois então, meus irmãos! Vocês poderiam acreditar que aquele povo seria castigado até perecer inteiramente?

Quantos deles abraçaram a fé depois e quantos ainda devem abraçá-la?

Uma coisa é a palha e outra coisa é o trigo. Ambos, no entanto, são batidos na eira e um é quebrado e outro é purgado.

Que benefício para nós Deus tirou da traição de Judas! Que felicidade propiciou aos gentios infiéis a fúria dos judeus!

Cristo foi levado à morte, para que, pregado na cruz, ele pudesse ser visto por toda pessoa picada pela serpente[1236]. Talvez tenha sido assim que os romanos souberam, de seus adivinhos, que eles deviam marchar contra Jerusalém e tomá-la e quando eles a tivessem tomado e destruído, eles diriam que aquilo tinha sido obra de seus deuses.

Quanto aos sinais deles, eles os exibiram, mas não compreenderam.

O que eles não compreenderam?

[1236] Cf. Números 21: 8.

Que aquilo veio do alto[1237]. Pois, se o decreto não tivesse vindo do alto, jamais a fúria dos gentios teria tido, contra o povo judeu, aqueles sucessos.

Mas, o decreto veio do alto, como disse o Profeta Daniel: *Apenas havias iniciado a tua oração e uma palavra foi pronunciada*[1238].

Isto é o que significa a resposta do Senhor a Pilatos, que se inflava em seu orgulho, que exibia seus sinais, mas não compreendia e que questionou Cristo: *Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para te soltar e para te crucificar?*

O Senhor, como que para estourar este balão de vaidade, lhe respondeu: *Não terias poder algum sobre mim, se de cima não te fora dado*[1239].

Assim, neste nosso salmo, os gentios exibem *os sinais deles, mas não compreendem*. O que eles não compreendem?

Que aquilo tudo que eles fizeram *veio do alto*.

Os romanos, de fato, podiam compreender que fora do alto que lhes viera o poder de realizarem todas aquelas coisas?

[1237] Salmo 073: 005.
[1238] Daniel 9: 23.
[1239] João 19: 10 e 11.

009

Passemos rapidamente sobre estes versículos, já que a ruína de Jerusalém lhes dá a evidência e é penoso nos determos sobre uma ferida, mesmo que ela seja a de um inimigo.

Eles uniram seus esforços para abaterem nossas portas, como se abate as árvores de uma floresta. Eles arruinaram o edifício com a serra e o martelo[1240].

Eles tiveram unanimidade e constância.

Eles arruinaram o edifício com a serra e o martelo.

010

Eles incendiaram vosso santuário e profanaram na terra o tabernáculo do vosso nome[1241].

011

Eles disseram em seus corações e como que reunidos em família[1242].

O que eles disseram?

Venham! Façamos desaparecer da terra do Senhor todas as solenidades do Senhor[1243].

[1240] Salmo 073: 006.
[1241] Salmo 073: 007.
[1242] Salmo 073: 008.
[1243] Salmo 073: 008.

É Asaf, o que dá título a este salmo, que fala aqui, pois os atacantes não chamariam assim Aquele cujo templo destruíam.

Venham! Façamos desaparecer da terra do Senhor todas as solenidades do Senhor.

O que faz Asaf? Onde está *a compreensão de Asaf* em todos estes infortúnios? O que lhe serve este castigo que ele recebeu? Seu espírito depravado não se corrige?

Tudo o que estava de pé está agora destruído. Não há mais sacerdócio, não há mais altares dos judeus, não há mais vítimas e não há mais o templo.

Não há mais nada a compreender, que deva suceder a estas ruínas? O sinal destas promessas desapareceria, se o objeto das promessas não tivesse vindo?

Vejamos então aqui a compreensão de Asaf. Vejamos se ele fez progressos na escola do infortúnio.

Escutem o que ele diz: *Não vimos nossos prodígios, todos os profetas desapareceram e Deus não nos conhece mais*[1244].

Aí estão os judeus que acusam Deus de não os conhecer mais, ou seja, de tê-los abandonado até então no cativeiro, de não libertá-los e que esperam Cristo até o presente.

[1244] Salmo 073: 009.

Cristo virá, sem dúvida, mas virá como juiz. Primeiro, ele veio nos chamar e depois, virá para nos julgar.

Ele virá, pois já veio. Ele virá, isto é evidente, mas ele virá do alto.

Ele esteve diante de você, ó Israel! Você o assassinou, se chocando contra ele. Para não ser esmagado, veja-o vir do alto.

Isto foi o que anunciaram os Profetas: *Todo aquele que cair sobre esta pedra ficará despedaçado e sobre quem ela cair, este será esmagado!*[1245]

Pequenina, ela foi assassinada, mas grande, ela esmagará.

Já você não compreende seus sinais. Não há mais profetas e você diz: *Deus não nos conhece mais.*

É você que não o conhece mais.

Todos os profetas desapareceram e Deus não nos conhece mais.

012

Até quando, ó Deus, nosso inimigo nos insultará?[1246]

Queixe-se, Asaf, como alguém abandonado por Deus, alguém que se despreza. Queixe-se como um doente, ó você

[1245] Isaías 8: 14 e 15 e Lucas 20: 18.
[1246] Salmo 073: 010.

que achou melhor matar o Médico do que lhe pedir a cura. Ele não o conhece mais.

Observe o que ele fez por você e diga se ele não o conhece. Aqueles a quem ele não foi anunciado o verão e aqueles que não ouviram falar dele o conhecerão[1247] e você vem nos dizer: *Todos os profetas desapareceram e Deus não nos conhece mais*?

Onde está então a sua compreensão?

O inimigo despreza vosso nome até o fim[1248].

"Ora, esse *inimigo despreza vosso nome até o fim* para que, em vossa ira, vós o reprimais e para que, ao castigá-lo, vós o conheçais, por fim ou ao menos *até o fim*".

Mas, *até* que *fim*?

"Até que ele mesmo vos conheça. Até que ele lance gritos para vós e pegue, enfim, a cauda da serpente, para retornar ao vosso Reino".

013

Por que afastar vossa mão e retirar do vosso peito a vossa destra para sempre?[1249]

[1247] Cf. Isaías 52: 15 e Romanos 15: 21.
[1248] Salmo 073: 010.
[1249] Salmo 073: 011.

Este foi outro sinal dado a Moisés. Sua vara foi um sinal, assim como sua destra foi também um sinal. Após o sinal da vara, Deus lhe deu outro em sua mão direita.

Assim, o sinal da vara foi seguido de outro sinal: *O Senhor* disse a Moisés*: "Mete a tua mão no teu peito". Ele meteu a mão em seu peito e, quando a retirou, sua mão estava leprosa, tão branca como a neve*[1250].

Ora, a herança do Senhor, ou seu povo, foi lançado para fora pelo Senhor e se tornou leproso.

Mas o que disse o Senhor em seguida?

"Mete de novo a mão em teu peito". Ele meteu de novo a mão em seu peito e, retirando-a, eis que ela se tornara como o restante de sua carne[1251].

"Até quando agireis assim? Até quando afastareis *vossa mão do vosso peito*, para que ela permaneça impura externamente? Recoloque-a em vosso peito, para que ela retome sua cor natural e conheça seu Salvador", diz Asaf.

Este é o clamor de um cego, de um povo sem compreensão. Mas Deus faz sua obra.

Por que Cristo veio?

[1250] Êxodo 4: 6.
[1251] Êxodo 4: 7.

Esta cegueira de uma parte de Israel só durará até que haja entrado a totalidade dos gentios[1252], diz o Apóstolo.

Reconheça então, ó Asaf, aqueles que o precederam, para segui-los ao menos, se não pode ultrapassá-los, pois não foi em vão que Cristo veio e que foi levado à morte. Não foi em vão que *o grão de trigo* foi lançado *na terra*, mas sim para se multiplicar[1253].

A *serpente de bronze* não foi erguida no deserto somente para curar aqueles que o veneno atingira[1254]. Pese então o que foi feito. Não pense que Cristo veio em vão, para que ele não o condene em seu segundo advento.

014

Asaf compreendeu, já que o título traz: *A compreensão de Asaf*.

Ora, o que ele diz?

O Senhor, nosso rei antes de todos os séculos, realizou a salvação no meio da terra[1255].

"Por um lado, dizemos: *Todos os profetas desapareceram e Deus não nos conhece mais*. Por outro, também dizemos: *O Senhor* é *nosso rei antes de todos os séculos*,

[1252] Romanos 11: 25.
[1253] João 12: 24.
[1254] Cf. Números 21: 9.
[1255] Salmo 073: 013.

pois ele é o *Verbo* que *era no princípio*[1256] e por quem os séculos foram feitos".

Então, ele *realizou a salvação no meio da terra*. Ele é nosso Deus, *nosso rei antes de todos os séculos*.

O que ele fez?

"Ele *realizou a salvação no meio da terra* e eu ainda me queixo como uma pessoa abandonada. Assim, Deus produz a salvação na terra e eu permaneço terra".

Asaf compreendeu bem, daí, *a compreensão de Asaf*.

Por que isto? Qual foi a salvação que Cristo realizou na terra, se não foi ensinar às pessoas a desejarem os bens eternos e não permanecerem apegadas aos bens terrenos?

O Senhor, nosso rei antes de todos os séculos, realizou a salvação no meio da terra.

Enquanto clamamos: "*Ó Deus, até quando nos insultará o inimigo? O adversário blasfemará vosso nome para sempre?* Até quando afastareis *vossa destra* do *vosso peito*?[1257]; enquanto falamos assim, *o Senhor, nosso rei antes de todos os séculos, realizou a salvação no meio da terra* e nós permanecemos adormecidos. As nações já despertam e nós dormimos profundamente e, como se Deus nos tivesse abandonado, nós deliramos em nossos sonhos".

[1256] João 1: 1.
[1257] Salmo 073: 010 e 011.

O Senhor realizou a salvação no meio da terra.

015

Corrija-se então, ó Asaf, para compreender e nos diga qual foi esta *salvação* que Deus *realizou no meio da terra*.

Eis que, para você, está destruída a salvação do tempo.

O que fez o Senhor, então? Onde estão suas promessas?

Em vosso poder, vós firmastes o mar[1258].

O povo judeu era como que uma terra seca e os gentios, como um mar de amargura, o cercavam por todos os lados. Então, *em vosso poder, vós firmastes o mar*. Ele se tornou como uma terra seca, irrigada pelas águas do céu.

Em vosso poder, vós firmastes o mar e quebrastes sob as ondas as cabeças dos dragões[1259].

"*As cabeças dos dragões* são as soberbas dos demônios que dominavam os gentios e que vós esmagastes nas águas, Senhor, libertando através do batismo aqueles escravos infelizes".

016

O que fez o Senhor, depois de ter esmagado *as cabeças dos dragões*?

[1258] Salmo 073: 013.
[1259] Salmo 073: 013.

Eles têm, de fato, um príncipe, que é o primeiro e o grande dragão. E o que fez Aquele que *realizou a salvação no meio da terra*?

Escutem: *Vós quebrastes a cabeça do dragão*[1260].

De que *dragão*?

Por *dragões*, entendemos todos os demônios que estão sob as ordens do diabo. O que devemos entender por este outro *dragão*, que este salmo menciona no singular e cuja *cabeça* o Senhor quebrou, se não é o próprio diabo?

O que o Senhor fez com ele?

Vós quebrastes a cabeça do dragão. *Cabeça* que é a fonte do pecado. *Cabeça* que foi maldita, para convidar a descendência de Eva a tomar cuidado com esta *cabeça* de serpente[1261].

Deus então advertiu a Igreja a fugir do *princípio do pecado*. Qual é *o princípio do pecado* ou *a cabeça do dragão*?

O princípio de todo pecado é a soberba[1262].

Então, quebrar *a cabeça do dragão* foi quebrar *a soberba* do diabo. Mas, o que fez desta *cabeça*, Aquele que *realizou a salvação no meio da terra*?

Vós a deste como alimento aos povos da Etiópia[1263].

[1260] Salmo 073: 014.
[1261] Cf. Gênese 3: 15.
[1262] Eclesiástico 10: 15.

O que isto quer dizer?

O que devemos entender pelos *povos da Etiópia*, senão todas as nações da terra?

Isto é o que designa a cor da Etiópia, que é negra. Aqueles que estavam escurecidos pelo pecado são chamados à fé. Os povos sobre os quais foi dito: *Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor*[1264].

Eles são, então, negros, quando Deus os chama, mas para que não permaneçam negros. É deles que é formada a Igreja, a quem se canta: *Quem é esta que sobe toda de branco?*[1265] E sua negrura não a impede de dizer: *Sou negra, mas sou bela*[1266].

Mas como a Etiópia se alimentou com o dragão? Ela não se alimentou de Jesus Cristo, invés disto?

Mas de Jesus Cristo para se consumar nele e do dragão para consumi-lo nela.

Temos, de fato, a este respeito, a figura de um grande mistério. Esta figura é o bezerro de ouro, que foi adorado por um povo infiel e apóstata que buscava os deuses do Egito e repudiou Aquele que o tinha libertado da escravidão dos Egípcios.

[1263] Salmo 073: 014.
[1264] Efésios 5: 8.
[1265] Cântico 8: 5.
[1266] Cântico 1: 4.

Moisés, de fato, em sua ira com a visão daquele povo que se prostrava diante de um ídolo e inflamado pelo zelo por Deus, quis infligir àqueles idólatras um castigo temporal que os fez evitar uma morte sem fim. Ele jogou no fogo a cabeça do bezerro, a quebrou, a reduziu a pó e a jogou na água, para fazer com que o povo a bebesse[1267].

Isto foi um grande símbolo.

Ó cólera realmente profética em uma alma sempre tranquila e iluminada do alto!

O que fez Moisés?

"Joguem esta cabeça no fogo, para torná-la irreconhecível. Faça um pó com ela, para reduzi-la pouco a pouco. Joguem este pó na água e façam com que o povo beba esta água", ele disse.

O que nos diz esta imagem, se não é que os adoradores do diabo formam um corpo único com ele?

Da mesma forma como aqueles que conhecem Cristo são incorporados a Cristo, de acordo com estas palavras de São Paulo: *Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*[1268].

[1267] Cf. Êxodo 32: 1-20.
[1268] 1 Coríntios 12: 27.

Ora, foi preciso consumir o corpo do diabo e ser consumido pelos israelitas. É deste povo, de fato, que vieram os Apóstolos e foi dele que veio a Igreja.

Mas foi dito a Pedro, a propósito dos gentios: *Mata e come*[1269].

O que significa: *Mata e come*?

"Mate o que eles são e faça deles o que você é".

Aqui, *mata e come*. Lá, "quebre e beba". Em ambas as situações, no entanto, trata-se da mesma figura.

Era preciso de fato, certamente que sim, era preciso que um corpo que era do diabo passasse, através da fé, para o corpo de Cristo. Assim, o diabo foi sendo consumido pouco a pouco, perdendo seus membros.

Isto também foi o que representou a serpente de Moisés, pois os magos do faraó transformaram, como Moisés, suas varas em serpentes. Mas a serpente de Moisés engoliu todas as varas dos magos[1270].

Isto é o que acontece agora com o corpo do diabo. Ele é devorado pelos gentios que abraçam a fé. Ele é dado *como alimento aos povos da Etiópia*.

[1269] Atos 10: 13.
[1270] Cf. Êxodo 7: 10-12.

Dizer que ele é dado *como alimento aos povos da Etiópia* também pode significar que ele é vítima de suas mordidas.

De que mordidas?

Suas acusações, suas maldições, suas represálias, no sentido desta proibição de São Paulo: *Se vos mordeis e vos devorais, vede que não acabeis por vos destruirdes uns aos outros*[1271].

O que ele quer dizer com: *Se vos mordeis e vos devorais uns aos outros?*

Discutirem entre eles, maldizerem uns aos outros, se injuriarem reciprocamente. Estas são as mordidas que destroem o diabo hoje em dia.

Qual é a pessoa hoje em dia, mesmo entre os pagãos, que, em sua ira contra seu servidor, não o chama de Satanás?

Aí está o diabo dado como alimento. O cristão diz isto, o judeu diz isto e o pagão diz isto. Ele é adorado e amaldiçoado.

[1271] Gálatas 5: 15.

017

Observem a sequência, meus irmãos, e redobrem a atenção, eu vos peço. Que felicidade é ouvir o relato do que é realizado hoje no mundo inteiro!

Não era assim, quando o profeta o anunciou. Então, era a promessa e não o cumprimento dela ainda.

Que felicidade é para nós, hoje em dia, vermos sendo cumpridas no mundo inteiro as profecias que lemos neste livro!

Vejamos o que fez Aquele que compreende Asaf e que *realizou a salvação no meio da terra*.

Vós fizestes jorrar fontes e torrentes[1272].

"Fizestes fluir a água da sabedoria, derramastes as riquezas da fé, irrigastes os gentios no erro e, com vossa influência, conduzistes todos os fiéis às doçuras da fé".

Vós fizestes jorrar fontes e torrentes.

Talvez haja aqui um sentido diferente. Talvez um sentido único e então, a abundância das fontes teria sido tal que formaram rios.

Vós fizestes jorrar fontes e torrentes.

Se há uma diferença é que, em uns, as palavras de Deus são uma *fonte de água que jorrará até a vida eter-*

[1272] Salmo 073: 015.

na[1273], enquanto que, em outros, estas palavras, que eles ouvem, que a língua deles proclama, não lhes serve para viverem melhor e elas passam como uma torrente, pois as torrentes têm a particularidade de fluírem sempre.

Algumas vezes, no entanto, os rios são chamados de torrentes. Por isto, é dito: *Eles se embriagam com a abundância de vossa casa e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias, porque em vós está a fonte da vida*[1274].

Ora, esta torrente jamais secará. Mas são chamados de torrentes propriamente ditas aos cursos de água que secam no verão e que crescem com as águas do inverno.

Observem então uma pessoa verdadeiramente fiel, que deve perseverar até o fim, que não abandonará Deus no momento da provação, que sofre tudo pela verdade e não pela falsidade ou o erro. Ora, de onde lhe vem este vigor, se não é do Verbo que se tornou nela *fonte de água que jorrará até a vida eterna*?

Outro também recebe as mesmas palavras. Ele a prega e não se cala, sendo, assim, uma água que flui. O verão nos mostrará se esta é uma fonte ou uma torrente.

Todavia, que ambos irriguem a terra em nome Daquele que *realizou a salvação no meio da terra*.

[1273] João 4: 14.
[1274] Salmo 035: 009 e 010.

Que as *fontes* jorrem e que as *torrentes* fluam.

Vós fizestes jorrar fontes e torrentes.

018

Vós secastes os rios de Etham[1275].

Aqui, Deus faz *jorrar fontes e torrentes*. Lá, ele seca *os rios*, para que, de um lado, as águas se precipitem e, de outro, elas sejam interrompidas.

Os rios de Etham, diz o profeta.

O que é *Etham*?

É uma palavra hebraica.

Qual é o sentido dela?

"Forte, robusto". Quem é este "forte", este "robusto", cujos *rios*, Deus seca?

Quem é, senão o próprio *dragão*?

Como pode alguém penetrar na casa de um homem forte e lhe roubar os bens, sem ter primeiro amarrado este homem forte?[1276]

Este é o *forte* que presumiu de seu poder, para abandonar Deus. Este é o *forte* que disse: *Escalarei os céus e erigirei meu trono acima das estrelas. Assentar-me-ei no monte da assembleia, no extremo norte*[1277].

[1275] Salmo 073: 015.
[1276] Mateus 12: 29.
[1277] Isaías 14: 13.

Ele apresentou ao ser humano a taça de uma força enganosa. Quiseram ser fortes os nossos pais, que acreditaram que se tornariam deuses, ao tocarem no fruto proibido.

Adão se tornara forte, quando *o Senhor Deus disse*, com ironia: *Eis que os humanos se tornaram como nós, conhecedores do bem e do mal*[1278].

Eram fortes, aqueles judeus que presumiam da própria justiça deles. Eles, *desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*[1279].

Observem, pelo contrário, aquele homem que dissipou sua força e que permanece fraco, pobre, de pé e afastado, sem ousar levantar os olhos para o céu, mas que bate em seu peito e diz: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*[1280]

Ele é fraco e tem consciência de sua fraqueza. Isto não é ser forte, é ser uma terra seca. Que esta terra receba então a água das *fontes* e das *torrentes*.

Todo aquele que presume de sua virtude está ainda em sua força. Que seus rios sejam secos. Que sequem todas as

[1278] Gênesis 3: 22.
[1279] Romanos 10: 3.
[1280] Lucas 18: 13.

doutrinas dos pagãos, dos arúspices[1281], dos astrólogos e dos mágicos, já que Deus secou as águas do *forte*.

Vós secastes os rios de Etham.

Morte a essas doutrinas e que as almas sejam irrigadas com o Evangelho da verdade!

019

A vós, o dia e a vós, a noite[1282].

Quem pode ignorar isto, já que Deus é o Autor deles e tudo foi feito pelo seu Verbo[1283]?

É então Àquele que *realizou a salvação no meio da terra* que é dito: *A vós, o dia e a vós, a noite*.

Precisamos então compreender o que visa aqui esta *salvação* que ele *realizou no meio da terra*.

A vós, o dia.

O que é designado aqui?

As pessoas espirituais.

E a vós, a noite.

E estes?

As pessoas carnais.

A vós, o dia e a vós, a noite.

[1281] *Sacerdote da Roma antiga que predizia o futuro pelo exame das entranhas das vítimas sacrificadas* (Houaiss).
[1282] Salmo 073: 016.
[1283] Cf. João 1: 3.

Que a pessoa espiritual tenha, com a pessoa espiritual, uma linguagem espiritual, pois é dito: *Pregamos numa linguagem que não nos foi ensinada pela sabedoria humana, mas pelo Espírito, que exprime as coisas espirituais em termos espirituais. O que pregamos entre os perfeitos é uma sabedoria, porém não a sabedoria deste mundo nem a dos grandes deste mundo*[1284].

Mas esta *sabedoria* está acima da pessoa carnal, pois, *a vós, irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo*[1285], diz o mesmo Apóstolo.

Então, a pessoa espiritual, se dirigindo à pessoa espiritual, é *o dia* que fala ao *dia*. Mas a pessoa carnal, que não modela sua fé em Jesus crucificado de uma maneira que até os pequenos possam compreendê-la, é a *noite* transmitindo a ciência à *noite*[1286].

"*A vós* pertencem as pessoas espirituais e as pessoas carnais. Vós iluminais uns com a chama da sabedoria e da invariável verdade. Vós consolais os outros pela manifestação da vossa humanidade, como a lua que vem consolar a noite".

[1284] 1 Coríntios 2: 13 e 6.
[1285] 1 Coríntios 3: 1.
[1286] Cf. Salmo 018: 003. *O dia ao outro transmite essa mensagem e uma noite à outra a repete.*

A vós, o dia e a vós, a noite.

Você quer conhecer *o dia*?

Veja, se puder. Eleve seu espírito o máximo que você for capaz. Vejamos se você pertence ao *dia*. Vejamos se você poderá sustentar esta visão.

Você pode contemplar o que acaba de ouvir no Evangelho: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*[1287]?

Seu pensamento só pode abraçar outras palavras que passam, na medida em que elas ressoam. Você pode compreender o Verbo, não como um som, mas como Deus? Você não compreende o que é dito aqui, que *o Verbo era Deus*?

Ei-lo então meditando tais palavras.

Tudo foi feito por ele[1288] e ele mesmo fez aqueles que falam assim.

O que é então este Verbo? Você o compreende, ó criatura carnal? Responda-me! Você o compreende?

Não! Você não compreende, pois você é *a noite*. Você tem necessidade da lua, para não morrer nas trevas.

Eis que os pecadores entesam seu arco, ajustam a flecha na corda, para ferir, de noite, os que têm o coração reto[1289].

[1287] João 1: 1.
[1288] João 1: 3.

A carne de Cristo estava escurecida, quando a desceram da cruz para colocá-la no túmulo e aqueles que a tinham levado à morte, o insultaram. Ele não tinha ressuscitado ainda e os discípulos com o coração reto estavam perfurados por flechas, mas somente no obscurecimento da lua.

"Então, para que *o dia* fale *ao dia* e *a noite* ensine *à noite*, já que *a vós, o dia e a vós, a noite*, condescendei descer, ó meu Deus e, ao mesmo tempo, permanecei com vosso Pai. Desçai e vinde àqueles para quem vós desceis. Condescendei descer, ó vós que estivestes neste mundo. Vós por quem o mundo foi feito. Vós que o mundo não reconheceu. Que a noite tenha sua consolação. Que ela tenha *o Verbo* que *se fez carne e habitou entre nós*[1290]".

A vós, o dia e a vós, a noite. Fostes vós que fizestes o sol e a lua[1291].

O sol, ou as pessoas espirituais e *a lua*, ou as pessoas carnais.

Que a pessoa ainda carnal não seja abandonada, mas conduzida à perfeição.

Fostes vós que fizestes o sol e a lua.

O sol é a imagem dos perfeitos e *a lua* é a imagem dos menos perfeitos e vós não os abandoneis, pois isto está es-

[1289] Salmo 010: 003.
[1290] João 1: 14.
[1291] Salmo 073: 016.

crito: *A pessoa santa permanece na sabedoria, estável como o sol, mas o insensato é inconstante como a lua*[1292].

Pois então! Porque o sol permanece, ou seja, porque *a pessoa santa permanece estável como o sol* e *o insensato é inconstante como a lua*, é preciso abandonar, por isto, aquele que ainda é carnal, ainda é fraco?

Como ficam então estas palavras do Apóstolo: *Sou devedor a sábios e a tolos*[1293].

Fostes vós que fizestes o sol e a lua.

020

Fostes vós que fixastes os limites da terra[1294].

Ele não os fixou no início, quando ele fundou a terra? Mas, como fixou os limites da terra Aquele que *realizou a salvação no meio da terra*?

Como, se não foi como disse o Apóstolo: *Foi gratuitamente que fomos salvos mediante a fé. Isto não provém de nossos méritos, mas é puro dom de Deus. Não provém das obras, para que ninguém se glorifique*?

Nossas obras não eram então boas?

Elas eram boas.

Mas como então *fomos salvos*?

[1292] Eclesiástico 27: 12.
[1293] Romanos 1: 14.
[1294] Salmo 073: 017.

Gratuitamente, mediante a fé.

Sigamos Paulo e vejamos?

Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas ações, que Deus, de antemão, preparou para que nós as praticássemos[1295].

Foi assim que colocou *limites* à *terra* Aquele que *realizou a salvação no meio da terra*.

Fostes vós que fixastes os limites da terra, que fizestes o verão e a primavera[1296].

"*O verão*, ou aqueles cujas almas são fervorosas. *Fostes vós*, repito, *que fizestes* as almas fervorosas. *Fostes vós* também *que fizestes a primavera* ou os novos na fé".

Fostes vós que fizestes o verão e a primavera.

"Que eles não se glorifiquem, como se nada tivessem recebido, pois *fostes vós que* os *fizestes"*.

021

Lembrai-vos desta vossa criatura[1297].

Que criatura é esta?

O inimigo insultou o Senhor[1298].

Deplore, ó Asaf, agora que compreende. Deplore sua cegueira do passado.

[1295] Efésios 2: 8-10.
[1296] Salmo 073: 017.
[1297] Salmo 073: 018.
[1298] Salmo 073: 018.

O inimigo insultou o Senhor.

Disseram de Cristo em sua própria nação: *Nós sabemos que este homem é pecador. Sabemos que Deus falou a Moisés, mas deste não sabemos de onde ele é. Não dizemos com razão que és samaritano e que estás possesso por um demônio?*[1299].

Assim, *o inimigo insultou o Senhor. Um povo insensato ultrajou vosso nome*[1300].

Asaf não passava então de uma pessoa insensata, mas ele não tinha ainda *a compreensão*.

O que foi dito no salmo precedente?

Estive diante de vós como um animal estúpido, mas, todavia, sempre estive convosco[1301]. Pois ele não correra atrás dos deuses e ídolos das nações. Como um ser humano, ele conhecera o Senhor, que ele ignorara como um *animal*, pois ele disse: *Todavia, sempre estive convosco*, mesmo quando não passava de *um animal estúpido*.

Mas, o que dizemos ainda, neste mesmo salmo, sobre Asaf?

[1299] João 9: 24 e 29 e 8: 48.
[1300] Salmo 073: 018.
[1301] Salmo 072: 022 e 023.

Vós segurastes a mão da minha destra. Vós me dirigistes segundo a vossa vontade. E vós me acolhestes com glória[1302].

"*Vós me dirigistes segundo a vossa vontade* e não segundo a vossa justiça. Isto foi vosso dom e não meu mérito".

Aqui também é dito: *O inimigo insultou o Senhor. Um povo insensato ultrajou vosso nome.*

Todos eles pereceram então?

Longe disto. *Se alguns dos ramos foram cortados*, restaram alguns, no entanto, para serem enxertados com a *oliveira selvagem*[1303]. A *raiz da oliveira* ainda sobrevive e dentre aqueles ramos que a infidelidade fez com que fossem cortados, há alguns que foram recuperados pela fé, pois o apóstolo São Paulo, cortado inicialmente por causa de sua infidelidade, foi recolocado no tronco pela sua fé.

Então, um *povo insensato ultrajou vosso nome*, quando gritou: *Tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*[1304]

[1302] Salmo 072: 024.
[1303] Romanos 11: 17.
[1304] Mateus 27: 40.

022

Mas, e você Asaf, o que você diz, agora que você compreende?

Não entregais aos animais uma alma que confessa a vós[1305].

"Eu compreendo e, como é dito em outro salmo: *Eu vos confessei o meu pecado e não mais dissimulei a minha culpa*[1306]", diz Asaf.

Como foi isto?

Pedro ousou mesmo censurar os israelitas, que admiravam o prodígio das línguas, por terem levado Cristo à morte, o Cristo enviado para eles[1307]. *Ao ouvirem, ficaram tomados pelo remorso no íntimo do coração e indagaram a Pedro e aos demais apóstolos: "Que devemos fazer, irmãos?"*

Pedro lhes respondeu: "Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão dos vossos pecados"[1308].

Aí está a passagem da penitência à confissão: *Não entregais aos animais uma alma que confessa a vós*.

Por que: *que confessa a vós*?

[1305] Salmo 073: 019.
[1306] Salmo 031: 005.
[1307] Cf. Atos 2: 1-36.
[1308] Atos 2: 37 e 38.

É que me voltei, em minha dor, vítima de um aguilhão[1309].

A compunção invadiu então o coração deles. O orgulho e a crueldade deram lugar, neles, à dor e ao arrependimento.

Não entregais aos animais uma alma que confessa a vós.

A que *animais*, se não são aqueles cujas *cabeças f*oram esmagadas *sob as ondas*[1310]? Pois o diabo é chamado de animal, leão e dragão.

"*Não entregais ao* diabo e seus anjos *uma alma que confessa a vós*. Que a serpente me devore se gosto das coisas da terra, se desejo os bens deste mundo, se espero ainda as promessas do Antigo Testamento, em detrimento do Novo que foi revelado. Agora que depositei todo orgulho, que eu não conheça mais minha justiça, mas vossa graça. Que os animais do orgulho não tenham nenhum poder sobre mim", clama o profeta.

Não entregais aos animais uma alma que confessa a vós e não abandoneis até o fim as almas dos pobres[1311].

"Éramos ricos, éramos fortes, mas *vós secastes os rios de Etham*[1312]. Hoje, longe de estabelecermos nossa justiça,

[1309] Salmo 031: 004.
[1310] Salmo 073: 013.
[1311] Salmo 073: 019.

reconhecemos vossa graça. Estamos na indigência. Ouvi vossos mendigos! Não ousamos *levantar os olhos ao céu*, mas batemos em nossos peitos e dizemos: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*[1313] *Não abandoneis até o fim as almas dos pobres*".

023

Olhai para o vosso Testamento[1314].

"Cumprai o que prometestes. Temos o contrato e esperamos a herança".

"*Olhai para o vosso Testamento*. Não para o Antigo. Não é a terra de Canaã que vos peço, nem uma vitória temporal sobre meus inimigos, nem a fecundidade carnal que me dará muitos filhos, nem riquezas da terra e nem uma salvação passageira. *Olhai para o vosso Testamento* que nos promete o Reino dos Céus. Hoje, eu compreendo vosso Testamento".

Asaf agora tem a compreensão. Asaf não é mais um animal estúpido. Ele compreende o que está escrito: *Dias hão de vir em que firmarei nova aliança com as casas de*

[1312] Salmo 073: 015.
[1313] Lucas 18: 13.
[1314] Salmo 073: 020.

Israel e de Judá. Será diferente da que concluí com seus pais[1315].

Olhai para o vosso Testamento, porque pessoas tenebrosas encheram vossa terra com casas de iniquidade[1316].

Os corações deles eram então ímpios, pois nossas casas são, de fato, nossos corações. É lá que se deleitam *os puros de coração*[1317].

Então, *olhai para o vosso Testamento* e que o *resto* seja *salvo*[1318], pois a maior parte daqueles que se apegam à terra está na cegueira e absorvido pela terra. A poeira entrou nos olhos deles, ela os cega e eles se tornaram uma *poeira* inútil *que o vento leva*[1319] da superfície da terra.

Pessoas tenebrosas encheram vossa terra com casas de iniquidade.

Eles só viram a terra e se tornaram cegos. É deles que o Salmista diz, em outra passagem: *Que seus olhos se obscureçam e que eles não enxerguem mais. Que as costas deles estejam para sempre curvadas*[1320].

[1315] Jeremias 31: 31 e 32.
[1316] Salmo 073: 020.
[1317] Mateus 5: 8.
[1318] Romanos 9: 27.
[1319] Salmo 001: 004.
[1320] Salmo 068: 024.

Estão então absorvidos pela terra, os cegos que *encheram vossa terra com casas de iniquidade*, porque tinham os corações iníquos.

Ora, nossas casas são nossos corações, como já dissemos. É lá que moramos de bom grado, quando os purificamos de toda injustiça. É lá que está a consciência má, que expulsa a pessoa e onde Jesus Cristo ordenou ao paralítico que entrasse, depois de ter perdoado seus pecados e tê-lo ordenado que pegasse seu leito: *Levanta-te, toma o teu leito e anda*[1321]. "Pegue sua carne e entre em sua consciência curada".

Pessoas tenebrosas encheram vossa terra com casas de iniquidade.

Eles são cegos e estão absorvidos pela terra. Quem são esses cegos?

Aqueles que têm os corações ímpios, Deus os trata de acordo com os corações deles.

024

Que a pessoa humilde não retorne com confusão[1322], já que o orgulho confundiu os outros.

O pobre e o indigente louvarão vosso nome[1323].

[1321] João 5: 8.
[1322] Salmo 073: 021.
[1323] Salmo 073: 021.

Vocês observem, meus irmãos, o quanto deve ser doce a pobreza. Vocês observem que os pobres e os indigentes pertencem a Deus; mas *os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus!*[1324].

Quem são *os pobres em espírito*?

São os humildes, são os que se comovem com as palavras de Deus, são os que confessam seus pecados. Não são aqueles que presumem de seus méritos e de suas justiças.

Quem são *os pobres em espírito*?

São aqueles que louvam a Deus pelo bem que eles podem fazer e que se acusam pelo mal que cometem.

É aquele que é humilde e tranquilo que atrai meus olhares; o coração contrito que se comove com minhas palavras[1325], diz o Profeta.

Aí está Asaf que tem a *compreensão*. Ei-lo aí sem apego à terra. Ei-lo aí não contando mais com as promessas temporais da Antiga Aliança. Ele se fez vosso mendigo, vosso pobre. Ele tem sede dos vossos rios, porque os dele secaram. Estas são as disposições dele. Que suas esperanças não sejam enganadas. Ele levantou suas *mãos de noite*. Que ele não fique frustrado em sua espera[1326].

[1324] Mateus 5: 3.
[1325] Isaías 66: 2.
[1326] Salmo 076: 003.

Que a pessoa humilde não retorne com confusão. O pobre e o indigente louvarão vosso nome.

Eles louvam vosso nome quando confessam seus pecados e louvam vosso nome quando aspiram pelas promessas da eternidade.

Não são as pessoas orgulhosas de suas riquezas e nem aquelas que prevalecem imprudentemente de suas próprias justiças que louvaram vosso nome.

Quem será então?

O pobre e o indigente.

025

Levantai, Senhor e julgai minha causa[1327].

"Eu pareci abandonado porque não colhi o fruto das vossas promessas".

Minhas lágrimas se converteram em alimento dia e noite, enquanto me repetem sem cessar: "Onde está teu Deus?"[1328] E, como não posso mostrar meu Deus, zombam de mim como se eu seguisse um fantasma.

Não apenas os pagãos, mas também os judeus, os hereges e, muitas vezes, meus irmãos da Igreja Católica respondem com zombaria à pregação das promessas de Deus e ao anúncio de uma ressurreição futura.

[1327] Salmo 073: 022.
[1328] Salmo 041: 004.

Vemos mesmo hoje em dia quem foi regenerado na água da salvação eterna, que trazem o sacramento de Cristo e que nos dizem: “Quem então já ressuscitou até o presente? Desde que sepultei meu pai, eu não o ouço falar comigo do fundo do sepulcro. Deus deu sua Lei aos seus servidores para ocupá-los por um tempo. Mas quem já retornou do túmulo?”

O que posso dizer a estas pessoas? Eu lhes mostrarei o que elas não veem?

Eu não posso, pois Deus não se tornará visível somente para satisfazê-las. Que elas mesmas o façam, se puderem. Que elas ajam, que se esforcem, que mudem Deus, já que não querem mudar a elas mesmas.

Que veja Deus quem puder vê-lo. Que acredite em Deus aquele que não puder vê-lo.

Mas, ver Deus é vê-lo com os olhos?

É vê-lo com o intelecto, é vê-lo com o coração.

Não foi o sol e nem a lua que quis mostrar Aquele que disse: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[1329]

Que o coração impuro, pouco disposto à fé, acredite ao menos no que não pode ver.

[1329] Mateus 5: 8.

"Eu não acredito em nada. No que acreditarei então?", ele diz.

Sua alma, por acaso é vista?

Insensato! Seu corpo é visível, mas sua alma, quem a verá? Como, de você, só o que aparece é seu corpo, por que não sepultá-lo?

Estas palavras o espantam: "Por que não sepultar seu corpo, já que só se vê seu corpo?"

"Mas eu estou vivo", você diz, já que você se sente assim.

Mas como saberei que você está vivo, se eu não vejo sua alma? Como eu saberei?

"É que eu falo, eu caminho, eu ajo", você me responde.

Insensato! Os atos do seu corpo me farão acreditar que você está vivo, mas os atos da criação não o farão acreditar no Criador!

Outro talvez me diga: "Após minha morte, eu não serei mais nada".

Trata-se de um letrado, sem dúvida, que tirou esta frase de Epicuro, o filósofo delirante mais amigo do orgulho do que da sabedoria, a quem os próprios filósofos chamavam de porco. Foi ele que colocou a soberana felicidade nas volúpias do corpo e ele é chamado de porco porque chafurdava no lamaçal da carne.

Foi dele, sem dúvida, que nosso sábio retirou esta máxima: “Após minha morte, eu não serei mais nada”.

Que os rios de Etham fiquem secos. Que pereçam estas doutrinas dos gentios. Que vivam as plantas de Jerusalém. Que elas vejam o que puderem ver. Que elas acreditem do fundo de seus corações no que elas não puderem ver.

Seguramente que tudo o que vemos hoje no mundo não existia ainda quando o Senhor *realizou a salvação no meio da terra* e quando foram feitas estas promessas.

Era então o tempo da profecia. Hoje, que a vemos se realizar, o insensato diz ainda em seu coração: *Não há Deus*[1330].

Infelizes dos corações perversos, pois tudo o que falta para se realizar se realizará, de fato, como se realizou o que não ainda não existia no momento da profecia.

Deus, depois de ter cumprido todas as suas promessas, nos teria enganado somente sobre o dia do julgamento?

Cristo não estivera ainda sobre a terra. Deus nos prometeu isto e ele no-lo enviou.

Uma virgem não tinha ainda dado à luz. Deus nos prometeu isto e ele nos mostrou isto.

[1330] Salmo 013: 001.

Um sangue precioso não tinha sido derramado para apagar o registro da nossa morte. Deus nos prometeu isto e ele nos mostrou isto.

A carne não tinha ainda ressuscitado para a vida eterna. Deus nos prometeu isto e ele nos mostrou isto.

Os gentios não tinham ainda abraçado a fé. Deus nos prometeu isto e ele nos mostrou isto.

Os hereges, armados com o nome de Jesus, não tinham ainda combatido contra Cristo. Deus nos predisse isto e ele nos mostrou isto.

Os ídolos das nações não tinham ainda caído por terra. Deus nos predisse isto e ele nos mostrou isto.

Se ele cumpriu tantos eventos que ele prometeu, ele nos terá enganado unicamente sobre o julgamento?

Não! Ele virá, como todo o resto veio. Antes do seu cumprimento, todos estes acontecimentos eram futuro. Eles foram primeiro anunciados e depois realizados em seguida.

Este dia virá então, meus irmãos! Que ninguém diga: “Ele não virá” ou então: “Ele virá, mas não ainda por muito tempo”.

Mas está próximo o dia em que você sairá da terra.

Que nos baste um primeiro erro. Se uma vez já não pudemos permanecer firmes no preceito de Deus, corrijamo-nos ao menos pelo exemplo.

O mundo não tinha ainda o exemplo da queda do gênero humano, quando foi dito a Adão: *Não comas do fruto da Árvore da Ciência do Bem e do Mal, porque, no dia em que dele comeres, com a morte, morrerás*[1331].

Mas a serpente tortuosa apareceu para dizer: *Oh, não! Vós não morrereis!*[1332]

O ser humano acreditou na serpente e desprezou Deus. O ser humano acreditou na serpente, tocou no fruto proibido e morreu.

A promessa de Deus não foi então justificada, invés da promessa do inimigo?

Ela foi, de fato, como sabemos. Daí veio que morremos todos. Que esta experiência nos mantenha vigilantes.

Ainda hoje a serpente vem murmurar em nossos ouvidos e nos dizer: “Deus gostaria de condenar as massas e só salvar um pequeno número?”

O que significam estas palavras, senão: “Ajam contra o preceito, pois vocês não morrerão”?

Mas hoje, como então, se cedermos às sugestões do diabo, para desprezarmos os preceitos do Senhor, virá o dia do julgamento que justificará as ameaças de Deus e desmentirá as promessas do inimigo.

[1331] Gênesis 2: 17.
[1332] Gênesis 3: 4.

Levantai, Senhor e julgai minha causa.

"Vós morrestes e morrestes entre ultrajes. *Meus adversários me repetem todos os dias: 'Teu Deus, onde está ele?'*"[1333]

Levantai, Senhor e julgai minha causa.

Nenhum outro, de fato, além Daquele que ressuscitou dos mortos deve vir nos julgar. Estava previsto que ele viria e ele veio. Mas os judeus o desprezaram em sua passagem pela terra e agora que ele está assentado nos céus, falsos cristãos o desprezam.

Levantai, Senhor e julgai minha causa.

Que eu não pereça, já que acreditei em vós. Acreditei no que não vi, então, que minha esperança não seja enganada e que eu recolha vossas promessas.

Levantai, Senhor e julgai minha causa. Lembrai-vos dos ultrajes do insensato que duram o dia todo[1334].

Ainda hoje insultam Cristo e o dia todo ou até o fim dos séculos, haverá *vasos de ira*[1335].

Ainda hoje nos dizem: "Os cristãos pregam quimeras". Dizem: "A ressurreição dos mortos é uma fantasia".

Julgai minha causa. Lembrai-vos dos ultrajes do insensato.

[1333] Salmo 041: 011.
[1334] Salmo 073: 022.
[1335] Romanos 9: 22 e

Que *ultrajes*, senão os *do insensato que duram o dia todo*?

É, de fato, a pessoa prudente que fala assim.

Prudente vem do latim *porro videns*, "que vê ao longe".

Se a pessoa prudente é aquela que vê ao longe, é a fé que dá esta visão à distância, pois nossos olhos mal enxergam diante de nossos pés.

Os ultrajes do insensato duram o dia todo.

026

"*Não esqueçais as vozes daqueles que vos invocam*[1336], os gemidos daqueles que aspiram por vossas promessas na Nova Aliança e que caminham segundo a fé".

Não esqueçais as vozes daqueles que vos invocam.

Mas ainda há aqueles que *me repetem todos os dias: "Teu Deus, onde está ele?"*

Que o orgulho dos vossos inimigos suba sempre até vós[1337].

"Não vos esqueçais deste orgulho".

Assim, Deus não se esquece e ele castiga ou corrige.

[1336] Salmo 073: 023.
[1337] Salmo 073: 023.

SALMO 074

A humildade da confissão.

O objetivo que devemos buscar é o fim ou Jesus Cristo, que deve nos julgar e cumprir assim suas promessas. Mas, para chegar a Deus, é preciso nos fazermos humildes, pois Deus só se aproxima do pecador quando este confessa suas faltas e a confissão é uma humildação voluntária que purifica o templo aonde deve vir o Senhor.

O profeta redobra aqui suas expressões para confirmar seu pensamento. Ele fez então a confissão de suas faltas e somente depois desta confissão ele invoca o Senhor.

É a Igreja que fala aqui em sua Cabeça e em seus membros, quando se trata da pregação e em sua Cabeça somente, quando se trata de julgar as justiças. Cristo as julgará quando chegar o tempo. O tempo será para Aquele que governa o tempo, porque ele virá em sua humanidade.

A terra desmoronará sob os pecados humanos e Cristo firmará suas colunas ou os Apóstolos que a ressurreição confirmou na fé e que pregaram o Evangelho. É através deles que Cristo nos aconselha a praticar a

justiça e diz aos culpados para não se orgulharem, mas se fazerem humildes através da confissão.

Não blasfememos o Senhor com nossas murmurações e não tomemos sua paciência por impunidade. Não murmuremos mesmo interiormente, pois Deus penetra os pensamentos mais íntimos dos nossos corações. Nós escapamos dele ao nos refugiarmos nele através de nossas confissões. Ele rebaixa o orgulhoso ou o fariseu e enaltece o humilde ou o publicano que confessa suas faltas. Em sua taça está o puro vinho do Decálogo. Os gentios o bebem e se fortalecem e o vinho perturba os invólucros figurativos que bebem os judeus e desabam. Ele quebrará os ímpios cujas honrarias devemos desprezar e elevará os justos, cuja humildade deve nos agradar.

Para o fim. Não corrompa.

001

Este salmo nos oferece, na humildade, um remédio contra o inchaço do orgulho e dá aos pequenos a consolação da esperança. Ele protege os orgulhosos contra a presunção e os humildes, contra a desconfiança para com o Senhor.

As promessas divinas, de fato, são invariáveis, certas, inabaláveis. Elas são fiéis e, sem dúvida, consoladoras para

o aflito, pois *a vida do ser humano na terra é uma milícia*[1338], está escrito.

Nós temos que escolher: ou buscar a prosperidade ou somente fugir da adversidade. Ambas são para se temer, pois uma corrompe e a outra abate.

Assim, toda pessoa, seja qual for sua situação nesta vida, só tem refúgio em Deus e alegria em suas promessas. A vida, sejam quais forem suas alegrias, é uma ilusão para muitos, mas Deus não engana jamais.

Toda pessoa que se converte a ele só faz mudar de prazeres, pois as delícias não lhe são cortadas, mas mudadas. Neste mundo, sem dúvida, nossas delícias em Deus não são na realidade, mas a esperança que temos nele é tão certa que apenas ela é preferível a todas as delícias do mundo, como está escrito: *Põe tuas delícias no Senhor*.

Mas não pense já ter o que Deus lhe promete, pois o profeta acrescenta imediatamente: *e os desejos do teu coração ele atenderá*[1339].

Mas se *os desejos do teu coração* não forem satisfeitos, como se comprazer no Senhor, se não é porque você está seguro das promessas que o fazem seu devedor?

[1338] Jó 7: 1.
[1339] Salmo 036: 004.

É então para fortalecer em nós a esperança da nossa prece e para que tomemos posse das promessas que Deus nos fez que o título do salmo traz: *Para o fim. Não corrompa*[1340].

O que quer dizer: *Não corrompa*?

Cumpra o prometeu.

Mas quando?

Para o fim.

É mesmo para lá que é preciso dirigir o olho do seu espírito: *Para o fim.*

Seja o que for que você possa encontrar no caminho, siga em frente, para chegar ao *fim*. Que a felicidade do tempo faça os orgulhosos exultarem, que eles se inflem com suas dignidades, que eles cintilem com o ouro, que eles sejam escoltados por servidores e cercados de clientes. Tudo isto passa e desaparece como sombra.

Quando vier o *fim* que faz a alegria de todos aqueles que esperam no Senhor, só haverá para essas pessoas uma tristeza sem fim. Quando os humildes receberem o que fez a zombaria dos ímpios, o inchaço dos soberbos não passará de um luto.

Então se cumprirão estas palavras do Livro da Sabedoria. Eles dirão, com a visão da glória dos santos, outrora

[1340] Salmo 074: 001.

tão pacientes quando eram humilhados e tão humildes quando eram exaltados na glória; eles dirão então: *Eis aquele de quem outrora escarnecemos e a quem loucamente cobrimos de insultos!* E eles acrescentarão: *O que ganhamos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância? Tudo isso desapareceu como sombra, como notícia que passa*[1341].

Eles colocaram as esperanças deles nos bens corruptíveis e estas esperanças se evaporam. As nossas, pelo contrário, se realizarão, pois, para deixar, à promessa de Deus, sua integridade, sua estabilidade, sua certeza, dissemos em nossos corações e com confiança: *Para o fim. Não corrompa*.

Não tema que um potentado venha alterar as promessas de Deus. Ele mesmo não as altera, porque ele é verídico e ninguém é mais poderoso do que ele para abortar suas promessas. A promessa de Deus é certa e nós já podemos cantar este primeiro versículo.

002

Nós vos confessaremos, ó Deus. Nós vos confessaremos e invocaremos vosso nome[1342].

Não o invoque antes de confessar suas faltas. Faça primeiro esta confissão e depois o invoque.

[1341] Sabedoria 5: 4, 8 e 9.
[1342] Salmo 074: 002.

Invocar Deus é chamá-lo para você. Que outro sentido pode ter invocar?

Se então você o invoca ou se o chama para você, em quem ele descerá?

Não no orgulhoso.

Deus é elevado, certamente, mas ninguém o alcança se elevando. Para alcançarmos algo elevado, precisamos nos elevar e se não podemos alcançá-lo, recorremos às máquinas, às escadas, para chegarmos ao alto.

Deus, pelo contrário, é elevado, mas só os humildes podem alcançá-lo. Está escrito: *O Senhor está perto dos que têm o coração atormentado*[1343].

Este *coração atormentado* é a piedade, é a humildade. A pessoa com o *coração atormentado* está irada com ela mesma, para estar em paz com Deus. Que ela seja seu próprio juiz, para ter Deus como defensor.

Deus vem então, se nós o invocarmos. Mas, em quem ele vem?

Jamais no soberbo.

Escutem outro testemunho: *Sim, excelso é o Senhor, mas olha os pequeninos, enquanto seu olhar perscruta os soberbos*[1344].

[1343] Salmo 033: 019.
[1344] Salmo 137: 006.

Assim, o Senhor volta seus olhos para os humildes, mas não de longe, enquanto que é de longe que ele observa os orgulhosos. Ora, depois de ter dito que Deus *olha os pequeninos*, para que os soberbos não ficassem seguros de suas impunidades, como se a soberba deles escapasse Daquele que habita o mais alto dos céus, o profeta os assusta, dizendo: "Ele os vê, ele os conhece, mas de longe. Ele faz as delícias daqueles de quem ele se aproxima. Quanto a vocês, soberbos, pessoas altaneiras, vocês não gozam de impunidade, pois ele os perscruta. Assim, vocês não terão a felicidade, pois ele os perscruta, os examina minuciosamente. Observem o que vocês fizeram. Se ele os conhece, ele não os perdoará. Poupar vocês seria melhor do que os conhecer", diz o profeta.

O que é poupá-los?

Em latim é *ignoscere* ou *non noscere*, ou seja: "não conhecer".

O que significa não conhecê-los?

É não ter o espírito contra você (*non animadvertere*), pois animadversão[1345] é o que uma pessoa tem quando castiga.

Escutem o profeta, que pede a Deus para poupá-lo: *Dos meus pecados, desviai vossa face*[1346].

[1345] *Forte repulsa; aversão, ódio* (Houaiss).

O que você fará, se o Senhor desviar de você seus olhos?

Ele está irritado e é de se temer que ele o abandone. Mas que Deus não lhe desvie seus olhos, pois isto seria uma animadversão.

Deus nos compreende. Ele tem o poder de desviar seus olhos do pecador e de não desviá-lo da pessoa penitente.

Assim, está escrito em uma passagem: *Dos meus pecados, desviai vossa face* e, em outra: *Não afastai de mim vossa face*[1347].

Lá, *desviai dos meus pecados* e aqui, *não afastai de mim*.

Confesse então seu pecado e invoque o Senhor. É através da confissão que você purifica o templo aonde virá o Senhor, com sua invocação.

Que ele afaste a face dele do seu pecado, mas não de você. Que ele afaste a face dele do que você fez, mas não do que ele mesmo fez. Em você, ele fez o ser humano e você fez seus pecados.

Confesse-os então e invoque o Senhor. Diga-lhe: *Nós vos confessaremos, ó Deus. Nós vos confessaremos*.

[1346] Salmo 050: 011.
[1347] Salmo 026: 009.

003

Esta repetição se torna aqui uma confirmação. Assim, sua confissão não lhe causa nenhum arrependimento. Aquele que recebe esta confissão não é um Deus cruel, nem vingativo e nem insultuoso. Confesse-se sem medo.

Escutem estas outras palavras de encorajamento do salmo: *Confesse ao Senhor porque ele é bom*[1348].

O que significa: *porque ele é bom*?

Por que temer a confissão?

O Senhor é bom e ele perdoa aquele que confessa. Tema se confessar diante de uma pessoa que é juiz, para que ele não o castigue, mas não diante de Deus. A confissão o fará propício a você e sua negação não esconderá dele sua culpa.

Nós vos confessaremos, ó Deus. Nós vos confessaremos. Nós invocaremos com confiança vosso santo nome[1349].

"Esgotamos nossos corações com a confissão. Vós nos assustastes, mas nos purificastes. A confissão nos humilda. Aproximai-vos dos humildes, ó vós que se distanciais dos soberbos".

[1348] Salmo 105: 001.
[1349] Salmo 074: 002.

Em muitas passagens das Escrituras, vemos, na repetição, uma confirmação do pensamento. Daí esta frase do Nosso Senhor, repetida tantas vezes, no Evangelho de São João[1350]: *Em verdade, em verdade*[1351]. Daí vem que, em dois salmos, também lemos: *Amém! Amém!*[1352].

Uma só vez bastaria para o sentido e a repetição é apenas uma maneira de enfatizá-lo.

O faraó __ rei do Egito, como vocês sabem, quando José estava na prisão, por ter preferido a castidade __ teve um sonho: sete vacas gordas que foram devoradas por sete vacas magras e depois, sete espigas cheias devoradas por sete espigas falhadas. Ora, que interpretação deu José a este sonho?

Como vocês se lembram, o faraó disse que foram dois sonhos, com duas visões semelhantes.

José disse ao faraó: "O duplo sonho do faraó se reduz a um só. Deus revelou ao faraó o que ele vai fazer"[1353].

Eu lhes faço estas reflexões para que as repetições na linguagem das Escrituras não lhes pareçam como simplesmente uma necessidade de falar. Frequentemente, de fato, a repetição é apenas uma confirmação do pensamento.

[1350] Repetida 25 vezes.
[1351] João 1: 51.
[1352] Salmo 071: 19 e 088: 53.
[1353] Gênesis 41: 25.

Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme[1354], diz o profeta.

Em outra passagem, ele clama: *Espere pelo Senhor e seja forte! Fortifique o seu coração e espere pelo Senhor!*[1355]

Há, nas Escrituras, um grande número de repetições semelhantes. Que nos baste termos lhes explicado esta maneira de falar, para observar esta regra em tais encontros.

Retornemos agora ao nosso salmo. *Nós vos confessaremos. Nós invocaremos*, diz o profeta.

Eu já lhes expliquei porque a confissão precede a invocação. Invocar é convidar.

Ora, o Senhor não atenderá seu convite se você for orgulhoso e, se você for orgulhoso, você não poderá fazer a confissão das suas faltas. Ora, você não esconde nada de Deus sem que ele saiba e sua confissão não lhe informa de nada. Apenas, ele o purifica.

004

O profeta então, confessou suas faltas e invocou. Ou melhor, eles confessaram e invocaram, pois é dito em nome de um só: *Contarei todas as vossas maravilhas*[1356].

[1354] Salmo 056: 008.
[1355] Salmo 026: 014.
[1356] Salmo 074: 003.

Sua confissão o descarregou de suas misérias, a invocação o cumulou de bens e ele espalha esses bens com suas palavras.

Observem, meus irmãos, que o profeta fala em nome de muitos, quando se trata de confessar sua faltas: *Nós vos confessaremos, ó Deus. Nós vos confessaremos. Nós invocaremos com confiança vosso santo nome.*

Os corações são múltiplos para confessar, mas eles são um só para acreditar.

Por que eles são vários para a confissão, mas um só para a fé?

É que as pessoas confessam pecados diferentes, mas abraçam uma única e mesma fé. Ora, quando Cristo vier habitar, no ser interior, *pela fé*[1357], quando o Deus invocado tiver tomado posse do coração que fez a confissão, então Cristo estará inteiro em sua Cabeça e em seu corpo. Ele será um nos vários membros.

Escutem então estas palavras de Cristo, pois, até então, elas não pareciam lhe pertencer: *Nós vos confessaremos, ó Deus. Nós vos confessaremos. Nós invocaremos com confiança vosso santo nome.*

[1357] Cf. Efésios 3: 17.

Estas são então as palavras da nossa Cabeça. Ora, seja a Cabeça ou os membros falando, é Cristo quem fala. Às vezes, enquanto Cabeça e outras vezes, enquanto membros.

O que é dito sobre isto, de fato?

Os dois constituirão uma só carne. Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja[1358].

O Senhor mesmo disse, no Evangelho: *Já não são dois, mas uma só carne*[1359].

Para fazer com que compreendamos que há aqui duas pessoas, em certo sentido, e que elas formam uma só, pela união do matrimônio, um só é que fala, no Livro de Isaías: *Eu me rejubilarei no Senhor, porque me fez vestir as vestimentas da salvação. Envolveu-me com o manto de justiça, como um neo-esposo cinge o turbante, como uma jovem esposa se enfeita com suas joias*[1360].

O *esposo* é uma referência à Cabeça e a *esposa* é uma referência ao corpo. É um só então que fala aqui. Escutemo-lo então e falemos nós também com ele. Sejamos seus membros, para que sua voz seja também a nossa.

Contarei todas as vossas maravilhas, ele diz.

Cristo anuncia ele mesmo e ele se anuncia através daqueles que já são seus membros e que conduzem outros,

[1358] Gênesis 2: 24 e Efésios 5: 32.
[1359] Mateus 19: 6.
[1360] Isaías 61: 10.

para que aqueles que ainda não são seus membros se aproximem de Deus e assumam um lugar entre os membros que já pregaram o Evangelho. Então haverá somente um corpo sob uma só Cabeça, em um mesmo espírito, em uma mesma vida.

005

O que ele diz então?

Quando eu tiver recebido o tempo, julgarei as justiças [1361].

Quando ele julgará as justiças?

Quando tiver recebido o tempo. O tempo ainda não veio então. Bendigamos sua misericórdia, que prega primeiro a justiça e depois julga *as justiças*, pois, se ele tivesse desejado julgar antes de ter pregado, quem ele encontraria para salvar? Quem ele poderia absolver?

Agora então é o tempo da pregação.

Contarei todas as vossas maravilhas, ele diz.

Escute sua narrativa, escute sua pregação, pois se você o desprezar, "*Quando eu tiver recebido o tempo, julgarei as justiças*", ele disse.

"Agora, eu perdoo aquele que confessou suas faltas, mas não perdoarei aquele que a tiver desprezado", ele diz.

[1361] Salmo 074: 003.

A misericórdia e o julgamento cantarei a vós, Senhor[1362], ele disse, em outro salmo.

A misericórdia e o julgamento cantarei. Agora é a *misericórdia* e depois, o *julgamento*. A *misericórdia* que perdoa as faltas e o *julgamento* que as castiga.

Você não quer temer o vingador dos crimes?

Ame Aquele que perdoa, não rejeite seus favores, não se enalteça, não diga: "Não tenho nada a ser perdoado".

Escute o que se segue: *Quando eu tiver recebido o tempo, julgarei as justiças*.

Cristo recebe o tempo? Recebe o tempo o Filho de Deus?

O Filho de Deus não recebe o tempo, mas o Filho do Homem recebe o tempo. Ele é, ao mesmo tempo, o Filho de Deus, por quem fomos feitos e o Filho do Homem, por quem fomos refeitos. Ele se revestiu com a humanidade, mas sem se despir. Nele, o ser humano foi elevado a um estado superior, mas ele mesmo não foi diminuído. Ele não deixou de ser o que era, mas assumiu o que não era.

O que ele era?

Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus, assim diz o Apóstolo.

E o que ele recebeu?

[1362] Salmo 100: 001.

Aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e se assemelhando aos humanos[1363].

Ele então recebeu *o tempo*, assim como recebeu *a condição de servo*.

Ele então foi transformado, diminuído, reduzido, jogado em alguma falta?

Longe disto.

Como então ele *aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo*?

Ele pareceu se aniquilar, porque assumiu uma forma inferior, mas não que ele tenha decaído de sua igualdade com Deus.

O que significam então, meus irmãos, estas palavras: *Quando eu tiver recebido o tempo, julgarei as justiças*?

Como Filho do Homem, ele recebeu *o tempo* e, como Filho de Deus, ele governa *o tempo*.

Escutem como, como Filho do Homem, ele recebeu *o tempo* para julgar.

Lemos no Evangelho: *O Pai lhe conferiu o poder de julgar, porque é o Filho do Homem*[1364].

Como Filho de Deus, ele não recebeu o poder de julgar, pois ele jamais foi privado deste poder judiciário. Mas,

[1363] Filipenses 2: 6 e 7.
[1364] João 5: 26 e 27.

como Filho do Homem, o tempo lhe foi concedido para nascer, para sofrer, para morrer, para ressuscitar, para subir ao céu e, por fim, para vir julgar o mundo.

Estas palavras são também de seus membros, pois ele não deve julgar sem eles, como está dito no Evangelho: *Vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel*[1365].

É então Jesus Cristo inteiro, como Cabeça e em seus membros ou nos santos, quem diz: *Quando eu tiver recebido o tempo, julgarei as justiças*.

006

O que acontece agora?

A terra desmoronou[1366].

Como a terra pôde desmoronar, se não foi por causa dos pecados?

Assim, pecar também é chamado desfalecer e desfalecer significa, em certo sentido, perder solidez, força, justiça e virtude, para se espalhar como água.

É somente por amor aos bens inferiores que pecamos. Da mesma forma que a força, para nós, está no amor aos bens superiores, assim também, o amor aos bens deste mundo é um desfalecimento e como que uma dissolução.

[1365] Mateus 19: 28.
[1366] Salmo 074: 004.

Vendo a pessoa se afundar assim no pecado, o Deus da clemência e do perdão, o Deus que perdoa o pecado sem castigá-lo ainda, clama: *A terra desmoronou, assim como seus habitantes*[1367].

Foi *a terra* que *desmoronou*, em *seus habitantes*. O profeta explica, invés de acrescentar algo.

Como se você perguntasse: "Como a terra desmoronou? Suas fundações lhe foram tiradas e, só ficando um vazio, ela colapsou?"

"*A terra* é uma referência minha aos *seus habitantes*. Eu encontrei uma *terra* pecadora. Então, o que fiz? *Fortaleci suas colunas*[1368]. Que *colunas* eu fortaleci? O que eu chamo de *colunas* são os Apóstolos".

Assim, São Paulo, falando dos outros Apóstolos, disse: *São considerados as colunas*[1369].

Mas, o que seriam dessas *colunas*, se Deus não as tivesse fortalecido?

Essas *colunas* foram abaladas por certo movimento da terra e o desespero se apoderou de todos os Apóstolos, por ocasião da Paixão do Senhor. Essas *colunas* então, abaladas pela Paixão do Senhor, foram reafirmadas com a sua ressurreição.

[1367] Salmo 074: 004.
[1368] Salmo 074: 004.
[1369] Gálatas 2: 9.

O Fundamento do edifício clamou por essas *colunas* e em todas essas *colunas* foi o Arquiteto quem falou. O apóstolo São Paulo era uma dessas *colunas*, quando disse: *Exigis a prova de que é Cristo que fala em mim*[1370].

"*Fortaleci suas colunas*. Ressuscitei e mostrei que a morte não é para se temer. Provei, àqueles que a temiam, que o corpo não perece com a morte. Minhas feridas os assustaram, mas minhas cicatrizes os tranquilizaram", diz o Senhor.

Cristo podia ter ressuscitado sem trazer nenhuma cicatriz. De fato, era demasiado, para seu poder, restabelecer seu corpo em sua integridade tão perfeita que não aparecesse nenhum traço de suas antigas chagas?

Sem dúvida que ele tinha poder para curar suas chagas sem deixar nenhuma cicatriz. Mas ele quis, com aquelas marcas, restabelecer aquelas *colunas* vacilantes.

007

Ouvimos, meus irmãos, que ele não para de falar um dia sequer. Ouçamos o que ele nos clama através dessas *colunas*.

É tempo de ouvir e de tremer com estas palavras:

[1370] 2 Coríntios 13: 3.

Quando eu tiver recebido o tempo, julgarei as justiças [1371].

O tempo de julgar as justiças virá para ele. Mas para vocês chegou o tempo de praticar a justiça.

Se ele se calasse, vocês não poderiam fazer nenhum bem. Mas ele clama através de *suas colunas* fortalecidas.

O que ele clama?

Eu disse aos injustos: "Não pratiqueis a injustiça" [1372].

Ele clama então, meus irmãos e vocês também clamam, certamente. Vocês têm prazer em ouvir seus clamores. É por ele que eu lhes suplico: deixem-se assustar por esta voz, pois tenho muito menos motivos para me alegrar com seus aplausos do que vocês para se assustarem com estas palavras.

Eu disse aos injustos: "Não pratiqueis a injustiça".

Mas eles já a tinham praticado, pois *a terra desmoronou, assim como seus habitantes*. Aqueles que crucificaram Cristo *ficaram tomados pelo remorso no íntimo do coração*. Eles reconheceram os pecados deles e souberam pelos Apóstolos que não deviam perder a esperança pelo perdão dos pregadores [1373].

[1371] Salmo 074: 003.
[1372] Salmo 074: 005.
[1373] Atos 2: 37-39.

Era médico Aquele que tinha vindo. Assim, ele não tinha vindo para os que tinham saúde. *Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores*[1374], ele disse.

Então, *eu disse aos injustos: "Não pratiqueis a injustiça"*, mas eles não me ouviram.

Isto nos foi dito, de fato, outrora. Mas nós não ouvimos, nós caímos, nos tornamos mortais, gerados na morte e assim, *a terra desmoronou*.

Para se levantarem, que escutem ao menos o Médico que veio para junto do doente. Com saúde, eles se recusaram a ouvi-lo, para evitar que caíssem. Agora que estão estirados por terra, que eles o escutem para se levantarem.

Eu disse aos injustos: "Não pratiqueis a injustiça".

O que fazer agora? Nós a praticamos.

E aos pecadores: "Não levantem suas cabeças orgulhosas"[1375].

O que isto quer dizer?

Se vocês cometeram a iniquidade através da concupiscência, não a defendam com seus orgulhos. Acusem-se, invés disto, se vocês a cometeram. É levantar a cabeça, ser culpado sem admitir.

[1374] Mateus 9: 12 e 13.
[1375] Salmo 074: 005.

Eu disse aos injustos: "Não pratiqueis a injustiça" e aos pecadores: "Não levantem suas cabeças orgulhosas".

Cristo levantará a força dele no meio de vocês, se vocês não levantarem a de vocês. A força de vocês vem da iniquidade e a força de Cristo vem da majestade dele.

008

Não se enalteça então. Não profira iniquidades contra Deus[1376].

Escutem estas palavras de um grande número. Que cada um de vocês escute e seja tocado pelo arrependimento.

O que dizem costumeiramente as pessoas?

"É verdade que Deus julgará as ações humanas? Isto lá é ocupação de Deus? Ele, por acaso, se preocupa com o que se faz na terra? Tantas pessoas injustas estão na prosperidade e tantos inocentes estão no sofrimento!"

Ora, como Deus quis adverti-las e corrigi-las e lhes aconteceu algo desagradável que lhes expôs a consciência e as fez compreender que é justo sofrer por causa de seus pecados, de onde lhes vem os argumentos contra Deus? Como não podem dizer: "Eu sou justo", o que vocês pensam que elas vão dizer?

"Há mais pecadores do que eu que não sofrem assim".

[1376] Salmo 074: 006.

Aí está a iniquidade das murmurações humanas contra Deus. Compreendam vocês mesmos a injustiça disto. Para parecer justa, esta pessoa acusa Deus de injustiça.

Dizer, de fato: "É injustamente que sofro" é acusar de injustiça Aquele que julga oportuno me submeter à dor e declarar justo aquele que sofre injustamente.

Eu apelo a vocês meus irmãos. É bom que a iniquidade seja para Deus e a justiça seja para vocês?

Falar assim é proferir uma iniquidade contra Deus.

009

O que disse o Senhor em outro salmo?

Depois de ter enumerado várias faltas, ele diz: *Eis o que fazes e eu hei de me calar?*[1377]

O que ele quer dizer com: *e eu hei de me calar*?

Deus jamais se cala em seus preceitos. Mas, algumas vezes, ele se cala em seus castigos. Ele adia sua vingança e não pronuncia sua sentença contra o culpado.

Mas este culpado diz então: "Cometi esta e aquela falta e Deus não me castigou. Estou com saúde e nada de mal me aconteceu".

Eis o que fazes e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti?[1378]

[1377] Salmo 049: 021.

O que quer dizer: *Pensas que eu sou igual a ti?*

"Porque você é injusto, você pensa que eu também sou injusto. Você me vê como seu aprovador e não como o inimigo, o vingador dos seus crimes".

Mas, o que diz em seguida o Senhor?

Não, mas vou te repreender e te lançar em rosto os teus pecados[1379].

O que isto significa?

"Agora, quando você peca, você se desvia de você mesmo, você não se enxerga, você não pensa em você mesmo. *Mas vou te repreender e te lançar em rosto os teus pecados*. Você será um suplício para você mesmo".

É por isto que está dito aqui: *Não profira iniquidades contra Deus*.

Observem, meus irmãos, que muitos proferem essas iniquidades, mas não ousam fazer isto ostensivamente, para que as pessoas de bem não se horrorizem com suas blasfêmias. Mas, em seus corações, eles roem estes pensamentos e ingerem interiormente um alimento abominável. Eles sentem um prazer em falar assim contra Deus e se suas línguas não fazem isto às claras, nem por isto seus corações permanecem mudos.

[1378] Salmo 049: 021.
[1379] Salmo 049: 021.

Este é o motivo destas outras palavras de outro salmo: *Diz o insensato em seu coração: "Não há Deus"*[1380].

Diz o insensato. Mas ele tem medo das pessoas. Ele não ousa dizer onde as pessoas podem ouvi-lo. Ele só diz isto onde só pode ouvi-lo Aquele de quem ele diz.

Assim, observem, meus caríssimos, que o profeta, depois de ter dito em nosso salmo: *Não profira iniquidades contra Deus*, vê que muitos agem assim em seus corações e então acrescenta: *Pois, nem no Oriente, nem no Ocidente, nem nos desertos das montanhas, Deus se abstém e em toda parte ele é juiz*[1381].

Deus julgará suas iniquidades, pois, se ele é Deus, ele está presente em toda parte. Como se desviar dos olhos de Deus? Aonde você irá para que ele não ouça suas blasfêmias?

Se Deus julga somente *no Oriente*, vá para o *Ocidente* e diga contra ele o que bem quiser. Se ele só julga *no Ocidente*, vá para o *Oriente* e fale à vontade. Se ele só julga *nos desertos das montanhas*, vá para o meio dos povos, para murmurar sem medo.

Mas Deus não estabeleceu um lugar especial para julgar as pessoas. Ele está oculto em toda parte e em toda parte

[1380] Salmo 013: 001.
[1381] Salmo 074: 007 e 008.

ele está visível. Ninguém pode conhecê-lo tal como ele é e ninguém também pode desconhecê-lo.

Controle o que você faz. Você blasfema o Senhor, mas *o Espírito do Senhor enche o universo e ele, que tem unidas todas as coisas, ouve toda voz. Aquele que profere uma linguagem iníqua, não pode fugir dele e a Justiça vingadora não o deixará escapar, pois os próprios pensamentos do ímpio serão cuidadosamente examinados; o som de suas palavras chegará até o Senhor, que lhe imporá o castigo pelos seus pecados*[1382], está dito em outra passagem das Escrituras.

Não pense então que Deus esteja em alguns lugares. Ele está com você assim como você mesmo está.

O que quer dizer: assim como você mesmo está?

Ele é bom, se você for bom. Você acreditará que ele é mau, se você mesmo for mau; um Deus misericordioso, se você for misericordioso; um Deus vingador, se você for ímpio. Seu Juiz está então no íntimo do seu coração.

Para praticar o mal, você foge do público e entra em sua casa, onde o inimigo não o verá. Você até mesmo evita em sua casa os lugares mais expostos que estariam mais à vista e vai para os lugares mais escondidos, pois ainda lá

[1382] Sabedoria 1: 7-9.

você teme uma testemunha. Você se fecha então em seu coração, para lá tramar à vontade.

Mas Deus penetra até mais fundo do que seu coração. Em qualquer lugar para onde você fuja, Deus estará lá.

Como fugir de você mesmo? Você não se seguirá a toda parte para onde você for?

Mas, quando Deus está mais em você do que você mesmo, para onde fugir de um Deus irritado, se não é se abrigando sob a misericórdia dele?

Você não tem então para onde fugir.

Você quer escapar dele?

Fuja para ele mesmo.

Então, *não profira iniquidades contra Deus*, nem mesmo onde você o faz costumeiramente.

Em seu leito, ele medita o crime[1383], diz o profeta.

O que *ele medita em seu leito*?

Este *leito* é seu coração, como disse o profeta: *Ofereçam seus sacrifícios com sinceridade e esperem no Senhor*[1384].

E ele já havia dito antes: *Reflitam em seus corações quando estiverem em seus leitos e se calem*[1385].

[1383] Salmo 035: 005.
[1384] Salmo 004: 006.
[1385] Salmo 004: 005.

Em seu coração, o mesmo número que houver de punção da má ação deve haver também da compunção da confissão. No mesmo lugar onde você proferiu a iniquidade contra Deus, é lá que está seu Juiz e não é o julgamento que é adiado, mas o castigo.

Ele o julga, ele o conhece, ele o vê. Só resta o castigo. Ora, este castigo, ele lhe infligirá quando estiver em sua presença e quando aparecer a face majestosa Daquele que foi zombado, julgado, crucificado, levado perante um tribunal. Quando você estiver em presença desta majestade temível, será então que você receberá seu castigo, se não tiver se corrigido.

O que precisamos fazer então?

Antecipemo-nos diante da face Dele em confissão [*ἐν ἐξομολογήσει* (*en exomologései*)][1386].

Antecipemo-nos em confissão e então virá, em sua mansidão, Aquele cuja ira provocamos.

Nem nos desertos das montanhas, pois *Deus, em toda parte ele é juiz.*

Nem no Oriente, nem no Ocidente, nem nos desertos das montanhas. Por quê?

Deus, em toda parte ele é juiz.

[1386] Salmo 094: 002.

Se ele o fosse somente em um lugar, ele não seria mais Deus. Ora, como Deus é um juiz e não uma pessoa, não é em algum lugar que se deve esperá-lo.

Você mesmo será a morada Dele, se for bom e se o invocar confessando suas faltas.

010

A um ele abate, a outro exalta[1387].

Quem é que este Juiz *abate* e quem é que ele *exalta*?

Lembrem-se daqueles dois homens no templo e observem aquele que ele *abate* e aquele que ele *exalta*.

Disse o Senhor: *Subiram dois homens ao templo para orar. Um era fariseu; o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava no seu interior desta forma: "Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali. Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros".*

Ele fora encontrar o médico, lhe mostrara seus membros cheios de saúde, mas escondera suas chagas. Mas o que fez o outro, que sabe melhor empregar os meios de ser curado?

[1387] Salmo 074: 008.

O publicano, porém, mantendo-se à distância, não ousava sequer levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: "Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!"

Ele se mantinha *à distância* e *não ousava sequer levantar os olhos ao céu*. No entanto, estava próximo Daquele que ele invocava.

O Senhor então conclui: *Digo-vos: este voltou para casa justificado e não o outro. Pois todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado*[1388].

Esta, meus irmãos, é a explicação deste versículo do salmo.

O que faz Deus em sua justiça?

A um ele abate, a outro exalta.

Ele humilha os orgulhosos, para exaltar os humildes.

011

Há na mão do Senhor uma taça de vinho puro e, no entanto, misturado[1389].

Justamente.

Ele a dá de beber a um e outro. Todavia, sua borra não se esgota. Todos os pecadores da terra beberão dela[1390].

[1388] Lucas 18: 10-14.
[1389] Salmo 074: 009.
[1390] Salmo 074: 009.

Forcem um pouco mais a atenção de vocês. Há aqui uma obscuridade, mas, façamos como acaba de nos ser dito no Evangelho: *Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto*[1391].

"Mas, bater onde, para que nos seja aberto?", alguém perguntará.

Nem no Oriente, nem no Ocidente, nem nos desertos das montanhas. Deus, em toda parte, ele é juiz[1392].

Se então, ele está presente aqui e lá, se não está ausente de nenhum lugar, bata onde estiver. Mas, fique de pé, pois se fica de pé para bater.

O que significa então nosso versículo?

A primeira dificuldade é esta: *uma taça de vinho puro e, no entanto, misturado*.

Se o *vinho* está *misturado*, como ele pode ser *puro*?

Além disto, como esta *taça* está *na mão do Senhor*, eu me dirijo a fiéis instruídos na Igreja de Cristo e que não representam interiormente a imagem de Deus sob uma forma humana, que não fabricam ídolos em seus corações, agora que os templos foram fechados. Esta *taça* tem então um significado e nós o examinaremos.

[1391] Mateus 7: 7.
[1392] Salmo 074: 007 e 008.

Na mão do Senhor significa em seu poder, pois sua *mão* significa seu poder. É como se diz frequentemente sobre pessoas: “Ele tem em suas mãos”. Ou seja: isto está no poder dele e ele faz disto o que bem quer.

Esta *taça* então está cheia de um *vinho puro e, no entanto, misturado*.

O profeta nos acrescenta em seguida esta informação: *Ele a dá de beber a um e outro. Todavia, sua borra não se esgota*, ele diz.

Aí está porque o *vinho* está *misturado*. Não se admirem então que o *vinho* esteja, ao mesmo tempo, *puro e misturado*.

Ele está *puro* por causa da sua integridade e está *misturado* por causa de sua *borra*.

Mas, o que é este *vinho* e esta *borra*? Por que *ele* o *dá de beber a um e outro*, mas *sua borra não se esgota*?

012

Lembrem-se do que foi dito acima: *A um ele abate, a outro exalta*.

Isto é o que é representado no Evangelho por aqueles dois homens: um fariseu e um publicano. E, num sentido mais amplo, vejamos aqui duas nações: a judia e a gentia. O povo judeu será o fariseu e o povo gentio será o publicano.

Os judeus se vangloriavam de seus méritos e os gentios confessavam seus pecados.

Isto pode ser compreendido por aquele que leu nas Escrituras as cartas apostólicas e os atos dos Apóstolos. Em resumo, nestes textos pode ser visto como os Apóstolos exortavam os gentios a não perderem as esperanças com a visão das grandes desordens das vidas deles e como eles reprendiam os judeus que se vangloriavam das justificações da Lei, que viam a eles mesmos como justos e os gentios como pecadores, porque os judeus tinham uma Lei, um templo e um sacerdócio[1393].

Quanto aos idólatras que prestavam culto aos demônios, eles estavam longe de Deus, como aquele publicano, que se mantinha afastado, mesmo no templo. Os judeus se afastavam com a autoexaltação e os gentios se aproximavam com a confissão.

Eu lhes direi então o que bem o Senhor desejar sobre esta *taça* que está em sua *mão*, cheia de um *vinho puro*, mas *misturado*. Outro poderá lhes dar uma interpretação melhor, pois, de fato, a obscuridade desta passagem é tal que é difícil estabelecer um sentido único. Todavia, seja qual for o sentido que se lhe dê, contanto que ele esteja de acordo com as regras da fé, não teremos inveja dos mais hábeis e

[1393] Cf. Romanos 3: 1-4.

nem desespero em nossa humildade. Direi então, às suas caridades, o que me vier à mente, sem me impedir de prestar atenção àqueles que poderão se expressar melhor sobre este tema.

Uma taça de vinho puro e, no entanto, misturado.

Isto me parece ser uma referência à Lei, que foi dada aos judeus e toda a Escritura, que é chamada de Antiga Aliança. É nisto que se confundem todas as interpretações. É nisto, de fato, que está escondido o Novo Testamento, como que envolvido pela *borra* das cerimônias legais.

A circuncisão da carne é símbolo de um grande mistério e nos faz compreender a circuncisão do coração. O templo de Jerusalém é símbolo de um grande mistério e nos designa o corpo do Senhor. A terra prometida nos marca o Reino dos Céus. A oferenda das vítimas e dos animais era um grande símbolo, mas todos aqueles sacrifícios diferentes representavam um só e mesmo sacrifício: o Senhor vítima única na cruz. Este sacrifício único substituiu todos os outros, porque todos os outros eram apenas figuras, ou seja, eram como que símbolos.

O povo judeu recebeu então a Lei. Ele recebeu mandamentos justos e bons. O que há de mais justo do que estes preceitos: 01) *adorarás um só Deus e só servirá a ele*; 02) *não pronunciarás o nome do Senhor, teu Deus em vão*; 03)

no sétimo dia, que é um repouso em honra do Senhor, teu Deus, não farás trabalho algum; 04) *honra teu pai e tua mãe*; 05) *não matarás*; 06) *não cometerás adultério*; 07) *não furtarás*; 08) *não levantarás falso testemunho*; 09) *não cobiçarás a mulher do teu próximo*; 10) *não cobiçarás os bens do seu próximo*[1394]?

Tudo isto constitui o *vinho* na *taça*. Mas os outros preceitos carnais, de certa forma, desceram ao fundo da *taça*, como uma *borra*, para permanecerem entre os judeus e para que deles surgisse um sentido totalmente espiritual.

Essa *taça* então, *na mão do Senhor* __ ou em poder do Senhor __ que tem um *vinho puro* é a santidade da Lei, que, *no entanto*, está misturada. Ou seja, está misturada com a *borra* da simbologia carnal.

Ora, como, *a um ele abate*, como o juiz iníquo e *a outro exalta*[1395], como o gentio que se faz humilde, *ele a dá de beber a um e outro*. Ou seja, *dá de beber* ao povo judeu e aos povos gentios.

Todavia, sua borra não se esgota, porque todos os invólucros carnais permaneceram com os judeus.

Todos os pecadores da terra beberão dela.

Quem beberá dela?

[1394] Êxodo 20: 1-17 e Deuteronômio 5: 6-21.
[1395] Salmo 074: 008.

Todos os pecadores da terra.

Quais *pecadores da terra*?

Todos, na verdade, pois os judeus eram pecadores e orgulhosos e os gentios também eram pecadores, mas humildes.

Todos os pecadores da terra beberão.

Mas observem para quem é a *borra* e para quem é o *vinho puro*, pois uns se enfraqueceram ao beberem a borra e outros se justificaram ao beberem o *vinho puro*. Eles chegaram mesmo a se embriagarem e, ouso dizer, sem temor.

Que vocês todos possam ter esta embriaguez! Lembrem-se destas palavras: *Como vosso cálice é inebriante e delicioso!*[1396]

Pois então, meus irmãos! Vocês não acham que estavam todos embriagados, aqueles que quiseram morrer por Jesus Cristo?

Eles estavam tão embriagados a ponto de não reconhecerem seus próximos. Todos os parentes que, com a sedução dos bens terrenos, tentaram afastá-las do céu, não foram ouvidos por aquelas pessoas embriagadas e nem mesmo reconhecidos.

[1396] Salmo 022: 005.

Não estavam embriagadas aquelas pessoas que tinham os corações assim transformados? Não era embriaguez aquele desprezo pelo mundo?

Todos os pecadores da terra beberão, diz o profeta.

Quem beberá o *vinho*?

Os pecadores o beberão, para não permanecerem no pecado, para se tornarem justos e não para serem castigados.

013

Quanto a mim. Todos beberão, mas, *quanto a mim* ___ ou seja, Cristo em seu corpo ___, *estarei em uma alegria eterna e cantarei o Deus de Jacó*[1397], na esperança de que Deus cumpra para mim a promessa para o futuro, sobre a qual está dito: *Para o fim. Não corrompa* [1398].

Estarei em uma alegria eterna.

014

Eu quebrarei todos os cornos dos ímpios e os cornos dos justos serão enaltecidos [1399].

Novamente aqui: *A um ele abate, a outro exalta*.

Os pecadores não querem domar aqui as forças que infalivelmente serão quebradas no fim. Se você não quer que

[1397] Salmo 074: 010.
[1398] Salmo 074: 001.
[1399] Salmo 074: 011.

Cristo as quebre, então, quebre-as você mesmo hoje, pois você ouviu acima e não despreze o que ouviu: *Eu disse aos injustos: "Não pratiqueis a injustiça". E aos pecadores: "Não levantem suas cabeças orgulhosas"*[1400].

Mas, a estas palavras: *"Não levantem suas cabeças orgulhosas"*, você respondeu com desprezo e com um inchaço orgulhoso. Mas o fim chegará para você e então se cumprirão estas palavras: *Eu quebrarei todos os cornos dos ímpios e os cornos dos justos serão enaltecidos*.

Por *cornos dos ímpios* se entendem as dignidades de que eles se orgulham e por *cornos dos justos* entendem-se os dons de Cristo.

A palavra *cornos* designa, em geral, tudo o que é elevado. Despreze então, na terra, uma elevação terrena, para que seja, um dia, grande no céu. Se você ama a glória deste mundo, você não terá a do alto. Haverá confusão para você, ao ver seu orgulho quebrado e glória para você, ao ver sua força ser enaltecida.

É então agora que é preciso fazer a escolha e não mais tarde. Você não poderá dizer: "Enviem-me de volta para que eu faça a escolha", pois você ouviu: *Eu disse aos injustos*.

"Se eu não tivesse dito, você poderia preparar suas desculpas, sua defesa. Mas, *eu disse*".

[1400] Salmo 074: 005.

Faça com antecedência a confissão de suas faltas, para que elas não o levem à condenação, pois, no julgamento, sua confissão será muito tarde e a defesa inútil.

SALMO 075

A Judeia ou a Igreja de Deus.

Deus é conhecido na Judeia ou entre as pessoas que entraram para a família de Abraão através da fé. Entre os doze filhos de Jacó, Judá forneceu reis à nação e Levi forneceu sacerdotes. Estes não receberam um quinhão na terra de Canaã e então, José formou duas tribos. Como tinha previsto Jacó, Cristo veio de Judá. Este é o verdadeiro rei que os judeus não viram para crucificá-lo e que os gentios adoraram sem tê-lo visto.

A Judeia está então na Igreja. Judeia, de fato, significa "confissão" e a pessoa que fez a confissão de suas faltas está de acordo com Deus.

Estamos em guerra e precisamos combater com as armas de Deus até que a pacificação definitiva da ressurreição destrua nossas concupiscências e vejamos Deus em Sião, onde ele derruba as forças inimigas.

Deus espalha sua luz pelas montanhas ou pelos

pregadores da verdade. Mas esta verdade não pertence a eles e assim, não se deve seguir Donato ou Maximiano e nem mesmo Paulo ou Cefas, mas Cristo e uma pessoa só é alguma coisa ao se apegar a ele. Separarmo-nos da Igreja é nos separarmos de Deus.

Com a pregação do Evangelho, os orgulhosos que estavam adormecidos despertam com as mãos vazias. Eles não compreenderam, como Zaqueu, a vantagem que eles poderiam tirar de suas riquezas para a vida eterna.

Os cavaleiros ou os orgulhosos são adormecidos, como o faraó, por uma consequência da ira de Deus e só despertarão para lamentarem inutilmente por suas vidas. Mas a pessoa que desejar sua salvação se confessará, como Paulo o perseguidor. Este será seu primeiro pensamento e o segundo ___ ou os restos do seu pensamento ___ será lamentar seus pecados e bendizer a Deus que os perdoa.

Com este fervor, façamos votos. Mas então, é preciso cumpri-los. Os votos são uma perfeição, mas não os consideremos com amargura como a mulher de Ló.

A verdade é a partilha de todos. Mas não cabe a nós conhecê-la e sim a Deus. Sejamos humildes diante

dele.

001

Os judeus, cujo ódio por Nosso Senhor Jesus Cristo é conhecido em toda parte, tiram um pretexto para a vaidade neste salmo que acabamos de cantar.

Deus é conhecido na Judeia e seu nome é grande em Israel[1401], eles nos dizem.

Eles censuram os gentios por não conhecerem Deus e se vangloriam de serem os únicos que o conhecem, pois, se o profeta clama: *Deus é conhecido na Judeia*, isto significa que ele é desconhecido nas outras partes.

É verdade que *Deus é conhecido na Judeia*, se compreendermos bem o que é a Judeia, pois, verdadeiramente, Deus só é conhecido na Judeia. Nós também dizemos isto, pois, a menos que se tenha estado na Judeia, ninguém pode conhecer Deus.

O que diz, no entanto, o Apóstolo?

É judeu o que o é interiormente e verdadeira circuncisão é a do coração, segundo o espírito da Lei e não segundo a letra[1402].

Os judeus receberam então a circuncisão da carne. Mas há judeus cincuncisos na carne e outros circuncisos no

[1401] Salmo 075: 002.
[1402] Romanos 2: 29.

coração. Nossos pais, santos em sua maior parte, tinham a circuncisão da carne como sinal da fé deles e a circuncisão do coração como uma consequência da fé deles.

Então, seus filhos degeneraram na devoção deles. Eles só fazem prevalecer seus nomes, mas se esquecem de suas ações.

Filhos degenerados de seus pais, eles são judeus segundo a carne, mas são pagãos de coração, pois são chamados de judeus aqueles que nasceram de Abraão, que teve por filho, Isaac, do qual nasceu Jacó, que teve por filhos, os Patriarcas e destes doze Patriarcas veio o povo inteiro dos judeus.

Mas a denominação “judeu” ou “judia” lhes veio especificamente de Judá, um dos doze filhos de Jacó, Patriarca como os doze, cuja posteridade reinou sobre o povo dos judeus, pois este povo era dividido em doze tribos, segundo o número dos doze filhos de Jacó. Aquelas tribos eram, de certa forma, clãs, grupos sociais separados.

Aquele povo tinha, então, doze tribos e, dentre aquelas doze tribos, havia a de Judá, que forneceu reis e a de Levi, que forneceu sacerdotes. Mas os sacerdotes dedicados ao serviço do templo não tinham nenhum quinhão *na terra*

deles[1403] e, no entanto, aquela terra seria dividida em doze partes. Aquela exceção feita em favor da tribo de Levi, por causa da sua dignidade, teria reduzido a onze as porções daquela terra, se os dois filhos de José não tivessem chegado para completar o número doze.

Escutem como isto foi feito. José era um dos doze filhos de Jacó. Foi este que seus irmãos venderam para o Egito e cuja castidade o levou ao ápice das honrarias, porque Deus abençoou todas as suas ações. Foi ele que acolheu seus irmãos e seu pai, esgotados pela fome e que foram ao Egito buscar pão.

Este José teve dois filhos: Efraim e Manassés. Jacó, ao morrer, declarou que adotaria seus dois netos e disse a José: *Os dois filhos que te nasceram no Egito antes que eu viesse para junto de ti, são meus filhos. Os filhos, porém, que tiveste depois deles, são teus. É conforme o nome de seus irmãos que eles terão parte na repartição da herança*[1404].

Ora, a terra prometida ainda não tinha sido dada àquele povo e nem dividida, mas ele falava assim por espírito de profecia. Com os dois filhos de José, se completou então o número doze, pois então se chegou a treze, já que José forneceu duas tribos e havia então treze tribos.

[1403] Cf. Números 18: 20.
[1404] Gênesis 48: 5 e 6.

Se então tirarmos da partilha a tribo de Levi, tribo de sacerdotes, dedicados ao serviço no templo, que viviam do dízimo que recebiam das tribos que tinham uma parte das terras, encontramos o número doze.

Dessas doze tribos, era a tribo de Judá que fornecia os reis. É verdade que, inicialmente, o rei Saul foi tirado de outra tribo[1405], mas ele foi reprovado como um mau rei.

Veio então Davi, da tribo de Judá e foi sua descendência, na tribo de Judá, que forneceu reis[1406].

Isto foi o que disse Jacó, quando abençoou seus filhos: *Não se apartará o cetro de Judá, nem o bastão de comando dentre seus pés, até que venha aquele a quem pertence por direito e a quem devem obediência os povos*[1407].

Ora, Nosso Senhor Jesus Cristo é da tribo de Judá, pois, como diz a Escritura que vocês acabam de ouvir, ele nasceu de Maria, *saído da estirpe de Davi*[1408]. Mas, em sua divindade, que o torna igual ao seu Pai, Nosso Senhor Jesus Cristo é não apenas anterior aos judeus, como anterior a Abraão; não apenas anterior a Abraão[1409], mas anterior também a Adão; não apenas anterior a Adão, mas anterior

[1405] Cf. 1 Samuel 9: 1 e 2.
[1406] Cf. 1 Samuel 16: 12 e 13.
[1407] Gênesis 49: 10.
[1408] 2 Timóteo 2: 8. Cf. Lucas 1: 26 e 17 (*Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria*).
[1409] Cf. João 8: 58. *Antes que Abraão fosse feito, EU SOU.*

ao céu e à terra e antes, aos séculos, pois, *tudo foi feito por ele* e, *sem ele, nada foi feito*[1410].

Esta então foi a profecia de Jacó: *Não se apartará o cetro de Judá, nem o bastão de comando dentre seus pés, até que venha aquele a quem pertence por direito e a quem devem obediência os povos*. Percorramos os séculos e veremos que os judeus sempre tiveram reis da tribo de Judá, de onde lhes veio a denominação de judeus. Veremos também que eles não tiveram nenhum rei estrangeiro antes de Herodes, que governava quando o Senhor veio ao mundo[1411]. Antes dele, todos os reis eram da tribo de Judá, mas até *aquele a quem pertence por direito e a quem devem obediência os povos*.

Assim, no advento do Senhor, o reino dos judeus foi destruído e lhes tirado. Eles não possuem mais reino hoje em dia, porque não querem reconhecer o verdadeiro Rei.

Observem, meus irmãos, se eles devem usar ainda a denominação de judeus. Ou melhor, compreendam que esta denominação não lhes convém mais, pois eles mesmos abjuraram a este nome, a ponto de só merecerem a condição de filhos de Judá segundo a carne.

Quando eles abjuraram a este nome?

[1410] João 1: 3.
[1411] Cf. Mateus 2: 1 e Lucas 3: 1.

Quando blasfemaram e avançaram contra Cristo, ou seja, contra a descendência de Judá, o sangue de Davi.

Pilatos perguntou-lhes: "Hei de crucificar o vosso rei?" Os sumos sacerdotes responderam: "Não temos outro rei senão César!"[1412]

Ó povo que carrega o nome de Judá! Você não tem mais direito a este nome. Se vocês não têm *outro rei senão César*, o príncipe não é mais então da casa de Judá.

Já veio *aquele a quem pertence por direito e a quem devem obediência os povos*.

São verdadeiramente filhos de Judá aqueles que, de judeus se tornaram cristãos. Quanto aos filhos de Judá que não acreditaram em Cristo mereceram perder até mesmo a denominação deles.

A verdadeira Judeia é então a Igreja, que acredita no Rei vindo da tribo de Judá através da Virgem Maria e que acredita Naquele que o Apóstolo mencionou há pouco em sua carta a Timóteo, dizendo: *Lembra-te de Jesus Cristo, saído da estirpe de Davi e ressuscitado dos mortos, segundo o meu Evangelho*[1413], pois Davi é filho de Judá e Cristo é filho de Davi.

[1412] João 19: 15.
[1413] 2 Timóteo 2: 8.

Ora, ao acreditarmos em Cristo, pertencemos a Judá e não conhecemos Cristo por tê-lo visto com os olhos, mas porque o obtivemos através da fé.

Que não nos insultem mais esses judeus que não são mais judeus. Eles mesmos disseram: *Não temos outro rei senão César!*

Teria sido muito mais vantajoso para eles terem como rei o Cristo da descendência de Davi, da tribo de Judá. Mas, como Cristo saído de Davi segundo a carne é também *Deus bendito para sempre*[1414], ele é, ao mesmo tempo, nosso Rei e nosso Deus. Nosso Rei porque, como Cristo, Senhor e Salvador, ele nasceu segundo a carne na tribo de Judá. Nosso Deus porque "ele é"[1415] antes de Judá e antes do céu e da terra, já que foi por ele que foi feito o mundo espiritual, assim como o mundo visível.

Ora, se *tudo foi feito por ele*, Maria também, na qual ele nasceu, foi feita por ele. Então, como teria nascido como o resto das pessoas Aquele que fez a Mãe na qual nasceria?

Ele é então também Nosso Senhor, segundo estas palavras do Apóstolo sobre os judeus: *Eles são os israelitas. A eles foram dadas a adoção, a glória, as alianças, a Lei, o culto, as promessas e os Patriarcas. Deles descende Cristo,*

[1414] Romanos 9: 5.
[1415] Cf. João 8: 58.

segundo a carne, o qual é, sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre[1416].

Mas os judeus só viram Cristo para crucificá-lo e não viram nele um Deus. Os gentios, pelo contrário, que não o viram, mas acreditaram nele, o reconheceram como Deus. Se então estes compreenderam o *Deus que, em Cristo, reconciliou consigo o mundo*[1417], aqueles o crucificaram, porque não compreenderam nele um Deus que se escondia na carne, por detrás da Judeia que traz este nome, mas que não o é mais. A verdadeira Judeia então se aproxima e a ela foi dito: *Aproxime-se dele e ilumine-se e vosso rosto não ficará envergonhado*[1418].

Os rostos dos verdadeiros judeus não terão do que se envergonhar, pois eles ouviram e acreditaram e a Igreja se tornou a verdadeira Judeia, onde é conhecido o Cristo que é humano da descendência de Davi e Deus acima de Davi.

002

Deus é conhecido na Judeia e seu nome é grande em Israel[1419].

Devemos tomar Israel no mesmo sentido que a Judeia. Da mesma forma como os judeus não são mais os verdadei-

[1416] Romanos 9: 4 e 5.
[1417] 2 Coríntios 5: 19.
[1418] Salmo 033: 006.
[1419] Salmo 075: 002.

ros filhos de Judá, assim também, eles não são mais os verdadeiros israelitas.

O que significa, de fato, israelita?

“Aquele que vê Deus”.

Ora, de que maneira viram Deus aqueles no meio dos quais ele viveu em sua carne e que o tomaram como um ser humano e o crucificaram?

Em sua ressurreição, ele se mostrou Deus a todos aqueles a quem ele quis se mostrar. São então dignos de serem chamados israelitas aqueles que mereceram compreender que Cristo era um Deus feito humano, sem desprezar o que viam, mas adorando o que não viam.

Sem verem Cristo com os olhos, os gentios o viram com o espírito e a humilde fé deles abraçou o que não viam. Então, aqueles que o tocaram com suas mãos o crucificaram e aqueles que o viram somente com a fé o adoraram.

Seu nome é grande em Israel[1420].

Você quer ser israelita?

Lembre-se daquele sobre o qual o Senhor disse: *Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade*[1421].

Então, se em *um verdadeiro israelita não há falsidade*, as pessoas onde há a fraude e a mentira não são israeli-

[1420] Salmo 075: 002.
[1421] João 1: 47.

tas. Que essas pessoas então não digam que Deus está entre elas e que *seu nome é grande em Israel*.

Que elas provem primeiro que são israelitas e então, concordarei que *seu nome é grande em Israel*.

003

Seu lugar é feito na paz e em Sião sua morada[1422].

Sião ainda é para os judeus como uma pátria. Mas a verdadeira Sião é a Igreja cristã.

De fato, estas são as interpretações que são dadas aos nomes hebreus. Judeia significa “confissão” e Israel significa “aquele que vê Deus”.

Ora, Israel só vem aqui depois da Judeia.

Deus é conhecido na Judeia e seu nome é grande em Israel, diz o profeta.

Você quer ver Deus?

Confesse suas faltas e você preparará em você um lugar para o Senhor, pois *seu lugar é feito na paz*. Até que você tenha feito a confissão de suas faltas, você está em guerra com Deus.

De fato, como não estar em guerra com ele se você aprova o que lhe desagrada?

[1422] Salmo 075: 003.

Ele pune o ladrão, mas você elogia o roubo. Ele pune o beberrão, mas você aprova a embriaguez. Você está então em guerra contra Deus e não lhe constrói um lugar em seu coração, pois *seu lugar é feito na paz*.

Mas, o que fazer para estar em *paz* com Deus?

Comece pela confissão.

Estas são as palavras do Salmista: *Comece, com o Senhor, com a confissão*[1423].

O que quer dizer: *Comece, com o Senhor, com a confissão*?

Comece por se aproximar de Deus.

Como?

Condenando o que lhe desagrada. Sua vida desordenada lhe é um fardo. Se ela é agradável para você, você está em desacordo com ele. Se ela o desagrada, você se aproxima dele *com a confissão*. Observe então o quanto você está em desacordo com ele, pois é com esta discordância que você o desagrada.

Ó criatura! Você foi feito à imagem de Deus. Mas sua vida perversa e desordenada desfigurou em você, apagou em você a imagem do seu criador.

[1423] Salmo 147: 007.

Nesta discordância, se você vier a refletir sobre você mesmo e a se desagradar, você volta a se tornar semelhante a Deus, já que você detesta o que ele detesta.

004

"Mas, como posso ser semelhante a Deus, quando ainda desagrado a mim mesmo?", você questiona.

O profeta disse: *Comece*.

Comece, com o Senhor, com a confissão.

Você se aperfeiçoará *na paz*, pois você ainda está em guerra contra você mesmo. Você deve combater não apenas as sugestões do diabo e *os príncipes deste mundo das trevas, as forças espirituais do mal espalhadas pelos ares*[1424] que reinam sobre os filhos da incredulidade, contra o diabo e seus anjos, contra os espíritos da maldade; não é somente contra isto que é preciso combater, mas também contra você mesmo.

Como, contra você mesmo?

Contra seus maus hábitos, contra os apegos inveterados à sua vida culposa que o conduzem sempre às desordens do passado, o afastando de uma vida nova. É uma vida nova que lhe é pedida, de certa forma, mas você é um ser humano velho. A alegria de uma vida nova o enaltece, mas o peso do

[1424] Efésios 6: 12.

velho ser humano o rebaixa e este duplo impulso é uma guerra contra você mesmo.

Odiar você mesmo é se unir a Deus e esta união a Deus lhe dá a força para vencer, porque você tem com você Aquele que é superior a tudo.

Observe o que diz o Apóstolo: *De um lado, pelo meu espírito, sou submisso à Lei de Deus; de outro lado, por minha carne, sou escravo da lei do pecado*[1425].

Como *pelo meu espírito*?

É que você odeia sua vida desordenada.

Como *por minha carne*?

É que você não está isento às sugestões e atrativos do pecado, mas seu coração, unido a Deus, o faz vencer o que recusa obedecer em você. Você avança de um lado, mas é retardado de outro.

Arraste-se para Aquele que o eleva para o alto.

Você é arrastado pelo peso do velho ser humano?

Repita em seus clamores: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte*?

"Quem me livrará deste corpo que me arrasta, pois *o corpo corruptível torna pesada a alma*[1426]. Quem então me livrará?"

[1425] Romanos 7: 25.
[1426] Sabedoria 9: 15.

A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor![1427]

Por que se deixar em uma longa guerra contra você mesmo, até que toda concupiscência seja destruída?

É para que você compreenda que seu castigo está em você, que você tem em você mesmo seu próprio flagelo, que seu combate seja contra você mesmo.

É assim que Deus se vinga das rebeliões. Por não ter desejado a paz com Deus, o pecador está em guerra com ele mesmo.

Mas mantenha seus membros vigilantes contra as suas concupiscências descontroladas.

Na irritação, mantenha-se em união com Deus. Ela pode surgir, mas não vai encontrar armas. A irritação tem seus impulsos, mas é você que tem as armas. Que ela permaneça desarmada, para que seus inúteis arroubos lhe ensinem a não mais se rebelar[1428].

005

Eu lhes falo assim, meus irmãos, para que estas palavras: *por minha carne, sou escravo da lei do pecado* não os faça obedecerem às suas concupiscências carnais. Mesmo que seja impossível não senti-las nesta vida, nem por isto se pode consentir com elas.

[1427] Romanos 7: 24 e 25.
[1428] Cf. Salmo 004: 005. *Irritem-se, mas não pequem*.

Assim, o Apóstolo não disse: "*Não* entre*, pois, o pecado em vosso corpo mortal*". Ele sabe que, em um corpo mortal, sempre haverá o pecado.

Mas, o que ele disse então?

Não reine, pois, o pecado em vosso corpo mortal.

O que ele quer dizer com: *Não reine*?

São Paulo mesmo nos explica.

De modo que obedeçais aos seus apetites[1429], ele acrescenta.

Há então *apetites* na carne. Ela tem suas inclinações. Mas você não obedece a esses *apetites*. Você não está à reboque dessas inclinações. Sua vontade não está nelas.

O pecado está em você, mas ele perdeu seu império, já que não reina em você de nenhuma forma. Então, estará destruída *a morte*, seu *último inimigo*[1430].

O que nos promete o Apóstolo, ao dizer que o espírito em nós obedece à lei de Deus, enquanto que a carne obedece à lei do pecado?

Saibam que ele nos promete que esses desejos descontrolados se extinguirão um dia em nossa carne, pois ela ressuscitará e será transformada e quando esta carne mortal tiver se tornado um corpo espiritual, então nenhuma con-

[1429] Romanos 6: 12.
[1430] Cf. I Coríntios 15: 26.

cupiscência do mundo, nenhum atrativo carnal travará combate em nosso coração e não nos desviará da contemplação de Deus.

Desta forma então, se cumprirá o que disse o Apóstolo: *O corpo, em verdade, está morto pelo pecado, mas o espírito vive pela justificação. Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós*[1431].

Então, após a ressurreição, o corpo desfrutará da *paz* onde o Senhor faz *seu lugar*.

Mas, primeiro façamos a confissão de nossas faltas.

Deus é conhecido na Judeia[1432].

Confesse a Deus o que você é. Então, *seu nome* será *grande em Israel*[1433].

Você não vê Deus tal como ele é. Veja-o pela fé e se cumprirão estas palavras: *Seu lugar é feito na paz e em Sião sua morada*[1434].

Sião significa “contemplação”.

O que quer dizer contemplação?

[1431] Romanos 8: 10 e 11.
[1432] Salmo 075: 002.
[1433] Salmo 075: 002.
[1434] Salmo 075: 003.

Nós contemplaremos Deus *face a face*[1435].

Neste mundo, nos prometem Aquele em quem acreditamos sem ver. Qual será nossa alegria quando o virmos *face a face*?

Meus irmãos! Se a simples promessa nos faz exultar assim hoje, como será quando ela se cumprir? Pois Deus cumprirá o que prometeu.

E o que ele prometeu?

Ele mesmo. Que o veremos *face a face* e cuja visão causará nossa alegria e nenhuma outra coisa terá para nós encantos, porque nada é superior Àquele mesmo que fez tudo o que pode nos agradar.

Seu lugar é feito na paz e em Sião sua morada.

Isto quer dizer que *sua morada* é estabelecida em uma contemplação pacífica, em uma vida bem-aventurada, *em Sião.*

006

Lá, ele quebrou a força do arco, do escudo, da espada e da guerra[1436].

Onde ele os quebrou?

Na paz eterna, na paz perfeita.

[1435] 1 Coríntios 13: 12.
[1436] Salmo 075: 004.

Agora, meus irmãos, aqueles que têm uma fé saudável compreendam que não devem presumir deles mesmos. Que eles amoleçam neles mesmos a ponta de suas espadas e toda a força de suas ameaças. *Lá*, Deus *quebrou* todas as forças das quais eles esperavam um socorro temporal e a *guerra* que eles faziam a Deus, defendendo seus pecados.

007

Sois vós que espalhais uma luz admirável do alto das montanhas eternas[1437].

Quais são essas *montanhas eternas*?

São aquelas mesmas que Deus tornou *eternas*.

Quais são essas *montanhas* elevadas?

São os pregadores da verdade.

"Sois vós que as iluminais, mas do alto das *montanhas eternas*. Essas altas *montanhas* recebem primeiro vossa luz e a terra se reveste em seguida com esta luz que as *montanhas* receberam".

Mas as grandes montanhas que receberam a luz são os Apóstolos. Os Apóstolos iluminados primeiro com os raios daquela luz nascente.

Eles retiveram para eles o que tinham recebido?

[1437] Salmo 075: 005.

De forma alguma. Para que não ouvissem estas palavras: *Servo mau e preguiçoso! Devias ter levado meu dinheiro ao banco*[1438].

Se então, eles não retiveram para eles o que tinham recebido, mas pregaram pelo mundo inteiro, então, *vós* espalhardes *uma luz admirável do alto das montanhas eternas*.

"Vós tornardes essas *montanhas eternas* e, através delas, vós prometestes aos outros uma vida sem fim".

Sois vós que espalhais uma luz admirável do alto das montanhas eternas.

Sois vós, diz o profeta com peso e magnificência. *Sois vós*, para que ninguém pense que foram as *montanhas* que iluminaram.

De fato, muitos acreditaram que a luz era produzida pelas montanhas e fizeram, deles mesmos, partes dessas montanhas. Assim, quebraram as montanhas e foram, eles mesmos, quebrados.

Alguns escolheram Donato e outros escolheram Maximiano. Estes, um e aqueles, o outro.

Por que pensar que a salvação vem das pessoas e não de Deus?!

[1438] Mateus 25: 26 e 27.

Ó criatura! A luz vem por meio das *montanhas*, mas quem ilumina é Deus e não as *montanhas*.

Sois vós que espalhais uma luz admirável, diz o profeta. *Sois vós* e não as *montanhas*.

Sois vós que espalhais uma luz admirável por meio *das montanhas eternas*. Isto é verdade, mas a luz vem de vós.

Daí vem estas outras palavras do Salmista: *Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá socorro*.

Pois então! Foi nas *montanhas* que você colocou suas esperanças? É de lá que seu *socorro* deve vir? Você parou nas *montanhas*?

Tome cuidado! Há algo acima das *montanhas*. Há, acima das montanhas, Aquele que as *montanhas* temem.

Para as montanhas levanto os olhos, de onde me virá socorro.

Mas o que diz em seguida o profeta?

O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra[1439], ele tem o cuidado de dizer.

Para as montanhas levanto os olhos, porque essas *montanhas* me ensinam as Escrituras. Mas as esperanças do meu coração estão Naquele que ilumina todas as *montanhas*.

[1439] Salmo 120: 001 e 002.

008

Eu lhes falo assim, meus irmãos, para que nenhum de vocês coloque suas esperanças em uma pessoa, pois uma pessoa só é alguma coisa ao se apegar Àquele que a criou. A partir do momento em que ela se afasta Dele, ela não é mais nada, mesmo que apegada a outras pessoas.

Tome conselhos então com uma pessoa, mas de maneira a ver nela Aquele que ilumina as pessoas, pois você mesmo pode ter acesso Àquele que o instrui através de outra pessoa, pois ele não o rejeitou, para fazê-lo se aproximar.

Mas aquele que se aproxima verdadeiramente de Deus, de maneira que Deus habita nele, não pode suportar aqueles que não colocam somente Nele suas esperanças.

Sobre isto, nos foi dado um exemplo naquela passagem do Evangelho em que os fiéis se dividiam entre os Apóstolos, dizendo: *Eu sou discípulo de Paulo; eu, de Apolo; eu, de Cefas; eu, de Cristo*.

O Apóstolo se desespera por eles e lhes questiona: *Então estaria Cristo dividido?*

E, escolhendo a ele mesmo para humildar diante deles, clama: *Foi Paulo quem foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que fostes batizados?*[1440]

[1440] 1 Coríntios 1: 12 e 13.

Ó santa montanha! Montanha que não busca a própria glória, mas a glória Daquele que ilumina as *montanhas*. Ele não queria que colocassem esperanças nele, mas Naquele em quem ele mesmo tinha colocado suas esperanças.

Quem então se fizer valer aos olhos das pessoas, de maneira a separá-las à menor perturbação que surja e a fazer um grupo para si mesmo, dividindo a Igreja Católica, este não é uma montanha iluminada pelo Altíssimo.

O que ele é então?

Alguém cego por si mesmo e não iluminado pelo Senhor.

Como testar a fidelidade dessas montanhas?

Se acontecer na Igreja alguma perturbação contra as montanhas, seja pela revolta de pessoas carnais, seja por falsas suspeitas de outras pessoas, uma montanha fiel rejeita com horror todos aqueles que se juntariam a ela para se separar da unidade. Ela mesma permanecerá na unidade, quando não suportar que a unidade se divida por causa dela.

Mas aqueles que dividem exultam de alegria quando o povo faz um cisma com o mundo inteiro, para seguir seu nome. Eles se levantam e são rejeitados.

Que eles se humilhassem, pois Deus os teria exaltado.

O Apóstolo se mostrava humilde quando disse: *Foi Paulo quem foi crucificado por vós?* E, em outra passagem: *Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer. Assim, nem o que planta é alguma coisa nem o que rega, mas só Deus, que faz crescer*[1441].

Essas *montanhas* são humildes propriamente, mas são elevadas aos olhos de Deus. Mas aqueles que exaltam a eles mesmos são humilhados por Deus.

Porque todo aquele que se exaltar será humilhado e todo aquele que se humilhar será exaltado[1442].

Essas pessoas então, que buscam a própria glória, ficam amarguradas com as pessoas pacíficas da Igreja. Uns se esforçam em manter a paz, mas outros, em semear a discórdia.

Ora, o que diz sobre isto, outro salmo?

Que os amargurados não levantem a cabeça[1443].

Sois vós que espalhais uma luz admirável.

Escutem bem: *Sois vós que espalhais uma luz admirável do alto das montanhas eternas*[1444].

009

Ficaram perturbados todos os tolos de coração[1445].

[1441] 1 Coríntios 3: 6 e 7.
[1442] Lucas 14: 11.
[1443] Salmo 065: 007.
[1444] Salmo 075: 005.

Pregou-se a verdade, anunciou-se a vida eterna às pessoas, foi dito que existe outra vida que não é esta da terra e, iluminadas pelas *montanhas* iluminadas, as pessoas desprezaram a vida presente e amaram a vida eterna.

Mas, *os tolos de coração ficaram perturbados*.

Quando eles *ficaram perturbados*?

Quando o Evangelho foi pregado.

"O que é a vida eterna? Quem ressuscitou dos mortos?"

Falaram assim, com surpresa, os atenienses, quando Paulo lhes anunciou a ressurreição dos mortos, que eles tomaram por alguma fábula nova[1446].

Mas, como ele falava de outra vida, uma vida *que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou*[1447], então, *os tolos de coração ficaram perturbados*.

Ora, o que lhes aconteceu?

Eles dormiram o sono deles e não encontraram em suas mãos nenhuma de suas riquezas[1448].

Eles amaram os bens desta vida, dormiram sobre esses bens e esses bens lhes provocaram delícias tais como sente

[1445] Salmo 075: 006.
[1446] Cf. Atos 17: 18 e 32.
[1447] Isaías 64: 4 e 1 Coríntios 2 : 9.
[1448] Salmo 075: 006.

uma pessoa que, em seu sonho, encontra tesouros, mas, quando ela desperta, descobre que não é rica. Um sonho a fez rica e o despertar vai empobrecê-la.

Imagine esta dormindo no chão e talvez no chão duro, pobre, mendiga talvez. Ela se viu no sonho em um leito de ouro e de marfim e sobre montes de plumas. Enquanto ela está dormindo, tudo vai bem. Mas, ao despertar, ela se vê no chão duro onde adormecera.

Esta é a imagem dos ricos. Eles vieram a esta vida, onde foram mantidos adormecidos pelas concupiscências temporais. Eles se viram no meio das pompas e do luxo das riquezas. Este luxo passou diante de seus olhos e eles não compreenderam o quanto poderiam se tornar melhores, pois, se tivessem conhecido outra vida, eles teriam acumulado para eles um tesouro, com o que deve perecer neste mundo.

Foi este bem que Zaqueu, o chefe dos publicanos, conheceu, quando ele recebeu Jesus em sua casa e lhe disse: *Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres e, se tiver defraudado alguém, restituirei o quádruplo*[1449]

Ele não estava na ilusão de um sonho, mas na fé de uma pessoa acordada. Assim, o Senhor, que tinha ido como um médico a um doente, anunciou a cura daquele homem,

[1449] Lucas 19: 8.

dizendo: *Hoje entrou a salvação nesta casa, porquanto também este é filho de Abraão*[1450].

Com isto, aprendemos que nos tornamos filhos de Abraão ao imitarmos sua fé.

Mas os judeus degeneraram dessa fé, se orgulhando na carne. Essas pessoas então *dormiram o sono delas* em *suas riquezas e* depois, *não encontraram* nada *em suas mãos*.

Eles dormiram em suas concupiscências. Este sono lhes agrada, mas ele passa. A vida deles passa igualmente e eles se veem de mãos vazias, porque não colocaram nada no depósito das mãos de Cristo.

Você quer ter um dia alguma coisa em suas mãos?

Não despreze agora as mãos do pobre e repare em suas mãos vazias, se você quiser ter um dia suas mãos cheias, pois o Senhor lhe disse: *Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim*.

Perguntar-lhe-ão os justos: "Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e fomos te visitar?"

[1450] Lucas 19: 9.

Responderá o Rei: "Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes"[1451].

Quis ter fome nos pobres Aquele que é rico nos céus e você, ó criatura, hesita em doar aos pobres, quando você sabe que doar a eles é doar a Cristo, que lhe doou primeiro o que você doa depois.

Mas os ricos *dormiram o sono deles e não encontraram em suas mãos nenhuma de suas riquezas*.

010

Com vossa repreensão, ó Deus de Jacó, todos os que subiram em seus cavalos adormeceram[1452].

Quem são esses que *subiram em seus cavalos*?

Aqueles que rejeitaram a humildade. Montar cavalos não é pecado, mas, erguer contra Deus uma cabeça orgulhosa e então se acreditar honrado é pecado.

Você subiu em seu cavalo, ó rico! Deus então o repreende e você adormece.

Ó ira ameaçadora! Ira de um Deus!

Escutem bem, meus irmãos, o que devemos temer. A ameaça é um ruído e, comumente, o ruído tira as pessoas do sono. Mas, pelo contrário, sob o peso das ameaças divinas, o

[1451] Mateus 25: 35-40.
[1452] Salmo 075: 007.

profeta clama: *Com vossa repreensão, ó Deus de Jacó, todos os que subiram em seus cavalos adormeceram.*

Assim foi o sono do faraó, que subiu em seus cavalos[1453]. Seu coração não se despertou, porque aquele coração tinha se endurecido contra as ameaças. O endurecimento do coração é um verdadeiro sono.

Observem, meus irmãos, eu lhes suplico, quantos estão adormecidos profundamente. No mundo inteiro o Evangelho é pregado e em toda parte se canta: "Amém!" e "Aleluia!". Mas há aqueles que não querem condenar a vida do velho ser humano para despertarem para uma vida nova.

Antigamente, a Escritura Santa só estava na Judeia. Hoje, ela é cantada em todo o mundo.

Havia uma só nação onde se pregava o culto a um único Deus e onde o Criador de todas as coisas era adorado. Mas agora, onde ele não é proclamado?

Cristo ressuscitou. Ultrajado na cruz, ele colocou nas testas dos imperadores esta mesma cruz, instrumento de suas provações. Mas ainda há aqueles que dormem!

Grande é a ira de Deus, irmãos!

[1453] Cf. Êxodo 14: 9.

É muito melhor para nós ouvirmos Aquele que disse: *Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará!*[1454]

Mas quem escutará suas palavras?

Todos os que não *subiram em seus cavalos.*

Quem foram *os que* não *subiram em seus cavalos*?

Aqueles que não se enalteceram e que não fizeram, de suas honrarias e de seus poderes, um certo pedestal.

Com vossa repreensão, ó Deus de Jacó, todos os que subiram em seus cavalos adormeceram.

011

Vós sois terrível e quem poderá vos resistir em vossa ira?[1455]

Hoje que eles dormem o sono deles, eles não compreendem vossa ira, mas uma consequência dessa ira é o próprio sono deles. Um dia, eles verão, por toda a eternidade, o que não veem hoje no sono deles.

Quando aparecer o Juiz dos Vivos e dos Mortos, então, *quem poderá vos resistir em vossa ira?*

Agora, eles discutem à vontade, questionam Deus e ousam dizer: “Quem são os cristãos?” Ou: “Quem é Cristo?” Ou ainda: “Que estultice acreditar no que não se vê e renun-

[1454] Isaías 26: 19 e 60: 1 e Efésios 5: 14.
[1455] Salmo 075: 008.

ciar aos prazeres que se vê com os olhos, para teimar em acreditar no que os olhos não veem!"

Insensatos! Vocês sonham, vocês latem, vocês se levantam contra Deus com toda a força das blasfêmias de vocês.

Até quando, Senhor, triunfarão os ímpios? Até quando se desmandarão em discursos arrogantes e jactanciosos estarão esses obreiros do mal?[1456]

Mas, quando deixarão de responder e de questionar, se não é quando eles entrarem neles mesmos?

Quando se voltarão contra eles mesmos, esses dentes afiados que agora nos dilaceram, zombando dos cristãos e lançando o ridículo nas vidas dos cristãos?

Eles só se voltarão contra eles mesmos quando se cumprir este oráculo da sabedoria: *Tocados de arrependimento, dirão entre eles, gemendo na angústia de suas almas: "Eis aquele de quem outrora escarnecemos e a quem loucamente cobrimos de insultos! Considerávamos sua vida como uma loucura e sua morte como uma vergonha. Como, pois, é ele um dos filhos de Deus e como ocupa um lugar entre os santos?"*[1457]

[1456] Salmo 093: 003 e 004.
[1457] Sabedoria 5: 3-5.

Ó vocês que dormem há muito tempo! Vocês sairão de seus sonos e encontrarão suas mãos vazias. Vocês verão, pelo contrário, com as mãos cheias da glória de Deus, os pobres de quem vocês zombavam.

Digam então, quando não puderem resistir à ira de Deus, nem com suas mãos, nem com suas línguas, nem com suas palavras, nem com seus pensamentos; digam, quando virem à descoberto Aquele que vocês zombaram, quando lhes foi anunciado seu advento. Mas, o que eles dirão?

Nós nos desgarramos para longe da verdade. A luz da justiça não brilhou para nós e o sol não se levantou sobre nós![1458]

Como o *sol da justiça* se levantaria para pessoas adormecidas?

Mas este sono é uma consequência da ira e das ameaças de Deus.

Talvez me digam: “Mas eu não subo em cavalos”.

Então, acusarão seus próprios cavalos.

Escutem-nos enquanto acusam os cavalos nos quais dormiram: *Nós nos manchamos nas sendas da iniquidade e da perdição, erramos pelos desertos sem caminhos e não conhecemos o caminho do Senhor! O que ganhamos com*

[1458] Sabedoria 5: 6.

nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância? Tudo isto desapareceu como sombra[1459].

Ei-los então, por fim, acordados. Mas teria sido melhor para vocês não terem subido nos cavalos e adormecido quando deveriam estar acordados para ouvir a voz de Cristo, que os teria iluminado.

Vós sois terrível e quem poderá vos resistir em vossa ira?

O que acontecerá então?

012

Do céu foi lançado o julgamento. A terra tremeu e se aquietou[1460].

Ela que se perturba, que ousa falar, ficará em silêncio e em repouso. É melhor para ela o repouso hoje e a alegria no último dia.

013

A terra tremeu e se aquietou.

Quando?

Quando Deus se levantou para o julgamento, para salvar todos aqueles que têm o coração manso[1461].

Quem são *aqueles que têm o coração manso*?

[1459] Sabedoria 5: 7-9.
[1460] Salmo 075: 009.
[1461] Salmo 075: 010,

Aqueles que não subiram em seus cavalos indóceis, mas que, humildemente, confessaram seus pecados.

Para salvar todos aqueles que têm o coração manso.

014

Pois o pensamento humano vos confessará e os restos deste pensamento vos celebrarão[1462].

Primeiro: *o pensamento* e depois: *os restos deste pensamento*.

Primeiramente, o que é este *pensamento*?

É aquele com o qual começamos. É aquele bom *pensamento* com o qual começamos a confessar nossas faltas.

A confissão nos une a Cristo. Mas esta confissão mesma ou este primeiro pensamento deixa em nós como que *restos* e estes mesmos *restos* de *pensamento vos celebrarão*.

O pensamento humano vos confessará e os restos deste pensamento vos celebrarão.

Qual será então *o pensamento humano* que *vos confessará*?

É aquele que condena a vida passada, que provoca desgosto pelo que fomos e nos faz o que ainda não somos. Este é o primeiro *pensamento*.

[1462] Salmo 075: 011.

No entanto, como a confissão das suas faltas, que é o fruto do seu primeiro pensamento, deve afastá-lo do pecado, para fazer com que você não se esqueça de que foi pecador, você deve celebrar festas em honra a Deus.

Com um pouco mais de clareza. O primeiro *pensamento* é a confissão que nos faz romper com o passado. Mas esquecer as faltas das quais fomos libertados é não agradecer e não celebrar festas em honra ao Libertador.

Observem o primeiro pensamento de Saulo, que posteriormente se transformou no Apóstolo Paulo. Quando, no início, ele ainda era Saulo, uma voz vinda do céu se fez ouvir, no momento em que ele perseguia Cristo, caçando os cristãos por toda parte, os prendendo e os levando à morte. Essa voz vinda do céu lhe perguntou então: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[1463]

Ele estava cercado de luz e, no entanto, atingido pela cegueira, para não ver que, no seu interior, ele elaborava seu primeiro *pensamento* de obediência.

Ele ouviu então estas palavras: *Eu sou Jesus, a quem tu persegues.*

Então, trêmulo e atônito, disse ele: "Senhor, que queres que eu faça?"[1464]

[1463] Atos 9: 4.
[1464] Atos 9: 5 e 6.

Este é um *pensamento* de confissão. Ele chama de *Senhor* Aquele que ele perseguia.

Como *os restos deste pensamento celebrarão* a Deus?

São Paulo mesmo já nos disse na leitura que acabamos de ouvir: *Lembra-te de Jesus Cristo, saído da estirpe de Davi e ressuscitado dos mortos, segundo o meu Evangelho*[1465].

O que ele quer dizer com: *Lembra-te*?

"Que este *pensamento* que o fez primeiramente confessar suas faltas não se apague de sua memória".

Outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador[1466], ele nos diz em outra passagem.

Mas dizer: *Outrora fui blasfemo* é ainda sê-lo?

Para não ser mais *blasfemo*, ele teve primeiramente um pensamento de confissão e, para se lembrar do seu perdão, ele teve *restos deste pensamento* e *os restos deste pensamento celebrarão* Deus.

015

De fato, meus irmãos, Cristo nos renovou. Ele perdoou nossas faltas e realizou nossa conversão.

Esquecer esta misericórdia e Aquele que no-la concedeu é esquecer a dádiva do Salvador. Mas, quando não nos

[1465] 2 Timóteo 2: 8.
[1466] 1 Timóteo 1: 13.

esquecemos da dádiva do Salvador, Jesus Cristo não é imolado por nós todos os dias?

Ele foi imolado uma vez e acreditar nele seria o primeiro *pensamento*. *Os restos deste pensamento* são nos lembrarmos Daquele que veio a nós e que nos perdoou.

Esses *restos* de *pensamento* __ ou esta lembrança __ fazem com que Jesus Cristo seja imolado a cada dia por nós e se renova a cada dia em nós essa graça da renovação, pois o Senhor já nos renovou no batismo e nos tornou pessoas novas, *alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração*[1467].

Todavia, não percamos a lembrança da graça que nos foi concedida. Se o seu *pensamento* não é hoje o que ele foi, pois seu primeiro *pensamento* foi sair do pecado e, se você não sai dele, agora que esta obra foi realizada, tenha em você *os restos deste pensamento* e não se esqueça Daquele que o curou. Esquecer que você esteve ferido outrora é não ter *os restos deste pensamento*.

O que você acha que Davi quer nos dizer aqui, já que ele fala em nome de todos?

[1467] Romanos 12: 12.

Davi, mesmo com sua santidade, pecou gravemente e o Profeta Natã lhe foi enviado para repreendê-lo. Davi confessou sua culpa, dizendo: *Pequei contra o Senhor!*[1468]

Este pensamento de acusação foi seu primeiro *pensamento*.

O pensamento humano vos confessará. Quais foram *os restos deste pensamento*?

Foi dizer: *Diante de mim está sempre o meu pecado*[1469].

Qual foi então seu primeiro pensamento?

Sair do pecado.

Mas, se ele saíra do pecado, como seu pecado podia estar sempre diante dele, se não é porque, após a elaboração do seu primeiro *pensamento*, *os restos deste pensamento celebram* Deus?

Esta é a lembrança que eu lhes suplico que mantenham, meus irmãos caríssimos: que todo pecador libertado se lembre do que foi, que conserve *os restos deste pensamento*, pois assim ele suportará aqueles que ainda estão para serem curados, se ele mesmo se lembrar de ter sido curado.

[1468] 2 Samuel 12: 13.
[1469] Salmo 050: 005.

Que cada um então se lembre do que foi, se observe bem para ver se ainda não é e vá em auxílio daquele que ainda é o que você mesmo já não é.

Se, pelo contrário, aquele que quiser se apoiar em seus próprios méritos, rejeitar os pecadores como indignos, avançar contra eles sem nenhuma piedade, "subindo então em seu cavalo", que ele tome cuidado então com o sono.

Todos os que subiram em seus cavalos adormeceram[1470].

Mas eis que ele "desce do seu cavalo" e se faz humilde. Que ele não suba uma segunda vez. Ou seja: que ele não se enalteça em seu orgulho.

Como isto pode ser feito?

Fazendo com que *os restos* do seu *pensamento* sejam para Deus um hino de louvor.

016

Faça votos ao Senhor nosso Deus e os cumpra[1471].

Que cada um faça votos como estiver em seu poder e os cumpra. Não vá fazer votos que não vá cumprir, mas, que cada um proporcione seus votos como estiver em seu poder e os cumpra.

[1470] Salmo 075: 007.
[1471] Salmo 075: 012.

Não seja preguiçoso ao oferecer votos, pois não é com sua força que você os cumprirá. Você ficará em falta se contar com você mesmo. Mas faça votos contando com Deus, a quem os faz, pois então você os cumprirá.

Faça votos ao Senhor nosso Deus e os cumpra.

Que votos devemos fazer comumente a Deus?

Acreditar nele, esperar que ele nos dê a vida eterna, que vivamos santamente na vida comum a todos os cristãos, pois há uma maneira de viver comum a todos.

Abster-se do roubo não é um preceito imposto às virgens e do qual estaria isenta uma esposa. Não cometer adultério é um preceito comum a todos. Evitar o excesso no vinho, que satura as almas e mancha em nós o templo de Deus, é também um preceito para todos. Também é proibido a todos não se orgulhar, não cometer homicídio, não odiar seu irmão, não querer nenhum mal a ninguém.

Estes são votos obrigatórios para todos. Mas há também votos particulares a cada um. Um fez voto de ser casto no casamento e não conhecer nenhuma outra mulher além da sua. Da mesma forma, uma mulher fez voto de não conhecer nenhum homem além do seu marido.

Alguns, depois de terem experimentado o casamento, juraram nunca mais se submeter a isto e não desejar ou su-

portar nada de semelhante e assim, eles juraram algo maior ainda.

Outros fizeram votos, desde a infância, de manter a virgindade e não se permitir nem mesmo o casamento que estes últimos se permitiram. Este é um voto mais perfeito.

Este prometeu a Deus fazer de sua casa o asilo para todos os irmãos que chegassem. Isto é um voto agradável a Deus.

Aquele promete deixar seus bens como doação aos pobres e viver em comunidade na companhia dos santos. Este também é um voto meritório.

Faça votos ao Senhor nosso Deus e os cumpra.

Que cada um faça o voto que bem quiser. Mas que tenha o cuidado apenas de cumprir o que prometeu.

Todo aquele que, depois de ter feito um voto, olha para trás, já é culpado.

Eis uma virgem que quer se casar, depois de ter feito o voto de virgindade. O que ela quer?

O que quer qualquer outra jovem.

O que ela quer então?

O que quer sua mãe.

Ela é então culpada?

Sim, sem dúvida.

Por quê?

Porque ela tinha feito um voto ao Senhor seu Deus.

O que disse São Paulo sobre tais pessoas?

Ele diz *que as jovens viúvas se casem*[1472], se quiserem. No entanto, ele acrescenta em certa passagem: *Contudo, em minha opinião, ela será mais feliz se permanecer como está*[1473].

Ele diz que *ela será mais feliz se permanecer como está*, mas ele não a condena, se ela quiser se casar novamente. Mas, o que ele diz daquelas que fizeram votos sem cumpri-los?

Incorrerão na censura de ter violado o primeiro compromisso[1474].

O que ele quer dizer com: *Incorrerão na censura de ter violado o primeiro compromisso*?

Elas fizeram votos que não cumpriram.

Que nenhum dos nossos irmãos que abraçaram a vida monástica diga: "Eu me retiro do monastério, porque nem só os monges irão para o céu e aqueles que não estão aqui não deixam de ser de Deus".

Vão lhe dizer: "Aqueles lá não fizeram nenhum voto. Mas você, você fez e olha para trás".

[1472] 1 Timóteo 5: 14.
[1473] 1 Coríntios 7: 40.
[1474] 1 Timóteo 5: 12.

O que diz o Senhor, ao nos ameaçar com o dia do julgamento?

Lembrai-vos da mulher de Lot[1475].

E ele fala para todos.

O que fez a *mulher de Lot*?

Ela escapou da ruína de Sodoma, mas, no caminho, virou a cabeça para trás e, assim, ficou onde tinha olhado para trás. Ela, *tendo olhado para trás, se transformou numa coluna de sal*[1476] e se tornou assim uma lição para aqueles que a virem no futuro, para que eles se tornem sábios, não sejam insípidos, não olhem para trás, não deem um exemplo pernicioso que os paralisaria para servirem de exemplo aos outros.

Isto foi o que dissemos a alguns de nossos irmãos que vimos fraquejar, em certo sentido, em suas boas resoluções: "Vocês querem se parecer com Fulano e Beltrano?"

Eu lhes disse isto citando aqueles que olharam para trás. São pessoas mornas propriamente e que servem de condimento para as outras. Elas são citadas para intimidar com o exemplo delas e preservar a queda delas.

Faça votos ao Senhor nosso Deus e os cumpra.

[1475] Lucas 17: 32.
[1476] Gênesis 19: 26.

A mulher de Lot é um exemplo para todos. Se uma mulher casada quiser cometer adultério, isto é olhar para trás no lugar onde havia chegado.

Uma viúva que fez o voto de permanecer neste estado quer se casar. Ela quer o que foi permitido a outras que se casaram uma segunda vez. Mas a ela, isto não é permitido, pois é olhar para trás.

Uma virgem que se consagrou a Deus tinha todas as virtudes que embelezam a virgindade propriamente e sem as quais esta pureza não passa de feiura.

O que seria, de fato, uma alma corrompida em uma carne intacta? O que digo? O que seria uma carne imaculada, com a intemperança do vinho, do orgulho, da ira e da língua?

Tudo isto é condenado por Deus.

Se ela fosse casada antes de ter feito os votos, isto não seria condenável. Ela fez uma escolha melhor: se elevou acima do que lhe era permitido e seu orgulho a leva a excessos.

Eu repito que é permitido se casar antes de fazer os votos, mas se orgulhar, jamais.

Você então, ó virgem de Deus que renunciou ao casamento que lhe era permitido. Você é orgulhosa e isto não é permitido. A humildade de uma virgem é superior à humil-

dade de uma esposa. Mas uma esposa que é humilde é bem superior a uma virgem orgulhosa.

Quanto àquela que se voltou para o casamento, não foi por ter desejado se casar que ela é condenável, mas é porque ela se colocou acima do casamento e olhou para trás, como a mulher de Lot.

Não demorem, meus irmãos que são capazes. Vocês a quem se ordena que aspirem a um estado mais elevado. Não é para afastá-los dos votos que eu lhes falo assim, mas para fazer com que cumpram o que prometeram.

Faça votos ao Senhor nosso Deus e os cumpra.

Talvez minhas palavras os tenham desviado de fazer os votos que vocês queriam fazer. Mas escutem bem o que diz o Salmista. Ele não diz: "Não faça voto algum", mas, pelo contrário: *Faça votos e os cumpra*.

Você gostaria de não fazer voto algum, porque lhe é dito: "Cumpra-os"?

Então você gostaria de fazê-los, mas para não cumpri-los?!

Faça-os e *os cumpra*. Uma coisa será fruto da sua boa vontade e a outra será obra do socorro de Deus.

Pense Naquele que o conduz e você não olhará para trás, para o lugar de onde ele o fez sair. Seu Guia está diante de você e o lugar de onde você saiu está atrás de você. Ame

seu Guia e você não incorrerá em sua condenação, olhando para trás.

Faça votos ao Senhor nosso Deus e os cumpra.

017

Todos aqueles que o cercam lhe oferecerão presentes[1477].

Quem são *aqueles que o cercam*? Em que lugar, talvez, este pode dizer: *Todos aqueles que o cercam*?

Se você pensou em Deus Pai, onde pode não estar aquele que está presente em toda parte?

Se for o Filho, em sua natureza divina, ele está, com o Pai, presente em toda parte, pois ele é a Sabedoria de Deus, sobre a qual foi dito: *Ela atravessa e penetra tudo, graças à sua pureza*[1478].

Se você pensa no Filho, como ele se revestiu com nossa carne, como ele viveu entre as pessoas, como ele foi crucificado, como ele ressuscitou e, como sabemos, subiu ao céu, quem então está ao redor de Deus?

Os anjos.

Mas, e nós, não lhe oferecemos nenhum presente, já que o profeta disse: *Todos aqueles que o cercam lhe oferecerão presentes*?

[1477] Salmo 075: 012.
[1478] Sabedoria 7: 4.

Se Nosso Senhor estivesse sepultado em algum lugar na terra, se seu corpo estivesse colocado em algum túmulo como os dos mártires, nós observaríamos pessoas que estariam ao redor, pessoas que se aproximariam desse túmulo, aquelas que viriam a ele de todas as partes. Mas, agora que ele se elevou da terra, ele está no céu.

O que significa então: *Todos aqueles que o cercam lhe oferecerão presentes*?

Eu vos lhes dizer o sentido que Deus condescendeu me inspirar sobre estas palavras. Se surgir outra melhor, ela será igualmente de vocês, pois a verdade é de todo mundo. Ela não é nem minha e nem de vocês, nem deste e nem daquele; ela é comum a todos.

Talvez ela esteja no meio de nós, para estar assim cercada por todos que a amam. O que é comum a todos está no meio de todos.

O que é que está no meio?

O que está igualmente afastado e igualmente próximo de todos. O que não está no meio parece ser um bem particular. O que é público está colocado no meio, para que todos aqueles que cheguem tenham uma parte dele e sejam iluminados por ele.

Que ninguém diga: “Isto é para mim”, para não se apropriar do que está no meio de todos.

O que significa então: *Todos aqueles que o cercam lhe oferecerão presentes*?

Todos aqueles que compreendem que a verdade é comum a todos, que não tentam se apropriar dela com orgulho, como um bem próprio, *lhe oferecerão presentes*, porque eles possuem a humildade.

Aqueles, pelo contrário, que se apoderam do que é comum a todos, que atraem separadamente para eles o que está no meio, não oferecem *presentes* a Deus, pois *todos aqueles que o cercam oferecerão presentes ao Deus terrível*[1479].

É ao *Deus terrível* que se fazem oferendas. Que o temam então *todos aqueles que o cercam*.

Eles o temerão, de fato, e o louvarão com temor, pois eles só o cercam para alcançá-lo, para possuí-lo em comum, para receberem dele uma luz que é comum a todos.

Isto é temer Deus. Buscar se apropriar dele, de sorte que ele não seja mais o bem de todos, o que é próprio do orgulho. Ora, está escrito: *Sirvam o Senhor com temor e regozijem-se nele com tremor*[1480].

[1479] Salmo 075: 012 e 013.
[1480] Salmo 002: 011.

Então, *aqueles que o cercam lhe oferecerão presentes*, pois estes são humildes que sabem que a verdade é um bem de todos.

018

A quem eles *oferecerão presentes*?

Ao Deus terrível. Àquele que retira o espírito dos príncipes[1481].

O *espírito dos príncipes* é um espírito de orgulho.

Não possuem o espírito de Deus aqueles que não consideram o que sabem como um bem de todos, mas como um bem que lhes é próprio. Pelo contrário, possui o espírito de Deus aquele que se considera igual a todos, que se coloca no meio de todos, para que todos recebam dele o que quiserem e na medida em que quiserem. Não o que vem do ser humano, mas de Deus e assim, que é deles, já que eles são de Deus. Todos estes então possuem a humildade, pois trocaram o próprio espírito pelo espírito de Deus.

Quem os fez perderem o próprio espírito?

Aquele que retira o espírito dos príncipes. É como está escrito: *Se lhes retirais o espírito, expiram e voltam ao*

[1481] Salmo 075: 013.

pó donde saíram. Se enviais, porém, o vosso Espírito, eles revivem e renovais a face da terra[1482].

Talvez alguém tenha compreendido uma verdade. Se ele atribui isto a ele mesmo, ele ainda tem o próprio espírito. É de se desejar que ele perca seu espírito para adquirir o Espírito de Deus. Ele se orgulha ainda como os príncipes. É bom que ele entre então em seu *pó* e diga: *Lembrai-vos, Senhor, de que somos pó!*[1483]

Se você confessa que é *pó*, com este *pó* Deus fará um ser humano.

Todos aqueles que o cercam lhe oferecem presentes.

Todos aqueles que são humildes se prostram diante dele para adorá-lo.

Eles oferecem *presentes ao Deus terrível*. Se ele é *terrível*, *regozije-se com tremor* diante Daquele *que retira o espírito dos príncipes* ou que reprime a audácia dos orgulhosos.

Ele é terrível aos reis da terra[1484].

Os *reis da terra* são terríveis, de fato, mas é mais *terrível* do que todos os *reis da terra* Aquele que é *terrível* até mesmo aos *reis da terra*.

Seja um rei da terra e *Deus* será *terrível* para você.

[1482] Salmo 103: 029 e 030.
[1483] Salmo 102: 014.
[1484] Salmo 075: 013.

"Mas como serei um rei da terra", você questionará.

Governe a *terra* e você será um rei da *terra*. Longe de você a sede de poder que o faria voltar seus olhos para vastas províncias, para nelas empregar seu poder. Governe a *terra* que você carrega.

Escute o Apóstolo que governou a *terra*: *Eu corro, mas não sem rumo certo. Dou golpes, mas não no ar. Ao contrário, castigo o meu corpo e o mantenho em servidão, por medo de vir eu mesmo a ser excluído depois de eu ter pregado aos outros*[1485].

Estejam então, meus irmãos, estejam ao redor de Deus, para não atribuírem o mérito da verdade àquele que a anuncia, seja ele quem for. Que essa verdade esteja no meio de vocês como um bem de todos.

Sejam humildes e se compreenderem, mesmo que pouco, este bem inapreciável, não se atribuam o mérito disto.

O que poderíamos compreender melhor do que vocês é de vocês e o que vocês poderiam compreender melhor é nosso igualmente.

Permaneçamos todos ao redor de Deus e na humildade. Assim, ao nos abnegarmos de nossos espíritos, ofereceremos *presentes* Àquele que *é terrível aos reis da terra*. Ou

[1485] 1 Coríntios 9: 26 e 27.

seja: àqueles que governam suas carnes, na submissão ao Criador.

Índice

OS SALMOS COMENTADOS V **3**

SALMO 065 3

A fé na ressurreição. *3*

Para o fim. Canto do salmo da ressurreição. 4

001 4

002 8

003 10

004 12

005 17

006 23

007 26

008 30

009 32

010 32

011 34

012 35

013 37

014 38

015 40

016 42

017 44

018 47

019 48

020 50

021 52

022 55

023 58

024 58

SALMO 066 60

A bênção de Deus. *60*

001 61

002 65

003 67

004 74

005 77

006 80

007 85

008 90

009 92

010 95
SALMO 067 99
A pregação evangélica. *99*
Para o fim. Salmo do cântico. Para o próprio Davi. 101
001 101
002 104
003 106
004 107
005 108
006 109
007 110
008 113
009 115
010 118
011 120
012 123
013 127
014 128
015 129
016 133
017 135
018 139
019 141
020 144
021 147
022 151
023 152
024 157
025 160
026 162
027 163
028 165
029 165
030 167
031 168
032 172
033 174
034 176
035 176
036 177
037 181
038 182
039 183

040 188
041 189
042 192
043 194
044 196
SALMO 068 197
A redenção através de Cristo. *197*
Para Davi. Para o fim. Para aqueles que mudarão. 197
Primeira parte 197
001 198
002 202
003 204
004 208
005 212
006 216
007 218
008 220
009 222
010 228
011 230
012 232
013 235
014 237
015 239
016 240
017 241
018 243
019 244
Segunda parte 247
001 248
002 251
003 252
004 256
005 259
006 263
007 266
008 268
009 270
010 270
011 273
012 276
013 278
014 281

015 _____ 282
016 _____ 284
017 _____ 285
018 _____ 286
019 _____ 287
020 _____ 288
021 _____ 289
SALMO 069 _____ 290
O canto dos mártires. _____ *290*
Para Davi. Salmo dos filhos de Jonadab e daqueles que foram levados primeiro para o cativeiro. _____ 291
001 _____ 291
002 _____ 293
003 _____ 296
004 _____ 300
005 _____ 304
006 _____ 307
007 _____ 312
008 _____ 316
009 _____ 319
SALMO 070 _____ 321
A graça através de Cristo. _____ *321*
Primeira parte. _____ 321
001 _____ 323
002 _____ 327
003 _____ 333
004 _____ 333
005 _____ 336
006 _____ 339
007 _____ 343
008 _____ 345
009 _____ 346
010 _____ 348
011 _____ 349
013 _____ 351
013 _____ 353
014 _____ 353
015 _____ 359
016 _____ 362
017 _____ 365
018 _____ 368
019 _____ 371
020 _____ 378

Segunda parte. 380
001 381
002 386
003 388
004 393
005 396
006 397
007 402
008 406
009 406
010 409
011 415
012 416
SALMO 071 418
O verdadeiro Salomão ou Cristo. *418*
Para Salomão 420
001 420
002 422
003 423
004 426
005 428
006 430
007 432
008 435
009 439
010 441
011 443
012 445
013 446
014 447
015 448
016 449
017 451
018 453
019 457
020 458
021 459
SALMO 072 460
A vaidade dos bens terrenos. *460*
Fim dos hinos de Davi, filho de Jessé. Salmo de Asaf 461
001 462
002 465
003 467

004 469
005 472
006 475
007 478
008 479
009 480
010 480
011 481
012 483
013 485
014 489
015 490
016 491
017 492
018 493
019 494
020 494
021 496
022 497
023 499
024 501
025 502
026 503
027 506
028 507
029 507
030 508
031 511
032 512
033 514
034 516
SALMO 073 518
A fé passa dos judeus aos gentios. *518*
A compreensão de Asaf. 520
001 520
002 524
003 528
004 531
005 532
006 536
007 538
008 538
009 542

010 542
011 542
012 544
013 545
014 547
015 549
016 549
017 555
018 557
019 559
020 563
021 564
022 567
023 569
024 571
025 573
026 580
SALMO 074 581
A humildade da confissão. *581*
Para o fim. Não corrompa. 582
001 582
002 585
003 589
004 591
005 594
006 597
007 599
008 602
009 603
010 609
011 610
012 612
013 617
014 617
SALMO 075 619
A Judeia ou a Igreja de Deus. *619*
001 621
002 628
003 630
004 632
005 634
006 637
007 638

008 641
009 643
010 647
011 649
012 652
013 652
014 653
015 655
016 658
017 665
018 668
ÍNDICE 672